

ANNEXE 2 : LEXIQUE

On trouvera dans ce lexique les vocables de la langue portugaise d'Angola qui, issus de nos corpus, de nos informateurs et de notre expérience, n'avaient pas encore à notre connaissance figuré dans un dictionnaire, mais aussi ceux qui, figurant dans un dictionnaire, ont en Angola une acception nouvelle, ou une nuance sensible, une connotation, un emploi, tout élément qui puisse constituer un écart par rapport à l'usage du Portugal ou du Brésil.

Nous n'avons aucune prétention exhaustive. Les vocables rassemblés ici sont ceux que nous avons trouvés au cours de notre recherche et pour lesquels nous avons pu déterminer une définition.

Pour chaque entrée, nous donnons au minimum la définition et au maximum les indications suivantes, dans cet ordre : le vocable lui-même, sa nature, ses autres formes, sa définition, son origine, des exemples, et parfois une note.

Nous n'avons pas établi de quelconque normalisation orthographique, les vocables se trouvant dans les textes sous des formes très variées. Nous renvoyons seulement, pour certaines initiales, à une autre orthographe possible (bw- >bu- ; ca->ka-).

Les références explicites des exemples se retrouveront dans la bibliographie à la fin du volume principal.

Abréviations :

adj.	adjectif
f.	féminin
int.	interjection
m.	masculin
n.	nom
pl.	pluriel
s.	singulier
v.	verbe

**abater** v.

Commettre un vol. Du portugais abater, tuer.

**abutre** n. m.

Voleur. Du portugais abutre, vautour.

**acabritado** adj.

Ressemblant à un quarteron. Dérivé de cabrito.  
*O Sr. P., antigo funcionário administrativo que o colonialismo salazarista ruara do quadro, era uma mulato acabritado de falar difícil e maneiras obsequiosas. BARB p. 20.*

**acalcar** v.

Manger beaucoup. Du portugais acalcar, comprimer, tasser.

**aço** n. m.

Fille. Origine non déterminée.

**adiantar** v.

Commencer. Du portugais adiantar, avancer, anticiper.  
*Vavô adiantou tossir. VIED p. 109 ; Mas nessa hora já adiantavam contar sobre ela outras estórias. SAND p. 12.*

**aié** int.

Interjection qui marque l'étonnement. Origine non déterminée.  
*Aié ? Lo108-28/241.*

**ainda** adv.

inda  
Le plus souvent employé comme explétif. Pas encore. Du portugais ainda, encore.  
*Note : "Ainda" correspond à "hanji" (quimbundo) que salpica todo o discurso oral naquela língua. É quase partícula de realce." Luandino Vieira - LABA p. 162; Luandino Vieira dit aussi : "ainda" vale sempre por "ainda não". Quando se quer dizer "sim", diz-se : "ainda sim".*

**a-i-tês** n. f.

AIT  
Voiture immatriculée en AIT. Du sigle AIT.  
*Quem arranja isso são as a-i-tês. RUIM p. 78.*

**aiué** int.

aiuê, ai-ué, aiui, ai ué  
Cri d'étonnement, de lamentation ou d'extase. Du kimbundu kuiuia, brûler.  
*Aiuê ! aiué, meu homem ! Aiuê ! Lhe mataram, tenho a certeza. Aiuê, aiué, vou morrer ! Vou morrer mesmo. Lhe mataram, eu sei. VIEV p. 143 ; Aiué Lulu ué, era bom filho mesmo, não estava muito malandro como aquele manguço do diabo, ah ! ROCA p. 20 ; Morre quem disser aiué ! RIBP p. 12 ; Ai ué ! Hoje foi dia feio para mim - Maria Perpétua Candeias da Silva - CESA p. 719 ; aiui meu irmão cheio de banga ! MDSA p. 112  
*Note : Salvato Trigo (TRIL p. 284-285) propose de**

suspecter une parenté avec l'interjection romaine "ave !" qui abonderait dans le sens d'une pénétration romaine chez les Bantous. - En tupi, les salutations étaient : -Enecoêma, à quoi on répondait -Yaué (NEOA p. 50).

**ajindungado** adj.

Piquant, pour un plat, dans la composition duquel entre le piment. De jindungo, puis ajindungar, mettre du piment.  
*a fazer caldo / ajindungado ou não RUIE p. 9 ;*  
Emploi métaphorique : *Não acha exagerado, quer o preço ajindungado quer o preço sem jindungo ? PEPE p. 163.*

**ajindungar** v.

Pimenter avec du jindungo. Dérivé de jindungo.  
*Diogo ajindungou bem o prato. RUIJ p. 63.*

**aka** int.

aca  
Expression d'agacement ou d'étonnement. De l'umbundu aka, même sens, VALD p. 343.  
*Este maximbombo também, nunca mais vem ! Aka ! GUED p. 10 ; Aca ! Tu também ! O dinheiro está-te a queimar as mãos ? RIBF p. 14 ; Aka ! Aka ! Voltou em são Tomé a manué.. ANDC p. 71.*

**aká** n. f.

Kalashnikov. Des initiales A. K.  
*Havia muito tempo ainda ressoavam os estampidos des « akás » e « pepechás » ou os obuses da artilharia moderna. - Gustavo Costa - N.R.A.3/19 p. 7.*

**alamb-**

>alemb-.

**alambamento** n. m.

alambamento, lembamento  
Présent que le futur mari fait à la famille de sa fiancée. Du kimbundu ilêmbu, de kulemba ou de l'umbundu ovilombo.  
*A minha família já gastou o alambamento. PEP p. 115; O alambamento já tinha sido ajustado entre o noivo e o primo Simão. FREA p. 27 ; Hela ! Bom lembamento mesmo ! RIBE p. 37 ; Depois os parentes da pretendida agradeceram as palavras e também o alambamento. CARA p. 44 ; ela ficava prisioneira do marido quando os seus pais recebem um grande alambamento. - Ruth Neto - N.R.A.2/10 p. 6  
*Note : Chez les Bakongo, on utilise le terme camalongo. NDI1-34.**

**alembar** v.

Pratiquer l'alembamento. Du kimbundu ilêmbu, de kulemba ou de l'umbundu ovilombo  
*aquele cabra ou cabrito maior que estava reservada para alembar a mulher que você arranhou - Dudu Peres - A.R.L.5 p. 29.*

**alheio** *adj.*

leio, aleio

Etranger, appartenant à autrui. Du portugais alheio. *Tirou mesmo a vaca do curral alheio e foi para o muxito. FONA p. 9 ; Poucos mesmo sabiam que aquela escola era capela "leio" dos padres do bairro popular. LEMA p. 82 ; beijo roubado no marido aleio CARA p. 40 ; Pra quê aceitar o velho alheio ? RIBE p. 57 ; ia vender um bilhete premiado num batujuca daqueles, conhecido e reconhecido morando na casa leia da mulher do outro ? VIEH p. 62.*

**almandrilha** *n. f.*

almadrilha

Perle allongée. Origine non déterminée.

**alumbambo** *n. m.*

Petit terrain clos. Mot umbundu.

*espaços geográficos muito bem delimitados (o alumbambo, a cubata, a aldeia, a floresta, a clareira do centro-sul de Angola) MNTI.*

**ambajiná** *int.*

Exprime l'étonnement. Du kimbundu amb'anji, même sens, ASSC p. 14.

**ambaka** *n. ou adj.*

ambaca

Nom d'un groupe ethnique. Sa langue. Du nom de la localité homonyme.

*não são malanjinos, ilhéus, ambakas, umbundus, kiokos, etc. Sebastião Coelho - J.A.95/07/23 p. 9 ; constatamos ser designado por « camundongo » todo o nortenho que se exprima em puro ambaca - Raúl David - L.&O.34-39 p. 4.*

**ambaquismo** *n. m.*

Art de parler à la manière des ambaquistas. De Ambaca ou Mbaka, ancienne localité de l'intérieur de L'Angola.

*uma tentativa de ambaquismo literário a partir do calão, gíria e termos chulos VIEI p. 31 ; Jorge Fragoso não queria ambaquismos nem maquiavelices SAND p. 63.*

**ambaquista** *n. ou adj.*

ambakista

Celui qui critique tout, qui a un avis sur tout; originaire de la région d'Ambaca. De Ambaca ou Mbaka, ancienne localité de l'intérieur de L'Angola.

*Diziam que era ambaquista, mas ele falava pouco, mesmo quando os garotos o disparatavam de fora, impotentes perante aquela negra barreira de subtileza. SANB p. 83 ; E como todo o demagogo menor (ambaquista) na sua defesa ou na defesa dos seus interesses pessoais, não distingue a tática da estratégia. XITF p. 156 ; Eu reacionária ? Tira mas é essa gravata do colonial seu ambaquista de tuje. RUIK p. 18 ; Não me façam rir, com essa fraseologia dos ambakistas. VANB p. 30 ; Uma*

*tarde, surge o ambaquista. Vinha todo janota : casaca, calças pretas de casimira, camisa branca engomada, gravata preta com um alfinete de ouro, botas de polimento, chapéu de coco e bastão. RIBA p. 83.*

**ambi** *adj.*

Ambitieux. Apocope du portugais ambicioso.

**amiganço** *n. m.*

Concubinage. Dérivé de amigo.

*Se o tio já tinha dado o consentimento para o amiganço, para que foste propor casamento ? RIBE p. 240.*

**ampara** *n. m.*

Matériel pour écouter de la musique. Du portugais aparelhagem, même sens.

*Quando essa minha malamba me passou da cabeça, dei conta que afinal o som que estava a tocar no "ampara" era um outro som do Rey Webba - Man@25/01/97.*

**ampela** *n. f.*

Pousse de palmier. Du kimbundu péla, même sens, ASSC p. 333.

*O meu coqueiro continuou erecto, mas careca; sem cocos e sem ampelas FONA p. 22.*

**ampolar** *v.*

Se droguer. S'enivrer. Du portugais ampolar.

**amputar** *v.*

Commettre un vol. Du portugais amputar.

**ana** *int.*

Enfants. Du kimbundu ana, pluriel de mona, enfants.

**anandengue** *n. m. pl.*

ana-ndengue, ana-a-ndengue

Enfants. Du kimbundu ana-a-ndengue, petits enfants.

*Começar por falar dos ana-ndengue que andam por aí. - Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**ancoramento** *n. m.*

Fait de ne pas avoir d'argent. Du portugais âncora, ancre.

**ancorar** *v.*

Rester chez soi. Du portugais âncora, ancre.

*Estou ancorado. <Lau.*

**andua** *n. f.*

ndua, n'dua, ndwa

Oiseau du genre tauraco dont les plumes de couleur rouge sont utilisées dans l'umbanda. Du kimbundu ndua, RIBK, p. 7.

*Esperou pelo grito da primeira n'dua para erguer da esteira o corpo miudo, pôr o cambriquito à volta dos ombros e enfrentar o frio para avivar o fogo. DUAB p. 78 ; ouvindo com prazer cantar a ndua /*

*na murmura floresta verdejante. - Eduardo Neves OLIA p. 320.*

**anduta** *adj.*

Facile. Origine non déterminée.

**angolar** *n. m.*

Ancienne monnaie en usage en Angola. Dérivé de Angola.

*por vinte e quatro angolares de emolumentos VIEF p. 165 ; Os angolares saltavam nos bolsos multirraciais e os táxis rolavam para o subúrbio MDSA p. 58*

*Note : L'angolar a remplacé l'escudo de 1928 à 1957. Il a cependant été en circulation jusqu'à la fin de l'année 1959.*

**angoluso** *adj.*

Portugais et angolais. Composé des deux éléments qui désignent les peuples.

*ajudar a requerer a nacionalidade "ANGOLUSA" - Luís de Tark - C.S.3-05 p. 8.*

**anhara** *n. f.*

Plaine. De l'umbundu enhala, grande étendue sans arbres.

*ecoou através das anharas o berro feroz / dos servos do imperialismo MANA p. 27 ; Mutu-ya-Kevela caminha com seus sekulos pela anhara do bailundo. PEPI p. 53 ; o Chinguar, insignificante povoado de beira de anhara Fernando Marcellino - J.2 p. 8 ; Mais um vez rugiu o leão da anhara. Rodrigo Pedro Domingos - N.R.A.2/11 p. 12.*

**anocha** *n. m.*

Sorte d'arbre. Origine non déterminée.

*Indo a Lubango, obteve um belo tronco de anocha. GUEC p. 67.*

**antigamente** *n. m.*

L'ancien temps. Du portugais.

*Enfim muitos kotas do antigamente, que entre conversa amena e "fofoca" simplesmente conviveram. - - s.n. - C.S2-11 p. 21 ; Para muitos, "o carnaval deste ano não foi como o do antigamente" - - s.n. - C.S.3-08 p. 2.*

**antiguismo** *n. m.*

Goût pour ce qui est ancien. Du portugais antigo. Néologisme.

*este passo é já meio caminho andado, para sair do antiguismo. - Tona - C.S.2-10 p. 21.*

**apartuxu** *n. m.*

Appartement. Du portugais apartamento.

**aquimbunduar** *v.*

aquimbundar

Donner à un mot les caractères du kimbundu.

Donner un allure régionale à ce qui ne l'est pas.

Dérivé de kimbundu.

*quissemos aquimbundados do seu pessoal VIEE*

*p. 28*

*Note : Óscar Ribas préfère aquimbunduar à aquimbundar, le jeu de mot avec bunda (fesses) apparaissant moins grâce au -u-.*

**aralditar** *v.*

Etre collant, ne pas lâcher, insister. De Araldite, marque de colle.

**araldite** *n. m.*

Personne collante, insistante. De Araldite, marque de colle;

*Este gajo é um araldite. <Lau.*

**araracuara** *n. m.*

Cipaye. Origine non déterminée.

*A mulher e os filhos, não aguentando as ameaças dos "araracuaras", se refugiaram a casas de vizinhos. XITF p. 19.*

**arimo** *n. m.*

arimbo, arrimo

Propriété agricole, champ cultivé, ferme. Kurima veut dire cultiver en kimbundu et dans d'autres langues d'Angola. En umbundu, on a ochilimo ou ulimo.

*A concretização do negócio incluía a preparação de novas terras para arimos com as máquinas do ocupante e a abertura, inclusivamente, de cacimbas para o gado. DUAB p. 23 ; os trabalhadores que se encontravam nos arimbo (pequenas lavras familiares) - s.n. - N.R.A.2/10 p. 20 ; Antes de entrar na paisagem de floresta em chamas, como as anteriores, vimos arimos de milho e massambala, do gentio, guardados da voracidade dos periquitos, por pretas empoleiradas em palanques de paus. COSA p. 47*

*Note : Employé dans certaines régions seulement; même sens que xitaca chez les Ovimbundu.*

**aroma** *n. m.*

Cigarette. Du portugais aroma, arôme.

**arrebisar** *v.*

Bisser, répéter la chanson. Du portugais bisar, bisser.

*Xico Meu focou a canção : ai, dona, é assim mesmo, arrebisa ! BENA p. 79.*

**arreganhar** *v.*

arreguenhar

Menacer. Du portugais arreganhar, montrer les dents.

*"Mas o gajo foi-me intrigar, arreganhou ia falar no patrão eu era um gatuno, falar os meus casos.. VIEC p. 78.*

**arremar** *v.*

Battre. Origine non déterminée.

*com sorte / porque não lhe arremaram. BONA p. 32.*

**asfalto** *n. m.*

Partie de Luanda où les rues sont goudronnées, par opposition au musseque. Du portugais asfalto, asphalte.

*tão menina do asfalto mas tão do muceque. MDSA p. 66.*

**assanzalar-se** *v.*

Rester au village. Montrer des habitudes typiques de la campagne. De sanzala, village.

**assimilado** *n. ou adj.*

Statut colonial s'opposant à celui d'indigène. Du portugais assimilado, assimilé.

*até parecia mal assim, uma assimilada como ela, com madrinha branca e tudo, ligar para um vagabundo como esse coxo. VIEC p. 135.*

**atreza** *n. f.*

Jeu d'enfants dans lequel le fait de dire "atreza" permet de prendre ce que l'autre a dans les mains. Peut-être de *a Teresa*, Thérèse.

*a emoção dos seus jogos de atreza e cassumbula. SANB p. 42 ; "atreza nem cassumbula precisava.. " VIEF p. 193.*

**auá** *int.*

Expression de dédain, d'ennui, de résignation ou de désespoir. Du kimbundu kuuaua, railler RIB.

*Auá ! Qual epidemia ! São mas é os jimbambi ! RIBF p. 24 ; Chama a polícia se queres.. chama..experimenta. Auá ! filha da minha mãe !.. SANB p. 102 ; Auá ! Se calhar é por causa as mandiocas eu comi... VIEC p. 27 ; Auá ! Dexa só, Ngana Chica ! Dexa agora a pequena embora. Depois fala melhor cum ela. Camuanho, camuanho. Geraldo Bessa Victor - CESA p. 541.*

**auaba** *adj.*

Dans l'expression *ki auaba*, très beau. Du kimbundu kiauaba, même sens, MAIB p. 81.

*Linda mesmo queria dizer tinha uma cara e um corpo ki auaba. CADE p. 66.*

**aviado** *n. m.*

Élément africain dans l'organisation commerciale, émissaire des commerçants. Du portugais aviar, expédier.

*Só volvidos anos conseguiria ver salvaguarda a sua proibidade, e, de novo, estabelecer-se mas desta feita, como simples aviado. DAVB p. 39 ; uma exploração minuciosa e infatigável por alguns milhares de aviados Fernando Marcelino - J.2 p. 8 ; para respirar o honesto suor dos negreiros, pumbeiros e feirantes e aviados e empacaceiros e capitães-mores da guerra brance e preta VIEG p. 92*

*Note : Rapprocher de aviãozinho dans le trafic de drogue au Brésil.*

**aviante** *n.*

Élément européen dans l'organisation commerciale, principaux commerçants des villes, celui qui fournit la marchandise. Du portugais aviar, expédier.

**avilo** *n. m.*

cavilo

Ami. Argot de Luanda, du kimbundu kavalu.

*Juca, meu avilo, nem que falava só, nada. CARA p. 82 ; "Os avilos da banda" é o título do disco de Joseca - - s.n. - C.S.2-23 p. 21 ; Desde o ano passado que não via o meu avilo Man Chiquinho. - Luís de Tark - C.S.2-40 p. 8 ; a referida lista dá bastante jeito para encontrarem avilos perdidos... e não só... - Vig@25/02/97 ; Com verdade falamos, avilo sem kizangue. Na55-30/239*

*Note : L'argot de Lisbonne connaît un terme voisin qui est le mot chavalou ou chevalou (rapaz novo) NOBA p. 49, qui viendrait de l'arabe shawal, où il a le sens de "chulo".*

**avoioé** *int.*

Autre forme umbundu pour aiué. De l'umbundu. *Minha filha, onde estas avoié ? ANDC p. 62.*

**axiluanda** *n. ou adj.*

muxiluanda

Originaire de l'île de Luanda. Nom de peuple.

*Sabem a minha velhota é axiluanda, ali da ilha. - s.n. C.S.2-05 p. 2.*

**azeite-dendém** *n. m.*

azeite-palma

Huile de palme. Du portugais *azeite*, huile d'olive et du kimbundu *ndénde*, fruit du palmier.

*Na sua maneira de falar simples de água e sal, do peixe e do azeite-dendém. SANB p. 180 ; azeite-dendém fresco com majimaputo, o de oliveira. VIEE p. 130.*

**azeite-palma** *n. m.*

azeite-dendém

Huile de palme Du portugais *azeite*, huile d'olive et palma, palmier.

*que não como funje com azeite-palma. VIEG p. 60.*

**azulinho** *n. m.*

Policier. Les voitures et les motos de la police étaient de couleur bleues.

**azuza** *adj.*

Acide, aigre. Du kimbundu kuzuza, griller. *seus passos de sangue azuza BONA p. 72.*

**b-**

> mb-

**baba** *n.*

Pistolet. Répétition de la première syllabe de balázio.

**babuzela** *n. f.*

Effets, finesse de parole. Origine non déterminée.

*Vejam lá que vinha cá em casa com babuzelas afinal, para nos ensarilhar a nos todos. XITF p. 22.*

**baç-**  
>bass-.

**baco** *n. ou adj*  
mbaku, mbâku, mbaco  
Personne ou animal stérile. Du kimbundu mbaku, même sens, ASSC p. 16.  
*Agora, quem não saltar a fogueira, a mãe dele é baco ! SANB p. 19 ; e ele, o chefe, ali, capado, baco, na testemunha de todos eu lhe cortara os ovos. VIEF p. 197 ; Quem nao aceitava café mesmo em luta de perder virava mbaku, um maricas. SANE p. 14 ; seu maternal ventre, hoje já mbaco pela força dos anos MACB p. 123 ; E agora que julgava era mbâku.. acontecia. CADE p. 124.*

**baeta** *n. f.*  
Tissu rouge utilisé en umbanda. Mot portugais.

**bafo** *n. m.*  
Son. Du portugais bafo, souffle.  
*Liloca, levanta o bafo do rádio todo RUIJ p. 15.*

**baikar** *v.*  
Mourir. Dormir. Origine non déterminée.

**bailundo** *n. m. ou adj.*  
Sous-groupe de l'ethnie ovimbundu qui occupe le plateau central de l'Angola. Nom de peuple.  
*Contou ao pai do Alexandre Semedo vinha aí uma guerra do Nanoo, feita por bailundos PEPI p. 23 ; feitio dos dentes que os bailundos costumam serrar. SANE p. 16.*

**bakado** *adj.*  
Retroussé. Origine non déterminée.  
*Jovem, cheia de vida e habituada a longas caminhadas a pé e descalça, andava com muita energia, de pano bakado acima de joelhos. XITF p. 117.*

**bakongo** *n. ou adj.*  
bacongo  
Bakongo, nom d'un peuple du Nord de l'Angola. Par abus leur langue. Nom de peuple.  
*Defendendo o direito que assiste aos bakongos de fazerem jus aos seus valores culturais - - s.n. - C.S.2-04 p. 4 ; Biblias protestantes escritas em bakongo. MDSA p. 91.*

**balá** *n. m.*  
balâ  
racine du danda (*Cyperus rotundus elongatus*) utilisée en médecine traditionnelle et en umbanda  
Du kimbundu mbala, de kubala, creuser.

**balabina** *n. f.*  
Fille. Origine non déterminée.  
*estacionei na rodagem convidando a "balabina" O.B. - C.S.2-11 p. 8 ; A três metros da "balabina"*

*abrandou a marcha - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8.*

**balada** *n. f.*  
Même sens que funje. Origine non déterminée.

**baleizão** *n. m.*  
Glace. Du nom propre Baleizão, d'un ancien marchand de glace de Luanda.  
*Os baleizões pedidos em série aos sorveteiros. VIEC p. 111 ; gelados mais modernos do que os baleizões disponíveis a porta dos liceus e no Kinaxixe. - João Serra - J.A.95/05/07 p. 8 ; A mulher adora sonhar como a criança gosta de baleizão. MACC p. 28.*

**balo** *n. ou adj.*  
Bailundo. Apocope de Bailundo.

**bamba** *adj.*  
Riche. Du kimbundu mbamba, personne remarquable par son savoir, ASSC p. 17.  
*Mas se não quisesse assim, que os roubasse ao tio dele que até era bamba. FONA p. 7.*

**bamba 2** *n. f.*  
Bâton, gourdin, trique. Du kimbundu mbamba, bâton, RIB.

**bamba 3** *n. f.*  
Grande pierre avec une dépression au centre pour moudre le maïs à la saison des pluies. Origine non déterminée.

**bamba-huri-huri** *n. f.*  
Plante arbustive médicinale (*Alphania golugensis*). Du kimbundu.

**bambi** *n. m.*  
mbambi  
Espèce d'antilope (*Cephalophue* ou *Sylvicapra*). Du kimbundu mbambi, même sens, ASSC p. 18.  
*O presidente Shisaka havia preparado para o grupo que partia um especial matabicho : chima de massango com nacos de mbambi ! WENA p. 24 ; Aproveitou só, ainda matou um mbambi e um nunce e foi outra vez pôr no lugar. ANDC p. 59 ; oh, meu deus do Ngoio, que filha de mbambi ao pular aquele capim alto e meter-se na mata ! XITD p. 23 ; Mas, nessa tarde, o Fernandes conseguiu abater um bambi que deu carne para todo o pessoal. COSA p. 40.*

**banda** *n. f.*  
Pays, région, Angola. Du portugais banda.  
*"é mesmo melhor cada um ficar na sua banda e pronto, acabam-se as makas". - Maria da Conceição Neto - C.S.2-06 p. 9 ; "Os avilos da banda" é o título do disco de Joseca - - s.n. - C.S.2-23 p. 21 ; Jornal a voz da banda (titre de publication) ; Mas aqui na banda, qual descanso,*

*qual quê ? - Jot@14/02/97 ; Vamos mandar lá para a banda dele. Na55-14/239.*

**bandola** *n. f.*

banda

Pays. De banda, côté.

*Filhos da bandola (titre) BONA p. 53.*

**bândua** *n. f.*

Instrument de divination. De l'umbundu ombândua, même sens, RIBE p. 616.

*Vou ainda ver na bândua. RIBE p. 59*

*Note : Cet instrument se nomme muxacato en kimbundu RIBE p. 616.*

**bangá** *n. f.*

Crânerie. Du kimbundu mbânga, testicule, ASSC p. 18.

*Era mentira a banga que ele fazia. SANB p. 63;*

*Vêem-se também homens com lanternas e lampiões, candeeiros acesos até de dia para mostrar a "categoria " ou a fazer a "banga", numa alienação incontrolável. XITF p. 61 ; Joana Kangamasa, areia de mentira no sapato, atravessava malembe na banga. VIEH p. 19 ; Até que, com acremalheira, o comboio subiu, subiu, chegou todo vaidoso lá em cima, a apitar nas bangas dele. PEPI p. 95; aiui meu irmão cheio de banga ! MDSA p. 112 ; Luanda se desenvolve, sua gente, sua banga BONA p. 11 ; Kota Saddam, apesar dos luxos inerentes à sua banga, sempre viveu pelas cercanias do lixo. Rafael Marques - Nel@11/08/2003 ; Quando começar a guerra, garanto-vos que não vão ter tempo de fazer essa banga que estais a fazer. Salupeto Pena - C.S.1-2 p. 2; parei na lanchonete fazendo alarde e banga O.B. - C.S.2-11 p. 8*

**bangalauma** *n. f.*

Personne qui se montre avec fierté. Dérivé de banga.

*Vir mbora fazendo as bangalaumas mijadollaradas de costume. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7 ; E não falataram os bangalaumas. Aqueles em cujos quintais a gente vê sempre mais de uma dúzia. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7 ; E estas bangalaumas apareceram. A dar um show do kilé. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**bangão** *adj.*

Très bien habillé. Dérivé de banga.

*Pela primeira vez dos sempre "bangões" angolanos, as pessoas saiam, alegres, à rua para... "sujarem as mãos". - Eduardo Macieira - C.S.2-04 p. 16 ; Dos bangões na altura já nem se fala calças yeyes, botomona enquanto que as kilumbas eram as mini-saias e as maxi-saias. - - s.n. - J.V.B.1-3 p. 3.*

**bangar** *v.*

Se montrer fièrement. Dérivé de banga. *estariamos aqui a bangar. Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**bangoseiro** *adj.*

Qui se montre. Dérivé de banga.

*tinham recebido aquele denego funcional de mulata. E passeavam-no bangoseiras. SANBp.100.*

**bangoso** *adj.*

Crâneur. Dérivé de banga.

*Todo ele bangoso / Todo ele assunto / de cotelo BONA p. 29.*

**bangú** *n. m.*

Siège. Du kimbundu mbângu, du portugais banco, banc, ou hibou, ASSC p. 19

*monte bangú nos vales (Camarada Kabangu) SOUA p. 18.*

**bangula** *n. f.*

Mode, style, façon de se montrer. Dérivé de banga. *mandar fazer camisas de bangula para estilar nas farras. - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7.*

**banza** *n. f.*

Mbanza

Zone sous l'autorité d'un soba. Chef-lieu de cette zone. Ville. Capitale. Du kimbundu mbanza IX, même sens, ASSC p. 19.

*Da reação que o caso deu na banza nada sabemos, da mesma maneira. DUAB p. 123 ; E, sem sequer corresponder à saudação que, ao erguer-se, todos lhe tributavam, abandonou a alpendrada e recolheu, a passos largos, à banza. SORF p. 57 ; Nunca que tinha mais musseque ali, não, estávamos só na banza onde que discutíamos os casos, na cubata onde que passavam conversas. VIEE p. 213.*

**banza 2** *n.*

Petit oiseau. Origine non déterminée.

*Um passarinho o "banza" vinha nos chamando cri-qui-qui-cri-qui-qui ! WENA p. 42.*

**banzado** *adj.*

banzo

Etonné, pensif. Dérivé de banzar.

*Graxa lançou chipala redonda, messos bem abertos olhou mais banzado o senhor bumbo grande MACB p. 75.*

**banzamento** *n. m.*

Pensée. De banzar.

*outros mastigando banzamentos MACB p. 9.*

**banzar** *v.*

Penser. Du kimbundu kubanza, imaginer, ASSC p. 160.

*Fifi, de Juca mulher honrada, nunca banzou um dia receber dinheiro, jóias, vestidos, na troca de ela mesmo se dando na intimidade de homem e mulher com os amigos do marido. CARA p. 87 ; vinha o rumor monótono do matraquear abafado de batuque em "buala" perdida de "banzares". João de Lemos - CESA p. 612*

*Note : Le verbe banzar figure dans le Lello : (do*



quimbundo cubanza) espantar, surprendre : ficar banzado.

**banze** *n. m.*

Petite boule magique qui s'utilise entre la joue et la gencive, en pensant à la personne qu'on veut dominer (RIB) Du kimbundu mbânze, de kubanzela, penser à, par allusion à l'emploi (RIB).

**banzo** *adj.*

banzado

Etonné, pensif. Du kimbundu kubanza, penser, OLR1.

*almoçava com mano Xico na quitanda da praia e depois ficava, banzo, a ouvir falar de coisas novas, coisas que, muitas vezes, repetia nos meninos da mesma idade VIEB p. 13.*

**barengue** *n.*

Bar, bistrot. Du portugais bar.

*Só quando é já noite, a loja tem movimento de barengue e vêm as devotas comprar as coisas delas e o senhor enfermeiro vem com o senhor aspirante jogar cerveja nos dados. BOBB p. 23.*

**barona** *n. f.*

Femme, compagne. Du portugais barona.

*calu atrevido aproveitava convencer as baronas que era de peito com peito o correcto de dançar aquela música alheia. SANE p. 22; O Casapia, dono de bronas e mulheres. VIEH p. 98 ; A minha barona não se ralaria, pois vivia no terror de ser roubada. PEPE p. 23; para as baronas eu sou funcionário CARA p. 10 ; visionei essas baronas BONA p. 72 ; Olha tropa de merda, leva-me ainda preso que amanhã as minhas baronas vão-me soltar pela peça dum coronel ! MDSA p. 57.*

**bassula** *n. f.*

baçula

Coup de lutte pour faire tomber l'adversaire. Lutte traditionnelle. Du kimbundu kubasula, casser, RIBK p. 18.

*Você areou-lhe mesmo uma bassula de mestre. VIEC p. 33 ; Mas o João José era tão mansinho... nem sequer gostava de jogar às bassulas. SANB p. 67 ; Uma bassula para ti. Pit@04/03/97 ; baçulas e kapangas, kigosas os carnavais, figas e armadilhas CAR-L&O16 p. 3 ; Continuei nas caçadas às rolas, a apanhar matrindides de todas as cores para as meter em gaiolas de bimba, de que fugiam sempre, a ir tomar banho à praia, perto dos coqueiros, nas bassulas e correrias com os outros miúdos. PEPI p. 37*

*Note : La bassula est une lutte traditionnelle de l'île de Luanda qui utilisent des coups semblables à ceux de la capoeira brésilienne. Dessin dans SSAA n°68.*

**bassular** *v.*

baçular

Pratiquer la bassula, se battre, jeter quelqu'un à

terre. Dérivé de bassula.

*E até à noite, descalço, gritava pelo bairro junto dos seus camaradas do Quinaxixe a sua juventude ameaçada, correndo, bassulando, assaltando as quitadeiras de quitetas. SANB p. 43 ; Nga Fefa derepenteiramente baçulou o homen e a vitória dela com Sô Zé no chão. CARA p. 49.*

**bassuleiro** *adj*

Lutteur. Dérivé de bassula.

*As vezes regressava com o Zeca, que também tinha sido castigado com o velho e que lhe falava dos novos companheiros, pretos e mulatos, graudos e bassuleiros que passavam os intervalos a lutar. SANB p. 26.*

**bate-bate** *n. m.*

Instrument de musique. Du portugais bater, battre.

*é o veterano tocador de Mukindu, o vulgarizado bate-bate. C.S.1-33 p. 16.*

**bate-boca** *n. m.*

Discussion vive. Du portugais bater et boca.

*Com efeito, no intervalo da manhã, houve um bate-boca entre os deputados Carlos Simeão e Costa Andrade - s.n. - C.S.2-10 p. 24.*

**bate-papo** *n. m.*

Conversation. Du portugais du Brésil.

*Concedeu-nos a grande distinção duma "jangada" (bate-papo no JANGO) sobra a atual crise da esquerda. - s.n. J.3 p. 4.*

**batimento** *n. m.*

Réduction du prix au cours d'un marchandage.

NDI1-30 Du portugais abatimento. NDI1-30.

**batucada** *n. f.*

Son du batuque. Dérivé de batuque.

*Saudade das batucadas / que eu nunca via / mas pressentia / em cada hora, / soando pelos longes, noiters fora !... LAAA p. 18.*

**batucador** *n. ou adj.*

Qui joue du batuque. Dérivé de batuque.

*nos seus peitos batucadores de aflição. VIEE p. 60.*

**batucar** *v.*

Jouer du batuque. Dérivé de batuque.

*As gotas batucam o peito de Candinho, gungumam. VIEF p. 125.*

**batujuca** *n. ou adj.*

Misérable. Origine non déterminée.

*ia vender um bilhete premiado num batujuca daqueles, conhecido e reconhecido morando na casa leia da mulher do outro ? VIEH p. 62.*

**batuque** *n. .m.*

Tambour. Danse. Fête. Du kimbundu bu atuka, où l'on saute.

*A roda do batuque se aproximava. VIEF p. 188*

*Note : Rapprocher de batoque, bonde de barrique,*

qui a pour dérivés batocar et embatocar ou embatucar (la barrique peut servir de tambour).

**batuqueiro** *n. m.*

Celui qui fait une attaque à main armée. Dérivé de batuque.

**batuqueiro 2** *adj.*

Qui joue du batuque. Dérivé de batuque.  
*ar de pó dos pés batuqueiros. VIEF p. 187.*

**bazanço** *n. m.*

Départ. Dérivé de bazar.

*em que um vivaço podia arrecadar umas coisas dadas de presernte pelos colonos em pleno bazanço. PEPE p. 23.*

**bazante** *adj.*

Celui qui part. Dérivé de bazar.  
*os funcionarios da alfândega ajundam os bazantes PEPI p. 379.*

**basar** *v.*

basar

Partir, fuir, s'en aller. Du kimbundu kubaza, rompre, ASSC p. 162.

*Ainda não compreendi essa história do teu filho e da tua nora. Bazaram p'ra Tugulândia ou quê ? RUIL p. 33 ; Agora é trabalhar com vontade nova, pôr mais outra vez a trabalhar as fábricas que os colonos na pressa de bazar abandonaram ROCB p. 9 ; trabalhavam e bazavam para países que não tinham nada a ver com o marxismo. Mendes de Carvalho - C.S.2-06 p. 13 ; Assim o táxi já bazou ! - Luís de Tark - C.S.3-08 p. 9 ; Bem, mas a dica mesma é que os nukos dele estão a basar no Putu Na55-19/239*

*Note : Figure dans NOBA p. 36.*

**bazeza** *adj.*

Idiot. Du kimbundu kuzeza, se trouver bête, RIBK, Introduction, 2ème page.

*Vê lá se és bazeza... MACB p. 47.*

**bebé-de-praça** *n. m.*

Taxi. Origine non déterminée.

*a caminho do Makutu em bebé-de-praça. VIEE p. 138.*

**bebekar** *v.*

Crépir. Du kimbundu kubebeka.

*Havia cheiros novos no ar e o trabalho dos ngumbatetes agora era só carregar o barro mole pra bebekar as casas novas. ROCB p. 8.*

**beça** *int.*

bessá, beçá, besá

Bénédictio, bonjour (dans "beça ngana"). Du portugais benção.

*Bessá, padrinho ! VIEB p. 20 ; Saudou o engenheiro Castro como a escrava perante o soba :*

*- Beça Ngana ! Muito bom dia, sô engenheiro ! - Geraldo Bessa Victor - CESA p. 546.*

**beijo-de-mulata** *n. m.*

brinco-de-mulata

Espèce de fleur. Du portugais.

*Beijos-de-mulata feneciam sob os pés dos bailarinos, caídos do caramanchão. VIEA p. 125.*

**beirame** *n. m.*

Mesure de longueur pour le tissu très fin. Tissu fin de l'Inde. Origine non déterminée.

**bemba** *n. f.*

Rapace semblable à l'aigle, mais au plumage noir et blanc. Du kimbundu mbemba, de kubemba, se moucher, allusion au cri de l'oiseau (RIB).

*Só as bembas carnívoras, carregando mirrado gravetos no agressivo bico adunco, no coto mutilado dum ramo fazem os aldrabados ninhos.*

*A.G.Videira - CESA p. 404 ; As margens debruavam-se de capim - moradia dos mosquitos - e de árvores - teatro de rolas, quixibos, cucos, bembas, cassongues, etc. RIBA p. 133.*

**bêmbua** *n. f.*

Sorte d'arbre. Origine non déterminée.

*O Sungua Angango correu à frente do irmão, para se lhe antecipar no caminho, escondeu-se por detras do alto tronco de uma bêmbua. GUEC p. 46.*

**benguelense** *n. ou adj.*

Habitant de Benguela. Relatif à Benguela. Du nom propre Benguela.

**berinjela** *n. f.*

Femme . Du portugais berinjela, aubergine.

*Notei que a berinjela era baixa de estatura, pois não lhe conseguia ver da cintura para baixo. - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8.*

**berrida** *n. f.*

bérrida

Poursuite, expulsion, action de courir. Du portugais brida, bride, par l'expression a toda a brida, à brides abattues, à toute vitesse.

*Ela não se importava nada de lhes dar uma berrida ! SANB p. 14 ; Primeiro, um vento raivoso deu berrida nas nuvens todos fazendo-lhes correr do mar para cima do Kuanza. VIEC p. 13 ; Este ano já começou chover e o capim castanho levou berrida do verde que por baixo dele furou a terra. PEPI p. 18 ; Nós recorremos às berridas de kandengue e chegámos a tempo. - Timóteo Uluka - C.S.3-05 p. 22 ; As berridas de "quem chega primeiro", quando víssemos avião tamborito a botar os pára-quedistas ali no campo do Golfe. LEMA p. 13.*

**berridagem** *n. f.*

Poursuite, course. Du portugais brida, bride, par l'expression toda a brida, à brides abattues, à toute

vitesse.

*Fifito na berridagem às vezes se lhes agarrava, queria já brincadeiras de malcriado. CARA p. 32.*

**berridar** v.

Courir. Dérivé de berrida.

*a falar com os morcegos e lhes berridar e os morcegos a voar. CARB p. 40 ; sempre tive alegria no berridar da ignorância. VIEF p.16.*

**bess-**

>beç-.

**bessangana** n. f.

beça-ngana, nbêça ngana, besangana

Dame, jeune femme ou jeune fille. De beça, bénédiction, et ngana, madame ou monsieur, par métonymie, du fait que le jeune femme demandait la bénédiction en disant "Beça, ngana".

*Esta, aquela ou outra, dos ventres das bessanganas tinham recebido apenas aquele denço funcional de mulata. SANB p. 100 ; junta-se o murmúrio chorado / de casa bessangana arrepiada BONA p. 67 ; vêm pedir uns panos para besanganas - s.n. C.S.2-05 p. 2 ; sá Kikulu, bessangana dos*

*Coqueiros velhos. VIEH p. 27 ; Aqui e além, velhas bessanganas, imóveis e duras com índios de John Ford, olhavam indiferentes. MDSA p. 40*

*Note : A bessangana é a senhora por excelência, a dama da sociedade e não é só a forma de trajar que a distingue da mulher plebeia. SAOA p. 15.*

**bi** adv. ou adj.

Bien, bon. Peut-être du créole cap-verdien sabi, même sens.

*Caçumbula as bilhas das bi BONA p. 32 ; quando se levantou para provar que está « bi » de saúde. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 5 ; Aqui está-se bi - Vla@12/02/97 ; Minha amiga das bi LEMA p. 45.*

**biaque** n. m.

biaco

Individu grossier de race blanche. Du kimbundu, kubiaka, se vanter, RIBK p. 21.

*Zito ! Agarra o biaque ! MDSA p. 45 ; Tens que te besuntar, biaque. Tu não aguentas este sol. MDSA p. 102.*

**bico-de-lacre** n. m.

Espèce d'oiseau très commun se déplaçant en bande dans les champs de céréales (*Quelea quelea lathamii*). Du portugais.

*Debaixo fda folhagem exuberante da árvore, espreitando sei lá se uma viuvinha ou um bico-de-lacre FRRA p. 11 ; -Merda, fazem tanto barulho... - gritou contrariado o Carlos, aparecendo por detrás de umas piteiras próximas, donde tentara atingir um bico-de-lacre pousado num arbusto. SANB p. 15 ; Cultivando a árvore, atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracaxões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco,*

*celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21*

*Note : lacre : cire à cacheter ou goma-laca, plante du Brésil du même nom.*

**bico-de-prata** n. m.

Espèce d'oiseau commun au bec blanc. Du portugais.

*Cultivando a árvore, atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracaxões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco, celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21.*

**bidon** n. m.

Bidon. Du français bidon, même sens.

*com pessoas carregando bidons à cabeça ou empurrando « cangulos » em direcção às sondas (fontes de água) Silva Lopes - J.A.95/04/03 p. 15 ; Num dos cantos do quintal pode-se bem descortinar dois bidons de cinquenta litros, onde se fabrica a "quiçara". Fontes Pereira - J.A.90/12/05 p. 2 ; Espero apenas que alguém da Sonangol toda poderosa tenha o bom senso de por bué de bidons no seu carro e andar de bomba em bomba a vender gasolina Si104-3/214.*

**bieno** n. ou adj.

Habitant ou originaire de Bié Dérivé du nom de la province angolaise Bié.

*O chefe da caravana, um bieno alto e instruído, conhecido por Rufino, que estudou numa missão protestante, agarrou o sô Lopes pelo pescoço e disse PEPI p. 47 ; E não fosse aí morar um patrício meu amigo, maneta da mão direita e bieno como eu, os casos estavam passados, conformada a minha sorte, nem bois nem dinheiro, agora. DUAB p. 89 ; a capital biena hoje transformada em escombros. - F.M. - C.S.3-40 p. 5 ; O aviso da chegada da nova caravana causou reboliço em todos os quintais, mas logo que se soube que era constituída por bienos, só os seus patrícios se interessaram. SORA p. 9.*

**bigode** n. m.

Espèce d'oiseau jaune et noir. Du portugais bigode, moustache, à cause de la couleur de son plumage faisant partir un trait de chaque côté du bec.

*Cultivando a árvore, atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracaxões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco, celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21 ; Só uma gaiola de bigodes fazem essa música. VIEG p. 98.*

**bigue** n. m.

Personne importante. De l'anglais big, grand.

*O sacana é fornecedor dos bigues. MDSA p. 57.*

**bikuata** n. f.

biquata, bicuata

Meubles, objets de la maison. De l'umbundu otchikwata/ovikwata, même sens, par chute du o et transformation du v en b.

*Quería fazer negócio, longe nesse lado da Monda, e os escravos a carregar os bicuatas e ele também ia na uanda de manta. ANDC p. 56 ; Crianças, mulheres empilhadas com as bicuatas que nem sacos. XITF p. 62 ; mandei-lhe arrumar as "bikuatas" e regressar à casa da mãe - Vieira Manuel Kumbi - C.S.3-17 p. 22 ; Ele, todo mais com as bicuatas, discursos e olhos vermelhos. VIEH p. 112*  
*Note : Influence d'un trait phonologique portugais régional : b/v.*

**bilár** v.

Lutter. Du kimbundu kubila, lutter, MAIB p. 399. *nós juntávamos e rebentávamos as fuças o gajo ! Ele podia então bilar ?... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**bilukar** v.

bilula  
 Etre changée, transformée. Du kimbundu kubiluka, être transformé. ASSC p. 165  
*Angola biluka, Angola mudou, assim teria falado a minha avô se neste momento fosse viva. Ana Faria - C.S.3-17 p. 11.*

**bilular** v.

Transformer, changer. Du kimbundu kubilula, changer de position, mettre à l'envers, ASSC p. 165. *bilular de quinzar dentro da noite. VIEE p. 217.*

**bimba** n. f.

Arbuste dont le bois très léger est utilisé pour faire des cages et des embarcations (radeaux), genre d'osier. (Aeschynomene Elaphroxylon Taub.)  
 Origine non déterminée.  
*E apanhavam catuituis, / Viúvas, seripipis / Que o Chiquinho da Mulemba / Ia vender no Palácio / Numa gaiola de bimba. SASA p. 46 ; como bancos de bimba GOUA p. 78.*

**bimba 2** n. ou adj.

Dépréciatif pour jeune fille noire. Origine non déterminée.

**bina** n. f.

Bicyclette. Origine non déterminée.  
*O Costa e o Langa numa bina alugada. (Légende d'une photo) Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11.*

**binda** n.

Récipient en terre cuite pour l'eau. Du kimbundu mbinda, même sens, ASSC p. 22.  
*(..)/monte binda nos vales (Deolinda Rodrigues)/ SOUA p. 18.*

**birita** n. f.

Bière. De l'italien birra, bière.  
*Como é de praxe, lá estava eu com uma birita na mão, depois de já ter "entornado" umas três. - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7*

*Note : Très utilisé au Brésil dans le sens de "cachaça" ou de n'importe quelle boisson alcoolisée. Egalement en usage au Portugal pour désigner une boisson acoolisée.*

**birra** n. f.

birita  
 Bière. De l'italien birra, bière.  
*Postos na ilha, o ui estacionou o bote nos trapalhões e aí, começaram a curtir umas birras. - Jot@14/03/97.*

**bisnar** v.

Tromper. Faire des affaires. De l'anglais business, affaire.<Vla.

**bísnei** n. m.

Affaire. De l'anglais business, affaire.

**bisneiro** n. ou adj.

Filou, escroc. Dérivé de bisnar.

**bissapa** n. f.

vissapa  
 Arbuste. De l'umbundu ovissapa, le v devenant b par influence du portugais régional ayant cette particularité de remplacer tous les [v ] par [b].  
*Das brechas de chão antigo, mistura de terra e estrume curtido por chuvas e sois passados, emergiam talos secos de capim, tortulhos desidratados e bissapas persistentes. DUAB p. 46 ; os muceques cobrem-se de capim sadio e de viçosas bissapas VIDA p. 117 ; As buganvílias é que eram roxas descuidadas, cresciam copas e bissapas, sem escravatura. VIEJ p14 ; novos caminhos, / de vissapas / anharas / florestas / desertos GOUA p. 127 ; Disse o mangas dirigindo-se ao polícia que ostentava umas vissapas nos ombros. - Jot@14/03/97.*

**bitacaia** n. f.

matacanha  
 Puce pénétrante qui se loge sous la peau des pieds. De l'umbundu ovitakaya (pluriel de ochitakaya), sous l'influence de la forme régionale du portugais qui rend [b] pour [v].  
*Ainda mais com esses pés tortos cheios de bitacaias... ANDC p. 99; Cabos de colheres não se afiam para tirar bitacaias. FREA p. 119 ; as pernas distendendo-se para se catarem nos pés as impertinentes bitacaias... Norberto Gonzaga - CESA p. 758 ; e de doenças da pele como o eczema, a tinha e « bitacaias », esta última provocada por pulgas. - s.n. - J.A.95/04/25 p. 13 ; Gigi coça bitacaia no pé descalço. VIEF p. 160.*  
*Note : La première origine est donnée récemment par Óscar Ribas, qui en avait donné autrefois une autre : du kimbundu kubita, passer et kukaia, repartir, allusion à la pénétration.*

**bitola** *n. f.*

Bière. Origine non déterminée.

*vou te pagar uma bitola quando receber - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; A cerveja lá, bitola, sim usa-se bitola. Li36-1/115.*

**bituíti** *n. m.*

bituíte

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.

*Um bando de bituítis e chirikuatas levantou de uma lavra próxima. CORA p. 38.*

**blâfe** *n. m.*

Mensonge, tromperie. Origine non déterminée.

*Aquilo era um blâfe pegado, a colonia não tinha forças militares à altura. PEPI p. 141*

**blai** *n. f.*

Fille. Origine non déterminée.

**blu** *n. m.*

bulu

Blue Jeans. De Blue Jeans.

**boatador** *n. ou adj.*

Calomniateur. Dérivé du portugais boato, rumeur. *seus inimigos e boatadores. VIEE p. 73.*

**boca** *n. m.*

Petit soba. Origine non déterminée.

*De barbichas ralas, salpicando encarquilhadas máscaras, os confidentes e bocas, velhos rábulas, de lentidão felina nos gestos - Norberto Gonzaga - CESA p. 759; Murmúrio na assembleia dos bocas ? - Norberto Gonzaga - CESA p. 760.*

**bocante** *adj.*

Qui parle beaucoup. Du portugais boca, par le verbe bocar.

*Xiquita é muito bocante. MACB p. 38.*

**bocoar** *v.*

Aller. Origine non déterminée.

**boda** *n. f.*

bôda

Fête. Du portugais boda, noce.

*Antigamente, fim-de-semana, era sinonimo de bodas, copos, damas, mufetes - Jot@14/02/97.*

**bôelo** *n. ou adj.*

boélo

Individu sot, facile à tromper. Origine non déterminée.

*O Carlitos parece ser o mais calmo do grupo. Até lhe chamam « Bôelo ». - Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11 ; E p'ra os monandengues, pessoas deste feitio, era boêlo. LEMA p. 14.*

**bofeta** *n. f.*

bófeta, bôfeta

Manteau noir qui couvre de la tête aux pieds. Du kimbundu, RIBK . 25.

**bofocar** *v.*

Abîmer. Du kimbundu kubofoka, être abîma, aplati, ASSC p. 167.

*vai virar bongololó / os livros já bofocou BONA p. 23.*

**boi** *n. m.*

Hachich. Origine non déterminée. ?.

**boi-soba** *n. m.*

Boeuf âgé, sacré et invendable. Du portugais boi, bœuf, et de soba, chef traditionnel.

*Entre os cornos dos bois-soba, estragados já pela invasão dos fungos, as armações de dois carneiros puros que eu sabia haver de encontrar la. DUAB p. 47.*

**boka** *n. m.*

Porte-voix. Du portugais boca , bouche.

*O dia nascera cedo e já no anterior o boka tocara o ngonguie : "lukonka Iwa lutakana... Iukonka Iwa katakana.." FONA p. 33.*

**bolas-de-cotexú** *n. f.*

Balle en caoutchouc. Du portugais.

*Miudo Zito mente, quer mas é passar naquela casa que tem bolas-de-cotexu, como eles sonham lá em cima. VIEB p. 15.*

**bombar** *v.*

Couler. Du kimbundu kumbomba, couler goutte à goutte.

*Dos olhos não caem mais masoxi/ Bombaram, Bombaram, Bombaram/ (Bulu-Bulu-Bulu... mbom-mbom-mbom..)/Dondaram, Dondaram, Dondaram/ (Bulu-Bulu-Bulu... Mdom-Mdom-Mdom..) XITFp.48.*

**bombear** *v.*

Suborner, corrompre, séduire, amadouer. Du portugais bombear.

*uma maneira de chamar o freguês, quer dizer de bombear o freguês. SANE p. 87 ; O Chefe de Posto quando viu a força veio nos bombear para a gente contar as palavra que sô-Mbumba nos costumava nos falar. VANB p.*

*Note : Ne figure ni dans NOBA, ni dans SIMA.*

Sens donné par le Lello : Bombardear. Boear, dar forma redonda a.

**bombó** *n. m.*

bombô

Manioc fermenté séché et grillé. Du kimbundu mbombo, de kumbomba, gouter.

*Então nalgumas escolas estão a escrever no quadro com um pedaço de bombô. GUED p. 22 ; E enquanto a mãe ia batendo funge para o jantar, à luz de um candeeiro a petróleo, Titica, então,*

*descascou jinguba com bombó e foi oferecer a vovó. SANB p. 127 ; A ementa escolhida incluía fungos de milho e de bombó, feijão de óleo de palma, muamba de galinha e mufete de peixe carapau. - s.n. C.S2-23 p. 21 ; armazém de todas as fubas, quindele rugoso ou macio bombó. VIEE p. 130 ; onde se vendia farinha musseque e malanje, kindeli e bombó, peixe seco, óleo de palma, sal, o inevitável vinho, à sucapa, kimbombo, ainda kimonos, riscados, chitas, quinquilharia CADE p. 39*  
*Note : UNIA : s. m. (Ang.) pedaços de mandioca macerados e secos ao Sol.*

**bombom**

>bombó

*Nesse dia, como de costume, as mulheres iam para as lavras buscar bombons. WENA p. 47 ; Era um prato difícil, mas ele sabia até o modo de fazer o feijão de pedra e o feijão bombom que entrava com o milho. SANE p. 20.*

**bondar** v.

En finir. Du portugais populaire bonda, ça suffit, SIMA p. 63.

*Aiwé, se eu fosse feiticeiro ... lançaria um kizangu bem forte ... um kizangu para bondar todos os Angolanos. - Jot@14/02/97.*

**bongar** v.

Attraper. Du kimbundu kubunga.

*Note : Relevé par Schuchardt, SHU1.*

**bongololó** adj.

bongololô

Individu hébergé et profitant abusivement de l'hospitalité. Pauvre type. Du kimbundu mbongololo, même sens, RIBK p. 26.  
*vai virar bongololó / os livros já bofocou BONA p. 23.*

**bongue** n. m.

bonge, bongue, mbonge

Forteresse. Tranchée. Digue. Du kimbundu mbonge, RIBK p. 27.

*andava no mbonge em serviço de ronda um guarda caboverdiano da nossa rede clandestina XITB p. 13 ; Mas o bongue já tá cobrir todo o meu arimo. BOBC p. 53.*

**bonzo** n. m.

Patate douce cuite, chaude. Du kimbundu mbonzo, patate, MAIB p. 73.

*ou pelos gritos estridentes das molecas da vizinhança que apregoam ruidosas bonzo - ni massa - ia tema, tema, tema TROA p. 31.*

**boquelar** v.

Faire des offrandes à la kianda. Du kimbundu kubokela.

**boquista** adj.

Bavard. Du portugais boca, bouche.

*O velho Veiga, era um incrível contador de histórias, as mais mirabolantes que já ouvi. Um boquista. João Serra - J.A.95/07/30 p. 7.*

**borloco** n. m.

Brique. Origine non déterminée.

*O cimento os borlocos o alcatrão BONA p. 60.*

**borno** n. m.

Coup. Origine non déterminée.

*vêm para o corpo-a-corpo, bassula e borno e gaspe. VIEG p. 86.*

**borno 2** n. m.

Immeuble d'un type particulier. Origine non déterminée.

*É melhor saíres daí, aconselhou-se sempre um mô avilo das bi, cuja vida começou a mudar, inexplicavelmente, tão logo deixou os « bornos » - os velhos blocos habitacionais próximos dos « Congolenses ».- Salas Neto - J.A.93/04/14 p. 5.*

**borralho** n. m.

Tissu de basse qualité. Origine non déterminée.

*AMA2 p. 56.*

**bote** n. m.

bóter

Voiture. Du portugais bote, bateau.

*Os homens da Sonangol andam com umas políticas de distribuição de combustível que um dia destes grande parte das pessoas com carro vai ter que deixar os botes no cubico. Si104-15/213.*

**boteco** n. m.

Bar, café. Du portugais du Brésil Boteco, même sens.

**bóter** n. m.

bote

Voiture. Du portugais bote, bateau.

*Estavam num bóter sem luzes Vla@03/03/97.*

**botomona** adj.

Manière de porter les pantalons avec la taille basse. Origine non déterminée.

*Dos bangões na altura já nem se fala calças yeyes, botomona enquanto que as kilumbas eram as mini-saias e as maxi-saias. - s.n. - J.V.B.1-3 p. 3 ; sapatos botomona MACB p. 121.*

**boxeiramente** adv.

En se défendant à la façon d'un boxeur. Dérivé de boxeiro.

*Mas, boxeiramente se levantou e lançou as maos na garganta masculina. CARA p. 49.*

**boxeiro** n. m.

Boxeur. Dérivé de boxe.

*nariz de boxeiro chatete. VIEH p. 178.*

**braga n. m.**

Ami. De Braga, ville du Portugal.  
*Xé, esse kota é meu braga, num te mete. - Vla@03/03/97.*

**braga 2 n. ou adj.**

Blanc. De Braga, ville du Portugal.  
*também temos o braga. Braga também é branco, ngweta, branco. He24-3/57.*

**branco-de-primeira n.**

branca-de-primeira  
Blanc né en Europe et vivant en Angola. Du portugais.  
*muadiê fitucava, virava, branco-de-primeira todo ele já, cangundo outra vez. VIEE p. 19.*

**branco-de-segunda n.**

branca-de-segunda  
Blanc né en Angola. Du portugais.  
*Pele de marfim velho - cangunda sem as dúvidas, filha do país. VIEH p. 85.*

**branquicite n. f.**

Imitation du blanc. Du portugais branco, blanc.  
*Se descesse à cidade do asfalto, às festas privadas, aos fastidiosos bridges, seria acusado de branquicite. MDSA p. 211.*

**brazuka n. ou adj.**

Brésilien. De brasileiro, brésilien, avec un suffixe argotique.  
*Qual seria o espanto do « brazuka » face à origem popular da nossa elite ? ! - Norberto Costa - J.A.96/10/05, p. VI.*

**breda n. m.**

Pain. De l'anglais bread.  
*Breda é pão. Do29-26/80.*

**bróde n. m.**

Marijuana. Origine non déterminée.  
*Mano ! Bróde é como é barona... Malembe ! VIEH p. 171.*

**brutucutu n. m.**

Bruit de moteur. Origine onomatopéique.  
*Eu ouvi também as patas dos cavalos, eram muitos... batiam no chão brutucutu brutucutu... SANE p. 55.*

**buala n. f.**

bwala  
Village. Du kikongo buala, village, MAIB p. 25.  
*Olha, um congolês que ampanhou a mulher em flagrante aí numa buala perto da fronteira, exigiu o pagamento pela ofensa, claro. PEPJ p. 233 ; Quero que se mude o aspecto de Santa-Clara sendo a primeira buala de Angola por onde entram milhares de cidadãos nacionais e estrangeiros. Sacramento D. Firmino - C.S.2-23 p. 23 ; Protestos : louco, maluco, paranóico, vai lá fazer a*

*tua guerra pr'outra buala... Ana Faria - C.S.3-18 p. 11 ; Agora se tu queres esconder no meio da buala, isso já num é meu problema. Pit@14/03/97 ; vinha o rumor monótono do matraquear abafado de batuque em "buala" perdida de "banzares". João de Lemos - CESA p. 612.*

**buamado adj.**

boamado, abuamado  
Bouche-bée, étonné. Du kimbundu uatuuama, étonné, MAIB p. 14, kubuuama, ère absorbé, étonné, ASSC p. 174.  
*Ti Felesberto ficou só buamado. VANA p. 64 ; até fiquei buamado / e de boca pr'a nuca / de vos ver xinine BONA p. 31 ; Todos boamados com a rapidez do cato LEMA p. 27 ; Havia gente abuamada ante o rio de bebidas. MACB p. 70 ; A mbonzo quando voltou para ver o serviço de "sua lavadeira", ficou abuamada MALB p. 80.*

**bubulular v.**

Faire perdre la honte. Du kimbundu, même sens, ASSC p. 170.  
*E suas aguas lhe bubulularam ao recebê-la SAND p. 41.*

**buchicar v.**

Etouffer. Origine non déterminée.  
*Como estás a teimar não posso buchicar o mambu. FONA p. 11.*

**budjurra n. ou adj.**

kabudjurra  
Cap-verdien. Du créole cap-verdien badiu, paysan ou vagabond.  
*Sim, o catanhó, mas agora já é o budjurra, o guigui, é o guigui já... Da26-13/66.*

**bué adv.**

bwé, buérééré  
Beaucoup. Du kimbundu ou de l'argot de Luanda ?  
*Camião começou acelerar bué. CARB p. 74 ; Farras - bué. Mulatas - bué. Enfim, tudo bué. - Eduardo Macieira - C.S.2-09 p. 10 ; Levou bué de chapadas e pontapés dum polícia Carlos Alves - C.S.2-23 p. 3 ; Bebida de primeira e frio bué. RUIIM p. 20 ; Se deram bué de kumbu ao Beto Barbosa é porque a maka não é dinheiro. Si104-23/213*

*Note : Mot utilisé au Portugal où il est connu.*

Buéérééré est même le titre d'une émission de télévision. Illustre la vitalité de l'argot d'origine angolaise.

**buérééré adv.**

bué lélé, bwèreré, buebueré, bwerere  
Beaucoup. De bué.  
*mãe olha mona no colo dela e procura mona, cavelho está cegueta, confusão é buérééré, gente a vir. CARB p. 57 ; Buérééré ! Um batalhão ! Alguns bonitos, mas raros. PEPE p. 144 ; Gostei bwèreré*

*de o ouvir. Chicodão - J.A.96/03/06 p. 6 ; por pouco sucumbia quando com cloroquina buebuer tentou pôr fim à vida João Rosa Santos - C.S.3-18 p. 23 ; A tua história estava bwerere curtida e eu a deleitar-me mas quando chegei naquele final fiquei tonto.*

- Gua@14/03/97

Note : Seul mot de la langue portugaise qui admettrait trois accents toniques. Très fréquent selon Art. qui écrit "bué lélé".

**bufunfa** n. m.

Argent. Du portugais du Brésil bufunfa, même sens. *Razões que só a "bufunfa" conhece Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9 ; ia te fazer falta, se nunca mais te dei bufunfa ? - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; Minha tia Mena mandava bufunfa. - - Roberto de Carvalho. - J.A.95/04/19.*

**bufunfa 2** n. m.

Peur. Origine non déterminée.

**bugio** n. m.

Espèce de singe. Origine non déterminée.

**bugue** n. m.

Type, mec. Du portugais bugre, bougre. *Os bugues de inteligência bebem até de cabeça. VIEE p. 23.*

**buí** int. ou adj

bui

Signifie que quelque chose est très noir ou que l'obscurité est grande. Du kimbundu buí, même sens, ASSC p. 26.

*O engenheiro é branco rico, patrão do Raul, que é preto pobre, não é mulato nem mesmo preto-fulo, mas negro retinto, buí ! - Geraldo Bessa Victor - CESA p. 541 ; Anda noite bui, quatro da manhã MACB p. 125.*

**bujão** n. m.

Grand verre. Du portugais du Brésil bujão, grand récipient cylindrique, HSSA.

*Aqui diríamos : vale mais um « bujão » de maruvo ou de kimbombo ! - Arlindo Isabel - J.A.91/06/12 p. 2.*

**buker** n. m.

Livre. De l'anglais book, livre.

**bula** n. f.

Nourriture. Origine non déterminée.

*quando não se tinha dinheiro para pagar a bula a fim de se poder comer carne na sexta-feira santa Kaloji - N.R.A.2/10 p. 34.*

**bula 2** n. f.

Hachich. Origine non déterminée.

Note : Attesté au Portugal.

**bula-matadi** n. m.

Plante médicinale. Du kimbundu kubula, casser,

ASSC p. 171 et matadi, pierre, MAIB p. 470.

*no gosto amargo do bula-matari. VIEE p. 69*

Note : Définition de Luandino Vieira : erva-quebrapetra, boa para fins medicinais.

**bula-matadi 2** n. ou adj.

Belge. Du nom propre Bulamatadi, qui a désigné pour les ovimbundu l'état indépendant du Congo et un mystérieux personnage belge, PELA p. 340.

*Quando os brancos - os próprios brancos ! - fizeram a guerra, em África - os bula-matadi, os muzongos, os filhos do Muene-puto e outros, contra os malulos.. " A. Casimiro, Nova Largada, p. 44, cité par BALA p. 153.*

**búlgaro** n. m.

Ancien pot de confiture d'importation bulgare servant de verre. Du portugais búlgaro, bulgare.

*Espreitando mesmo no improvisado dos bares as bocas das pessoas chupando nos "búlgaros" a cerveja fresca. RUIJ p. 44 ; apontaram depressa para um barzito de um conhecido, bebe-se em bulgaros e gingas é sem limite. João Serra-S.20 p. 12.*

**bulir** v.

bolir

Travailler. Du portugais bulir, s'agiter.

*fui bolir na obra - chanson de Rey Webba Camanga.*

**bulu**

>blu.

**bulu-bulu** on.

Onomatopée : bruit de l'eau qui coule. Du kimbundu Bulubulu, ce qui coule en abondance, ASSC p. 26.

*Tinha calculado o tempo, bastava um salto, as explicações bulu-bulu escorriam. SANE p. 42.*

**bulunga** n. f.

mbulunga, bulungu, burungu

Boisson non alcoolique faite à base de farine de maïs, massambala ou massango, et de sucre. Du nyaneka ombulunga, même sens, RIBK p. 29. *levam geralmente bebidas tradicionais da área (bulunga, canhome) e vinho. Morais Canâmua - J.A.95/04/18 ; Viremos provar a bulunga. Pereira Dinis - J.A.95/07/11 p. 5 ; despejou mbulunga que bebeu de um trago - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32 ; Tradicionalmente, as refeições são acompanhadas com kissangua, maluvu (ou malavu) ou bulungu (ou burungu) Cel@20/03/97*

Note : ASSC p26 : mbulungu : boisson test en sorcellerie. Bulungo : preuve de vérité faite à l'aide d'une boisson empoisonnée, PARA p. 31.

**bumba** n. f.

bumbas



Travail. Déverbal de bumar.

*no caminho da escola / ou das bumbas / do mau tempo da época. BONA p. 15 ; E, na verdade, não foi para a ir buscar que Barry Ghudu saiu das bumbas mais cedo. - Fernando Martins - C.S.4-31 p. 5*

*Note : Bumbas como substantivo quer dizer trabalho. Lui@11/03/97.*

**bumbar** v.

Trabalhar. Origine non déterminée.

*Na hora de bumar, bumbo mesmo ! ; Então, como é, camarada tio, hoje não bumbas. BENA p. 9; Hoje vou mesmo bumar no porto... Domingos Van-Dunem – N.1 p. 14 ; os irmãos delas, que bumbavam connosco na Jota - Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22 ; e sou eu que vou bumar BONA p. 23 ;*

*Sabemos que eles andam a bumar para que não nos falte luz Si104-7/213.*

**bumbi** n. m.

mbumbi

Hernie testiculaire ou scrotale. Rupture. Du

kimbundu mbúmbi IX, même sens, ASSC p. 27.

*Sukua' ! Formiguinha já tem bumbi ? Vejam só ! VIEH p. 151 ; tinham-lhe cortado o mbumbi VANB p. 23.*

**bumbo** n. ou adj.

bumbu, mbumbo, mbumbu

Noir. Du kimbundu mumbumbu, homme rude et sans éducation, ASSC p. 310

*pula tinha água; bumbo nem pensar. Henrique Abrantes - C.S.2-04 p. 6 ; Afinal tem muitos Bumbos portugueses. - Luís de Tark - C.S.3-05 p. 8 ; viram quantos mbumbos ou mbumbas estão a bumar em boas posições ? Ble@26/09/97 ; olhou mais banzado o senhor bumbo grande MACB p. 75.*

**bumbo** n. m.

bombo

Grand tambour. Origine non déterminée.

*Aí formou um grupo do qual era tocador de bombo. - Fernando Martins - C.S.2-25 p. 8*

*Note : UNIA.*

**bunda**

>mbunda

*Note : Sendo assim, não será exagerado afirmar, que ela faz parte da nossa mitologia erótica, ao qual se lhe associou de abuso, o despojamento, o saque, comportamentos que por força da perigosa aliciação da bunda se exerce sobre a sociedade. Arnaldo Santos, arti.*

**bundado** adj.

Celui qui a pris un coup. Dérivé de bunda.

*É hora então, dos "também, quem o mandou meter-se nisso !" e dos "Aka ! Coitado !", segundo as*

*simpatias pelos "bundados". - António Frazão - J.A.95/05/28 p. 5.*

**bungula** n. f.

Danse des sorciers. Du kimbundu.

**bungulador** adj.

Qui remue les fesses à la manière du sorcier. Dérivé de bungular.

*feiticeiro bungulador. VIEE p. 93 ; a pôr essas conversas de bunguladora SAND p. 61.*

**bungular** v.

Danser comme le sorcier devant la maison qu'il veut ensorceler, gigoter. Se frotter les fesses contre le sol ou contre le mur. Maudire. Du kimbundu kúbungula, même sens, ASSC p. 175.

*CHIPENDA (bungulando) : Oyé ! PEPD p. 11 nem mulôjis bungulavam BUEA p. 13 ; o barco do Maninho bungulou nas ondas do nosso andar e eu é que estou mareado. VIEG p. 92 ; Olha ! Nem tens vergonha na cara ! Para o que disseste, só te faltava bungular. RIBA p. 97 ; Xinguilar, ainda que podia sim senhor... Mas bungular... ? Duvido ! SAND p. 12 ; Dormia e campeava em sonhos pelas barrocas, encavalitado em monstros, perseguindo feiticeiros, que bungulavam nas portas, lutando contra cobras que comiam pássaros SANB p. 20.*

**buracalho** n. m.

Trou. Du portugais buraco, trou, avec un suffixe.

*E toda a gente viu esses destroços. Esses buracalhos-residência das minas. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**bureau** n. m.

Bureau. Du français bureau.

*Introduziram-me no bureau. PEPJ p. 217.*

**búri-búri** n. m.

Grande épingle décorative dont une partie est mobile et pendante. Du kimbundu kuburika, se casser, RIBA p. 270

*E na cabeça, espetados no turbante, mais jóias de ouro : no topo, à semelhança de penacho, quatro búri-búris RIBA p. 69*

*Note : Para lá de 1890, as grandes damas de traje de panos, ou, tipicamente, as bessanganas distintas, usavam, nas solenes festividades de igreja, como a Páscoa, o Natal, as seguintes jóias especiais : búri-búri e quissálale. RIBA p. 270.*

**burututu** n. m.

bulututo, mburututu, borututu, brututu, brututo, brotuto

Arbre à vertu médicinale indiquée pour les maladies hépatiques (Cochlospermum angolense Welw.). Du kimbundu mbulultutu, même sens, RIBK p. 29.

*e bué de coisas mais de tradições / cola gengibre e burututu / capim-de-deus o de prender os corações.*

*RUIE p. 9 ; Hem... tem cor marela / do mburututu... - Viriato da Cruz - ANRC p. 68 ; um miúdo amarelinho como brututo. VIED p. 158 ; Bebeu brututu, dendo, e nada. MACB p. 125*

*Note : Se présente comme une grosse racine coupée en tronçons. De sa macération résulte une eau teintée de jaune qui est consommée en cure. On en fait aussi des infusions et des comprimés.*

**buxila** *n. f.*

Esclave, concubine. Enfant d'esclave et d'homme libre. Créole. Du kimbundu mbuxila, même sens, RIBK p. 31.

*e quando muito, cala-se quando l he perguntam se é buxila. TROA p. 31.*

**buzar** *v.*

Avoir des relations sexuelles. Du portugais abusar, abuser.

**bw-**

>bu-

**ca-**

>ka-

**cabaço** *n. m.*

Virginité, hymen. Du kimbundu kabasu IX, même sens, ASSC p. 79, umbundu okovaso, GUEA p. 316.

*Cabaços são vendidos a alferes e furriéis. FONA p. 23*

*Note : Existe au Brésil (SRRA).*

**cabanda** *n. m.*

Aide du kimbundu, celui qui apprend l'umbanda.

Du kimbundu ka (préfixe d'infériorité) et kumbanda, dévoiler, RIBA p. 270.

*faz estalar a língua rem demonstraçã de agrado e ordena ao cabanda que fosse executar RIBA p. 59.*

**cabebele-taxi** *n. m.*

taxi-kabebele-taxi, kabele-taxi, kabebele-taxi

Nom d'un jeu d'enfant. Origine non déterminée.

*Taxi-kabebele-taxi, nas noites luarentas. CARA p. 32 ; e nós vamos dançar o triste cabebele-taxi do ódio em cima dos vossos cadáveres. VIEF p. 92 ; monandengues brincando de kabebele-taxi e dá-me-fogo. VIEH p. 161.*

**cabela** *n. f.*

Arbre à feuilles persistantes pouvant atteindre 30 m (Xylopia Aethiopica). Du kimbundu kubeleketa, être mou, allusion au bois tendre.

**cabelenha** *n. f.*

Coup de tête. Origine non déterminée.

*com um caricoco, uma cabelenha BONA p. 34.*

**cabende** *n. m.*

Espèce d'arbre. Origine non déterminée.

*a esbelta elegância das mafumeiras, tacangas, muanzas e cabendes A.G.Videira - CESA p. 404.*

**cabinda** *adj.*

De Cabinda, cabindais. Du nom propre Cabinda. *o sentido da identidade e nobreza dos cabindas António Baquengue - J.A.95/04/04 p. 18.*

**cabindamente** *adv.*

A la façon d'un Cabindais. Dérivé de cabinda.

**cabindense** *n. ou adj.*

Habitant de la ville de Cabinda. Relatif à Cabinda. De Cabinda.

**cabiri** *n. m.*

kabíri

Chien. Animal domestique, ou d'élevage. Du kimbundu kabiri et kabiribiri, même sens, ASSC p. 80

*Nas águas sempre quentes, monas nus ainda brincavam com um bocado de canoa, dando banho a um cabiri. VIEB p. 64 ; E eles/ Morrem tristes, como os cães kabiris. MELA p. 25 ; xingava dono de cão cabiri faminto CARB p. 70 ; Muamba de dendém « galinha cabiri » (menu) - J.A.95/04/28 p. 18.*

**cabôbo** *adj.*

Qui n'a pas de dents. Du kimbundu kábobo IX, édenté sur le devant, ASSC p. 80.

*E riu, mostrando a boca cabôba, satisfeito. VIED p. 34.*

**cabocado** *adv.*

Un tout petit peu. Du kimbundu ka- diminutif et du portugais um bocado, un peu.

*Eu aceito que aumento, mas bocado, bocado, cabocado mbora. Jan@19/02/97.*

**caboco** *n. m.*

Coup donné avec la tête. Origine non déterminée.

**cabolocosso** *adv.*

Etc. Du kimbundu kabolokoso IX, expression équivalente à etc., ASSC p. 80.

*Que isto e aquilo e assim-assado, cabolocosso - sem ele tudo mais nem que existia. VIEF p. 162.*

**cabololar** *v.*

Enlever. Du kimbundu kubolola, capter, attirer, appeler à soi, ASSC p. 168.

*Canjonjó sua comida / cabobolou no prato do outro / o panqué BONA p. 47.*

**cabrito** *n. ou adj.*

cabrita (m.ou f.)

Quarteron. Du portugais cabrito, chevreau.

*Na matinée o cinema enchia-se de moças lindas, brancas e cabritas de cabelos ondulados, de fala suave. SANB p. 79; Até apareceu uma cabrita que sabia cantar o fado. PEPI p. 117 ; Um branco ganha mais que um mulato ou negro. Os filhos dele já são cabritos. Cabrito é mesmo branco... VIEA p. 123 ; Combateram as nossas estruturas*

familiares, no entanto, criaram-nos irmãos mulatos, mestiços, pardos, pretos-fulos e cafusos. Não contentes, descobriram os cabritos. VANA p. 24 ; sou cabrito porque sou fruto de um casamento de uma senhora mulata com um branco. - Paulo Jorge - J.A.96/02/11 p. 10 ; essa cabrita de merda a dar-me bafos a máquina ali à frente RUIIM p. 77.

**cabuenha** n. f.  
caiaia

Petit poisson de rivière ou d'étang, au goût amer. Du kimbundu, même sens, RIBK p. 35. só kitetas e cabuenhas não - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.

**cabuji** adj.

Sorte de bananes. Origine non déterminée. Com bananeiras cabuji, bailundo e banana pão e roxa e maçã. - Roberto de Carvalho - J.A.95/06/20 p. 7.

**cabulado** adj.

encabulado  
Honteux. Du portugais du Brésil encabulado, même sens, par aphérèse. É necessário biblioteca. E computador. Afinal. É tudo cabulado. - Roberto de Carvalho - J.A.95/04/19 p. 7.

**cacambi** n. m.

Variété de manioc. Origine non déterminée. É certo que no planalto de Malange existem duas variedades de mandioca, que os indígenas conhecem por "calami" e "cacambi" N'gola Luiz - C.108 p. 8.

**caçambula** n. f.

caçumbula, cassumbula  
Feinte. Nom d'un jeu d'enfants angolais, conquête d'un objet dans la main du partenaire. Du kimbundu kutámbula, prendre, recevoir, MAIA p. 614. ? brincavam às caçambulas e à revista geral. VIEA p. 80

Note : "Jogo infantil. Consiste em bater nas mãos daquele com quem se tem cassambula, para lhe fazer cair no chão o objecto que na mão tenha. O objecto que, assim, caía no chão, pertence a quem bateu. É um jogo de pacto que dura até uma das partes o denunciar." .

**caçambular** v.

cassumbular, kassumbular  
Gagner aux billes. S'emparer d'un objet dans les mains d'un autre au cours du jeu de caçumbula. Du kimbundu kutámbula, prendre, recevoir, MAIA p. 614. Um inventor de aldrabices, mas sempre com lógica, dando ki argumento, gapses, medo, caçambulando a realidade dos factos. - João Serra - J.A.95/07/30

p. 7 ; a bocadinho de novo em brincadeira kassumbulou ao Jojo o carro. MACC p. 89.

**cacau** n. m.

Argent. Origine non déterminée.

**cacendo** n. m.

Serment accompagné d'un échange de sang. Du cokwe -sendo, pacte de sang, alliance, amitié, BBSA p. 512.

indo por vezes até estabelecerem o cacendo SORA p. 12

Note : "- juramento que consiste na diabólica cerimónia dos contraentes fazerem uma pequena incisão no peito, à qual depois de aplicação dos lábios, mutuamente chupam o sangue que dela sai e concluído tal acto, dizem-se inseparáveis para a vida e para a morte." .

**cachi**

>catchipembe  
utilizam no fabrico de bebidas caseiras "cachi" sunstâncias nocivas - s.n. - J.A.95/06/25 p. 2.

**cachicagem** n. f.

Travail subalterne sans intérêt. Dérivé de caxico. Só cachicagem, pessoas a chegar, envelopes pra trás, envelopes à frente, parecíamos só máquinas. RUIIM p. 65.

**cachimbar** v.

Fumer. Du kimbundu kuxiba, aspirer, RIBK p. 56. Velhos pescadores cachimbavam nas portas ou filosofavam em grupo. VIEB p. 64 ; Mano Zeca nesse sábado não cachimbou calmamente o fumo da sua fantasia. CARA p. 12.

**cachimbo** n. m.

Pipe. Du kimbundu.

Note : En portugais préexistait avec le sens de gonzo (NOGB p133-136). Un mot turc cibuq, auquel se serait collé le préfixe ka- du kimbundu aurait produit cachimbo dans le sens de pipe.

**cachipembe** n. f.

catchipembe, cachi, kachipembe  
Eau de vie. Boisson alcoolisée de l'Est de l'Angola, généralement à base de céréales ou de patate douce. Du cokwe (ka)cipembe, même sens, BBSA p. 41. Saparalo falava pelos cotovelos, animado por goles de cachipembe que ia sorvendo, aos poucos, de uma cabaça que levava escondida no capote DAVB p. 20 ; oh êxtase / dum pacopo fantasma / se esvanecendo / por entre os vapores adormecentes / do cachipembe sem cor BARC p. 27.

**cachucho** n. m.

kaxuxu

Sorte de poisson. Origine non déterminée. pungo e kaxuxu prá funge BONA p. 68 ; m'acresenta só estes dois montes de cachucho LEMA p. 45.

**cachupa** *n. f.*

catchupa

Spécialité culinaire capverdienne. Peut-être du portugais chupar, sucer.

*Se a mãe quimbunda já convida a comer cachupa em vez de muambada ou mufete... SANE p. 21 ; De entre muitos pratos quentes, destaque para a cachupa, muito concorrida. - s.n. - C.S.4-31 p. 14.*

**cacimba** *n. f.*

Grand trou creusé pour y conserver de l'eau de pluie. Puits. Du kimbundu kixima, bassin. Kaxima existe en kimbundu avec le sens de petit trou pour semer les graines. ASSC p. 107

*Já tinha tirado água no radiador, sede era muita, foi procurar no capim, encontrou cacimba de água suja. ROCA p. 15 na cacimba negra do céu. VIED p. 37 ; Andaram nove dias e encontraram quatro cacimbas, onde puderam renovar a provisão de água. GALB p. 46 ; de uma parte da bandola / abandonada / com uma finha na cacimba BONA p. 72 ; As quizombas bonitas na cacimba do Rodão, com a Lalé, Lembinha, Ana Baião, Minguita, e Kadimanzu, miúda que veio do mato e nos ensinou a nadar "kinjinji"... LEMA p. 13 ; Um negro prisioneiro, apanhado em lance atrevido, informou onde havia um grupo de cacimbas quando a ameaça da sede se tornou mais aflitiva. Henrique Galvão - CESA p. 577 ; Construir um poema como se constrói uma cubata com barro e água da cacimba Lourenço José - J.A.96/07/12 p. 12.*

**cacimbado** *adj.*

Mouillé. Fou. Dérivé de cacimbo, brouillard.

*Azuis, os olhos quase cacimbados. VIEC p. 109 ; Este está completamente cacimbado. PEPI p. 343 Note : Ramené d'Afrique par les soldats portugais, entré dans l'argot portugais avec cette définition "Esgotado psicologicamente", MAY1.*

**cacimbar** *v.*

Mouiller. Couvrir de brouillard. Dérivé de cacimbo.

*O que é que rasgaram em ti, para que as lágrimas cacimbem os teus olhos, sempre que te olhas ao espelho ? SANB p. 142 ; nosso fraco coração berridado se cacimba todo de gotinhas de puro sangue. VIEG p.126 ; Chove e cacimba / no bairro da Kamunda GOUA p. 102.*

**cacimbeiro** *adj.*

Pluvieux. Dérivé de cacimbo.

*um agosto cacimbeiro Ricardo Manuel - C.S.2-39 p. 8.*

**cacimbo** *n. .m.*

kixibu

Hiver angolais, saison sèche qui s'étend de mai à octobre selon les années. Brouillard. Petite pluie. Air libre. Rosée. Humidité. Gerçure. Année. Du kimbundu kixibu III, mêmes sens, ASSC p. 150-

151.

*Morreu ao cair numa noite de cacimbo, longe das belezas da cidade Baixa, longe dos amigos e da música das boates. ROCA p. 45 esse frio de cacimbo, que o mar guardava. VIEE p. 39 ; Era manhã cedinho, manhã fria, era o tal cacimbo do leste. WENA p. 24 ; aproveitar a árvore das patacas antes que chegasse o cacimbo. XITF p. 61 ; A 15 de Agosto, terminou oficialmente o cacimbo. s. n. J.3 p. 12 ; O vcacimbo tomba como uma chuva miúdinha, fazendo rebrilhar o zinco das coberturas das casas dos europeus SORA p. 15 ; Ela que não pretende tão cedo pôr ponto final à sua carreira artística apesar dos 60 cacimbos já vividos. Luísa Damião - C.S.2-2 p. 7 ; figura de ancião que acaba de festejar 75 cacimbos - s.n. C.S.2-05 p. 14.*

**caconda** *n. m. ou f.*

Personne de la région de Caconda. Langue de cette région. Du nom propre Caconda.

*Hoje vou dormir com uma caconda ! RIBE p. 119.*

**caçula**

&gt;cassule

*O caçula, tal como o irmão mais velho, fazem juz ao apelido. Paulo de Carvalho - C.S2-23 p. 8.*

**caçumbular**

&gt;caçambular

*Caçumbula as bilhas das bi BONA p. 32.*

**cacussada** *n. f.*

Plat de cacusso. Dérivé de cacusso.

*Deus me perdõe, cacussada ao domingo é missa. Francisco Pulitano - J.A.95/04/22 p. 9.*

**cacusso** *n. m.*

kakusso, cacuso, cacuço, kakussu, kakusu

Variété de poisson, perche, d'eau douce ou de mer (Cyprino caspio). Du kimbundu kikusu, même sens, ASSC p. 125, de kukusuka, être rouge, par allusion à la couleur du poisson.

*Eu não vou a esta hora ! - disse o Tonecas desanimado que até a altura só tinha conseguido apanhar dois cacussos pequeninos. SANB p. 13 fornecedoras de cacussos e mais produtos das Margens. VIEE p. 134 ; Mas nas salinas é só salinar, não se pode apanhar caranguejos nem pescar kakussu porquê ? Kakussu e caranguejo é pra se comer. FONA p. 18 ; Vida dele noutra tempo era ir todas as semanas na Funda e em Calulo comprar kakussos e bagres pra vender em Luanda. ROCA p. 40 ; discutir política à mesa dum café ou à volta de uns cacussos, falando de um futuro possível Rui Lopes - J.4 p. 9.*

**cadapla** *n. f.*

Papiers d'identités. Origine non déterminée.

*O mangas tinha todas as cadaplas em dia - Jot@14/03/97.*

**cadavez** *adv.*

cada vez, adavez

Peut-être. Du portugais cada vez, chaque fois.

*Cadavez se você ia lhe ajudar, ia nos fiar outra vez, cadavez quem sabe... VIEC p. 18; famílias de mesmo musseque, vizinhança de beco, cada vez quissoco mesmo VIEH p. 16 ; ti faz de mubica, adavez mesmo sem ele querer. LEMA p. 109 ; Cada vez ganho três contos, amanhã ganho quatro, sempre assim Ce84-1/193.*

**cadê** *adv.*

cadé

Où est... ? Où sont... ? Qu'est devenu... ? Du portugais du Brésil cadê, ou du créole capverdien cadê, même sens.

*Cadé eles ? Wilson Dada - C.S.2-11 p. 20 ; Cadê a Combi, o Land-rover... Luís de tark - C.S.3-08 p. 9 ; E cadê agora nhô Robertom de fino papirar ? VIEH p. 101 ; Santo António, e o kitadi do pipo, cadê ? Em USD ? Nada. Na55-9/239*

*Note : cadê ne figure pas dans le UNIA.*

**cafeco** *n. f. ou adj.*

kafeku, cafeca, ufeco

Jeune fille vierge. De l'umbundu ufeko ou de son diminutif ukofeko.

*Tinha também o alferes que gostava mulher criança, cafeco sem nada no peito. ANDC p. 54; Talvez era cafeco naquela noite. PEPI p. 127 ; Da última vez, na Chibemba, tinha-lhe arranjado uma mucancala miúda, cafeco ainda, lavada em lágrimas e tremendo de medo, de que ele se servira com nojo e pusera na rua às duas horas da madrugada. BOBB p. 112 ; E uma rapariguinha cafeca, as mamãs vergonhadas de lhes nascerem tão cedo VIEH p. 187; E se quisesse, boas cafecos também. RIBE p. 49 ; Era no seu quimbo que o comércio de raparigas - os cafecos - se fazia com maior abundância MDSA p. 152 ; intrujando-me ao dizer que ela era ainda cafeco, nunca tinha conhecido homem ? Geraldo Bessa Victor - CESA p. 547.*

**cafi** *n. m.*

cafifi, caffifi

Pet silencieux. Clin d'œil. Du kimbundu kafifi, pet silecieux, RIBK p. 38, ou kafifi, clin d'œil, ASSC p. 81.

*E o vento virou fino cafifi, assobiador. VIEF p. 36 tem pessoas que só merecem uma resposta : um cafife. VIEG p. 35 ; Vezes tinha que não passava so de um simples cafifi, bem visível no marido da outra SAND p. 40.*

**cafofo** *adj.*

kafofo

Aveugle. Qui manque de compréhension rapide. Du kimbundu, kafófo X, aveugle, myope, ASSC p. 81. *Delfina lhe falava esses casos do trabalho e mesmo*

*quando ele queria fazer pouco o João Rosa, cafofo e mais não sei quê, a rapariga refilava, assanhada : Você tens a raiva. VIEC p. 45 ; Calu de arreganho a cidade não lhe impressiona ele é da capital, bengalinha de pouso curto pressa de regressar na sua Benguela, caputo cafofo para o belo da paisagem e da terra. SANB p. 174 ; E então como a luz do sol espreita cafofo nas folhas altas das viuas e das bêmguas, primeiro só mazanza e medroso GUEC p. 52.*

**cafoto** *n. m.*

Herbe utilisée autrefois par les pêcheurs du Zaïre pour étourdir le poisson. Origine non déterminée. *O poderoso cafoto apenas o deixou atordoado e com a lógica confusa de um ébrio. AGUA p. 40.*

**cafricar** *v.*

cafiricar

Frapper, porter un coup. Du kimbundu kafiriki, RIBK p. 38

*Corremos os gajos com pontapés na nbunda e ainda cafricamos alguns para mostrar ao mundo. BENA p. 36 ; Mas o muzangala foi mais rapido que o cota, talvez devido o cansaço do cota, lhe cafricou. LEMA p. 24.*

**cafuca** *n. m.*

Insecte. Origine non déterminée.

*formiga apanhada no buraco do cafuca. VIEE p. 94.*

**cafucambolar** *v.*

Faire des cabrioles. Du kimbundu kafukambololo IX, cabriole, ASSC p. 81.

*Nada. Silêncio de vento a correr cafucambolando pelo meio das cubatas. VIEC p. 125.*

**cafucufuco** *n. m.*

Petit matin. Du kimbundu kafukufuku IX, petit matin, aube, ASSC p. 81

*Naquele cafucufuco de Fevereiro, Ngana Chica acordou sobressaltada Geraldo Bessa Victor - CESA p. 549.*

**cafunar** *v.*

Caresser la tête. Dérivé de cafuné.

*Deixou-o sentar na cadeira de balanço do quintal e ficou sentada num banco atrás dele, cafunando nos cabelos esbranquecidos. PEPI p. 60.*

**cafuné** *n. m.*

quifuné

Geste typique de la main de la mère sur la tête de son enfant. Du kimbundu kifune, même sens, ASSC p. 118.

*Continuou o cafuné relaxante. PEPI p. 60 ; fechava os olhos e se entregava nos quifunés SAND p. 80.*

**cafuso** *n. ou adj.*

cafuzo

Fils de noir et de métis. Commerçant de l'intérieur.

Du kimbundu kafuzu IX, habitant de l'intérieur, étranger, ASSC p. 82.

*Cafuza e loira. Deve ser peruca ou esses produtos dos brasileiros. RUIIM p. 13 ; fixaram aveças com os cafusos do mato DAVC p. 41*

*Note : Lello : cafuz ou cafuzo, adj. e s. m. bras. Filho ou filha de mulato e preta ou de preto e mulata. descendente de preto e de índio da América.*

**caga** *n. m.*

Mot du jargon des enfants qui jouent aux billes, un des trous du jeu de billes. Origine non déterminée. *falhou logo a terceira tola que ia meter a bilha de Toneco na "caga". VIEB p. 140 ; Você tinha dado já três tolas mas querias dar mais só pra me meter na caga. ROCA p. 22.*

**cagunfas** *adj.*

Peureux. De l'argot portugais cagunfa, peur. *Note : Cagunfa : medo SIMA.*

**cagunfo** *n. m.*

cagunfa  
Peur. De l'argot portugais cagunfa, peur. *Também com o cagunfo nem lhe preguntaste o nome. RUIL p. 74.*

**cahombo** *n. ou adj.*

caombo  
Qui sent la chèvre, pour le jindungo. Du kimbundu kahombo, de hombo, chèvre.

*Mas então aí, penso que precisa não faltar insistir no limão e no jindungo (do vulgar e do cahombo). SANB p. 181 ; Põe um caombo estou sem apetite. RUIIM p. 111 ; e como pitanga / não é caombo BONA p. 37 ; E já me esquecia : se o velho Joaquim já morreu, planta uns gindungos cahombos em cima da sua sepultura - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7 ; À refeição, só cahombo. Francisco Pulitano - J.A.95/04/02 p. 6 ; o que não sabiam estamos em crer é o valor do nosso gindungo, mas fica aqui a informação, somos de Kahombo. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 1*

*Note : O jindungo pode ser de cahombo ou de calequeta.*

**cahumbo** *n.*

Bosses du terrain. Origine non déterminée. *Os cahumbos dando uma certa protecção aos canhões e o terreno amolecido da chana evitavam que os nossos artilheiros fossem atingidos pelos estilhaçados dos obuses que rebentavam bem perto deles MONAp.55.*

**cajamanga** *n. f.*

Sorte de fruit. Origine non déterminée. *Vi mumanga amigada com pau de gajaja, cajamanga. SANB p. 169.*

**cajinjeiro** *adj.*

Vaniteux, arrogant. Origine non déterminée. *Dá muito bem, foi a resposta seca, dele... Cajinjeiro como merda... CADD p. 92 ; Agora virou doutor / (cajinjeiro como nos outros tempos) / Antonio Jacinto - ANRC p. 81.*

**calami** *n. m.*

Variété de manioc. Origine non déterminée. *É certo que no planalto de Malange existem duas variedades de mandioca, que os indígenas conhecem por "calami" e "cacambi" N'gola Luiz - C.108 p. 8.*

**calcinha** *adj.*

calcinhas (sing.)  
Surnom ou façon d'interpeler, pour les Européens, un africain qui cherche à bien s'habiller, ou à vivre à l'europpéenne. Du portugais calças, pantalon. *No posto o chefe não gosta gente que sabe muito, se é novo é calcinha, se é velho também leva palmatória e nom que ouve é filho da puta. ANDC p. 57 ; Senhor chefe disse para curar este calcinha que queria bater o senhor chefe. XITF p. 80 ; Não há mas nem meio mas, ou queres armar-te em calcinhas... FONA p. 35 ; porque lhe podiam confundir com um calcinha atrevido querendo abusar a branca alheia. SANE p. 43 ; Tens aqui aquele calcinha do Luango Eduardo Fernandes Pimenta - L.&O.7 p. 11 ; pequenas cidades inçadas de calcinhas conspirando MDSA p. 43.*

**calema** *n. f.*

kalema, kalemba, calemba  
Agitation de la mer provoquant de grandes vagues près de la côte quand au large elle paraît calme. Du kimbundu kalemba. *Tenho saudades/ do horizonte dem barreiras../ das calemas traiçoeiras,/ das cheias alucinadas... LAAA p. 18 ; Como onda grande de calema crescendo desde longe. VIED p. 108 ; Mas ia levantar só mais uma maka na família, já sentia os vendavais soprar por cima do sapalalo, ia activar ainda mais as calemas ? PEPI p. 298 ; depois de nã ter conseguido resistir aos abalos das calemas. - s.n. - C.S.2-40 p. 24 ; O nevoeiro começava a levantar ao longe sôbre o mar que a calema ondeava, balouçando os barcos no ritmo de embalo de um berço. SORA p. 18*  
*Note : Figure au UNIA.*

**calequeta** *adj.*

Piquant à en tirer la langue, pour le jindungo, par opposition au cahombo. Du kimbundu kuleketa, tirer la langue, RIB. *Se quem que queria os de calequeta, tinha; isto é o vulgaris angolensis de lineu que até branco cangundo põe na sopa. Luandino Vieira - "Abóboras jindungo tomate" A.01 p. 16.*

**calistro** *n. m.*

calisto

Verre. Du portugais cálice, calice.

*Como era habitual quando nos encontrávamos. Um cigarro, um calistro e conversa. Joca Luandense - J.A.91/03/16 ; dois calistos já cheios. VIEF p. 132.*

**calulu** *n. m.*

calulú, kalulú

Plat typique à base de poisson séché, huile de palme, gombos et autres légumes variés. Du nom umbundu de la partie aérienne de la patate douce, RIBK p. 42.

*na boca o gosto do calulu o lombi e quitutes que não faltamos comer. SANB p. 170 ; Exímia cozinheira, lhe preparava calulus e muzonguês, bolinhos de coco e doces de ginguba. PEPI p. 60 ; Pior ainda : certos fulanos, metidos no meio dos trabalhadores, tratavam de manter o calulu quente : não vale a pena ouvir esse gajo, esse gajo é comunista, vocês não sabem já ? BENA p. 86 ; Estavam ao alcance dos convidados 27 pratos que fizeram criar água na boca : ginguina, caldeirada de cabrito, gambas e garoupas assadas, calulú... - s.n. C.S.2-25 p. 21 ; Ao lado do salmão, arenque fumado, acrescentou peixe seco, calulú, caldo RUIM p. 64*

*Note : Nom utilisé surtout dans le Sud. Correspond au "funji de peixe de azeite de palma "" de Luanda. VIEH p. 79.*

**calungangombe** *n. m.*

Entité spirituelle qui supprime la vie, juge et punit les morts; par extension, l'éternité. Du kimbundu kalunga, l'abîme et ngombe, le disparu RIB.

**camabuim** *n. ou adj.*

camabuinho, mabuínhi, mabuinho

Sans dents, ou dont des dents manquent. Du kimbundu kamabuinho, même sens, ASSC p. 89. *Olha inda velho Bernardo camabuim, você mastigas como é ? CARA p. 74 ; Camabuinho padre, boca de sapo !... VIEF p. 191.*

**camalongo** *n. m.*

Même chose que alembamento, mais pour les Bakongo (RIB) Du kikongo.

**camanguista** *n. m. ou f. ou adj.*

Traficant de diamants. Dérivé de kamanga.

*Com dois croquetes no estômago e a cabeça cheia de cifrões fui sendo apresentado a uns tantos burgueses camanguistas, pensando na miséria de muitos operários. Nelson Van-Dunem - N.R.A.3/23 p. 6.*

**camarada** *n. m. ou f.*

Titre dans la société marxiste. Du portugais.

*Eis os "camaradas ministros" responsáveis pelas nossas escolas e o ensino - s.n. C.S.2-05 p. 3 ; Camarada, vamos carregar isto tudo para cima dos*

*carros que estão lá fora. Armando Andrade Lopes - C.S.2-20 p. 20 ; para além do reformado « camarada » que ainda é usado, ora reflexivamente, ora por dependência psicológica. Francisco Pulitano - J.A.95/07/23 p. 9.*

**camauindo** *adj.*

Qui a des puces pénétrantes aux pieds. Dérivé de mauindo.

*seus sapatos de camauindo. VIEE p. 145.*

**cambolamento** *n. f.*

cambolação

Recrutement de porteurs dans l'intérieur de l'Angola. Dérivé de cambular.

*proibindo os comerciantes de praticar cambolamento e facilitar fukas aos nativos. DAVC p. 65*

*Note : Cambolação figure dans la Grande Enciclopédia et C. de Figueiredo, vol. V p. 581.*

**cambriquite** *n. m.*

cambiriquito, cambriquito, kambrikite,

quimbriquito

Couverture de coton. De l'umbundu kambilikiti, même sens, RIBK p. 44.

*Compravam chapéus, casacos, sobretudos e cambriquites por causa do frio do Planalto, missangas e pulseiras. PEPI p. 83 ; A brisa da manhã fez-lhe ajeitar ao corpo o cambiriquito leve. DUAB p. 78 ; A maioria dos homens era solteira, por conseguinte dormia embrulhada em cambiriquitos, juntos ao fogo. BARB p. 37 ; Leva este cambriquite ! Não vêes que é grosso, bom para o frio ? RIBE p. 30 ; Os rapazes do soba foram encontrar Nungui ainda enrolado no seu cambriquito FONA p. 9 ; Foram dar encontro o Ferreira todo embrulhado num quimbriquito sujo, deitado no meio do chão... VIEH p. 66.*

**cambula** *n. m.*

cambulador

Qui trouve des clients aux prostituées. Apocope de cambulador, ou déverbal de cambular.

*Não era Lina e o dono do carro que saiu só - Saiu mais é o cambula, batendo a porta e chamando. VIEH p. 147.*

**cambulador** *n. m.*

cambuladora (f.), combolador, combolador

Agent d'un commerçant. Plusieurs verbes kikongo et kimbundu correspondent par la forme et par les sens : en kik. -kombola, --kombula; en kim. -kombola, kombula.

*Mas o mais interessante ao chegar as caravanas era o trabalho dos cambuladores. PEPI p. 28 ; SORC ; Patrão, laparica disse manda inda dinheiro -Transmitia o cambulador. RIBE p. 119*

*Note : Envoyé sur les routes du "sertão" pour amener par la ruse (fausses informations,*

promesses, cadeaux, alcool) les vendeurs indigènes à son patron, ou même pour intercepter de la même façon des envois destinés à d'autres commerçants.

**cambular** v.

cambolar

Attirer, séduire. Du kimbundu kukombola, enrôler, séduire, ASSC p. 195.

*Com Dona Ermelinda a cambular, não havia dúvidas nenhuma, a Njaya estava na mão dele. PEPI p. 153 ; O pássaro cantava, rematava dois assobios seguidos, de cambular as pequenas, mas sempre com os olhos amarelos bem no mulato, para esquivar as pedrinhas ele estava lhe arrumar. VIEC p. 91 ; A maior parte dos comerciantes encontravam-se sentados às suas portas procurando cambular este ou aquele freguês que se propusera a ir vender. FREA p. 56 ; A velha, naturalmente, não a cambolara para rapariga de branco, que as coisas não são de fazer logo assim. BOB p. 15*

*Note* : Présent dans Grande Enciclopédia à cambolar. A rapprocher de cábula ?.

**cambungu** n. m.

Animal méchant, ogre. Du kimbundu kimbungu, même sens, RIBK p. 44.

*"Cuidado com o cambungu da barroca" - assustavam as mamas os filhos vadios, ansiosos por pesquisarem os montes de lixo despejados nas barrocas. SANB p. 23*

*Note* : ASSC p. 27 : mbungu, tuyau, son de trompette.

**camburi** adj.

kamburi

Sorte de banane, appelée aussi banana macaca. Du kimbundu kamburi, même sens, ASSC p. 92.

*Tinha sido demasiada ansiedade para um prémio so tão pequeno, igual ao da oferta de banana camburi. SAND p. 27.*

**camoço** n. m.

Jeune garçon. Du préfixe kimbundu ka-, diminutif, et du portugais moço, garçon.

*Não sei se liamba, se tabaco de kimbundo, um camoço fumava. MACB p. 56.*

**camone** n. m.

Etranger blanc. De l'anglais come on, venez.

*Os camones lhe perdoam a ditadura de pacotilha e os crimes contra o povo. Rafael Marques - Nel@11/08/2003.*

**campuna** n. m.

Paysan. Du portugais camponês, paysan.

*repare, por exemplo, os campunas lá do cu do Bié ou do Moxico RUIIM p. 133.*

**camuanho** adv.

Doucement, lentement. Du kimbundu kamuânhu,

même sens, ASSC p. 95.

*Auá ! Dexa só, Ngana Chica ! Dexa agora a pequena embora. Depois fala melhor cum ela. Camuanho, camuanho... Geraldo Bessa Victor - CESA p. 541.*

**camucalo** n. m.

camucala (f.)

Monstre n'ayant que la moitié d'un corps. Du kimbundu kukála, couper de haut en bas, lacérer, ASSC p. 188.

*sunguilando com cazumbis, diquixes, camucala e outras coisas. VIED p. 77 conversas de quinzar, quianda, camucala, e mais quanto é. VIEE p. 197.*

**camuchonhonho** n. m.

Sentier glissant par où on descend les fardeaux de la montagne. Origine non déterminée.

*Que bom recordarem seu camuchonhonho, a apanha de nzonzonga nas mariangas Rosário Marcelino - L.&O.8.*

**camucoto** adj.

Manchot. Du kimbundu mukoto, patte d'animal, ASSC p. 304, préfixé par le diminutif ka-.

*Note* : Epicène.

**camuenho** n. m. ou f.

Autrefois personne qu'on donnait pour racheter un crime, coutume imposée aux descendants du criminel comme indemnisation. Du kimbundu ka (en relation avec) et muenyu, la vie.

*Note* : Camuenho veut dire aussi doucement en kimbundu, dans le proverbe "kamuenhu, kamuenhu... tika tika kana" (doucement, doucement, on dirait un cheval, non).

**camundongo** n. m. ou adj.

kamundungo

Habitant de Luanda. Personne née dans l'ancienne région du Ndongo, habitant du Nord de l'Angola. De l'umbundu oka, préfixe dépréciatif, mu, dans et Ndongo, région qui va de Malanje à Luanda.

*Talvez a Juca, que pisara som o seu elegante tacão uma maternidade protegida, que um camundongo ingénuo lhe oferecera. SANB p. 100 ; eles querem ser luandenses, camundongos, próprios caluandas de mentira, muandanos... VIEJ p. 12; fora estragada num primo camundongo ainda lá nos matos onde que vivia. VIEH p. 148 ; constatamos ser designado por « camundongo » todo o nortenho que se exprima em puro ambaca Raúl David - L.&O.34-39 p. 4 ; na beleza camundonga MACB p. 86 ; isto é, o kaluanda, o camundongo gosta do seu mufetinho. Xa42-13/133*

*Note* : Le nom est donné par les gens du Sud au gens du Nord, et plus précisément aux habitants de Luanda, et a une connotation péjorative.

Au Brésil, ce même mot signifie rat.



**candjaviti** *n. m.*

Petite hache De l'umbundu kandja, qui coupe, et viti, bois (pluriel), NDI1-31.

Note : A rapprocher de javite.

**candondo** *adj.*

Filou. Du kimbundu, RIBK p. 46.

Note : Epicène.

**candong** *n. f.*

Commerce illégal. Du kimbundu, RIBK p. 46. *Sem contarem no pai o resto da aventura com a mentira má das candongas do Faustino em dendém, porco e capa-érre. Manuel Rui, Quem me dera ser Onda NDI-30 ; vive da candonga - s.n. J.2 p. 1 ; recorrem à política para fazerem candonga, para enriquecerem facilmente. Constantino Yanikaka - C.S.2-23 p. 22 ; O negocio da bem... E a candonga do café ! CADD p. 99*

Note : Le même mot veut dire véhicule de transport collectif en Guinée-Bissau.

**candongar** *v.*

Faire du commerce illicite. Dérivé de candonga. *"Candongar" cerveja e outros bens Garcia Bires - C.S.3-05 p. 6.*

**candongueiro** *n. m.*

kandongueiro

Contrebandier, trafiquant. Dérivé de candonga.

*Desesperados, informaram-se do custo das reparações junto dos candongueiros. Ana Faria - C.S.2-05 p. 19 ; Não com a intenção de sacar dinheiro aos kandongueiros O.B. - C.S.2-11 p. 8*

Note : P ? B ?.

**candongueiro 2** *n. m.*

kandongueiro

Moyen de transport collectif urbain, taxi. Dérivé de candonga.

*As vezes ganho somente o suficiente para o regresso de candongueiro a casa, não falando das dificuldades de conseguir o negócio. Albino Carlos - Jornal de Angola - 4-1-91 ; E o humilde caminhante aguarda na sua paragem o milagre do maximbombo, a bênção duma boleia, ou a matança do "candongueiro". A. Esperança - J.2 p. 8 ; Os táxis que em ngola são chamados de "candongueiros" pela maior parte da população, têm feito até hoje um "trabalho socialmente útil Joana Fernandes - C.S.-2-23 p. 2 ; Quanto aos táxis, vulgo kandongueiros, parece que ultimamente o seu número reduziu. Paulo de Carvalho - C.S.3-18 p. 7 ; Eh pá, ouve, eh pá pelos vistos dois indivíduos estão a espera de candongueiro, ó meu ?Ac160-6/236.*

**cangalanga** *n. f.*

Dans chaise de cangalanga, chaise longue pour la sieste, le repos. Du kimbundu, RIBK p. 47.

*Mais velho Bento esta hora devia estar a descansar*

*na sua cadeira de cangalanga e não a dar curvas por aí, por aí, a se cansar só. BENA p. 37 ; Está na cadeira de cangalanga. Parece está dormir. RIBE p. 41.*

**cangar** *v.*

kangar

Emprisonner. Séduire. Du kimbundu kukanga, lier, attacher, ASSC p. 190.

*Armando foi cangado, morreu no Campo de S. Nicolau. XITF p. 27 ; Não sei se estavam aí para cangar os trabalhadores do porto... SANE p. 50 ; É preciso agarrar. - Dizia a mulher inclinada sobre o portão. / Ah ! Já cangaram. RUIK p. 28 ; cangar uma garina <Lau ; Foi cangado à chegada a Portugal - Jacques Arlindo dos Santos - J.A.95/05/20 p. 5*

Note : Possible origine du latin conjugare, ou kimbundu kukanga.

**cangoandas** *n.*

"Créoles de St Thomas et du Pays, vêtus à la portugaise et que les faibles possibilités de l'infanterie de notre royaume nous obligeaient à utiliser." Cadornega Origine non déterminée.

**cangonha** *n. f.*

Tabac à forte odeur. Chanvre. Du kimbundu kangónha, chanvre, ASSC p. 96. Ou du ganguela, RIBK p. 47.

*só serve para fumar cangonha no seu cachimbo de lata podre. BENA p. 71 ; Diante dos seus olhos raiados de cangonha passou um relâmpago fugaz da infância CORA p. 9 ; 3ª classe tem bancos de madeira e o cheiro traquino da cangonha. CARA p. 25 ; Pai e mãe dorme. Fumou cangonha. Eu, triste na cubata. Garibaldino de Andrade - CESA p. 533.*

**cangonhar** *v.*

Fumer. Dérivé de cangonha.

*o bonito que lehe obrigava cangonhar nesses dias antigos. VIEE p. 131.*

**cangüeta** *n. ou adj.*

Blanc, petit blanc. Dérivé de ngüeta, avec le diminutif ka-.

*Mas o cangüeta parece era mais esperto. VIEE p. 131.*

**cangulo** *n. m.*

kangulu

Petit cochon. Du kimbundu kangulu, petit cochon. *com pessoas carregando bidons à cabeça ou empurrando « cangulos » em direcção às sondas (fontes de água) Silva Lopes - J.A.95/04/03 p. 15*

**cangundo** *n. m. ou adj*

ngundu, cangunda (f.), cangundito

Désignation péjorative de l'homme blanc. Du

kimbundu kingundu, grand aventurier, RIB; kingúndu, aventurier, ennemi, provocateur, colon, ASSC p. 154.

*Tu não tens medo é porque és cangundo. SANB p. 49 seu cangundo de merda ! VIEG p. 13 ; Mas também o kangundu que provocou a luta, não passou muintos mês, ficou com bliosa e assustámos só morreu nuspital. VANA p. 65 ; Meu cangundito idiota ! Então ias-te embora sem dizer nada. MDSA p. 85 ; Esse é um cangundo ! O branco fino, quando aparece, hela ! é para oferecer uma garrafa de vinho do Porto ! RIBE p. 42 ; antes dessas centenas de cangundos terem invadido com as suas carripanas as terras do oiro negro e decidio conquistá-la sem escrúpulos de qualquer espécie, matando, se necessário FILA p. 18.*

**canhome** n.

Eau de vie. Du nyaneka okanyome, même sens, SIVA p. 24.

*levam geralmente bebidas tradicionais da área (bulunga, canhome) e vinho. Morais Canâmua - J.A.95/04/18.*

**canjica** n. f.

Préparation à base de céréales. NDI1-29 Sorte de soupe de maïs. Plat à base de farine de maïs et de haricot. Eau de vie. Du kimbundu kujika, fermer. *Comida com milho eu só conhecia a canjica e por isso adiantava comparar a importância com a muambada nossa para não ficar atrás . SANE p. 20 ; A tua mãe, velha Fuxi, que vendia jinguba torrada, canjica, paixe frito, abóbora XITD p. 15 ; Aqui, uma mulher apregoa kanjica boa, ali outra apregoando cola e gengibre. VNDA p. 33 ; Mas a verdade é que nem só da canjica (milho cozido com feijão) vive o cidadão comum. César André - J.A.95/07/19 p. 5 ; preferem uma moamba, ou um feijão de óleo de palma com mufete, ou uma canjica, não sei se sabe o que é canjica. Ma32-17/99*

Note : Le mot est connu au Brésil.

**canjila** n. m.

Petit oiseau. Du kimbundu kánjila X, même sens, ASSC p. 96.

*Eu mirava; passarinho me olhava; pedra nem que saía, o canjila voava. VIEF p. 162.*

**canjonjar** v.

jonjar

Savourer lentement. Du kimbundu kunjonja, manger peu, RIBK p. 138.

*Canjonjó sua comida / cabobolou no prato do outro / o panqué BONA p. 47.*

**cantalutismo** n. m.

Tendance à célébrer la lutte politique. Même origine que cantalutista.  
*e o riso e a ironia inchados de simbologia*

*ideológica, às vezes na direcção do "cantalutismo". FER1.*

**cantalutista** adj.

Se dit d'un écrivain à message politique. Du portugais cantar et luta. Création attribuée à Bonavena par Francisco Soares. SOA1  
*Este desaparecimento da circunstancialidade acompanha a superação da poesia cantalutista SOA1.*

**canzenze** n. m.

Insecte noir, grillon. Du kimbundu kanzenze adj., du grillon, ASSC p. 97, de rinzenze, grillon, ASSC p. 347.

*só riu a casaca dele, corte canzenze, negra de veludo de Deus. VIEF p. 72; Trouxeste o nosso amigo, o grilo, o canzenze ? VIEF p. 109.*

**caparandanda** n.

caprandanda, capalandanda

Temps colonial, temps ancien, années 50. Origine non déterminée.

*Desde o tshaunlu e do caparandanda que um homem deve morrer junto da sua gente. ANDC p. 68 ; A roça "Dalaidinha" - nome antiquíssimo, de um ex-condenado de Mpungu a Ndongo, do tempo das ritas-de-norton ou do caparandanda - era uma floresta. VIEJ p. 49.*

**caparro** n.

Force physique. Du portugais du Brésil caparro, ventru, HSSA.

*dando ordens em altos gritos, mesmo próprios de mulher com "caparro" e que manda em homens. Armando Andrade Lopes - C.S.2-20 p. 20.*

**capengar** v.

Boîter. Du portugais du Brésil capengar, même sens, HSSA.

*Um rapaz moreno e estranho, capengando de uma das pernas, estava-me chamando. Ernesto Lara Filho - C.S.3-40 p. 6 ; Se o Sassa-Lukaku o quisesse agarrar, bastava correr enviezado em relação à sua direcção, que o monstro, capenga capenga com a sua unica perna, nada conseguiria fazer. GUEC p. 66.*

**capequeno** adj.

capequenito, capiquinuito

Tout petit. Du portugais pequeno, petit et ka-préfixe diminutif du kimbundu.

*Cerco, espaço capequeno, passarinho sem voo, a vida é. CARA p. 70.*

**capiangar** v.

Voler, dérober. Dérivé de capiango. Du kimbundu kupiangula, dérober, RIBK p. 48.

*capianga o doceiro BONA p. 34.*

**capiango** n. m.

Chapardage. Du kimbundu kupiangula, dérober,

RIBK p. 48.

*Andas só no capiango, num é. GUED p. 29 ; Ih ! Diziam já, um aleijado mesmo, nem que trabalha nem nada, só no capiango, como é ele vive e faz comer a mulher dele ? VIEC p. 94 ; sem camuelos nem capiingos / nem n'gulúdias, nem kizila ! BONA p. 33 ; Senhor leio so si zanga quando começa lhe pôr capiango. LEMA p. 837.*

**capianguista** *n.*

Voleur. Dérivé de capiango.

*Falar uns casos desses, de roubo de patos e azar de ser caçado na policia, sem ficar parecer era pouco jeito de capianguista ou falta de conhecimento do serviço VIEC p. 73.*

**capim** *n. m.*

Herbes. Du tupi, HSSA.

*Pois quando lutam dois (ou três) elefantes, o capim é que sofre. Paulo de Carvalho - C.S.2-23 p. 8 ; Domingos atravessou o capim, a correr VIEB p. 25 ; O capim, os paus pequenos, as casas de perto da estrada, tudo tinha ficado vestido com aquela poeira amarela que os carros andavam levantar todos os dias. ROCA p. 55.*

**capim-de-deus** *n. m.*

Espèce de plante. Appellation sans doute due aux vertus de la plante.

*e bué de coisas mais de tradições / cola gengibre e burututu / capim-de-deus o de prender os corações. RUIE p. 9.*

**capinar** *v.*

Bêcher, nettoyer le terrain des mauvaises herbes. Dérivé de capim.

*era preciso rabalhar xis dias na roça, capinando, colhendo café, dendém e bananas Kaloji - N.R.A.2/10 p. 33 ; nos pretos a capinar MDSA p. 40 ; Já lá vão seis meses, capinando os cafeeiros à volta da moradia MACB p 22.*

**capinzal** *n. m.*

Terrain recouvert d'herbes. Dérivé de capim.

*E desciam os trilhos da planície capinzal VIEF p. 192 ; mais dextro que famigerado rato de capinzal MACB p. 48 ; Vasto capinzal se estendia por detrás da casa. RIBE p. 555.*

**capiquinito**

>capequeno

*Peixe grande come peixe pequeno, peixe pequeno come também peixe capiquinito. CARB p. 86.*

**capita** *n. m.*

kapita

Chef de caravane. Sous-ordre du regedor. Homme au service du soba. Auxiliaire de cipaye. Du portugais capitão, passé dans plusieurs langues bantu.

*Não é necessário - logo se apressou a recusar o*

*capita. FREA p. 15 ; Quando no povo apareceram os capitas com as "ordens do Senhor Chefe" para que o soba indicasse "mbonga pra ir na tropa, na Luanda", Mandombe, caso raro, exultou. CADD p. 19 ; as autoridades que mandavam na Munenga tinham as ordens nos kapita pra o Povo todo fazer só as lavra de algodão. VANB p. 18 ; Este é um kapita do mambuco de Tchioua, senhor SILA p. 13 ; Lá nos aguardam o nosso capita e o nosso ganga. - Norberto Gonzaga - CESA p. 757*  
Note : Peut-être du portugais capataz.

**capitalino** *adj.*

De la capitale. Dérivé du portugais capital, capitale. *sacar uma só foto à mais rendilhada das velhas varandas da baixa capitalina signifaca crime de espionagem. Ocirema - J.A.91/03/16.*

**capitia** *n. m.*

Interprète. De l'umbundu okapitia, de okupitia, traduire, transmettre, RIBK p. 50.

*Os séculos e os capitia falaram é trabalho do governo. ANDC p. 87 ; Catanha fez-se anunciar ao capitia e, depois de recebido, expôs o seu problema. DAVB p. 86.*

**capôpa** *n. f.*

capopa

Source. Du kimbundu, RIBK p. 50.

**caporroto** *n. m.*

caporroto, capa-érre, kapa-erre, kapa

Eau de vie. Boisson fermentée à base de céréales.

La fermentation se fait parfois avec des piles.

Entraîne parfois la mort des consommateurs. Ne se vend que clandestinement. Origine non déterminée. *Sem contarem no pai o resto da aventura com a mentira má das candongas do Faustino em dendém, porco e capa-érre. Manuel Rui, Quem me dera ser Onda NDI-30 ; O meu pai cada vez trabalha cada vez bebe caporroto. GUED p. 13 ; Aqui, dentro de quatro tambores em fila, se realizava a preparação e fermentação do caporroto, que, após pronto, encontrava cliente. BARB p. 34 ; E fazem caporroto à noite - acrescentou Zeca. RUIJ p. 21 ; A cerveja nunca se estraga, se azedar destilamos e fazemos um alto kapa para sorvermos - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7.*

**cápsula** *n. f.*

Bière. Du portugais cápsula, capsule.

**capuete** *adv.*

Etc. Du kimbundu kapuete, untel, etc., ASSC p. 98. *vida da minha vida o capuete o cabolocosso, o etecétera do Candinho. VIEF p. 101.*

**capuka** *n. m. ou f.*

capuca

Boisson à base de céréales fermentées. Du cokwe kaphuka, tomber, se déséquilibrer, s'évanouir,

BBSA p. 163.

*abre só a Capuka do Quimbo do meu avô e bota aí dois cálices para esquentar. - Luís de Tark - C.S.3-05 p. 8 ; intoxicam-se de bebidas tradicionais, a exemplo do "macau" e o "capuca" João Luhaco - J.A.96/02/07 p. 12.*

**cará** *n. m.*

Igname. Utilisé au Brésil dans ce sens, HSSA. *nas quais se cultivava o algodão, a cana-de açúcar, a batata, o cará, a mandioca, o milho, a banana, o tabaco, o feijão, etc. CASA p. 14.*

**caretão** *adj.*

careta

Personne sans valeur. Du portugais careta, grimace, avec augmentatif.

**caribaçula** *n. f.*

Jeu d'enfants. Origine non déterminée.

**caricoco** *n. m.*

Coup de lutte. Cigarette. Origine non déterminée. *puxavam uma fumaça no caricoco, ou francezinhos ; com um caricoco, uma cabelenha BONA p. 34 ; de Sô Silva Kanga Miala, fumador de caricocos FONA p. 26.*

**carimpimpinha** *n. f.*

Jeu d'enfants. Origine non déterminée.

**caripim-pim** *n. m.*

Sorte de jeu. Origine non déterminée. *Esta hora estamos mbora brincar de está-quieto, garrafinha ou de caripim-pim com as meninas do bairro, numa roda fechada com massembas. LEMA p. 13.*

**carneirada** *n. f.*

Epidémie. Dérivé du portugais carneiro, mouton. *Eram bem conhecidas essas ocorrências de carneirada ceifadora de vidas. J.A.Carvalho de Menezes - AMA1 p. 13.*

**carrijo** *adj.*

Dur. Du portugais rijo avec le préfixe diminutif ka-. *No musseque carrijo duro BONA p. 72.*

**cartar** *v.*

Transporter. Du portugais acarretar ou carretar, même sens. *Maria ainda menina de cartar lata de água VIEB p. 33 ; e já sem poderem cartar botavam a língua de fora. MACB p. 39 ; foi no chafariz cartar água LEMA p. 84.*

**casaca** *n. m.*

Homme important, patron. Origine non déterminée. *O meu casaca, nessas ocasiões, é um patrão porreiro. VANB p. 25.*

**cassacambe** *n. m.*

Grand oiseau fabuleux de l'imaginaire mbundu. Du

kimbundu, RIBK p. 52.

*Em uma delas dizia-se que era o proprio quem paria e chocava os ditos cujos, e que eles nasciam não anjos mas grandes diabos voadores - cassacambes ! AGUA p. 58.*

**cassandra** *n. f.*

kissanda, kisanda

Femme blanche (dépréciatif). Du kimbundu kisanda, vieille natte, femme mal habillée, femme de la campagne, ASSC p. 141.

*a menina nascera cassanda, isso mesmo vavó, nasceu branca, branca, parecia era ainda filha de ngüeta VIEC p. 32 ; quatro ou cinco cassandas haviam disputado à navalha o privilégio de serem, ao menos uma noite a sua manta de fôlego. AGUA p. 49 ; Deixa lá, é uma quissanda... - riu-se o Zeca, fazendo uma careta. SANB p. 14 ; Os esbirros inventavam que era calada pela vaidade de mãe de doutor casado com kisanda do puto. VANC p. 75 ; eu vi-te muito bem naquele dia, estavas a acompanhar aquela kisanda... SANE p. 39.*

**cassêxi** *n. m.*

Petite antilope. Dérivé de sêxi.

*e eu, o cassêxi de bata branca, sempre nunca caindo, admiração de todos. VIEF p. 145.*

**cassongue** *n.*

songue

Petit oiseau de proie. Du kimbundu kasongue IX, même sens, ASSC p. 102, de kusongola, prendre de, RIBA p. 273

*As margens debruavam-se de capim - moradia dos mosquitos - e de árvores - teatro de rolas, quixibos, cucos, bembas, cassongues, etc. RIBA p. 133.*

**cassule** *n. ou adj.*

kasule, caçula, cassula

Enfant le plus jeune dans une famille, cadet. Du kimbundu kásule, dernier enfant, dernier de la série, ASSC p. 103.

*Além disso queria comunicar à amiga os gabos feitos à sua cassule, mascarada de índia, com um saio de folhas de mulembeira. SANB p. 56 ; Era o cassule dos três irmãos. XITF p. 35 ; E o cassula, a escola ? VIEE p. 14 ; Kassule que sobrou na pouca idade entre os oito irmãos MACB p. 99 ; Bebê, o kasule de Ngongongo, era um desses. VANE p. 5 ; celebrar profusamente o nascimento do meu neto cassule Arnaldo Santos - C.S.2-2 p. 17 ; Bebê, o kasule da Ngongongo, era um desses. VANE p. 5.*

**cassumbula**

>caçambula

*Nos intervalos das aulas, enquanto o Gigi lanchava, olhava-o como hipnotizado e não podia esconder a fome. Quis pôr cassumbula. Gigi não aceitou. SANB p. 33.*

**cassumbular** v

Chipper. Dérivé de cassumbula.

*Dominava-os nas bassulas, vencia-os nas fimbas e sobretudo o Zé Gungo estava surucucu, por ele lhe ter cassumbulado todas as matonas da pesca.*

*SANB p. 48 como é podia lhe cassumbular um pão mais. VIEC p. 197.*

**cassuneira** n. f.

Arbuste atteignant rarement quatre mètres (Euphorbia Rhipsaloides Welw.). Du kimbundu kusúna, être renfrogné, ASSC p. 235, RIBA p. 273, et RIBK p. 53, en raison de la fumée désagréable du bois de cassuneira.

*A modesta capital de então, circunscrita a uma área pequena, estava cheia de barrocas, onde a figueira -da-índia e a cassuneira, vegetando compactamente, emprestavam ar silvestre. RIBA p. 17.*

**casuarina** n. f.

cassuarina, casoarina

Arbre d'ornement au bois très dur (Casuarina equisetifolia) Du nom scientifique Casuarina.

*Recordo-me de um dia ter visto a moça, deambulando de sombrinha debaixo das casuarinas. BARB p. 21 ; À noite, ventava serenata nas casuarinas. CARB p. 84 ; Invejo a esbelta casuarina / enterrada na areia da praia / escutando embevecida a canção do mar. VILA p. 27.*

**catana** n. f.

katana

Machette, coupe-coupe. Du japonais katana.

*não lograva compreender esta guerra de catanas e canhangulos. Reis Ventura - CESA p. 799.*

**catandu** n.

Ecorce d'un arbre, généralement de palmier. Du kimbundu kitandu, même sens, RIBK p. 53.

**catanhô** n. ou adj.

catanhó

Cap-Verdien. Origine non déterminée.

*Espera só... vou ver se descubro ali porquê que o catanhô fez isto. SANE p. 26 ; Catanhó ! - rosnou o furriel castro que, como muitos luandenses, tinha pouca simpatia pelos caboverdeanos. MDSA p. 72 ; Sim, o catanhó, mas agora já é o budjurra, o guigui, é o guigui já... Da26-13/66*

*Note : Etymologie non trouvée. Silvério Ferreira Castanhó est un condamné de la fin du XIXème siècle OLIF p. 483.*

**caté** prép.

catê, katé

Jusque. même. Du portugais até.

*aos piôs / de pé de Cabinda/ caté no Cunene. BUEA p. 33 ; Lhe hei-de levar caté no liceu todo, também, nem que me mate ! CADD p. 62 ; E eu subi, sardão mais. Sempre no tronco caté no fim...*

*VIEF p.170 ; O polícia vai caté na praia do Bispo RIBE p. 38.*

**caté** adv.

catê, katé

Au revoir. Du portugais até, jusque.

*Katé ! (à la fin d'un article) - s.n. - J.A.96/10/05, p. VI.*

**catete** n. m.

Espèce de petit oiseau, gris clair, au ventre blanc. Du kimbundu katéte X, même sens, ASSC p. 104.

*Eu era ainda catete de capim sem grande voo de fugir. SANE p. 11 ; Catete se esconde é no fundo do capim, ele já sabe. VIEF p. 164 ; É assim que Novato cresceu junto com primo dele Zeca Kamakóri, como dois catetes contentes na mata grande do musseque. ROCA p. 14 ; um catete da baixa saltita de braço em braço dum pequeno imbondeiro MALB p. 28.*

**catete 2** n. m.

Personne originaire de la région de Catete. Du nom propre Catete.

*Catetes são ladrões : uma agulha sem cu, para nada serve, roubam ! VIEG p. 91*

*Note : Les Catetes sont des Mbundu. Ils sont descendants d'assimilés noirs protestants et connus comme anti-communistes. Agostinho Neto, lui-même de Catete, était lui communiste, mais issu d'une famille plus anciennement assimilée que ne le sont ceux qu'on désig.*

**catinga** n. f.

Odeur âcre de transpiration. Sueur. Du kimbundu katinga, MIGA p. 100.

*e todo o peito rijo e macio, a boa catinga do corpo maduro dela estavam em cima dele VIEC p. 100 ; É uma liturgia com o odor cático da catinga afogando as gargantas secas. - Norberto Gonzaga - CESA p. 757.*

**catorzinha** n. f.

Jeune fille d'environ quatorze ans. Du portugais catorze, quatorze.

*Isto porque Ana está constantemente a « atacar » as « catorzinhas » da zona alegando que estas « andam » com o seu marido. Pereira Dinis - J.A.96/10/12, p. VI.*

**catotela** n. f.

Flûte en corne de cervidé. Du kimbundu katutela, même sens, RIBK p. 54.

**catoto** n. m.

Coup dans le dos qu'on donne les doigts réunis. Origine non déterminée.

*agentei o catoto ele me pôs, pelejamos. VIEE p. 203.*

**catuitui** n. m.

catuiti

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.  
*O sol africano e o catuitui / o xaxoalho das árvores e a brisa marítima / húmida de sal / susurravam uma melopeia de ventania nova BUEA p. 24 ; Vi gamboa de voo raso, celeste que os naturais catuituis de nome chamam. SANB p. 169 ; E apanhavam catuituis, / Viúvas, seripipis / Que o Chiquinho da Mulemba / Ia vender no Palácio / Numa gaiola de bimba. SASA p. 46*  
 Note : Autre nom : celeste.

**catulo** *n. m.*

Esprit, médium. Du kimbundu kuturila, raconter, révéler.

**catumbe** *n.*

Habitant de Catumbela. Du nom propre Catumbela. *Catumbela é paz. O homen catumbe é sua criação. SANB p. 177.*

**caueto** *n. m. ou adj.*

cauheto

Très serré. Celui qui s'habille très serré. Du kimbundu kuuhetuka, être trop juste, RIB - LABA p. 199.

*padrinhos à moda antiga, mais-velhos cauetos e discursistas. VIEH p. 78*

Note : Um fato à caueto, un costume trop juste. RIB.

**caular** *v.*

Acheter en gros. NDI1-30. Vendre. Du kimbundu kukaúla, acheter un article avant que son prix augmente, ASSC p. 191.

« *Caular* », como sabem é comprar e « *gasopal* » é simplesmente gasolina. Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11 ; *O meu cumbu também umou, mas caulei os meus pisos - Vla@03/03/97 ; caulei Mercedes, roupa so de marca - chanson de Rey Webba Camanga.*

**caule** *n. m.*

Manque. Déverbal de caular.

*Ia, bué de caule que estão sentir junto com saudades das vossa manas Jan@19/02/97.*

**cavalo-marinho** *n. m.*

cavalmarinho, cavalmarinho

Fouet fait avec le cuir ou la queue d'un hippopotame. Du portugais cavalo-marinho, hippopotame.

*E levou surra de cavalo-marinho ainda por cima. PEPI p. 66 ; Sô aspirante mandou mesmo Mondombe lhe esfregar bem as costas com jindungo e depois lhe deu de cavalmarinho. VIEB p. 51.*

**cavanza** *n. f.*

canvanza, kanvuanza, canvuanza

Confusion. Bagarre. Du kimbundu kávanza IX, manque de méthode, désordre, confusion, ASSC

p. 106. Aussi personne petite, grosse et aux jambes arquées, ibid.

*Aquilo era só para os pretos de pé descalço.*

*Embora um avez o Ruço, porteiro, quisesse obrigar um rapaz mulato. Houve cavanza ! SANB p. 79 ; No princípio, o pai - a mãe, velha Mbombo há muito tinha falecido,- opunha-se à kanvuanza que se registava em sua casa. XITB p. 76 ; tudo num relâmpago era já canvuanza na noite acordadan cantar de galos e galinhas berrros. VIEE p. 107 ; aquele que anda a fazer a kavanza no teu lar. MALB p. 16 ; Uma caravana fez cavanza na cidade. PEPI p. 47.*

**cavanzeira** *adj.*

Qui crée des problèmes. Dérivé de cavanza.

*A mulher era cavanzeira ! SANB p. 148.*

**caveio** *adj.*

Petit vieux. Du portugais velho, avec préfixe diminutif kimbundu ka-

*manga aquele caveio BONA p. 34.*

**cavilo**

>avilo

De avilo avec le préfixe ka-

*um bué de esquemas por ai fora com os cavilos João Serra - S.20 p. 12 ; Um sorriso de desconfiança / do cavilo do lado BONA p. 30.*

**caxico** *n. m.*

kaxico, cachico, kaxiku

Jeune employé. Du kimbundu, RIBK p. 56.

*Pois também vais ficar como os caxicos ! RIBE p. 394 ; nós é que ficamos aqui de cachicos fotocópia fotocópia. RUIIM p. 78 ; se vais ser kaxico amanhã não dizes sou tua mãe MACB p. 27.*

**caxinde** *n. m.*

kaxinde

Plante médicinale utilisée en infusion

(Cymbopogon Citratus). Du kimbundu kaxinde IX, nom donné à diverses plantes médicinales ainsi qu'au romarin, ASSC p. 107.

*Despediram-se até ao próximo fim-de-semana para mais um « chá de caxinde ». - Luís de Tark - C.S.2-39 p. 8 ; Que aí amigavam nos nativos caxinde, murianhoca, gengibre e muito mais. VIEE p. 85 ; cha de kaxinde servido em lata de azeitona ! MACC p. 54.*

**caxitense** *n ou adj*

Habitant de Caxito. Dérivé de Caxito, ville voisine de Luanda.

*O Arlindo era o seu companheiro predilecto, um caxitense tímido, e com o qual a professora embirrava.SANBp.32.*

**cazecuta** *n. f.*

kazukuta

Danse de carnaval très rythmée et peu mélodique.

Du kimbundu, RIBK p. 57.

*A dança era uma só cazecuta sem bandeira nem rainha, coisa de arco de barril para dicanza, garrafa d'assobio é que era a corneta. VIEH p. 76.*

**cazola** *n. f.*

Entité spirituelle de l'affection. Du kimbundu kuzola, aimer.

**cazuarino** *adj.*

Relatif à l'arbre connu sous le nom de cazuarina. Dérivé de cazuarina.

*e os olhos queriam mais no meio dos ruídos cazuarinos/ um ximbicar nas coisas sem limite. RUIE p. 29.*

**cazumbice** *n. f.*

Dépréciatif pour cazumbi. Dérivé de cazumbi. *Era branco de acreditar ainda em miondonas e outras cazumbices VIEH p. 118.*

**celeste** *n. f.*

peito-celeste

Espèce d'oiseau très commun (*Uraeginthus angolensis*). Du portugais à cause de la couleur bleue de l'oiseau.

*Tinham-na morto depois de ela ter engolido duas celestes e um maracachão da gaiola do Neco, que vinha choroso e trémulo. SANB p. 19 ; estes são os melhores, caxexes, celestes, é o nome, menina veja só o azul deles, porreiro azul, mentira ? VIEG p. 127 ; Cultivando a árvore, atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracaxões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco, celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21*  
*Note : Oiseau connu aussi sous le nom de caxexe.*

**centavô** *n. m.*

Aïeul lointain. Du portugais cento, cent et avô, grand-père.

*o Ngola Mbandi é o meu centavô em linha recta. - Salas Neto - J.A.93/04/14 p. 5.*

**cercó** *n. m.*

cercado

Clôture qu'on met autour d'un champ cultivé pour empêcher les dégâts des animaux domestiques ou sauvages. ND11-27 Mot portugais appliqué à une réalité voisine mais différente.

**chachar** *v.*

Parler beaucoup sans résultat. Origine non déterminée.

**chacheiro** *adj.*

chacheira

Bavard. De chachar.

**chana** *n. f.*

xana

Plaine. Peut-être du portugais chão, sol. ASSC p. 376 : xana IX, savane, plaine où il n'y a que de

l'herbe.

*Com tantos anos batidos nas chanas do Leste Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22 ; A gente víamos toda a chana e seus vultos, formigões jinzéus, em fila. VIEF p. 164 ; Nos dois topos da pista havia mato, com espinhosas, um pouco deslocado, contrastando com o resto da chana. MDSA p. 146.*

**charqueação** *n. f.*

Préparation de la viande à conserver par salage et séchage. Utilisé au Brésil dans ce sens, Lello p. 240.

*outras pequenas indústrias como a da charqueação CASA p. 14.*

**chatiçar** *v.*

Embêter, agacer. Du portugais chatice.

*Não lá em casa tão me chatiçar muito também. Eu quero arranjar o meu cubico. Ng135-9/243 ; Mas quem é que está-te a chatiçar muito ? Ac134-9/243.*

**chavalo** *n. m.*

Imbécile. De l'argot portugais chavalo, jeune homme beau et élégant.

**chibado** *adj.*

Ivre ou drogué. Dérivé de chibar.

*a prima Angélica, quitandiera de S. Paulo sempre meio chibada MDSA p. 212.*

**chibar** *v.*

Boire. Du kimbundu kuxiba, sucer, absorber, ASSC p. 254.

**chibaria** *n. f.*

Ivresse. Dérivé de chibar.

**chiça** *n. f.*

Natte. Origine non déterminée.

*na chiça cobrindo o solo escarvado - Norberto Gonzaga - CESA p. 759.*

**chicronha** *n. m. ou f.*

chicoronha, chicronho

Descendant des colons de Madère ou Angolais blanc de la région de Lubango. Du portugais colónia, qui est devenu otyikolonya en nyaneka au moyen du préfixe dépréciatif otyi pour désigner les colons de Madère dans la région de Lubango.

*Esse mesmo, o chicoronha, reputado médico e deputado : o macongino Mac. Sebastião Coelho - J.A.95/06/01 p. 6 ; Que o Turito era assim : pele branca de marfim velho, de chicronho lubanguista VIEF p. 21.*

**chimba** *n. m.*

Autobus. De machimbombo.

**chimbicador** *n. m.*

Celui qui manie la godille. Dérivé de ximbicar.

*Uma ou outra canoa de mafumeira cavalga as suas águas e corta o seu silêncio com a cantilena dos chimbicadores. BOBB p. 32.*

**chindele** *n. ou adj.*

kindele

Blanc. De diverses langues bantu.

*Mulatinhos vários, os chindeles, atestavam a fertilidade das luenas ou a imperícia das velhas abortadeiras. MDSA p. 152.*

**chingue** *n. m.*

xingue

Cabane de forme conique. De l'umbundu osinge, RIBK p. 301.

**chipenda** *n. m.*

partisan de Chipenda Du nom d'un homme politique : Daniel Chipenda.

*Que, ainda sem nome, assistiu e ajudou no desalojamento dos chipendas. RUILp.22.*

**chipipa** *n. f.*

Arbuste aux graines munie d'une étoupe blanche qui les rend transportables par le vent. Etoupe blanche provenant de cet arbuste. De l'umbundu, RIBK p. 303.

*joguei os primeiros desafios de futebol com bola de meia recheada de chipipa. - s.n. - J.A.95/05/21 p. II ; chipipa, em Tetembuatubia, era árvore enorme de paus e copas. VIEF p. 57 ; A um canto, cadeiras estofadas, de chipipa e sumauma GOUA p. 55.*

**chirikuata** *n. f.*

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.

*Um bando de bituitis e chirikuatas levantou de uma lavra proxima. CORA p. 38.*

**chispar** *v.*

S'en aller. Du portugais du Brésil, HSSA.

*Chispar, vou chispar. Li36-3/115.*

**chissângua** *n. f.*

Boisson fermentée à base de maïs. De l'umbundu oxisângua, RIBK p. 304.

*O barbeiro olhava as arvores do quintal, sorvendo a agua de coco misturada com chissângua de milho, invenção de Ermelinda. PEPI p. 60.*

**chitaca** *n. f.*

chitacazita, chitaquinha, xitaca

Ferme, plantation. De l'umbundu oxitaka, même sens, RIBK p. 304.

*Os vimbali perderam a voz grossa, não arreganham, viraram capataz de chitaca e pescaria. PEPI p. 99 ; E o novo século, ao nascer, apanhou-o já estabelecido com comércio misto, no Alto do Rosa, subúrbio de Dalatando, e explorando uma chitacazita para as bandas do Zavula. BOBB p. 24 ; A agricultura dita de europeus foi no Huambo quase sempre chitaquinha de melhorar a mesa comercial Fernando Marcelino- J.2 p. 8  
Note : Mot utilisé plutôt à Benguela et dans le Bié.*

**chitange** *n. f.*

Prostituée. Origine non déterminée.

*Mas as chitanges, mulher de amor, ha muito haviam descido a montanha para se irem dar aos quiôcos. SORF p. 96.*

**chitembo-tembo** *n. m.*

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.

*chuva de Novembro / alegria da cheia / felicidade do chitembo-tembo. FON-"Canto na madrugada".*

**chobla** *n. f.*

Sexe de la femme. Origine non déterminée.

**chochota** *n. f.*

chuchuta

Sexe de la femme. Origine non déterminée.

**chopa** *n. f.*

Espèce de poisson d'eau douce. Origine non déterminée.

*A Madame, sobretudo, deliciava-se com os mufetes, chopas assadas e muambas que a Dona L... tão bem cozinhava. BARR p. 21.*

**choraminhar** *v.*

Pleurnicher. Du portugais choramingar.

*aqueles que tomam de assalto os gabinetes de certos ministros a choraminhar por isto ou por aquilo Chicoadão - J.A.93/04/16 p. 2.*

**chota** *n. f. ou m.*

tchota

Abri servant pour se réunir. Origine non déterminée.

*Pois era no tchota da sua cubata, que se reunia com as crianças Catarino Bárber - L.&O.25-27 p. 15 ; Ali, no alto do terreiro, na chota dominando as serras onde a magna reunião se efectuava, a vista funde-se num milagre da vegetação. - Norberto Gonzaga - CESA p. 759.*

**chuabo** *n. m.*

xoabo, xoavo

Tissu de l'Inde. Origine non déterminée. AMA2 p. 56.

**chuchuta**

>chochota.

**chuíngas** *n. m.*

Policier. Du portugais chui, avec suffixe.

**chunga** *n. f.*

Taverne. D'origine tzigane MAY1.

*Vamos os dois numa chungu / vamos farrar toda noite OLIH p. 21 ; tabernas chungas. VIEE p. 147.*

**chunga 2** *adj.*

Vulgaire. Du portugais populaire, SIMA p. 106.

**chungueiro** *n. ou adj.*

chungueira (f.)

Vagabon, délinquant. Dérivé de chungu.



*Vi ainda o tecido que lhe comprei, na saia duma chungueira de Bê-Ó, gaja dele ! VIEE p. 116 ; Mulata da vida / e aquele chungueiro / que te traz perdida ? OLIH p. 24.*

**chupa** *n. m.*

chupa-chupa

Chaussures très légères en matière plastique. Du portugais chupar, sucer.

*Amanhã, compra-me uns chupas ? - João Serra - J.A.82/07/01 ; Depois o miúdo mais velho recolheu na semi-escuridão os dois chupas. RUIM p. 109 ; Os tubos eram de aço e faziam parte da canalização da Luz e Agua, que rebentara, e que eles surripiavam para trocar por chupa-chupas na loja do Mário Maluco. SANB p. 12.*

**chupingue** *n. m.*

Achats. De l'anglais shopping.

*E que tal as europas ? Porreiro. Uma revisão à máquina e aqueles pankas e chupingues da ordem. RUIM p. 19.*

**churrasco** *n. m.*

Viande cuite sur la braise, principalement le poulet; personne attirante sexuellement. Du portugais du Brésil, HSSA.

**cindubiri** *n. m.*

Morceau de bois qu'on utilise pour se nettoyer les dents. Origine non déterminée.  
*dentes brancos mesmo de tanto lavar e esfregar com cindubiri. - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32.*

**cintura baixa** *n. m.*

Policier. Du portugais cintura, ceinture et baixa, basse, par allusion à la manière de porter l'uniforme.

*a paródia foi interrompida por três cinturas baixa. - Jot@14/03/97.*

**cipaiada** *n. m.*

Groupe de cipayes. Dérivé de cipaio.  
*apesar do zurzir do chicote da cipaiada VANB p. 24.*

**cipaio** *n. m.*

sipaio, xipaiu

Policier africain, l'autorité la plus faible dans la structure coloniale, cipaye. Du persan par le portugais.

*Verdade podia-se continuar chamar cipaio no Zuzé se ele não estava ali, mas no coração essa palavra já não queria dizer o mesmo. VIEC p. 72 ; A administração recrutava cabos civis e cipaiois. FONA p. 23 ; Ao lado, no chão, está sentado um cipaio. ABNA p. 19-20.*

**clinton** *n. m.*

Dollar. De Clington, nom du président des Etats-Unis.

*Note : Les mots drops et franklin s'utilisent aussi pour désigner le dollar. <Vla.*

**cochilar** *v.*

Sommoler, dodeliner de la tête. Confier en secret. Du kimbundu kukoxila, même sens, ASSC p. 196.  
*No fio dos seus anos, cochilava memórias, moscas. VIEH p. 39 ; A pessoa que lhe havia cochilado era séria e comedida. RUIM p. 20*

*Note : Lello : v. i. Bras. Cabecear com sono, toscanejar. Oscilar.*

**coelar** *v.*

Jubiler, applaudir. Du kimbundu kukouela, jubiler, applaudir.

*No tambi canto-e-danço/ Diquidando/ Na junda canto-e-danço/ Coelando (..)XITF p. 48.*

**coeta** *n. f.*

macoeta

Poisson brillant. Origine non déterminée.  
*a coeta mostrou suas escamas num salto. VIEH p. 26.*

**cokwe** *n. ou adj.*

tchokwe, quiôco, chokwé

Cokwe, peuple et langue de l'Est angolais. Mot par lequel se désigne les Cokwe.

*como se tudo se resumisse a "quicongos, quimbundos e umbundos". Ah, e os quiôcos" por causa dos diamantes. Maria da Conceição Neto - C.S.2-06 p. 9 ; o quadro "Mujangi" que retrata uma figura mitológica dos Cokwe Álvaro Macieira - C.S.2-09 p. 17 ; Mujimbo é uma palavra chokwé que significa mensagem. RUIM p. 99.*

**cólios** *n. m.*

Oiseau (Colius castanotus). Origine non déterminée.

*Terra das acacias, dos dongos, / dos cólios baloiçando, mansamente... LAAA p. 16.*

**colocar** *v.*

Attaquer. Tenir en son pouvoir. Du portugais colocar, placer.

*existem também moças bandidas porque há moças que tão aí a treinar karaté, muita das vezes mete roupa bonita, a pessoa vai naquela, pronto, dá-lhe boleia, ela que te coloca e muita das vezes combina com os marginais. Lo142-5/231 ; Janeiro lhe colocou até no fim do jogo. LEMA p. 82.*

**completo** *n. m.*

fato completo

Plat typique de haricots, poisson, banane et huile de palme. Du portugais completo, complet.  
*Essa comida de feijão de azeite-palma com peixe de azeite-palma, a banana e tudo, que toda a gente dos musseques tem só a mania de chamar "fato completo". VIED p. 138.*

**complô** *n. m.*

Complot. Du français complot.  
*E ela aprestou ao complô PEPJ p. 203.*

**condeco** *n. m.*

Employé noir. Origine non déterminée.  
*conciencializei os M'bundos, criados, chamados "condecos". Texte de Bonga dans le livret du CD "Jingonça e Diaka".*

**conenecar** *v.*

Mutuler, blesser. Du kimbundu kukoneneka, mutiler.  
*Toda minha vida é luto/ Sim, é luto./ Lutulado e conenecado/ Pela vida XITF p. 48.*

**conga** *n. f.*

Danse. Origine non déterminée.  
*Em ritmo da conga em voga, os filhos do empregado da Invicta, cantavam pata atazanar um negro maluco que ia a passar. Arnaldo Santos - CESA p. 427.*

**congar** *v.*

Danser la conga. Dérivé de conga.

**congueuz** *adj.*

Congolais. Du nom propre Kongo.  
*Que a língua nbundu é derivada da congueuz é cousa que está conhecida OLVA p. III (1864).*

**contratado** *n. m.*

Travailleur forcé sous le régime du contrato. Dérivé de contrato.  
*num camião totalmente cheio, à velha moda dos contratados. Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22 ; o desespero do contratado analfabeto - s.n. - J.A.95/06/23 p. 11 ; Com os contratados é que é uma gaita ! Arranjá-los ! CADD p. 99.*

**contrato** *n. m.*

Travail auquel l'indigène mâle et valide était soumis par la loi. Du portugais contrato, contrat.  
*pensa o que você sofre no contrato e na estrada, pensa só isso, irmão ! VIEB p. ? ; vens cumprir um contrato de doze luas doidas GOUA p. 32*  
*Note : Voir Armando Castro p. 195, PELB p. 138-151. En vigueur de 1928 à 1962, une loi, son interprétation et des abus commis en son nom, ont permis la pratique du travail forcé. Cette pratique est restée connue sous le nom de contrato, les travailleurs étant les.*

**controlar** *v.*

Draguer, chercher un partenaire amoureux. Du portugais controlar, contrôler.  
*Note : Source : Ricardo.*

**coopera** *n. m.*

Coopérant. Du portugais cooperante, coopérant.  
*Mas o velho onde é que vai arranjar uma coopera para lhe abastecer de perfume ? RUIM p. 78.*

**cop** *n. m.*

Policier. De l'argot américain cop, policier.

**cotacota** *n. f.*

Espèce de plante. Origine non déterminée.  
*Fez chá de cotacota. CORA p. 37.*

**coxangoxango** *n. m.*

Haricot fou. Origine non déterminée.  
*alguns traziam os pés doridos diziam que tinham sido mordidos pelo coxangoxango, vulgo feijão maluco. Kudijimbe - J.A.95/07/05 p. 5.*

**criadar** *v.*

Servir dans une maison comme employé. Du portugais criado, employé de maison.  
*criadar nas mesas deles MACB p. 134.*

**criançar** *v.*

Etre enfant. Du portugais criança, enfant.  
*só para citar alguns de nós que nasceu e criou no mato e no museke de terra vermelha com seus mawyndu aqui da ngimbi... Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**crioulo** *adj.*

Né. Employé au Brésil dans ce sens, Lello p. 310.  
*considerava-se mbáli próprio, "crioulo" do Curoca. CASA p. 33.*

**croboi** *n.pl.*

koromano, curumano, culumano, krowboy, corumen, kroomen  
Travailleur employé dans les comptoirs de la côte de l'Angola. De l'anglais crew-boys, garçons d'équipe, ou de Kru, nom d'ethnie d'Afrique de l'Ouest.  
*Note : Origine proposée par Saturnino de Sousa e Oliveira : "colour's men (homens de côr) d'onde naturalmente se formou o vocabulo columanes, e mais viciadamente crumanes, pelos quaes agora é geralmente conecida essa tribu." OLVA p. IX.*

**crueira** *n. f.*

macroera  
Noix de coco séchée pour l'exportation, coprah. Du tupi curuera, morceaux de manioc ne passant pas dans le tamis, Lello p. 313.  
*cheiros a fartuns de óleos e crueiras e couros e sal, peixes secos. VIEE p. 74 ; uma senhora que vinha com um saco de macroera LEMA p. 15.*

**cruzeta** *n. f.*

Ancienne monnaie d'échange faite de deux barres de cuivre formant une croix de Saint André et pesant de 600 g à 1 kg, fabriquée au sud du Katanga. Origine non déterminée.  
*Note : BALA p. 20.*

**cú duro** *n. m.*

Policier. Du portugais cu, cul et duro, dur, par allusion aux sièges sans confort des voitures de

police.

*até que chegaram os cú duro e restabeleceram a ordem.* - Vla@03/03/97.

**cuanhama** *n. ou adj.*

Peuple du sud de l'Angola. Du nom que ce peuple se donne à lui-même.

**cubamento** *n. m.*

Dérivé de *cubar*, du kimbundu *kukuba*.

Action de maudire, de jeter un mauvais sort. Dérivé de *cubar*.

*Aí, segundo a fama, acharia quimbandas abalizados na arte do cubamento. RIBF p. 16 ; Muxoxos que eram disfarces de cubamentos que não chegamos fazer, portas que não desfiávamos bater, cansaço. SANB p. 173 ; Era só cubamento das velhas, as conversas. VIEH p. 68.*

**cubar** *v.*

Maudire, jeter un mauvais sort, lancer des imprécations. Du kimbundu *kúkuba*, même sens, ASSC p. 197.

*Ouçam, ouçam bem, não digam amanhã que sou feiticeira : vou cubar ! Estão a ouvir ? Vou cubar ! RIBF p. 12 ; ouvir a voz rouca de ngana Ngongo dia Ikusu, cubando no quimbundo, cubando no português, chegando com suas ameaças de feitiço VIEE p. 163*

Note : Homographe de *cubar*, dormir, d'irigine différente.

**cubar 2** *v.*

Dormir. Mourir. Du portugais *cubículo*, chambre.

**cubata** *n. f.*

*kubata*

Maison. Du kimbundu *ribata* (IV), domicile, maison d'une famille, ASSC p. 337.

*como pingo de chuva sob o zinco da cubata Ricardo Manuel - C.S.2-36 p. 8 ; Era o tempo da paz e do silêncio entre cubatas à sombra de mulembas. VIEA p. 79 ; Construir um poema como se constrói uma cubata com barro e água da cacimba Lourenço José - J.A.96/07/12 p. 12.*

**cubico** *n. m.*

*cubículo, kubículo, kubico*

Maison. Habitation. Du portugais *cubículo*.

*pôr os nossos kotas à cautela com o kumbú lá no kubículo - Fernando Martins - C.S.2-2 p. 17 ; Vamos arranjar outro cubico, no mesmo bairro e outra garina. Timóteo Uluka - C.S.3-05 p. 22 ; Passei uma semana dentro do Kubico (sem sair). man@25/01/97 ; O kota tem a certeza que aqueles dois kandengues vão dar conta do meu cubico ? Di151-29/235.*

**cuca** *n. f.*

Bière de marque *Cuca*. Du nom de la marque *Cuca*. *Essas cucas e nocais é pra trocar na ilha por peixe*

*e gambas nas caixinhas das pescas. RUIM p. 83 ; quer beber mazéé suas cucas MACB p. 55.*

**cúdia** *n. f.*

Nourriture. Du kimbundu *kudia*, manger, MAIB p. 127.

*trazia-llhe aonde ele estivesse a cúdia, o infunji, toda a comida que era feita pela Micana, uma das mulheres dele. Hipólito Raposo - CESA p. 593.*

**cuesa** *n. f.*

*cuêsa, cueza, skweza*

Chose. Du portugais *coisa*, chose.

*cueza que tu não podes saber ! VIEF p. 190 ; Porque vamos falar. De várias skweza. Num só mambo. Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**cufungar** *v.*

Mélanger, réunir. Du kimbundu *kufúnga*, même sens, ASSC p. 179

*Pretexto é o comboio-sacarino que cufunga ronçeiro. SANB p. 174.*

**cumé** *adv.*

*comué*

Mais alors. Du portugais *como é ?*, comment c'est ?

*Cumé avô.* - Luís de Tark - C.S.3-08 p. 9.

**cumenga-menga** *n. m.*

Action de remuer les fesses. Du kimbundu *kuménga*, remuer les fesses, ASSC p. 211.

*Ela é sugestiva de alusões ao cumenga-menga das ancas das damas, remexe-mexe que perturba os pensamentos de gente séria (...). Arnaldo Santos, "Sonangol Revista", 1997.*

**cununo** *adj.*

Se dit de celui qui a les dents ressorties. Du kimbundu *kununu*, MIGA p. 100.

**cuozar** *v.*

triturer, réduire en poudre en frottant sur une pierre  
Du kimbundu *kuoza*.

**curibotice** *n. f.*

Médisance. Du kimbundu *kudibota*, médire.

**curte** *n. m.*

expression d'enfants au jeu de billes Origine non déterminée.

**curte meu** *n. m.*

Nom d'un jeu d'enfants qui se joue en regardant passer les voitures et où gagne le plus attentif. Origine non déterminée.

*E a brincadeira do curte meu BONA p. 45 ; Ficavam iludidos jogando o "curte meu", cada qual querendo para si, primeiro que os outros, os carros que passavam. VIEB p. 108 ?.*

**curumano** *n. m.*

*culumanos, croboi*

Collaborateur noir des européens. Même origine que crobói.

**cutucar** v.

cutucar

Toucher du doigt ou du coude, taquiner. Origine controversée : du portugais tocar, du tupi ku'tug, du kimbundu kutuka ?

*cotucando e sussurando-me. VIEG p. 62*

*Note* : Lello p. 318 donne cutucar comme brésilien.

**cuvale** n.m. ou f. ou adj.

mucubal

Nom d'une ethnie angolaise du groupe herrero. Formé sur le nom que cette ethnie se donne à elle-même;

*O primeiro de Alexandre Semedo estalou em terra cuvale. PEPI p. 17.*

**cuzacular** v.

Montrer ses jambes. Du kimbundu kuzakula, relever (ses vêtements), se dénuder les jambes, ASSC p. 258.

*Denunciava os convites segredados dos homens que a interpelavam na rua, cuzaculava erguendo as saias - (isso escandalizava as donas do Quinaxixe) - em vez de se negar com dignidade, com sonoros muxoxos, como se procede na boa educação cristã. SANB p. 102.*

**d-**

>l-

**damba** n. f.

Terrain relativement bas, combe. Dune. Lit d'un cours d'eau à sec. Désert. De l'umbundu ondamba, dépression de terrain, RIBK p. 74.

*Invejo um pouco a aventura que presumo tenha sido a surpresa lenta da sucessão destes morros, destas planícies e dambas. DUAB p. 24 ; pelas vertentes das serras,/ pelas areias das dambas, / pelos vales,/ pelos montes/ SASA p. 63.*

**dá-me-fogo** n. m.

Jeu d'enfants. Composé de mots portugais, donne-moi du feu.

*monandengues brincando de kabele-taxi e dá-me-fogo. VIEH p. 161.*

**damo** n. m.

Petit ami. Du portugais dama, dame.

*Também com tanta pinta sem damo, como é q'a gente vai descalçar a bota ? Chicoadão - J.A.93/04/18 .3 ; Este é o meu damo - Vla@12/02/97.*

**dando** n. m.

Tapis utilisé pour les sciences médiumniques Du kimbundu ndandu.

**dele** n. m.

Synonyme de zumbi. Du kimbundu ndele.

**dembo** n. m.

Brousse, région éloignée de la ville. Du kimbundu ndémbo IX, onguent, potentat, ASSC p. 30.

**dendém** n. m.

dendê, dendem, n'dende, dem-dem, dém-dém Palmiste, noix de palme. Genre de palmier (*Elaeis guineensis* Jacq.). Du kimbundu ndênde IX, fruit du palmier à huile, ASSC p. 30.

*A do dendém nascendo dos braços das palmeiras... LAAA p. 15 a cujo balcão umpreto magro e alto pesava pachorrentamente um cacho de dendém. BOBB p. 31; Melhor mesmo, só doce de dendém na boca CADE p. 63 dendém espremido na moamba. VIEF p. 159 ; construir um poema com muamba de dém-dém e saca-folhas p'ra variar... Lourenço José - J.A.96/07/12 p. 12 ; comecei também a subir às palmeiras, com a trepadeira de coiro de boi, para colher o dem-dem Hipólito Raposo - CESA p. 593 ; manjares indígenas muito apimentados, a nadar em molho espesso de óleo de "dem-dem" onde ensopava pegajosas bolas de "fufu". João de Lemos - CESA p. 607.*

**dendo** n. m.

Arbre (*Diospyros Dendo* Welw.) Du kimbundu ndendu

*bebeu brututu, dendo, e nada. MACB p. 125.*

**denço** n. m.

Façon de balancer les hanches. Du portugais du Brésil denço, même sens.

*Esta, aquela ou outra, dos ventres das bessanganas tinham recebido apenas aquele denço funcional de mulata. SANB p. 100.*

**derras**

>derrego

*Note* : En argot français, derche a le même sens.

**derrego** n. m.

derras

Cul. Origine non déterminée.

**desbunda** n. f.

disbunda

Amusement, défoulement, fête. De bunda, fesses *aqueles mangas da desbunda de ontem foram ruscados Vlma@03/03/97 ; fui forçado a recuperar os sonos perdidos na disbunda man@25/01/97*

*Note* : (...) essa forma me parece derivada de uma metáfora gramatical, em que o termo quimbundo, mbunda, (nádegas, traseiro, rabo, segundo A. de Assis Júnior), passaria a ficar quase subliminarmente ligado a Kubúnda, étimo da mesma origem, que significa saquear.

**desbundar** v.

S'amuser, se défouler, faire la fête. De bunda, fesses.

**desbundeiro** *n. ou adj.*

Qui fait beaucoup la fête. Dérivé de *desbundar*.  
*outro temido grupo de ladrões conhecido por « desbundeiros »* Baptista Marta - J.A.96/10/11, p. 4.

**descabaçar** *v.*

descabassar, escabassar

Déflorer. Dérivé de *cabaço*.

*barroca descabassada por nós. VIEF p. 61*

*escabassando o silêncio nosso. VIEF p. 138*

*Note* : Le sens de virgindade est donné par Lello.

Ce verbe existe au Brésil (SRRA).

**desconseguir** *v.*

Echouer. Dérivé du portugais *conseguir*.

*Mas não consegui, desconsegui mesmo,*

*apareceram sempre problemas morais a estragar tudo. PEPB p. 231 ; apenas porque a estrutura da*

*Unita desconseguiu implantar-se - s.n. J.4 p. 7 ;*

*desconseguieste encontrar BONA p. 39 ; adoro bife mas pr'a lhe conseguir ultimamente, estou mesmo a*

*desconseguir - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; Adérito*

*a ensaiar bolinhas de fumo e a desconseguir no*

*treme treme e insegurança dos lábios. RUIM p. 40.*

**despender** *v.*

Tirer. Origine non déterminée.

**desumba** *n. f.*

Forte odeur. Origine non déterminée.

**deszairinizar** *v.*

Chasser les Zairois. De Zaire, avec préfixe et suffixe.

*Se alguma coisa tem de ser feita e já, no Ngaji, é*

*deszairinizar a terra ngajense. Chicoadão -*

*J.A.95/05/13 p. 6.*

**dezambelar** *v.*

Enlever le chaume du toit d'une case. Du portugais *de*, préfixe, et du kimbundu *kuzambela*, enlever le chaume.

*Já vimos nos buracos dos ratos, já dezambelámos a*

*casa, hêxi ! desistimos ! Óscar Ribas - ADRA*

*p. 154.*

**dia** *prep.*

De. Du kimbundu *ria*, préposition correspondant à *de*.

*Nga Lelesa diá Xiku, nga Fefa diá Lumingu,*

*Marquinha e muitas mais, até a ranhosa da velha*

*Tonha, ficaram nessa vingança do Rebocho. ROCA*

*p. 39*

*Note* : Remplace aussi l'article, ou s'emploi sans

article.

**diabado** *adj.*

Qui a faim. Origine non déterminée.

**diamba** *n. f.*

liamba, riamba, djamba

Cannabis, haschisch. Du kimbundu *riamba* ou

*diamba*, même sens.

*O meu irmão anda na kazukuta, fuma diamba.*

*GUED p. 13; Tudo parecia estava suceder no meio*

*do fumo da diamba VIEC p. 110 ; puxa-se uma*

*fumaça de diamba MDSA p. 108 ; Não cheira a*

*diamba, a vício ou a outra coisa. RUIM p. 105 ; é a*

*djamba que 'stão fumar ! LEMA p. 67 ; outros*

*conversavam em voz baixa, enquanto alguns*

*fumavam riamba. Manuel Köpke - CESA p. 676.*

**diambeiro** *n. m.*

diambero

Qui fume la diamba. Dérivé de *diamba*.

*Mano Zeca, corpulência de imbondeiro, bagageiro*

*ali no Bungo, para as baronas eu sou funcionário,*

*diambero nas horas esquivas, tem aquilo qui tosse*

*meu ?, vencia rapidamente as barrocas do*

*Miramar. CARA p. 10 ; é um diambeiro, nem que*

*trabalha, não serve ! VIEE p. 116 ; Olhos dele*

*encarnados de diambeiro MALB p. 42.*

**diambuella** *n. f.*

Jeu qui se joue avec de petites pierres. Origine non déterminée.

*rapaz com quem joguei "diambuella" na poeira...*

*WENA p. 64 ; Era com ela com quem jogava a*

*diambuella XITB p. 46.*

**diampunas** *n. f. pl.*

Slip, culotte. Origine non déterminée.

*Até lhe vi a cor das diampunas. AGUF p. 210.*

**diavu** *n. m.*

Diable. Du portugais *diabo*.

*Ngone tem a coragem do diavu. Domingos Van-*

*Dúnem - N.1 p. 14.*

**diazepado** *adj.*

Sous l'effet d'un médicament du nom de diazepam.

Dérivé de *diazepam*.

*Estava diazepado. Osvaldo Gonçalves -*

*J.A.95/01/29 p. 11.*

**diazepan** *n. m.*

Nom d'un médicament. Nom de marque de médicament.

*vou-se dar dum diazepan Osvaldo Gonçalves -*

*J.A.95/01/29 p. 11.*

**dibaka** *n. f.*

Ecuelle ou assiette en bois. Origine non déterminée.

*De uma dibaka tirou uns pós e deitou uma pitada*

*em cada copo. XITB p. 42.*

**dibanga** *n. f.*

Vagin. Femme. Du kimbundu *kúbanga*, engendrer, construire, RIBE p. 621.

*De noite, quando levaram a dibanga, o homezinho*

*ofereceu muita comida as pessoa que acompanhô a*

*noiva. RIBE p. 37*

*Note* : Peut-être aussi du kimbundu *ribanga* IV,

sorte de bivalve, moule, ASSC p. 337.

**dibanza** *n. f.*

Réflexion. Pensée. Compte. Du kimbundu kubánza, penser, ASSC p. 161.

*Entre Dibanzas e Malambas, há sempre ossos do ofício, mil perdões. Dom Caetano - J.A.93/04/16 p. 14 ; tou pulando em minha dibanza agora que a notícia invadiu a sala MACB p. 28.*

**dibanzar** *v.*

Penser. Compter. Du kimbundu kubanza, penser, ASSC p. 160.

*ai dibanzou conta MACB p. 111.*

**dibeca** *n. f.*

Manteau que revêt le médium pour certaines pratiques Du kimbundu kubeka, attirer.

**dibengo** *n. m.*

bengo, mabengo (pl.), dbengo, dibengu

Rat, souris. Du kimbundu ribéngu, rat, ASSC p. 337.

*A tradição de domesticar mabengo (plural de dibengo) é europeia Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7.*

**dibengo 2** *n. m.*

libengo, mabengo (pl.), dbengo, dibengu

Chaussure de tennis. Du kimbundu ribéngu, rat, ASSC p. 337.

*passou rapido como um dibengu MALB p. 51.*

**dibengo 3** *adj.*

libengo, mabengo (pl.), dbengo, dibengu

Laid. Du kimbundu ribéngu, rat, ASSC p. 337.

*passou rapido como um dibengu MALB p. 51.*

**dibingas** *n. f.*

Etrons. Du kimbundu ribinga IV, morceau de patière fécale solide, ASSC p. 337.

*Miúdo que pede muito recebe é as dibingas. VIEE p. 26.*

**dibo** *n. m.*

Plante aquatique (Cyperus Papyrus L.) servant à faire des nattes Du kimbundu ou du kikongo.

**dibonzo** *n. m.*

Eau lustrale utilisée pour la maison. Du kimbundu kubonza, bénir, asperger.

**diboque**

>maboque

*Sabes, assim quando éramos crianças, se tua mãe foi colher kizaka na lavra e tu ficaste contente porque ela vai te trazer diboke VAND p. 9.*

**dibotar** *v.*

Discourir. Du kimbundu kudibota.

*Quem te manda dibotar / se tu só sabes esbucular / quem te manda estilar BONA p. 38.*

**diboteiro** *adj.*

Bavard. Dérivé de dibotar.

*antigo anarco-sindicalista português, desterrado,*

*já com barriga de gingunba, diboteiro, aldrúbias - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7.*

**dibué** *n. m.*

Fin. Origine non déterminée.

*na baliza / uma meia kalumba / golo / é alta para o miúdo / dibué. BONA p. 32.*

**dibunda** *n. f.*

Paquet. Du kimbundu ribunda IV, même sens, ASSC p. 339.

*Mas o nome dela era dibunda que escondia muita força. SANE p. 11 ; E apanhou a dibundazinha - saída da lata ? trapo velho ? missanga saiu lá ? quem que viu ? apanhou só. VIEE p. 39.*

**dibute** *n. m.*

mabute

Blessure, plaie. Du kimbundu ribute, même sens, ASSC p. 339.

*Nãp é que sã Kilulu estava procurar a marca, dibute, cicatriz, doença-de-criança. VIEH p. 42.*

**dica** *n. f.*

Petits événements racontés. Du kimbundu dika, singulier de maka, ou du portugais dica.

*Dica ? São ouvir aqueles pequenos pormenores do que acontece, daquilo que acontece em Angola, não é ? E pronto integrar esses próprios acontecimentos dentro da realidade que Angola vive. Isso acontece. Jo35-11/117 ; homem das puras dicas (en parlant de Savimbi) ano@23/02/2002.*

**dicanza** *n. f.*

ricanza, dikanza

Bâton strié qu'on frotte pour marquer le rythme dans un orchestre. Du kimbundu rikanza IV, même sens, ASSC p. 341.

*"In-vé-ja-dos" é que era, com as vogais bem abertas, e lembrava logo o estandarte bordado a cores, o ritmo próprio dos ngomas e das dicanzas, os índios com as azagaias... SANB p. 57 ; Juntaram dinheiro, prepararam roupa, compraram e fizeram ngomas, puítas, dicanzas, candeeiros de carbureto. CADD p. 75 ; Afnaram suas violas, bateram a ngoma, e na dicanza Chico fez maravilhas de ritmo "só para chatear", como ele falou. VIEB p. 150 ; o Manuelito, um dos fundadores, tocador de dicanza de grande talento; C.S.1-33 p. 16.*

**dicole** *n. m.*

Oiseau. Du kimbundu rikole, même sens, ASSC p. 342.

*cantava parecia era o dicole no ramo da palmeira. VIEH p. 135.*

**dicosso** *n. m.*

Eau lustrale utilisée pour le corps. Du kimbundu kukossa, bouger, toucher.

**dicotar** v.

Augmenter, prendre du volume Dérivé de kota.

**dicudila** n. f.

Plante rampante utilisée pour soigner les blessures  
Du kimbundu kukudila, aider.

**diculo** n. m.

maculos (pl.)

Esprit d'une personne qui a vécu jusqu'à un âge avancé Du kimbundu ukulu, ancien.

**diculundundo** n. m.

maculundundos (pl.)

Esprit de celui qui a vécu jusqu'à un âge très avancé. Du kimbundu ríkulu, esprit d'un ancêtre, ASSC p. 343, et ndúndu IX, descendant, héritier, ASSC p. 33.

**didilar** v.

Pleurer. Du kimbundu kudila, pleurer.

(..)/ *com as maos em leque e em movimento/ de magoa, didilando a mamamhi XIKA .XITF p. 124.*

**dikanda** n. f.

kanda

Lignage matrilinéaire. Origine non déterminée.  
*Não houve espanto no soba quando Nungui levando as coisas se apresentou com os rapazes; sabia agora que as makas das duas dikandas e que já vinham de há mais de três gerações, se haviam aprofundado. FONA p. 15.*

**dikixi** n. m.

diquixe, maquixe

Monstre. Du kimbundu ríkixi IV, monstre, ASSC p. 342.

*O « dikixi » do sarampo anda por aí a solta. José Cortez - J.A.95/04/21 ; sunguilando com cazumbis, diquixes, camucala e outras coisas. VIED p. 77.*

**dikota** n. m.

sing. de makota

Conseiller du soba. Ancien. Autre forme de kota.  
*A indignação era visível no soba quando um dikota propôs que face à negação do acusado este fosse levado à adivinhação. FONA p. 11 ; Larga sim o outro so' dicota bandido LEMA p. 25.*

**dilamba** n. f.

>malamba (pl.)

Inquiétude. Nostalgie. Du kimbundu rilámba, inquiétude, nostalgie, ASSC p. 344.

*Dilamba não era grande se Totonho se devolvesse. SANE p. 19.*

**dilôa** n. f.

Boue. Du kimbundu diloua, MAIB p. 395.

**dimbuela** n. m.

Divertissement les soirs de clair de lune. Origine non déterminée.

(..)/ *rapaz com quem joguei "dimbuela" na poeira...*

*WENA p. 64 ; Era com ela com quem jogava a dimbuela XITB p. 46.*

**dimune** n. m.

Rosée du matin ou eau de pluie sur l'herbe. Du kimbundu dimune, MAIB p. 455.

*/ os picos ferravam bem os pés/ o "dimune" inchava bem os pés. WENA p. 64 ; O capim alto, pesado de dimune, vergava o caminho, impedindo a passagem. XITB p. 25.*

**dinhanga** n. f.

Espèce de courge. Du kimbundu rinhangua, même sens, ASSC p. 342.

*não sabiam onde arranjar sementes de dinhanga VANB p. 45.*

**dinhungo** n. m.

Plante de la famille des cucurbitacées (Lagenaria vulgaris). Du kimbundu rinhungu IV, même sens, ASSC p. 347.

*Guisado de peixe fresco ou seco, com quiabo, dinhungo, tomate, cebola, jimboa ou rama de mandioqueira RIBI p. 14 ; E dinhungos, ferrenhos de funge, caríssimos - mas que dá prar tudo.*

**diololo** n. f.

plante utilisée dans l'umbanda Du kimbundu kuolola, cueillir.

**diongo** n. m.

Sorte de harpon pour la pêche. Du kimbundu, OLR1.

**dipanda** n. f.

Indépendance. Adaptation phonologique au kimbundu du mot portugais independência.  
*depois amanhã é dia da nossa dipanda, vamos kisokar todos juntos até chegar cadaqual no destino dele que vai Heitor Neto - L.&O.28-30 p. 19.*

**diqueso** n. m.

Cola. Du kimbundu rikezu IV, cola.

*Será um benefício real que as latas de conserva de teatro que se serve habitualmente se possa juntar o sabor do gengibre e do diqueso. WENA p. 6.*

**diquindar** v.

Se dandiner. Du kimbundu kudikinda, se dandiner.

*No tambi canto-e-danço/ Diquidando/ Na junda canto-e-danço/ Coelando (..) XITF p. 48.*

**diquixi** n. m.

riquixi

épouvantail Du kimbundu rikixi, nain à grosse tête, ASSC p. 343.

*Se ele aparecia mesmo, silenciava no alto da barroca, magro, anguloso, como um diquixi de madeira. SANB p. 24.*

**disenu** n. m.

Herbe haute avec laquelle on fait des paniers, entre

autre. Du kimbundu, XITF p. 25.

*De vez em quando com as mãos, a rapariga afastava o mbulu e disenu que dificultavam o andamento. XITB p. 25.*

**disoxi** *n. m.*

masoxi (pl.)

Larme. Du kimbundu disoxi, larme, MAIB p. 383. *Mas reservei um comprido disoxi/ So,so para ti o unica querida/ XITF p. 49.*

**dissaquela** *n. f.*

massaquelas(pl.)

Rituel d'évocation des esprits. Du kimbundu risakela IV, lieu où on pratique la divination, divination par spiritisme, ASSC p. 347. *esse povo de serventes, operarios, caixeiros e funcionários desce irresistivelmente de todos os musseques e de todos os bairros burgueses e desagua ruidosamente na Mutamba, para dissaquelas profanas e inadiáveis. SANB p. 145 ; a avó xinguilando nos óbitos, nas dissaquelas. VIED p. 77.*

**ditenda** *n. f.*

Atelier. Du kimbundu ditenda, atelier, MAIB p. 450.

*Quando a ditenda estivesse cheia de fregueses, dizia o mestre XITB p. 53.*

**ditoko** *n. m.*

Personne qui s'habille avec recherche. Du kimbundu ritóko, même sens, ASSC p. 350. *Era, sim, um ditoko. VANC p. 19.*

**ditumbate** *n. m.*

ditúmbate

plante (Boerhavia diffusa L.) médicinale, en portugais erva-tostao Du kimbundu kutumba, soigner.

**diuta** *n. f.*

Serpent venimeux. Du kimbundu riuta IV, surucucú, ASSC p. 351.

*parecia a beleza era cobra-diuta, lhe mordida. VIEF p. 171*

**dixícane** *n. m.*

dixicane

Même sens que mbanze. Du kimbundu, RIBK p. 85.

**dixima** *n. f.*

diximane

grosse graine arrondie employée en umbanda pour traiter lá vantardise Du kimbundu diximane, de kuximana, se vanter.

**dixímane** *n.m.*

diximane

Graine de muximane ou "fejoeiro-feiticeiro"

utilisée en umbanda et en ornementation. Du kimbundu, RIBK p. 85.

**dixisa** *n. f.*

Natte. Du kimbundu rixisa VI, même sens

*So porque na conversa de muzongue o assunto nos reúne todos na dixisa (mesmo aqueles sem dinheiro para corvina e que têm que aproveitar macoa..) ?SANB p. 181.*

**dixita** *n. f.*

Tas d'ordure. Du kimbundu rixita IV, même sens, ASSC p. 352.

*Fogueira de musseque não tem labareda - dixita de nunca mais arder, num qualquer ventozinho de Cacuaco esfumeja-se toda. VIEH p. 77.*

**dizaco** *n. m.*

mazacos (pl.)

Tirelire rituelle. Du kimbundu kuzakula, arrepanhar.

**dizamba** *n. f.*

Chapeau de paille à large bord. MENA p. 84 Du kimbundu, RIBK p. 85.

*na cabeça como dizamba o colmo em feixes como gíngina / com janelas de mabaia / construir um poema com muamba de dém-dém e saca-folhas p'ra variar... António Gonçalves - J.A.96/07/12 p. 12.*

**django** *n. m.*

Sorte d'oiseau. Origine non déterminée.

**dódó** *n. m.*

dodo

Dollar. De dollar, par redoublement de la première syllabe.

*Os preços na praça agora também são em dodos !!! PICB p. 15 ; Eu mesmo trazia 1500 dódós que me custou a arranjar no BPC. - Luís de Tark - C.S.2-40 p. 8 ; Com quase um molhão de dódós das américas. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**dolo** *n. m.*

ndolo

Espèce de coquillage univalve. Du kimbundu ndólo, même sens, ASSC p. 31.

*Também lá figuravam buziozinhos - jimbambas, jimbos, dolos - que Osvaldo, em 1963, lhe havia oferecido. RIBE p. 497.*

**domar** *v.*

Comprendre. Origine non déterminée.

**dondar** *v.*

Couler. Du kimbundu kundonda, couler goutte à goutte.

*Dos olhos não caem mais masoxi/ Bombaram, Bombaram, Bombaram/ (Bulu-Bulu-Bulu... mbom-mbom-mbom..)/Dondaram, Dondaram, Dondaram/*



(Bulu-Bulu-Bulu... Mdom-Mdom-Mdom..) XITF p. 48.

**dongo** n. m.

ndongo

Barque monoxyle. Du kimbundu ndóngo IX, même sens, ASSC p. 32.

*Terra das acácias, dos dongos, dos cólios baloiçando, mansamente... LAAA p. 16; O homem do dongo cortando o mar / com a mensagem sagrada dos antepassados SOUA p. 23; Pela beira-mar, entre os dongos já adormecidos, caranguejos fogem debaixo dos pés dos dois amigos. VIEB p. 68; Lembras-te do velho dongo do velho Congo. SANB p. 165; Quero subir aos coqueiros / andar num dongo no mar OLIH p. 13.*

**drope** n. m.

drop

Dollar. Du portugais populaire drope, mendiant. *Fui penteado en dez drops. - Vla@03/03/97.*

**dúia** n. f.

Fille. Origine non déterminée.

**dumbe** n.m. ou f.

médium Du kimbundu ndumbe.

**dunda** n. m.

Objet offert en gage aux esprits. Du kimbundu. *Penhor prestado aos espíritos pelo seu chamamento.*

**dura**

>duro.

**duro** n. m.

dura

Dollar. Origine non déterminée.

*soube que a Sonangol está por desembolsar à sua fornecedora uns bons milhões de "duros". - s.n. - C.S.2-04 p. 16; não podes abonar uns duras num merda como eu ? - Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9.*

**duva** n. f.

andua

Oiseau aux plumage coloré, sorte de huppe africaine. De l'umbundu ondunva, RIBK p. 89.

**ecato** n. m.

Cadeau qu'un commerçant fait à un bon client. De l'umbundu, RIBK p. 90.

**efico** n. m.

Rite par lequel la jeune fille de Huíla devient une femme. Du nhaneca (peuple gambo) efiko, même sens, SIVA p. 466.

*Dentre as várias tradições da Huíla figura o efico, que constitui a passagem de jovens do sexo feminino, da adolescência para a puberdade. Morais Canâmua - J.A.95/04/18.*

**elao** n. m.

Construction de bois et de pierres ayant un caractère sacré, sur laquelle on fait des sacrifices, on pose des offrandes et on célèbre des fêtes et des cultes. De l'herero, RIBK p. 92.

*À frente da sua cubata está o elao, a pedra dos sacrifícios, ao lado da qual fica a sua fogueira, a do fogo sagrado. PEPI p. 180; Sentado com os demais à volta do elao principal, fui aceite como filho da casa, comi da sua carne, bebi do seu leite azedo. DUAB p. 9.*

**emb-**

>imb-

**embala** n. f.

ombala, imbala

Résidence d'un chef africain, dans le Sud de l'Angola. De l'umbundu ombala, RIBK p. 93.

*Tem de chegar hoje na embala do Huambo. PEPI p. 54; Jamais a ombala se mantinha demasiado tempo em lugar fixo, visto imperativos de segurança e tradição obrigarem a contínua rotação dentro do perímetro escolhido. BARB p. 50; Dessa data levei o nome de soba, até agora encontro-me nesta embala Candimba. Augusto Caxiquiôpolo - J.3 p. 6; o assistente do soba retirou se para o interior para voltar pouco depois com a autorização do soba para a entrada na embala. FONA p. 8; Nesse dia e pela noite fora, no terreiro da embala de Escovango, os negros bienos dançaram o batuque. SORA p. 81.*

**embucheiro** n ou adj.

embocheiro

Vagabond. Origine non déterminée.

*Não queremos embucheiros BONKis.*

**eme** n. m.

ême, éme-pé-lá

MPLA. Du sigle MPLA.

*vi uma Bandeira do ême. Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6; Eu sou mesmo do ême-pé-lá. RUIM p. 115.*

**empacaceiro** n. m.

jipakasa, empacasseiro

Chasseur de buffles. Soldats irréguliers indigènes recrutés parmi les habitants des muceques et qui faisaient le service de la police de Luanda. Dérivé de pacaça.

*Uma vez um empacaceiro, pretendendo mudar de ramo, propôs-me sociedade. PEPI p. 124; Estes soldados que substituíram os antigos empacaceiros - jipakasa, por serem os primeiros no ataque; ASSA p. 91; negreiros, pumbeiros, feirantes e aviados e empacaceiros e capitães-mores. VIEG p. 92; Aqui o "empacasseiro" será seu guia e intérprete nas coisas da terra e das gentes... ABNA p. 52 Note : Schuchardt ne lui attribuait pas une origine africaine, "devido ao seu som". SHU1.*

**en** *int.*

Expression de la volonté de persuader. Origine non déterminée.

*Eu sou o Nkanka Kamini Ngandu— Ngandu Kamini Nkanda; sou o peixe da espinha às costas que não engole o jacaré e ele não me engole a mim ! En !... Sou neto de Ne Nkongo, o caçador. FONA p. 21 ; En... Já viram ? Foram ou não ? FONA p. 21; Vem. Aqui está o Vonzo. Diz já se queres mesmo. / - En... / - Sim, eu quero sompar a filha do tio. FONA p. 29.*

**ená** *int.*

Traduit l'étonnement. Du portugais ena, même sens. *Como é, como é ? Ená, makutu, não pode ! VIEB p. 148.*

**encabulado** *adj.*

Honteux. Du portugais du Brésil, même sens. *E, sim - respondeu Sô Lima, olhando meio encabulado para a cozinha onde estava o pai do tenente. PEPI p. 146.*

**encalemado** *adj.*

Agité, pour l'eau de la mer. Dérivé de calema. *vagas decisivas, encalemadas pela fúria das tenazes BUEA p. 19.*

**encarapinhado** *adj.*

Crépu. dérivé de carapinha *SANB p. 10.*

**encendeira** *n. f.*

Espèce d' arbre. Origine non déterminée. *Sob o copado da encendeira realizava-se o batuque. Assim o ordenara o soba. Compareceriam os sobetas, os melopos e os restantes grandes da corte. - Norberto Gonzaga - CESA p. 755 ; CESA p. 767.*

**enfatuado** *adj.*

enfatoado  
Vêtu avec un costume. Du portugais fato, costume. *Todo ele enfatoado, fato preto e colarinho só é que se vê, parece é só padre, nada que gostei, não, menino Lita !... VIEE p. 59 ; enfatuado de brim branco bem vincado CARA p. 43.*

**epumumu** *n. m.*

epumuno  
Grand oiseau, connu aussi sous le nom de Pavão do Mato (Paon de la Savane) dont le chant est une mauvaise augure. Du kwanhama, RIBK p. 95. *outros sons de passaros cumpriam a sua sagrada missão nocturna, salientando o epumumu, que dizia : Ngum-ngum... hum-hum-hum, ngum-ngum... hum-hum-hum..XITF p. 123.*

**esbucular** *v.*

Parler mal. Origine non déterminée. *Quem te manda dibotar / se tu só sabes esbucular / quem te manda estilar BONA p. 38.*

**escanteio** *adj.*

En dehors, à part. Du portugais du Brésil escanteio, même sens.

*Enfim cheguei à conclusão que o melhor seria mesmo "atirá-la para escanteio" pois ela já não consegue perder o vício. - Vieira Manuel Kumbi - C.S.3-17 p. 22.*

**escocês** *n. m.*

Whisky. Du portugais escocês, écossais; *e nas horas vagas limpo alguns escoceses. - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7.*

**espetar** *v.*

Aller très vite. Du portugais espetar, embrocher. *Vou a espetar <Lau.*

**esquebra** *n. f.*

Petite quantité de marchandise offerte au client pour le remercier ou l'attirer. NDI1-30 De "para as quebras", expression utilisée pour désigner la marchandise prévue pour compenser en cas de détérioration. NDI1-30  
*Quando compramos um copo com ginguba e pedimos esquebra, a vendedora aumenta mais algumas gingubas. - Vla@08/03/97 ; São esquebras e não é por aí que vem prejuízo ao Ministério. RUIM p. 73 ; me ponha com ele ja de 'squebras ou então de prenda de natale LEMA p. 45.*

**esquema** *n. m.*

Pratique illicite, plan, débrouillardise. Du portugais esquema, schéma.  
*um esquema calculado BONA p. 60 ; tinha esquema para tudo : carne, pao, mobilia, roupa, viagens, situaçoes difíceis. Boaventura Cardoso, O fogo da Fala, p. 63 ; A população tinha (e ainda tem) que recorrer ao "paralelo" e aos "esquemas" para levar pão para casa. Luís Barros - J.V.B.1-3 p. 2 ; estabeleceram os "esquemas" que agora lhes permitem ser empresários. Maria da Conceição Neto - C.S.2-40 p. 9; Tínhamos os nosso esquemas montados. Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22; O equema é tão surrealista - s.n. C.S.2-05 p. 24 ; Agora já aceita compras no esquema. RUIM p. 76 ; Se sabes de alguns esquemas para me tirar desse frio por um mês, avisa. Susana Maria Sall @25/01/97.*

**esquindar** *v.*

Esquiver. Origine non déterminée. *Quis esquindar de caxexe, mas não deu. BENA p. 33.*

**esquindiva** *n. f.*

Feinte. Origine non déterminée. *uma maka / e uma esquindiva BONA p. 29.*

**esquindivar** *v.*

Feinter. Origine non déterminée.

*Começamos de assim / nos becos a esquindivar*  
BONA p. 22 ; *Mais-velho, 'squindiva. LEMA p. 16.*

**está-quieto** n. m.

Sorte de jeu. Reste tranquille, en portugais.

*Esta hora estamos mbora brincar de está-quieto, garrafinha ou de caripim-pim com as meninas do bairro, numa roda fechada com massembas. LEMA p. 13.*

**estilar** v.

Se montrer fièrement. Dérivé de estilo.

*Quem te manda dibotar / se tu só sabes esbucular / quem te manda estilar BONA p. 38 ; mandar fazer camisas de bangula para estilar nas farras. - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7 ; É também só para estilar, demonstrar que cada inteligente raciocínio seu mais que justifica a bolsa, para doutorado ou lá que é RUIM p. 39.*

**estória** n. f.

estoriazinha

Histoire. Fiction. Nouvelle. Orthographe portugaise du 15ème siècle. Peut-être de l'anglais story.

*os que querem escrever também a sua estoriazinha, verdadeira ou inventada - s.n. J.4 p. 10 ; A estória terá começado mais ou menos assim - s.n. C.S.1-33 p. 9 ; Moral da estória : O leilão acabou leiloado. Owsmane Bessa - C.S.2-06 p. 10 ; Estória de terror, ensaio sobre o medo ? David Mestre - C.S.2-06 p. 17 ; Vou pôr a estória. VIEE p. 13 ; Estórias do musseque (titre) ROCA*

Note : Employé au Brésil dans le même sens.

**estrilho** n. m.

Problème. Du portugais populaire estrilhar, faire scandale, SIMA p. 185.

*arranjei um estrilho com os três quinhentos - Vla@03/03/97.*

**etanda** n. f.

Lieu où on pratique la circoncision. Du nyaneca, RIBK p. 97.

**etevo** n. m.

Indemnisation pour infidélité que l'infidèle paye au trahi. De l'umbundu, RIBK p. 97, LEGA p. 429.

**euê** int.

eué

Expression d'étonnement. Du kimbundu, RIBK p. 97.

*Mas eué... ! então ? Não é com processo igual que também se deve preparar a receita para a literatura angolana ? SANB p. 181 ; E se escrevesse uma carta ? Havia de ficar baralhada : euê !, Mujinga sabe escrever ! CADD p. 74 ; E quando picava, euê, nada !, nem isca ficava. VIEB p. 18.*

**eumbo** n. m.

Village, ensemble d'habitation et de construction

autour d'un chef de famille. Du nyaneca (Humbe), RIBK p. 98.

*E os paus caídos nos eumbos poeirentos Albano Neves e Sousa - J.A.95/05/21 p. 1.*

**faine** adj.

fine

Bon, bien. De l'anglais fine.

*Ah ! Mas o tipo é fine. CARB p. 51 ; Fecha depressa. Tudo faine. Vamos observar na varanda. RUIJ p. 24 ; Vais virar um tipo faine, um operariocamponês. PEPE p. 14.*

**fajudo** n. m.

Personne sans valeur. Origine non déterminée.

**fakir** n. m.

Nigaud, peu débrouillard. Origine non déterminée.

**fango** n. m.

Vol. Cambriole. Origine non déterminée.

*sempre não tinha vindo por ali, em farras e capiagos e fangos ? VIEH p. 146.*

**fantoche** n. m.

Ennemi à la solde de l'impérialisme. Du français fantoche, vocabulaire marxiste.

*Eles ajudam-nos muito a recuperar o material abandonado pelos fantoches na mata. - s.n. - N.R.A.2/12 p. 25.*

**fapla** n. m.

Soldat des FAPLA. Du sigle FAPLA, Forças Armadas de Libertação de Angola.

*Dois fapla abriram de imediato as portas de tras. RUIL p. 14.*

**fariço** n. m.

Manioc sec. Origine non déterminée.

**farinha-musseque** n. f.

farinha musseque

Type de farine de manioc. Du portugais farinha, farine et du kimbundu Museke, nom de lieu.

*Se fritam mais é no pouco azeite-doce, farinha musseque, fica o gosto do mar menos o cheiro. VIEH p. 37.*

**farra** n. f.

Fête. Du Brésil, RIBK p. 100.

*Mantinha-se aquele velho hábito da farra. RUIL p. 32 ; Mansos, os amantes ciumentos já não riscariam os rivais, nas madrugadas de muzongue ou nos intervalos das farras do munhungo. SANB p. 93 ; Com os seus desfiles, farras e bailes que marcaram finalmente o tão desejado retorno à data do entrudo. - Álvaro Macieira & Fernando Martins - C.S.3-08 p. 2*

Note : NOBA p. 74 : Pândega ; paródia.

**farrar** v.

Faire la fête. Dérivé de farra.

*Comer, como; beber, bebo; farrar, farro - o resto é quê então ? VIEH p. 149.*

**farrista** *n. ou adj.*

Qui aime la fête. Dérivé de farra.  
*o olhar farrista do mulato a rir GUEA p. 14 ; É homem sem mancha de crime ou fama de roubo na ficha policial, mas infeliz sofrendo de quijila de trabalho, ótimo farrista só. VIEH p. 57 ; Havia ainda João Catita, bom farrista e amigo de todas mulheres ROCA p. 41 ; Havia mundo de farristas no cérebro imaginativo dos garotos MACB p. 59 ; Era-se assim, à toa, à sorte, tudo com princípio certo mas fim incerto, naquela terra onde o tempo andava à dimensão dos homens, farrista, amigo, mangonheiro. MDSA p. 60.*

**fayer** *n. m.*

Feu. De l'anglais fire.

**fefetar**

>kufefetar.

**feitiçar** *v.*

Ensorceler. Du portugais enfeitiçar.  
*alguém feitiçou, alguém fez não sê quantos Ma32-15/97.*

**fele** *adj.*

Petit. Du kimbundu féle, petit, ASSC p. 35  
*Balanço fele-fele que pessoa nem no corpo percebe (..)SANBp.170.*

**felipado** *adj.*

filipado

Nerveux. De l'anglais to flip, secouer.

**fenela** *n. m.*

fenelá, fenéla, fénelá, fêfê  
Soldat du FNLA. Du sigle FNLA.  
*E mais até : fenélas houveram como pássaros engodados só no visgo dos pioneiros. RUIC p. 13; depois de os explusarmos na guerra com a fenelá. RUIM p. 114 ; Tinham chapéus largos e eram eles que davam as ordens... os fenelas só lhes obedeciam. SANE p. 49 ; Bem, disse o Bombo, dou-vos meia hora para tirarem os fenelas da igreja. PEPI p. 346.*

**fenéla-kuacha** *n. m.*

Soldat du FNLA ou de l'UNITA. Voir fenéla et kwacha.  
*e lá em cima na varanda agarrar o microfone com as suas maos, na frente de fenélas-kuachas. RUIL p. 42.*

**ferrar** *v.*

Dormir. Origine non déterminée.

**ferrera** *n. m.*

Variété de poisson. Du nom portugais Ferreira.

**fezada** *n. f.*

Chance, bon jour. Origine non déterminée.  
*tu sempre numa fezada BONA p. 22.*

**fija** *n. m.*

Haricot. Du portugais feijão, haricot.

**fimba** *n. f.*

Plongeon. Du kimbundu fimba IX, même sens, ASSC p. 36.  
*Para os lados do colégio das madres o sino começou tocar devagar e o sol, na hora de dar fimba no mar, descia vermelho e grande. VIEC p. 51 ; "dos lados onde o sol põe fimba no mar VIEC p. 151 ; Dominava-os nas bassulas, vencia-os nas fimbas SANB p. 48 ; Só o peixe pungo dava grandes fimbas WENA p. 25 ; a malta patricia gostava de estar entre uma fimba e um papo CARC p. 23*

*Note : Même sens que simbas et nzimbu selon PARA p. 47 : coquillage servant de monnaie.*

**fimbar** *v.*

Plonger. Dérivé de fimba.  
*Ensinando-os a fimbar, nadar de costas, a nadar de lado e mais outras modalidades. XITB p. 47 ; dos lados onde o sol fimba no mar. VIEC p. 151.*

**fimpar** *v.*

Examiner. Du kikongo fimpa, examiner, BNTA p. 276.  
*Vamos fimpar a nossa filha. FONA p. 28; Então o dia de fimpar é um e o dia de dar resposta é outro ? FONA p. 28.*

**finuna** *n. m.*

ófinuna  
Soldat du FNLA. Origine non déterminée.  
*Os finuna já no vai mais fazer nguera conosco aqui. PMNA p. 12; Majy é fenêla ófinuna ? Eduardo F. Pimenta - L.&O.17-18 p. 11.*

**fiote** *n. m. ou adj.*

Fiot, langue de Cabinda, dialecte du kikongo. Du portugais filhote, originaire d'un lieu.  
*Note : Metido no seu sobretudo de fardo, o homem seguia pelo caminho fiote e nem reparava nas calças e nas sandaletas a cada passo molhadas pelo orvalho. FONA p. 7 (caminho fiote = carreiro).*

**fitucado** *adj.*

Révolté. Dérivé de fitucar.  
*A Conceição fitucada já falava alto. XITB p. 60.*

**fitucar** *v.*

Se révolter, s'énervar Du kimbundu kufituka, retourner, se retourner, ASSC p. 177. Kufituka a le sens de se révolter, ASSC p. 193.  
*Combate aquecido, paus, aduelas, pedradas voando, mukuaxis fitucam. CARA p. 66 ; A pequena fitucou, gentil-gentia ameaçando de fechar a porta*

*na cara alheia do outro VIEH p. 15 ; Dona Santa, quando ouviu isso, fitucou. LEMA p. 42.*

**fixe** *adj.*

Bien, bon. De l'argot portugais fixe, même sens, NOBA p. 78.

*o « tá fixe » pode se falar em muitos outros termo Da26-9/63.*

**fobado** *adj.*

Qui a faim. Origine non déterminée.  
*estou bué fobado; há três dias que não pito - Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9.*

**fofoca** *n. f.*

Médisance. Du portugais du Brésil.  
*Enfim muitos kotas do antigamente, que entre conversa amena e "fofoca" simplesmente conviveram. - s.n. - C.S2-11 p. 21.*

**fófu** *n. m.*

Allumette. Adaptation phonologique du portugais fosforo, allumette.  
*Mas os fófu só no cipaio é que tem. ANDC p. 87.*

**fogope** *n. m.*

Signal donné pendant la danse pour faire la semba, ou umbigada. Du portugais fogo, feu, RIBA p. 281  
*tem túbia na passada / e fogope na massamba BONA p. 57 ; serpeiam pela sala, e - "Fogope !" - entrechocam-se com um figurante de círculo. RIBA p. 36.*

**folamu** *prep.*

En plus de. Du portugais fora, hors, et du kimbundu mu, préposition polyvalente.  
*Agora aqui, "folamu" do dinheiro do fim do mês, pessoa da mais dinheiro p'ra caderno, lapis... LEMA p. 87.*

**folha** *n. f.*

Boîte de conserve. Du portugais folha, plaque de métal fin dont sont faites les boîtes de conserves.  
*com molho de peixe seco e oleo de palma por dois e quinhentos, mais a folha de agua a acompanhar.A.N.6 p.73.*

**french** *adj.*

Français. De l'anglais french, français.

**fuba** *n. f.*

Farine. Du kimbundu fuba, ASSC p. 36.  
*Pessoa quer fuba, quer peixe, vai na loja ROCA p. 16 ; Sempre se lamentando que essa era a última quinda de fuba que possuía. PEPA p. 32 ; a fuba do carnaval nas mãos pronta para atirar SANE p. 13 ; Na casa cabia sempre mais um e no funji era mais uma mão de fuba só. VIEB p. 41 ; vive vendendo fuba; s. n. J.2 p. 1*

*Note : Différent par l'accent de l'usage brésilien fubá.*

**fubada** *n. f.*

Plat à base de fuba. Dérivé de fuba.  
*Eis pois, a título informativo, o cabaz da praça necessário para a fubada de hoje Não assinado - J.A.90/12/06 p. 2.*

**fubado** *adj.*

Blanc. De fuba, farine, à cause de la couleur blanche.  
*(..), poalha de cacimbo cada hora cercando seus cabelos fubados. VIRA p. 40.*

**fubeiro** *n. m.*

Commerçants de l'intérieur du pays. celui qui fait la fuba. Dérivé de fuba.  
*Porque um fubeiro pretendeu mandar ao contrato o meu irmão XITF p. 81 ; uma moça do musseque, filha de um fubeiro VIEG p. 122 ; Se não fosse o fubeiro ter-se antecipado, certamente o rapaz estaria sentado ao lado dela. CADD p. 38 ; percebeu as intenções / do fubeiro do bairro BONA p. 24 ; Duas vezes por semana o vapor tocava o cais para desembarcar pequenos grupos heterogêneos de fubeiros degredados, putas, militares e missionários. AGUA p. 18 ; esteve preso no tempo do colono porque insultou um fubeiro que lhe quis enganar no preço dum serviço RUIM p. 75*  
*Note : Jan@13/03/97 : O fubeiro designa mais quem trabalha no carro que carrega a fuba do que propriamente quem faz. Cham-se fubeiro ao monangambe que passa todo pintado de fuba. Que mfaz a fuba não deixa de ser, contudo, fubeiro.*

**fuçanguice** *n. f.*

Peut-être excitation. Origine non déterminée.  
*Já com a Joaquina QG, a fuçanguice tinha sido tanta que se tinha deixado vir durante os preliminares e, depois, não houve santo que ajudasse o pau a levantar. MDSA p. 106.*

**fuco fuco** *n. m.*

Faibles lueurs. Du kimbundu fuku fuku, premières lueurs du jour, ASSC p. 37.  
*e naqueles tempos as claridades fuco fuco luzindo no horizonte, era assim que lhe chamavam de dilúculo, Arnaldo Santos - C.S.1-2 p. 17.*

**fufu** *n. m.*

Farine de manioc préparée. Du kikongo nfunfu, farine, MAIB p. 284.

**fuínha** *n. m.*

Policier. Origine non déterminée.

**fuka** *n. m.*

fuca  
Dette. De l'umbundu ofuka, même sens, RIBK p. 104.  
*E mais, os sacanas morrerem e comeram adiantados e quem vai pagar-me os fucas (dividas), que prejuizo ? ! XITF p. 63 ; proibindo os*

*comerciantes de praticar cambolamento e facilitar fukas aos nativos. DAVC p. 65.*

**fumbeiro** *n. m.*

Profiteur. Du kimbundu kufúmba, prendre la plus grosse part, porter tort, ASSC p. 179.

*O branco fumbeiro com todos os seus escravos estava ali na Kissama do Vihé. ANDC p. 56.*

**funante** *n. m.*

funador

Commerçant colonial qui se déplaçait à la recherche de marché. Du funar, lui même du kimbundu kufuna, commerce.

**funar** *v*

Commercer dans la brousse. Du kimbundu kufuna, commercer.

*Ainda não tinha senão uma casa uma cabana de pau a pique que me servia para guardar a fazenda que andava a funar no mato. GALB p. 249.*

**fundanga** *n. f.*

Poudre. Du kimbundu fundanga, poudre pour les armes à feu, ASSC p. 37.

*Os barris estava tudo cheio com fundanga. ANDC p. 56.*

**funge** *n. m.*

funji, funje, fúnji, infunge, infunji

Pâte de farine cuite, à base de maïs, massambala, massango, sorgho, patate douce, riz ou manioc; porte aussi le nom de pirão. Du kimbundu fúnji IX, Même sens, ASSC p. 37, de kufungulula, remuer, ASSC p. 179.

*O sinal foi dado pelo bater de latas, ainda mesmo antes do funje, cerca das oito e meia. CADD p. 229; só funje de massambala nunca que gostei. VIEF p. 105 ; E Domingos engoliu mais uma bola de funji. BENA p. 13 ; Para economizar comemos o prato mais barato que é funge com peixe. Joana Fernandes - C.S.2-23 p. 3 ; é carapau com funje, funje com carapau - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 Note : Au Nord, un plat porte le nom de funge de carne NDI1-28.*

**funjaço** *n. m.*

Plat dans la composition duquel entre le funge.

Dérivé de funge.

*por se ter permitido a fuga do galo quando estava bem capoeirado e pronto para um funjaço de cabidela. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**funjada** *n. f.*

Poisson, ou viande, accompagné d'une préparation à base de manioc (le funje), le tout en abondance.

Dérivé de funje.

*Era um homem já com brancas no cabelo e barriga de coleccionar funjadas de domingo. RUIL p. 19; E não teve mais funjada VIEE p. 143 ; Sentaram-se à mesa com appetite. - Uma funjada assim sabe*

*sempre bem ! ABRB p. 89 ; não venham a ser consumidas como lenha nos quitutes e funjadas da população do quimbo Arnaldo Santos - J.A.91/03/16 ; No almoço dre sábado, a funjada é sacramental. J.A.90/12/06 p. 2.*

**funji**

>funge.

**futungo** *n. m.*

Gouvernement. Du nom propre du lieu de résidence du gouvernement, Futungo de Belas.

*Chipenda, que endereçou ao futungo um pedido escrito levou um rotundo não - s.n. - J.V.B.1-2 p. 8.*

**futunguismo** *n. m.*

Dévouement envers le gouvernement. De Futungo, résidence du gouvernement.

*assumiu o culto do « futunguismo » Gustavo Costa - C.S.2-39 p. 2.*

**futunguista** *n. ou adj.*

Partisan du gouvernement. Dérivé de futungo.

*Depois dos que abriram a moda no seio da família futunguista, a febre atingiu agora os*

*Governadores de Provinciais. - s.n. - J.V.B.1-2*

*p. 1 ; Puxa vida : ser angolano é duro, não*

*pertencer à família futunguista é durissimo e não*

*ser kaluanda é a morte !!! Gaspar Agostinho Neto JA 25 12 01.*

**fuzo**

>cafuzo

*O fuzo levou-os a uma soberba tasca MDSA p. 119.*

**g-**

>ng-

**gadiamice** *n. f.*

Indigence. Du kimbundu ngariama, qui possède peu, ASSC p. 40.

*Nani, ontem grande estrela, hoje na gadiamice. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 8.*

**gafe** *n. f.*

Erreur. Du français gaffe.

*Mas como as pessoas que vulgarizam esses termos, normalmente têm um baixo nível académico e de conhecimento da Língua de Camões acabamos todos aplicando gafes um pouco por todo o lado. Jan@13/03/97.*

**gajaja** *n. f.*

cajaja, ngajaja

Fruit connu sous le nom de caja au Brésil (Spondias Mombim L.). Du tupi, HSSA.

*o Matodso explicara-lhe num recreio que as*

*gajajas eram as cerejas do puto SANB p. 42 ; Ou*

*quando ia apanhar tambarindos ou gajajas. PEPI*

*p. 33 ; fartam ainda as gajajas BONA p. 47 ; Jogou*

*bola de trapos, fugou na escola para ir colher*

*gajajas e múkuas - Fernando Martins - C.S.2-25*

p. 8 ; *gajaja é muito melhor, pica mais na boca.* VIEF p. 103.

**gajajeira** n. f.

Grand arbre tropical connu au Brésil sous le nom de cajazeira. Dérivé de gajaja.

*as peles das bochechas balançando como folhas de gajajeira.* BENA p. 34 ; *E tinha luzes penduradas nas gajajeiras, paus de fruta adiados como os donos deles, instalações de um mano Maneco, sábado à tarde, biscato.* VIEH p. 160.

**galar** v.

Voir, regarder. Origine non déterminée.

**gamar** v.

Commencer un vol. Origine non déterminée.

**gamboa** n. m.

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.

*Vi gamboa de voo raso, celeste que os naturais catuitis de nome chamam.* SANB p. 169.

**gambos** n. m.

ngambos

Peuple d'Angola Du nom que ce peuple se donne. PEPI p. 242.

**gandulagem** n. f.

Banditisme, délinquance. Dérivé de gandulo.

*Todos os dias aqui na Delegação de um lado para o outro na gandulagem, os vossos pais à procura, isso é vida ?* RUIL p. 21.

**gandulo** n. m.

Bandit. Origine non déterminée.

**ganga** n.f. ou m.

Celui qui exerce le culte de lá sorcellerie maléfique, kimbanda, homem-do chicote, kilamba, ou feiticeiro. De nganga ou onganga, diverses langues bantou.

*Os quiôcos vão beber o seu marufo na cabeça do soba e queimar vivo o Djalala, como fazem os gangas.* SORF p. 158 ; *Lá nos aguardam o capita e o nosso ganga.* - Norberto Gonzaga - CESA p. 757.

**gangemento** adj.

Téméraire. Du kimbundu ngánji, audace ASSC p. 40.

Note : Relevé par Schuchardt, SHU1.

**ganguela** n. m. ou f. ou adj.

n'ganguela

Nom d'un peuple d'Angola. Du nom que ce peuple se donne.

*A minha mãe foi assistida pela velha Ntumba, escrava ganguela.* PEPI p. 18 ; *Ele tem visitado regularmente os museus para observar as esculturas Cokwe, de Cabinda e as de origem N'ganguela.* Álvaro Macieira - C.S.2-09 p. 17 ; *Ao anoitecer, correrá de comitiva em comitiva a conversa que um ganguela ouvira, escondido num*

*telheiro, entre vários chefes de caravanas, que nos mouros viam enviados de negreiros.* SORA p. 27.

**ganza** n. f.

Euphorie, ivresse. Du kimbundu nganza IX, verre, ivresse, ASSC p. 40

*Kaminomino é, na linguagem destes putos, a ganza que dá a gasolina snifada.* . Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11.

**ganzado** adj.

Ivre. A demi inconscient. Dérivé de ganza.

*« Pegar kaminomino é estar ganzado".* Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11 ; *Fumadores de diamba que vêm te dar o cigarro para você baforar, ficar ganzada, entrar com eles nos malfeitos.* VIEE p. 184.

**gapse** n. m.

gapso

Coup de lutte. Origine non déterminée.

*A vigilância dos mais velhos cochilava então nas fantasias da liamba ou na pesadez do alcool, os jovens davam gapse nas namoradas para o fofo do capim.* GUEC p. 54 ; *Um inventor de aldrabices, mas sempre com lógica, dando ki argumento, gapses, medo, caçambulando a realidade dos factos.* - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7 ; *os dois só pegados, era bassula, era gapse, era soco, cabeçada e tudo.* VIEE p. 38.

**garapa** n. f.

Boisson fermentée à base de maïs. Du Brésil, RIBK p. 110.

*Denuncia hospitalidade, conversa alegre, goles de garapa, as trocas de liamba...* - Norberto Gonzaga - CESA p. 757.

**gardina** n. f.

Pantalon. Origine non déterminée.

**gariatuje** n.

kadiê tuji

Injure. Du kimbundu kadiê tuji, va à la merde.

*Tupariobê ! Gariatuje ! Sundaribengo !... Da mãe !* CADD p. 175 ; *mais velha lhe mandou um kadiê tuji que Zinha fuzilou na azagaia dos messos* MACB p. 114.

**garimpar** v.

Chercher des diamants. Du portugais du Brésil. *a pedra eu garimpei no sorriso de Xana.* VIEF p. 89.

**garina** n. f.

ngarina

Fille. Petite amie. Du portugais galinha.

*Garina parece está adormecida no sonho.* CARB p. 61 ; *Garinas é o que há demais e são baratas !* PICB p. 4 ; *A garina com a cabeça de fora, inclinada.* RUIM p. 13 ; *Como que uma garina que aolançarmos uma mirada de fogo bate com os*

*olhos, captando ? PEPE p. 11 ; lamento de garina BONA p. 22 ; A essa hora qual a garina que vê pormenores de carros ? M. Lurdes Félix - C.S.2-13 p. 8.*

**garino** *n. m.*

ngarino  
Petit ami. Du portugais galinha. <Luz

**garla** *n. m. ou f.*

Voleur. Origine non déterminée.

**garrafinha** *n. m.*

Sorte de jeu. Du portugais garrafinha, petite bouteille.

*Esta hora estamos mbora brincar de está-quieto, garrafinha ou de caripim-pim com as meninas do bairro, numa roda fechada com massembas. LEMA p. 13.*

**garret** *n. m.*

Cigarette. Du français cigarette, par aphérèse.  
*Adelino teve de esperar mais alguns minutos, garret atrás de garret - Fernando Martins - C.S.4-31 p. 5.*

**garroa** *n. m.*

Grand vent. Du portugais populaire garroa, vent fort, HSSA.  
*O vento ! Ja ouviram falar duma garroa ? E vanto que não para. VANA p. 76.*

**garrote** *n. m.*

Jeune boeuf. Du portugais du Brésil garrote, même sens.  
*100 reses bovinas, incluindo garrotes COSA p. 25.*

**gasopal** *n.*

Essence. Origine non déterminée.  
« *Caular* », como sabem é comprar e « *gasopal* » é simplesmente gasolina. *Oswaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11.*

**gasosa** *n. f.*

Backchich, matabiche. Du portugais gasosa, boisson (argent pour acheter cette boisson).

**geribita** *n. f.*

jeribita, jerebita  
Boisson. Origine non déterminée.

**gimbondo** *n. m.*

Terrain où poussent les boababs. Du kimbundu jimbóndo, même sens, ASSC p. 70.  
*Uma vez, nosso primo andou no gimbondo e na família começou morrer uma porção de quantidade de pessoas. Aristides Van-Dúnem - N.1 p. 11.*

**gimbundu** *n. m. pl.*

Sorte de poisson. Du kimbundu mbundu, sorte de poisson, ASSC p. 27.  
*espada e gimbundu com manha BONA p. 68.*

**gindacar** *v.*

Insulter. Du kimbundu ndaka, mot obscène, ASSC p. 28.

*Antes que começa-se a gindacar resolvi pôr-me ao fresco João Rosa Santos - C.S.3-17 p. 23.*

**ginga** *n. m.*

Ancien pot de café servant de verre. De la marque de café lyophilisé Ginga.

*bebe-se em bulgaros e gingas é sem limite. SER-S20 p. 12.*

**ginga 2** *n. f.*

Pénis. Du kimbundu.  
*Só a ginga dele ... VANC p. 64.*

**ginganço** *n. m.*

Mouvement de balancement en marchant. Du portugais gingar.

*faz um ginganço com a mbunda dele - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8*

*Note : C'est le portugais gingar qui a donné en kimbundu le verbe kujingala avec le même sens et non le contraire (ASSC p. 187).*

**gingenga** *n. f.*

Sorte de fruit. Origine non déterminée.  
*Lembrei-me do Tambarino ( ai ! a agua na boca), da mucua, do maboque e da gingenga. E me ia esquecendo : O Caju. Her@27/03/97.*

**gingilu** *n. m.*

Fruit noir. Origine non déterminée.

**ginguinga** *n. f.*

jinguinga  
Poisson d'eau douce connu sous le nom de bagre. Du kimbundu ngingi, bagre. MAIB p. 68  
*Estavam ao alcance dos convidados 27 pratos que fizeram criar água na boca : ginguinga, caldeirada de cabrito, gambas e garoupas assadas, calulú... - s.n. C.S.2-25 p. 21.*

**gombelagem** *n. f.*

Viol. Du kimbundu kungombila, agresser sexuellement une femme, RIBK p. 112 (pour le mot gombilador).  
*Gombelagem de abuso (titre) BONA p. 24.*

**gombelar** *v.*

ngombelar  
Tromper, abuser. Du kimbundu kungombila, agresser sexuellement une femme, RIBK p. 112.  
*Ngombelou donzela, anavalhou na farra, surrou chuis e depois : as grades. CARB p. 52.*

**gombilador** *n. m.*

Violleur. Du kimbundu kungombila, agresser sexuellement une femme, RIBK p. 112 (pour le mot gombilador).

**gombiri** *n.m. ou adj.*

ngombire, ngombir, ngombiri, ngombelu,



**ngonbidji, gombilador**

Homme qui agresse sexuellement les femmes dans leur propre maison. Voleur. Du kimbundu ngombiri, même sens, RIBK p. 112.

*E se eu lhe fosse procurar ? Não, podia calhar um kisende ou, então, já estava amigada. Nao sou ngombire. CADD p. 74 ; era um devasso, sedutor de professorinhas e ngombir de filhas de Maria. Kaloji - N.R.A.2/10 p. 34 ; a pensarem que é gatuno ou ngonbidji das peixeiras LEMA p. 57 ; Os Ngombelu começaram a rondar as mulher mas eu agora ja ninguém me vai intrujar. VANB p. 65.*

**gombo n. m.**

ngombo

Esprit révélateur de vérité. Du kimbundu Ngombo.

**gonga n. f.**

ngonga, jingonga

Esprit féminin qui donne le bonheur. Sac ou panier de sorcier, amulette. Objet domestique quelconque. Du kimbundu ngonga

*Ja em casa, o Lameira vasculhou sua ngonga. MALB p. 69 ; Sobre as vestes garridas trazia jingonga que cruzavam nas costas e no peito. XITB p. 36.*

**gongo n. m.**

Instrument de musique. Origine non déterminée.

**gongo 2 n. m.**

jingongos (pl.)

Amulette consacrée à un jumeau mort. Du kimbundu ngongo.

**gongolo n. m.**

Bestiole. Du kimbundu ngongólo, verme anelido, ASSC p. 45.

*O cágado esconde-se na carapaça quando vê o inimigo. O gongolo tem a cabeça fraca. FREA p. 60.*

**gongueiro n. m.**

Espèce d'arbre. Origine non déterminée.

*e os gongueiros sem folhas nem frutos / secos, secos como os braços dos mutiátis... Albano Neves e Sousa - J.A.95/05/21 p. 1.*

**gonguenha n. f.**

n'gonguenha, n'gonguenhada, gongoenha

Préparation à base de farine, de sucre et d'eau. Du kimbundu ngongoenya, même sens, RIBK p. 113.

*A tardinha lanchavam então à pressa, e vinham ainda empanzinados de gonguenha, para não perder a narração das histórias que eles contavam. SANB p. 17 ; O trumuno inesquecível / comm a farinha a crescer na água / para a gonguenha ao regressar. BONA p. 45.*

**gosma n. f.**

Intérêt, avidité, envie. Du portugais.

*E ia sonhando esse bilhete de que tinha gosma. VIED p. 113.*

**gosmeiro n. m. ou adj.**

Envieux, avide. Dérivé de gosma.

*e esse gosmeiro é que ia tirar o lucro. VIEC p. 113.*

**gou int.**

Signal du départ. De l'anglais go, allez.

*Como é, Camarada, já vais dar o gou ? BENA p. 80.*

**grego n. ou adj.**

Voleur. Du portugais grego, grec.

*Partido dos Gregos Democraticos PICC p. 31 [dessin humoristique de presse].*

**grifar v.**

Porter des vêtements de marque. Du français griffe.

**guerra preta n. f.**

Troupes noires au service du Portugal en Angola.

Guerre noire en portugais.

**guico n. m.**

Ustensile de bois servant à pétrir le funji. Du kimbundu nguiku, de kubika, pétrir.

**guigui n. ou adj.**

Capverdien. Origine non déterminée.

*Sim, o catanhó, mas agora já é o budjurra, o guigui, é o guigui já... Da26-13/66.*

**guitos n. m. pl.**

Argent. Origine non déterminée.

*Tem bué de guitos.(Hélder).*

**guitoso adj.**

Qui a de l'argent. Dérivé de guitos.

**gulungo n. m.**

ngulungu

Espèce d'antilope. Du kimbundu ngulungu ou de l'umbundu ongulungu, même sens, RIBK p. 116.

*Mas aquilo é um ngunlungu ! SAND p. 38.*

**gundo n. m.**

gundi, ongundi

Beurre; lait fermenté. De l'umbundu ongundi, beurre, LEGA p. 396.

*Aos doze não havia segredos para ele no fabrico da manteiga de cabaça, denominada ongundi. DAVB p. 15.*

**gunga n. f.**

ngunga

Espèce d'antilope. De l'umbundu ongunga, même sens, RIBK p. 117.

*Uns 15 dias antes, havia abatido uma gunga que pesou 454 quilos, maior que um boi. COSA p. 137 ; Ngunga, sofos, kubas, ngolungos, kapotas, kabulos, sokos, pacaças, elefantes e demais bicharada dos terrenos da povoação de Dom Pételo. GUEC*

p. 51 ; *Tudo isto provocara-lhe sonhos funestos, de cobra e giboias a engolir uma gunga XITF p. 105.*

**gungo** n. m.

gunguastro

Espèce d'oiseau ressemblant au moineau. Du kimbundu ngúngu, même sens, ASSC p. 47. *Procurava esquecer o colorido vivo das penas dos maracachões, dos gungos, dos rabos-de-junco que ele perseguia na floresta SANB p. 42 ; Bandos de gungos passando VIEA p. 113.*

**gungo 2** n. m.

Homme riche, personne importante. Origine non déterminée.

*E então se calhasse encontrar um patrão gungo, isso nem é bom falar. DAVB p. 17.*

**gunguastro**

>gungo

*vamos soltar os gunguastros nas gaiolas ! VIEG p. 18.*

**gungumar** v.

Faire des sons réguliers, résonner, vibrer. Du kimbundu kungunguma, même sens, ASSC p. 216. *As gotas batucam o peito de Candinho, gungumam. VIEF p. 125.*

**haka** int.

haca, aka, háka

Expression de répulsion, surprise ou horreur. Du kimbundu, RIBK p. 118.

*Haka, Acácio, agora já dizes asmeiras ? PEPI p. 61 ; Haka ! era uma barulheira, quando começava, começavam todos ao mesmo tempo. CADD p. 65 ; Acabei já, haka !... VIEE p. 183 ; E aqueles zairenses todos, sobretudo kengas zaikous... háka ! ! !... Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6.*

**handa** n. m.

muhandá

Arbre de la famille du ficus, ressemblant à lá mulemba. Du kimbundu, RIBK p. 119.

**hanga** n. f.

Bécasse. Pintade. Du kimbundu hanga, mêmes sens, ASSC p. 48.

*hangas era o que éramos VIEG p. 103.*

**hebu** n. m.

jihebu (pl.), hebo

Celui qui est né après une longue gestation et en a des pouvoirs magiques. Du kimbundu hebu IX, enfant né après terme, ASSC p. 50.

*mas parece ter sido desta forma que o hebu definiu os afogados. AGUA p. 66 ; A gravidez do hebu da D. Clara ecoou por toda a povoação com a velocidade de um relâmpago. ASSA p. 77 ; Mas nasceu direita e pesada, hebo de promessa a Sant'Ana de Caxito. VIEE p. 114*

*Note : Ana de Sousa Santos parle des hebu : SAOA p. 10.*

**hela** int.

helá

Exprime l'admiration ou la répulsion. Du kimbundu, RIBK p. 120.

*Hela ! Como variam os corações ! RIBF p. 11 ; Helá Santa, já estás a gritar eu nem que te peguei ainda só te encostei ? Heitor Neto - L.&O.28-30 p. 19 ; Helá, sô chefe ! Não me conhece ! VIEH p. 70.*

**henda** n. f.

"Saudade". Du kimbundu henda, de sens plus large, ASSC p. 50.

*Nos seus olhos perpassava apenas a henda do seu cassule que combatia no Cunene contra os Sul-africanos. SANE p. 64 ; Agora , por cima de não terem henda difamam que meu noivo vai casar cuma assim assim. MACB p. 80.*

**hêxi** int.

Expression d'ennui ou d'irritation. Du kimbundu hixi, bien sûr que non, OLVA p. 49.

*Por toda a parte, gritei, gritei : hêxi ! cansei-me ! RIBF p. 10.*

**hito** n. m.

esprit apportant lá stérilité Du kimbundu.

**hiva** n. m ou f.

Sifflet fait d'une corne de petite antilope. De l'umbundu ohiva, RIBK p. 121.

**homba** n. f.

Espace entre les seins et la ceinture dans le vêtement. Bourse. MENA p. 84 Du kimbundu, RIBK p. 121.

**honda** n. f.

Sortilège qui préserve des bêtes sauvages la tanière du sorcier. Du kimbundu, RIBK p. 122.

**honga** n. f.

onga

Cuvette dans le relief, champ cultivé. Du kimbundu hanga ASSC p. 51.

*O par desse grande pássaro no outro lado da honga cantava XITB p. 26 ; iam mbora na onga cultivar os mantimentos dele. VANA p. 12 ; Vai a onga / caminhada longa BONA p. 27 ; Os macoles estabeleceram-se numa palmeira da honga. JACB p. 14 ; E lá longe, lá em baixo a honga, o jindombe, mibangas verdes VIEG p. 137*

*Note : Rapprocher de tonga.*

**huambino** n. ou adj.

Habitant de Huambo. Relatif a Huambo. Dérivé de Huambo.

*Vamos preparar-nos todos - huambinos ou não -*

*para dar ao povo do Huambo o pouco que podemos. Jango n°7 p. 1.*

**huhi** *n. m.*

Esprit apportant la sympathie, le succès et le bien-être. Du kimbundu hûhi, qui a un défaut ou être spirituel, ASSC p. 52.

*É o teu Huhi que faz isso... RIBE p. 551.*

**huilano** *n. ou adj.*

De la province de Huila. De Huila.

*Hospitalidade huilana (titre) - s.n. - J.A.96/02/07 p. 2; Xadrezistas huilanos ausentes dos "nacionais" da modalidade (titre) - s.n. J.A.93/04/18 p. 19.*

**humbi** *n. m.*

Oiseau de proie, rapace. Du kimbundu, RIBK p. 124.

*(..)- o lendário humbi que o levaria a todos os bairros do mundo dos seus sonhos - SANB p. 146*

*Note : NPC avec lunkumbi.*

**hungu** *n. m.*

ungo, hungo

Instrument de musique. Du kimbundu, RIBK p. 124.

*Nessa noite, além de musica de gira-discos e rádio, havia também uns rapazes com ngoma, hungu e dicanza, quando tacavam ninguém que fica sentado, só ela mesmo. CADE p. 73 ; O instrumentos que domina são quatro, todos eles de fabrico manual : Ungo, Kissanji, Puita e Tambor (Ngoma). Alvaro Macieira - C.S.1-33 p. 16.*

**huto** *n. m.*

Héritage de lá pratique de lá sorcellerie. Du kimbundu kukutuka, se mettre dans.

**i-**

>ki-, ka-.

**iango** *n. m.*

iangu-ia-nzambi

Herbe. Du kimbundu, RIBK p. 125.

*caminho de verdíssimo capim, iango inquieto, picada sòzita no meio das ervas VIEF p. 58.*

**ibutu** *n. m.*

Panier pour y mettre des poules. Origine non déterminée.

**ie** *pos. ou int.*

iê, ié

Ton, ta, son sa, quel (selon le contexte). Du kimbundu iê, ou ie, ASSC p. 55.

*avô-ie Eduardo F. Pimenta - L.&O.17-18 p. 11.*

**ifata** *n. f.*

plat typique Origine non déterminée.

*Não gostava mais comer maxanana, mengueleka, ifata, kianza, kisaca até. CARA p. 33.*

**ifika** *n. pl.*

ifikika, ifikila (CHTA p. XVIII), quifica

Formules populaires allégoriques. Comparaisons, paraboles. Du kimbundu, même forme, même sens. *fazer vaidade de nga Ndreza virar de mais, numa quifica assim. VIEE p. 206.*

**ih** *int.*

Interjection pour signifier l'admiration. De diverses langues bantu.

*Diambro no estilo contorcido meu ! calça bocante camisola galã, ih ! aiué rapagé CARB p. 32 ; Se armas em vivido, ih, te levam kuzum... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14 ; Ih ! Se calhar até bungulam. VIEE p. 186 ; Ih ! Senhora está rir ? RIBE p. 75.*

**ilangonhar** *v.*

Ejaculer. Origine non déterminée.

**ilêmbu** *n. m.*

kilembu

Même sens que alembamento. Du kimbundu.

**ilombelombe** *n. m.*

Avion. Du kimbundu kilombelombe, corbeau, ASSC p. 127.

**ilombelombe 2** *n. m.*

kilômbe lômbe

Cigogne. Corbeau. Du kimbundu kilombelombe, corbeau, ASSC p. 127.

*Ouviu-se o cantar maldito do kilômbe lômbe e os homens foram arremessados pelos choros que vinham de dentro. VANB p. 53.*

**imbamba** *n. f. pl.*

imbambas, jimbamba, embamba

Objets personnels, bagages. Du kimbundu imbamba.

*As gentes enchiam os caminhos do Sul, imbambas às costas para distâncias de muitos dias a pé. ANDC p. 63 ; os homens arrumavam com pressa as imbambas ROCA p. 73 ; Um dia inteiro que a sua mulher andou a carregar embambas para cima e para baixo. RUIJ p. 14 ; a casa era só imbambas de indígena nem que de assimilado - mesa, nada; cadeiras, nada. VIEH p. 62.*

**imbanda** *n. m.*

Remède. Du kimbundu, même base lexicale que kimbanda, guérisseur.

*a esperança das orações e as garantias de imbanda VANB p. 23.*

**imbondeiro** *n. m.*

embondeiro, imbondo, mbondo

Baobab (*Adansonia digitata* L.). Du kimbundu mbondo, RIBK p. 126.

*No centro da clareira, está um enorme imbondeiro NTOA p. 12 ; A cumprir um preceito "Sagrado" estiveste de quarentena, dias e dias entre os*

*guerrilheiros que dariam o grito de liberdade, naqueles imbondeiros de Cazenga, numa casita tosca e pobre de chapas de lata e de ripas de caniço. XITF p. 23 ; A longa estrada; os imbondeiros floridos VIEB p. 38.*

**imbondo** *n. m.*

Fleur en boutons. Du kimbundu imbondo, ASSC p. 58.

*Matulu para eles era o chefe dos miúdos que viviam de imbondo, sem escolas e sem oficinas. VANC p. 40 ; subir nos paus dê caju, tirar imbondo e jogar batota dê castanha. VANA p. 15.*

**imbumbável** *adj.*

Incapable de travailler. De bumar, travailler. *Mankiko o imbumbável PICB p. 2 ; Prossequimos baratucho e imbumbáveis. Carlos Ferreira - J.A.95/06/11 p. 4 ; Desliga a música, seu imbumbável ! O.G. - J.A.90/06/03 p. 2 ; O calu' e' assim. Asneirento. Grosseiro. Imbumbável. Esquemático. - Jot@29/01/97.*

**indaka** *n. f.*

indaca, maka

Problème. Du kimbundu ndaka, mot obscène, ASSC p. 28.

*Resolvi a tua indaka. DUAB p. 89 ; como juiz estava pronto a resolver as indacas entre os gentios que não tinham confiança na justiça do soba; COSA p. 24.*

**infunde** *n. m.*

Préparation culinaire. Origine non déterminée. *Podes voltar para casa e comer o infunde descansado, como fazia o teu bom pai, porque ninguém vem ocupar nada. SORA p. 80.*

**infunji**

>funge

*trazia-llhe aonde ele estivesse a cúdia, o infunji, toda a comida que era feita pela Micana, uma das mulheres dele. Hipólito Raposo - CESA p. 593.*

**inga** *conj. ou adv.*

Ou. Du kimbundu inga, et, aussi, ensuite, ASSC p. 59.

*cumpres devoção de Sant'Ana inga muxima ? VIEH p. 40*

*Note : Luandino Vieira lui donne le sens de "ou". LABA p. 237.*

**inhi** *adv.*

Interrogatif en kimbundu. Du kimbundu inhi, interrogatif.

*Atarantada, rosanou um "inhi ? !" de interrogativo pasmato Geraldo Bessa Victor - CESA p. 544.*

**iofé** *adj.*

Laid. Du portugais feio, laid.

**ipapai** *n. m. pl.*

kipapai (sing.)

Gens humbles. Du kimbundu.

*Encarrega a amiga Kieza da Rua dos Enganos de recolher os juro dos ipapai das obras por conta dos abonos que contrabalançavam o magro salario. VANC p. 78.*

**isemu** *n. m. pl.*

Apostrophes offensantes. Origine non déterminée. *Fez de conta que não percebeu a admiração o os isemu com que receberam a sua atitude ("até o Soba que o Senhor Chefe escolheu !") e, afanosamente, prontificou-se a colaborar na descoberta de todos os que andavam fugidos. CADD p. 20.*

**ita** *n. f.*

Pâte de farine cuite, même chose que le funje. De l'umbundu ohita, même sens, LEGA p. 489..

**ita 2** *n. f.*

kita (sing.)

Fagot de petit bois ou gerbe de paille. Du kimbundu ita, même sens, ASSC p. 63.

*Os tocadores de Njimba juntaram ita de capim pra'quecer os tambores VANB p. 45.*

**itonda** *n. f.*

Danse de la région de Catete, seulement dansée par les femmes. Origine non déterminée.

*Que batuque quer, de itonda, de kalembé, ou quê ?... XITB p. 53.*

**itula** *n. f.*

Sorte de plante. Origine non déterminée.

*Tomou o direcção do vento, agachou-se na terra fofo, descansou encostado a um tufo de itula. GUEC p. 48.*

**jaga** *n. ou adj.*

Guerrier de l'ethmie Jaga. Nom donné par les portugais à cette ethnie.

*as cerimónias que fazem pela morte de um soba jaga derramam sempre muito sangue... ABNA p. 56.*

**jaja** *n. f.*

Fronde. Origine non déterminée.

*Jajam uma jaja de inveja BONA p. 45.*

**jajar** *v.*

Atteindre avec une fronde, lancer avec une fronde. Origine non déterminée.

*Assim que vissem alguém a passar, todos дума so vez, lhe jajavam em todas partes do corpo. LEMA p. 94 ; Jajam uma jaja de inveja BONA p. 45.*

**jambo** *n. m.*

Fruit du jambeiro. Sorte de plante. Origine non déterminée.

**jango** *n. m.*

django, ndjango

Construction en pisé, circulaire, avec un mur à mi-hauteur, pour prendre des repas et se réunir. De l'umbundu ondjango, RIBK p. 86.

*O jango com o tecto desabado para dentro. DAVB p. 84; Os raros escapados falam de histórias da medo e homem que vai ao jango já viveu bastante e sofreu para ensinar aos outros. ANDC p. 31 ; O grande Macua nunca mentiu - diz êle aos seus conselheiros, sentado dentro do jango da senzala de Escovango. SORA p. 80 ; O jango, velho monstro ferido, balouçava perigosamente nos suportes carcomidos pelo salalé. FREA p. 131 ; sob o jango que não deixa ver as estrelas Angerino de Sousa - N.R.A.3/21 p. 54 ; Bem vindo a este ciberjango. Vic@*

*Note : Serpa Pinto en donne une complète définition, sans en dire le nom : "São como uma cubata, mas os prumos que sustentam o tecto de colmo são bastante separados. No meio arde a fogueira, sócia constante do gentio africano, e em torno tomam assento os habitante.*

**jangutar-se** *v.*

Manger. Du kimbundu kujanguta, mastiquer, RIBK p. 131 (pour le mot janguto).

*Também nunca contou a origem do bruto mercedes com que o Chefe Sabrino, ainda hoje, se janguta nas estradas do Norte de Portugal. VANC p. 67.*

**januário** *n. m.*

Oiseau à longue queue. Origine non déterminée. *Como ia reparar nos januários voando baixo, em bando, nas pequenas flores amarelas do capim que os seus pés pisavam ? VIEB p. 46*

*Note : Lello p. 672.*

**japuna** *n. ou adj.*

Japonais. De japonais, japonais.

*Sabe-se que ruca japuna é bem caro. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**javite** *n. m.*

jabite, onjaviti, njaviti, njabitu

Hache. De l'umbundu onjaviti.

*sem saber / se vivo de javite / espatado nas costas. BUEA p. 25 ; Mataram os dois guardas com os onjaviti. PEPI p. 201 ; Na orla distante passam agora, cabisbaixos, silenciosos, em fila comprida, os homens de javite. - Norberto Gonzaga - CESA p. 757 ; Vens para além da tanga, do javite e da zagaia GOUA p. 35*

*Note : Voir candjaviti qui en est le diminutif.*

**jenjeculo** *n. m.*

ndjenjeculo

Celui qui sert de témoin pour le mariage traditionnel, responsable des bonnes relations du couple. Origine non déterminée.

*Quando, já casado, recebia os seus sogros, os seus ndjenjeculos que tinham por muita admiração por ser trabalhador e respeitado. DAVB p. 85.*

**jifi** *n. m.*

Plante textile utilisée en artisanat. Origine non déterminée.

*Escapava de lhje confessar que desde o dia, ainda monandengue em que o Sô José, do Maculusso, lhe tinha chicoteado de jifi "ah ! seu calcinhas... !", porque, "a minha mãe mandou dizer assim : a fuba esta podre.." SANE p. 85 ; surrou na pequena, de chicote de jifis, queimou jornal, sentenciou VIEH p. 114.*

**jihengele** *n. pl.*

Adages ou maximes ironiques. Du kimbundu, même forme, même sens.

*não tardou que alguém viesse a ser vítima dos seus jihengele VANB p. 62.*

**jijilar** *v.*

Forcer, obliger. Insister. Du kimbundu kujijila, même sens, ASSC p. 185.

*É preciso jijilar D. Rosa... ! SANB p. 133.*

**jimbamba** *n. f.*

Petit coquillage, très employé dans l'umbanda. Du kimbundu jimbamba.

*Mas, hoje, estas quitandeiras trouxeram, com as suas jimbamba, também as suas desconfianças. SANB p. 122 ; Também lá figuravam buziozinhos - jimbambas, jimbos, dolos - que Osvaldo, em 1963, lhe havia oferecido. RIBE p. 497.*

**jimbambi** *n. m.*

Sortilège exercé par l'action de la tempête (vent, pluie ou éclair). Du kimbundu, pluriel de mbambi.

*Quero que mandes os jimbambi a quem achou um dinheiro que perdi. RIBF p.16.*

**jimbanze** *n. m. pl.*

mbanze (sing.)

Amulette. Du kimbundu mbânze, amuleto, filtro, ASSC p. 19.

*à nossa kisoko darás um par de jimbante : não quero que censure o meu corpo por me não ter lembrado dela. ASSA p. 168.*

**jimbo** *n. m.*

zimbo, nzimbo, nzimbu, njimbo, gimbo

Petit coquillage utilisé en umbanda, ayant servi de monnaie. Du kimbundu njimbu, de kujimba, s'embellir.

*Também lá figuravam buziozinhos - jimbambas, jimbos, dolos - que Osvaldo, em 1963, lhe havia oferecido. RIBE p. 497.*

**jimbo 2** *n. m.*

Garçon malin. Origine non déterminée.

?

**jimboa** *n. f.*

gimbôa, gimboa

Plante comestible ressemblant à l'épinard (Amaranthus Spinousus). Du kimbundu.

*conferia as folhinhas dos molhos de jimboa e perguntava o preço. SANE p. 89 ; Guisado de peixe fresco ou seco, com quiabo, dinhungo, tomate, cebola, jimboa ou rama de mandioqueira, RIBI p. 14 ; Funji, com carne seca, de pacaça, com azeite palma, com jimboa, com miengeleka, com use, com matxanana, bem, com uma data de quantidade de coisas. XITD p. 21 ; muitos desses assimilados tornaram sibaritas ao ponto de negarem a nossa kikuanga, o lombi, matamba, a gimboa, para participarem somente naquelas orgias de grossos bifés . Ant@28/02/97.*

**jimbolo** *n. m.*

mbolo

Gâteau. Pain. Du portugais bolo.

*Ah ! Agora que já lhes conquistei tantas mulheres de vinte angolares ou até mesmo só de jimbolo trezento ni mbiji ia kanga, bem que lhe percebo. CADD p. 74.*

**jimbui** *n. m. pl.*

Boule de funge. Du kimbundu ímbui, même sens, ASSC p. 58.

*O bandido do Manuelito Kamauindu é que tinha a mania de kafumbar zoutro com jimbui dele. VANA p. 63.*

**jimbumba** *n. m. pl.*

Tatouages, dessins indélébiles sur la peau. Du kimbundu jimbúmba (pl.), même sens, ASSC p. 70. *Aiué Minguinha, porquê que não pensaste antes nas jimbumba da tua avó e sonhavas só com os cabelos desfrizados... ? SANB p. 143 ; Das jimbumbas (titre) VIEE p. 212.*

**jimbundo** *n. m. pl.*

Cris, lamentations. Du kimbundu jimbundu, même sens, ASSC p. 70.

*Nga Zefa, que estava a pôr os seus jimbundo sobre as confusões no maximbombo, respondeu logo logo, afirmativa : sai... ! SANB p. 151.*

**jindaca** *n. f.*

gindaca

Insulte. Du kimbundu ndaka, mot obscène, ASSC p. 28.

*O homem, que não gostara da jindaca, desceu rude do carro e Mano Zeca amolgo o corpo à competição que adivinhava. CARA p. 12 ; vai um cala boca daqui outro gindaca por acolá João Rosa Santos - C.S.3-17 p. 23 ; de lhe fazer atear nas jindaca, as descomposturas podres. SAND p. 11 ; Sô Francisco risotou a jindaca MACB p. 112.*

**jindalo** *n. f.*

Courte jupe faite de fibre de baobab. Origine non déterminée.

**jindandu** *n. m.*

Famille, parents. Du kimbundu ndandu, famille.

**jindombe** *n. m. pl.*

Jardins potagers. Origine non déterminée.

*E lá longe, lá em baixo a hongá, o jindombe, mibangas verdes VIEG p. 137.*

**jindombe 2** *n. m.*

Jumeau. Du kimbundu.

**jindungo** *n. m.*

gindungo

Petits piments très forts (Capsicum spp.). Sauce préparée avec eux. Du kimbundu ndungu, dont jindungu est le pluriel.

*Eu devia ter exagerado no jindungo e... sem necessidade. SANB p. 133 ; Tanto tacho e nós aqui sem um tachito com pirão e conduto, e um molhinho de tomate, cebola e gindungo... Jango p. 6 - 20/11/92 ; Sô aspirante mandou mesmo Mondambe lhe esfregar bem as costas com jindungo e depois lhe deu de cavalmarinho. VIEB p. 51*

*Note : Connu également sous le nom de piripiri.*

Jindungo recouvre diverses variétés : ndungu ia kahombo, ndungu ia kaleketa, ndungu ia Kongo.

**jindungueiro** *n. m.*

gindungueiro

Arbuste qui donne de petits piments très forts.

Dérivé de jindungo.

*vai-se benzendo com galhos de gindungueiro Francisco Pulitano - J.A.95/04/22 ; Quando foi buscar água, fuba de bombo, peixe seco, sal e a garrafa de óleo de palma, ao barracão de tabuas onde dormiam, roubou, furtivamente, jindungo, nosd jindungueiros da hortaa, cheia de couves, alfaces, feijao-verde, fruteiras. CADD p. 225.*

**jinga** *n. f.*

Manière sensuelle de marcher. Du portugais gingar, marcher en se balançant, Lello p. 568. Jinga est un suffixe kimbundu indiquant une action continue. Gingar a donné kujingala en kimbundu par emprunt.

*Duque de Bragança / noite de jingas / nas asas das libélulas / desfeitas na água SOUA p. 20 ; mangonhava os propósitos na jinga dela, combuladora ? VIEH p. 17.*

**jingamba**

&gt;monangamba

*dos pés dos jingambas que carregam um machila TROA p. 31 ; Tinha gente jingamba. CARB p. 76.*

**jingololar** v.

Crier, faire beaucoup de bruit. Du kimbundu jingolôlo, cris tumultueux, clameurs, ASSC p. 73. *O povo jingolou o medo do caputo eu estava lá, ajudei.* SANE p. 18.

**jingololo** n. m.

golôlo

Bruit de voix, clameurs, cris. Du kimbundu ngolôlo, même sens, ASSC p. 43.

*Nossos jingololo que costumavamos imitar dos gritos de guerra dos índios foroestes americanos, tinham-se arrepiado para abrir um deserto de silêncio.* SANE p. 12 ; *Um dia de manhã na cubata dela choravam óbito, golôlo de espantar musseque.* VIEF p. 81.

**jingolote** n. f.

Sorte de fruit. Origine non déterminée.

*A infância de mangas-verdes, de jingolotes pegajosos* GOUA p. 25.

**jingonça** n. f.

gingonça

Mouvement désordonné. Départ. Dérivé de jingonçar.

*estamos sempre tramados e "assim mais vale jingonça" ...* Ame@30/04/97.

**jingonçar** n. m.

gingonçar

Disloquer. Se contorsionner. Du portugais desengonçar, disloquer, ou desengonçar-se, faire des contorsions.<Ame

*com o jingonçar do balaio* BONA p. 18.

**jingondo** n. m. pl.

Espèce de perles dorées. Origine non déterminée.

*Daqueles jingondo de ouro, de cobre, de missangas e de búzios, carregados de mística.* SANB p. 110 ; *Recebi a carta, as missangas de jingondo, de milakidi e as pulseiras.* XITB p. 67 ; *coisas de vestir, jingondo, insignificâncias.* VIEE p. 138.

**jingongo** n. m. ou f. pl.

gingongo

Jumeaux ou jumelles. Du kimbundu jingongo IX, pl., jumeaux ou jumelles, paire, de même origine, ASSC p. 73. Ne pas confondre avec jingóngo IX, pl., malheur, souffrances, martyre, travaux pénibles, ASSC p. 73.

*Mesmo assim ela demorou-se um pouco a falar-me dos saquinhos de renda dos jingongo.* SANB p. 123 ; *o Manuel Zamora, nosso grande guarda-rede, irmão das jongongo.* VANA p. 57 ; *Uma na vida fácil, outra no negócio das noites caladas, tinham a mesma compreensão da vida, jingongo irmanadas na luta.* CARA p. 87 ; *Qual delas a mais bonita, sendo gingongo ? !* MACC p. 164.

**jinguba** n. f.

ginguba

Arachide. Du kimbundu jinguba (IX), pl., arachide, ASSC p. 73.

*A jinguba não acaba no chão, a ofensa não acaba no coração.* RIBC p. 128; *as mulheres preparavam as kipukas de milho e de ginguba* ROCA p. 77; *O milho cresce, medra a jinguba, a mandioca engorda pela raiz.* DUAB p. 103 ; *Cerveja a estalar e um pratinho de jinguba.* RUIIM p. 83; *Tembwa a lavar, a lavar mas às vezes a plantar qualquer coisa no quintal; um bocado de ginguba, macunde, umas bananeiras...* FONA p. 38 ; *cerveja, camarões, tremoços ou ginguba, na esplanada do "Porta Aviões" Sebastião Coelho - C.S.2-2 p. 16 ; É, cozinho, com muamba de jinguba fica boa.* Um90-6/198.

**jingubeira** n. f.

arachide (la plante) Dérivé de jinguba.

**jinguindo** n. m.

Tresse. Du kimbundu.

*porque o seu cabelo so dava para fazer jinguidos* SAND p. 16.

**jinguinga** n. f.

Préparation culinaire. Du kimbundu jinginga IX (pl.), scorpions ASSC p. 73 ?

*Depois o mais malanjino prato. Jinguinga.* RUIIM p. 140 ; *jinguinga da cabrito* MACC p. 116.

**jinguingi** n. m.

Bagre. Du kimbundu.

**jinguita** n. f.

Mégot de cigarette. Origine non déterminée.

**jinguna** n. f.

Fourmi volante qui sert d'appât. Du kimbundu jinguna IX (pl.), même sens, ASSC p. 74.

*Os pardais já saltam, pardal não sabe andar, e vão assim, pelo chão molhado, apanhar as jingunas de encher os papos.* VIEC p. 29 ; *Sabe que estão ali três metralhadoras, não está poder se mexer a vontade, como passarinho que lhe agarraram no laço com jinguna.* ROCA p. 62 ; *Estava pondo as minhas jingunas para aprisionar do novo o pensamento da Boneca* SAND p. 20 ; *Monticulos de salalé donde sai a jinguna.* MACC p. 38.

**jingungu** n. m. pl.

ngungu

Personnes importantes Du kimbundu ngungu IX, personne importante, chef, ASSC p. 47.

*Era recomendada da afamada Maricota Belchior, a presidenta da "Elite", pessoa que desfrutava de categoria junto de jingungu.* VANE p. 9 ; *as mulher, coitadas, que a fome mandava dormir com os ngungu.* VANA p. 11.

**jinjikita** *n. f.*

jinjigita

Maléfice pour qu'une femme n'ait pas de liaison avec un autre homme. Origine non déterminée.

**jinjikita 2** *n. f.*

jinjigita

Ligature. Point de couture. Du kimbundu njikita. *Senhoras de moleques e discípulas / propotoras de negócios e quitandas / rendilheiras de jinkita e lavarindo OLIE p. 64 ; Minguita trabalharia as toalhas, de jinjigita, trapaça ou outro pontos aprendidos com a ajuda da Mama Fausta, Ana Beça e Ina Cardoso. VANC p. 85.***jinjime** *n. m.*

Peut-être une espèce de fruit. Origine non déterminée.

*Anda já com sol na direcção do rio, comendo jinjime que encontra no caminho. BOBB p. 50.***jinvunda** *n. f.*

Colère. Du kimbundu jinvunda, bagarres, désordres, ASSC p. 75.

*Não, aquele não era homem de demonstrar jinvunda à toa. SANE p. 44.***jinúnjis** *n. m. pl.*

Punition de Vúnji, qui se manifeste par l'anémie, la vue qui baisse et un toux sèche. Du kimbundu jinvunji, hidropisie, ASSC p. 75

*E António Sebastião, acerbamente acusado, foi condenado por unanimidade : devia sofrer os jinúnjis. RIBA p. 177**Note : Vúnji : personne née d'une grossesse pendant laquelle les menstruations ne cessent pas ASSC p. 375 (nvunji).***jinzéu** *n. m.*

Grande fourmi noire. Du kimbundu jinzeu, pl., ensemble de fourmis noires, ASSC p. 75.

*A gente víamos toda a chana e seus vultos, formigões jinzéus, em fila. VIEF p. 164 ; Esses gajos têm caragem de te amarrar e te levar até um sítio que tenha ginzéu ! Dudu Peres - A.R.L.5 p. 29.***jinzumbi**

&gt;nzumbi, zumbi.

**jiondo** *n.*

Courte jupe faite de fibre de baobab. Origine non déterminée.

**jipepe** *n. m. pl.*

Anone (monodora miristica). Du kimbundu pépe IX, même sens, ASSC p. 335.

*Naquele dia, rios de sangue correram no meio do peixe, dos kiabos, da takula, dos jipepe e jisobongo, os gritos não calaram na boca dos feridos. ROCA p. 37.***jiponda**

&gt;ponda.

**jisabu** *n. m. pl.*

jisabo, sabo (sing.), sâbu

Proverbes. Du kimbundu jisabu, même sens, RIBK p. 264.

*Amanhece na tua tanga... dizem os jisabu. SANB p. 165 ; andavam gostar os jisabu que estava pôr o João Muamba. VANA p. 62.***jiseka** *n. m.*

Escargot. Origine non déterminée.

*chocalhos de jiseka, de mabanga XITF p.125.***jiselengenha** *n. m. pl.*

jiselengenia

Satires. Du kimbundu jiselengenha, ditons populaires allusifs et sentencieux, ASSC p. 76.

*Serviçais debulhadas em lágrimas comentavam o acontecimento, que enlutara a casa, por meio de jiselengenha e jisabu, umas no quintal, outras no próprio quarto mortuário, de panos à cabeça. ASSA p. 102***jisobongo** *n. m.*

Arbuste donnant un fruit à usage médicinal. Du kimbundu sobongo, même sens, ASSC p. 357.

*Naquele dia, rios de sangue correram no meio do peixe, dos kiabos, da takula, dos jipepe e jisobongo, os gritos não calaram na boca dos feridos. ROCA p.37.***jolar** *v.*

Masser. Du kimbundu kujola, MIGA p. 102.

*lhe dão kimbuma pra jolar parto MACB p. 134.***jota** *n. f.*

Abreviation pour désigner la jeunesse du MPLA (JMPLA). Nom de la lettre J en portugais.

*Note : Em Portugal : juventude partidária.***juadice** *n. f.*

Espèglerie. Dérivé de juado.

*se não fosse miudo Janeiro fazer essas juadices LEMA p. 59.***juado** *adj.*

Espègle. Du kimbundu, RIBK p. 139.

*a língua juada dos monandengues muitas vezes foge mbora na parte da verdade. ROCB p. 7 ; Os garotos são juados ? Está bem. Mas também tem remédio do juado. XITB p. 60 ; Muadié Ntónio chegou na viagem, juado, fechou o camião MACB p. 75.***jujumbala** *n. f.*

Petit oiseau qui vole et élève les petits d'autres oiseaux. Du kimbundu njunjumbala IX, même sens, ASSC p. 78.

*A jujumbala levou os meus filhos ! RIBA p. 42 (chanson populaire).*



**junda** *n. f.*

Fête, danse. Origine non déterminée.

*No tambi canto-e-danço/ Diquidando/ Na junda canto-e-danço/ Coelando (..)XITF p. 48.*

**junguntar** *v.*

S'agiter. Peut-être du kimbundu kujunga, aller d'un côté et de l'autre, ASSC p. 188.

*hoje em dia anda a se junguntar com um maluco carro VANB p. 50.*

**juta** *n. f.*

Dans pedra juta : ardoise de l'écolier. Origine non déterminée.

*Para treinar, tínhamos direito a um quadro pequeno que trazíamos na sacola e até levávamos para casa e chamávamos pedra juta. Carlos Alberto Mac-Mahon - J.A.95/07/09 p. 11.*

**juté** *adj.*

tejo

Lent. Sot, stupide. De tejo, par inversion.

**k-**

>qu-

*tal como o Rey Webba diz num das suas badaladas ketas Ble@26/09/97.*

**ka-**

>ca-

**kabela** *n. f.*

Fruit utilisé comme remède contre les maladies de foie. (xilopia oethiopica) Origine non déterminée.

*Arrumara os pepe, sobongo, kabela e outras coisas que não podem faltar numa kinda de negócios. VANC p. 85.*

**kabetula** *n. f.*

Danse du carnaval des musseques de Luanda des années 1950. Du kimbundu, kubetula, se lever.

*Da doença do Feijó passaste para mensagens, mulheres, marginais, caixões e daqui a bocado és capaz de saltar para a kabetula. RUIM p. 105.*

**kabetular** *v.*

Danser la kabetula. Dérivé de kabetula.

*Hahahahaha... Vira a katuta, puxa a katuta, rebenta a katuta, remexe a katuta... são matutas ! Agora Ngolanet vai dançar... vai zongolar... vamos kabetular como zebra... Tar@12/03/97.*

**kabir** *adj.*

De mauvaise race. Origine non déterminée.

*Se fosse eu dava uma fisga no kabir do cipai... MACB p. 30.*

**kabulo** *n. m.*

Sorte d'animal. Origine non déterminée.

*Ngungas, sofos, kubas, ngolungos, kapotas, kabulos, sokos, pacaças, elefantes e demais bicharada dos terrenos da povoação de Dom Pételo. GUEC p. 51.*

**kabunga** *adj.*

cabunga

Très faible niveau scolaire. Du kimbundu kabúnga X, gorra, coifa, ASSC p. 81 ?

*Mil novecentos e kabuza / calmeirões na primeira kabunga / S. Paulo kibala-u BONA p. 19 ; com vergonha de se desembarcar em Luanda com o diploma da "kabunga" - s.n. - J.V.B.1-1 p. 8 ; Tu és cruel... vingativo... - soletrava, miádo da primeira cabunga no livro de João de Deux. VIEF p. 76.*

**kabuza** *pr. ind.*

Temps indéterminé. S'utilise dans une date. Origine non déterminée.

*Mil novecentos e kabuza BONA p. 19 ; No ano de mil e nove e kabuza VANB p. 18.*

**kabwalala** *n. f.*

Malaise dû aux excès. Origine non déterminée.

*É dia de relaxe. É dia de curar a kabwalala, a ressaka e fazer pazes com a cara metade que tá brava paka porque você andou por aí c'as pintas durante a quinta, a sexta e o sábado. Chicoadão - .A.93/04/18 p. 3.*

**kadibala** *n. f. ou adj.*

caribala

Calvitie. Chauve. Du kimbundu kudibala, tomber, MAIA p. 90 et de dibala, calvicie, chauve, MAIA p. 93. ASSC p. 336 : ribala, calvicie, chauve.

*Sombra da árvore grande no refresco das kadibalas dos velhos, alunos no limite da idade. CARA p. 40 ; e o caribala seguiu quizombando atrás dele. VIEE p. 27.*

**kadienguista** *n. m.*

Celui qui fait des travaux payés à la tâche. Dérivé de kariengue.

*O kadienguista, / macuteiro, / malabarista, / em baixo, / nos biscatos da baixa. BONA p. 26.*

**kafokolo** *n. m.*

kafokolu, cafocolo

Petite poche du pantalon de l'homme qui se trouve sur le devant en-haut. Origine non déterminée.

*A alcunha veio de hábitos de criança, quando escondia bagos de ginguba no bolso pequeno das calças - o kafokolo dos relógios e dos tostões dos mais velhos. VANC p. 19 ; as pedras de "diamante" que você dá ao luxo de fazer tilintar no seu "cafocolo" ? ! Pit@08/03/97.*

**kafumbar** *v.*

Prendre la plus grosse part pour soi. Du kimbundu kufumba, même sens.

*Bem dizer, culpado de tudo tinha sido miúdo Novato que queria kafumbar a broa no primo dele. ROCA p. 9 ; O bandido do Manuelito Kamauindu é que tinha a mania de kafumbar zoutro com jimbui dele. VANA p. 63 ; Pópila, mais velho kafumbou. MACB p. 75.*

**kahididi** *n. m.*

Pièce de tissu qu'on s'attache à la taille d'une façon particulière pour marquer sa profonde tristesse. Origine non déterminée.

*Eu também queria vestir-me de kahididi XITF p.124.*

**kainga** *n. m.*

cahinga, caínga

Garde. Policier. Peut-être du kimbundu ka-, préfixe diminutif et inga, adverbe, après, par allusion au fait que la police arrive trop tard.

*os cahingas da banda que ainda não viram o car da bufunfa - s.n. - J.V.B.1-1 p. 8 ; Não sabes no porto só podem salar os kandengues kambonzus dos kaingas?... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14 ; Fui kangado pelos kaíngas na Mutamba. Lui@03/03/97 (exemple fait par Lui) ; Eh pá, há muitos, assim depende. Kaínga, é um pólice. Pa34-8/107*

*Note : Les policiers sont également appelés os azulinhos, os chuíngas, os fuínhas, os madalenos, os cu duro (souvent assis inconfortablement sur une camionnette), os penteadores, os três quinhentos (parce qu'il buvaient souvent à trois).*

**kaiombo** *n. m.*

Endroit où a été abattu un sanglier. Origine non déterminée.

**kakinda** *n. m.*

Petit panier. Du kimbundu kakínda, même sens, ASSC p. 84.

*Via-se os kakinós abandonados, kakinda, etc, etc. WENA p. 30 ; quíndas, caquíndas e alegrias. Luandino Vieira, Abóbora jindungo tomate - A.01 p. 15.*

**kakino** *n. m.*

Mortier, vase pour piler. Du kimbundu kakinu, même sens, ASSC p. 84.

*Via-se os kakinós abandonados, kakinda, etc, etc... WENA p. 30.*

**kakito** *n. m.*

Personne lente. Origine non déterminée.

**kakocho** *n. m.*

kakoxi, cacóxi, cacoxa,

Instrument à corde, violon. Du kimbundu kakóxa, même sens, ASSC p. 85.

*este é o cacóxi de Mano Luca / este cacóxi ele tocava / de noite no acampamento BUEB p. 21 ; e desde a manhã que o mais famoso tocador de kakocho preparou o instrumento. VANB p. 45 ; o mais famoso tocador de kakocho preparou o instrumento. VANB p. 45.*

**kakos** *n. m. pl.*

Lunettes. Du portugais caco, tesson.

**kakos 2** *n. m. pl.*

Argent. Du portugais caco, tesson.

**kakunda** *n. f.*

cacunda, corcunda

Bosse, dos courbé. Du kimbundu kakunda, même sens, ASSC p. 86.

*trazia um Kandengue na kakunda VANB p. 32 ; e a cacunda só apareceu com a vida. VIEE p. 114.*

*Note : En kimbundu bosse se dit karikunda X, ASSC p. 100, et c'est cette forme qui a donné corcunda, ou carcunda, qui en portugais désigne aussi bien la bosse que le bossu.*

**kalanga** *n. f.*

Aspect, allure, mine. Origine non déterminée.

*Hi ! Só as kalangas das kindozas...xê. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**kalaxi** *n. f.*

calaxi

Kalashnikov. Du nom propre Kalachnikov.

*Tatatata ! É kalaxi do Mukuaxi, camarada.*

*Eduardo F. Pimenta - L.&O.17-18 p. 11.*

**kalembe** *n. f.*

Danse de la région de Catete au début du 20ème siècle. Origine non déterminée.

*Que batuque quer, de itonda, de kalembe, ou quê?... XITB p. 53*

*Note : Note détaillée dans XITB p. 53.*

**kalu** *n. ou adj.*

kaluanda

De Luanda. Origine non déterminée.

*Kaluanda, ou kalu, um gajo também de Luanda, é mema coisa, kalu. Li36-2/114 ; Porque calu tem pés de musseque. Esses pés na areia aderem. SANB p. 167 ; Dizia-se que certo vice-ministro do comércio, um calú puro feito muata quando menos esperava, tinha sempre o gabinete a abarrotar de gente para audiências. - s.n. C.S.2-05 p. 2.*

**kaluanda** *n. ou adj.*

calu, calú, kalú, kalu, calua, caluá, caluanda

Habitant de Luanda. De ka, préfixe et Luanda, capitale de l'Angola.

*A Zeza e aos meus filhos Naiole e Sédar estas pequenas histórias de caluas. SANB p. 89 a acácia-a-rubra, a de poucas sombras, milheirentas flores vermelhas, emblema caluanda. VIEF p. 132 ; Naquele tempo, o asmático vapor de Archer da Silva descarregava sobretudo bandos de mulatas caluandas, belas como palmeiras ao luar, e só para elas nós tínhamos olhos. AGUA p. 20 ; Esta começara a melhorar após o cessar-fogo, em locais como o Pingão e a Biker na Baixa ou o bar do Bruno na ponta da ilha, locais onde o caluanda pode comer um prego no pão por mil kwanzas. GONA p. 90 ; Quem é que disse que foram os caluandas que fizeram isto ? Mendes de carvalho - C.S.2-06 p. 24; Aconteceu que, de repente, vi-me no grupo dos kalús. Timóteo Ulíka - C.S.3-05 p. 22 ;*

*Nunca eles se importam que grites aos ventos que és kaluanda. Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22; Puxa vida : ser angolano é duro, não pertencer à família futunguista é durissimo e não ser kaluanda é a morte !!! Gaspar Agostinho Neto JA 25 12 01*

**kalumba** *n. f.*

kilumba

Jeune fille. Du kimbundu kalumba, même sens, ASSC p. 88.

*na baliza / uma meia kalumba / golo / é alta para o miúdo / dibué. BONA p. 32.*

**kalumbuâmbua** *n. f.*

Libellule. Du kimbundu kalubuambua, même sens, ASSC p. 89

*Todo capim estava contente, a vestir um verde mais fresco e as kalumbuâmbuas no voo delas bonito faziam mesmo lembrar aqueles helicópteros do tempo da tropa tuga. ROCB.*

**kalundu** *n. m.*

calundu, calundú, kilundu, ilundu (pl.), ilundo  
Esprit bienfaisant. Divinité. Transe. Du kimbundu kilundu, kulundula, hériter, ou bien du nom d'un dieu angolais Kalandu. kilundu, esprit, être du monde invisible, magnétisme, ASSC p. 128.

*A sociedade sorria e chinguilava "calundus" WENA p. 64 ; Até os calundus de Nga Kibiana já não vieram... e ela seria desprezada pelos mortos e pelos vivos. SANB p. 93; E os guizos tocaram como na invocação de um kilundu ? XITB p. 40 ; Quando a malta começou a ficar meia tomada, o velho Godinho lembrou-se da música daqueles rapazes de cor que actuavam nas festas do Banco e saiu um remexido que fez sair kilundu. VANA p. 45 ; o nosso amigo Juca teve um acesso de calundús - s.n. - C.S.3-17 p. 21*

*se enervou gritando / parecia kalundu BONA p. 21 ; E afastou-se, nos dos seus costumeiros calundús. MDSA p. 115.*

**kalunga** *n. m.*

calunga

Mer. De plusieurs langues bantu.

*E o mar aparecera de repente. - Kalunga ! BOBB p. 66.*

**kalunga 2** *n. m.*

calunga

Eternité. Mort. Du kimbundu kalunga, même sens, ASSC p. 89.

*Ainda hoje as lágrimas lhe aparecem nos olhos quando lembra os dois filhos que a peste levou. Ah !, a peste. Kalunga ! ROCA p. 28-29.*

**kalunga 3** *n. m.*

calunga

Dieu Du kimbundu kalunga, même sens, ASSC p. 89.

*Morreram no mar por vontade de kalunga. Lidio Marques da Cunha - AFR6 p. 88.*

**kalunga 4** *n. m.*

calunga

Titre de respect (monsieur). Du kimbundu kalunga, même sens, ASSC p. 89.

**kalunga-ngombe** *n. m.*

Dieu de la mort. Mort. Du kimbundu kalunga a ngombe, même sens, ASSC p. 89.

*ovos de kalunga-ngombe que chegavam no chão e deitavam fogo nas casas, no capim e nas matas ali perto.ROCAp.78.*

**kamalundo** *adj.*

Aux yeux ressortis. Du kimbundu kamalundo, même sens, ASSC p. 89.

*- e Mariano virava kamalundo, marimbondo suspenso no ar, ameaçador. SANE p. 63.*

**kamanga** *n. f.*

camanga

Diamant. Trafic de diamant. Origine non déterminée.

*nem nunca teve coragem para fazer kamanga. O.B. - C.S.2-11 p. 8 ; Somos sócios da camanga. Nelson Van-Dunem – N.3 p. 6 ; entrar na economia informal da camanga - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; a camanga é pedra que traz fortuna - chanson de Rey Webba Camanga*

*Note : Se dit aussi feijão.(Hélder).*

**kamano** *n. m.*

Bon, meilleur. Origine non déterminée.

*as árvores a crescer nas horas do kamano, dando lugar a uma floresta dentro de pouco tempo. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3*

*Note : Ser do kamano a le même sens que ser do kayaya.*

**kamba** *n. m.*

camba, dikamba

Ami. Du kimbundu.

*Correia, kamba fiel do piedade, não perdeu ocasião para lhe assoprar, hoje é hoje, enquanto se assentava olhando fixamente na direcção do André. SANE p. 60 ; o Cebola e seus cambas, em arremetida louca, atacaram o intruso. BARB p. 26 ; O Walt Disney não gostava mesmo nada. E os seus kambas e sucessores também não. Fernando Marcelino - J.0 p. 6 ; Cambas são cambas ! Armando Andrade Lopes - C.S.2-20 p. 20*  
*Note : A donné cambada en portugais.*

**kambalacho** *n. m.*

cambalacho

Corruption. Origine non déterminée.

*Cambalacho (titre de brève) C.S.2-2 p. 24.*

**kambanza** *n. m.*

Instrument de musique à trois cordes. Du kimbundu kambanza, même sens, ASSC p. 90.

**kambonzo** *n.*

cambonzo

Proxénète. Origine non déterminée.

*Guiana, era kambonzo das primeiras. VANC p. 89 ; Um kambonzo é que te avisa / Que cheguei p'ra te encontrar BONbec ; a Delaida Malhada e seu cambonzo. VIEH p. 193.*

**kambuta** *n. ou adj.*

cambuta, kambutinha (dim.)

Petit. Du kimbundu kámbuta IX, personne de petite taille, ASSC p. 92.

*O chefe do grupo era um kambuta, careca, tinha óculos grossos. VANC p. 35 ; Essa cambuta quando baixava a mão dava até para agoniar ! MDSA p. 104 ; A Dona M., irmã do oficial, era uma mulher cambuta e feia que costumava sentar-se sobre um montão de almofadas de renda. BARB p. 20 ; Zuzé era um cambuta metade de bocado de cana só VIEC p. 67 ; Seria mesmo inexpressivo, uma imagem falseada desse calú cambuta Arnaldo Santos - J.A.95/06/11 p. 1 ; encontramos um macaco e um moço kambuta para agarrar o macaco então Pe88-4/196.*

**kamérica** *n. ou adj.*

L'Amérique, américain. De América, avec prothèse. *Matumbo karkamano lacaio de kamérica RUID p. 17.*

**kaminominar** *v.*

Mettre en état d'euphorie. Dérivé de kaminomino. « *Depois, quando estiver bem kaminominado, se não conseguir kampar, vou se dar dum diazepan. » Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11.*

**kaminomino** *n. m.*

Etat dû à la drogue. Origine non déterminée. *Kaminomino é, na liguagem destes putos, a ganza que dá a gasolina snifada. « Pegar kaminomino é estar ganzado ». Osvaldo Gonçalves - J.A.95/01/29 p. 11.*

**kampar** *v.*

Dormir. Du portugais campar, camper.

**kamuêlo** *adj.*

camuelo, kamuélu

Avare, envieux. Du kimbundu kamuélu X, avare, ASSC p. 93.

*Quando tinha fome não a dissimulava e arrancava as buchas das mãos dos meninos camuelos, o que as mães não gostavam. SANB p. 102 ; Mas depois não vem me chamar eu sou camuela consigo, só gosto os outros ! VIEC p. 108 ; Depois fazia figura de kamuélu no botequim : não pagava rodadas nos amigos. CADD p. 85 ; sem camuelos nem*

*capiangos BONA p. 33 ; Camuelo, não ! Esqueci-me do dinheiro... RIBA p. 39.*

**kamuezu** *n. m.*

camuezo

Barbiche. Du kimbundu kamuézu, barbe, barbu, personne aynat un grand menton, ASSC p. 93. *A barba é branca, camuezo de algodão. VIEG p. 137.*

**kamuskele**

>kamusekele

Du kimbundu kamusekele IX, terme péjoratif désignant les ahankala, de la couleur du sable, personne qui a de petits yeux, ASSC p. 94. *Chamo-me Paulino Baiona e sou mais "kamuskele" a doutorar-se em Engenharia Electrónica na Universidade Técnica de Lisboa. Bai@25/02/97.*

**kamusseque** *n. m.*

camusseco

Petit musseque. Dérivé de musseque, avec le préfixe diminutif ka-.

*Porcaria só; no kamusseque dele Cazenga aonde saíra zunindo. CARA p. 65 ; Eram de afamoso musseque, inteiro, saído nos tempos de antigamente - Sambizanga, quatro sílabas de mortes muitas - e queriam ser camusseco deles só. VIEH p. 164.*

**kamuzangala** *n. m.*

Diminutif de muzangala. Dérivé de muzangala. *Quando Malesso ficou mais crescido, um kamuzangala mesmo já, foi arranjar serviço de bagageiro no porto. ROCA p. 30.*

**kanaua** *adj.*

Bon. Du cokwe kánàwa, adverbe signifiant bien, comme il convient. BBSA p. 157

*Tás kanaua ? <Lin.*

**kanda** *n. f.*

Famille patriarcale, comprenant le chef, les femmes, les enfants, et les esclaves. Origine non déterminée.

*Muitos homens pobres, que viviam sozinhos dispersos pela grande floresta, vinham quebrar as suas louças e deste modo entravam como escravos para a sua kanda. GUEC p. 44.*

**kandaka** *adj. ou n.*

Etranger. Origine non déterminée.

*Os kandakas vinham de países socialistas Pepetela-Correio da manhã-Março de 1995.*

**kandando** *n. m.*

kandandu

Accolade. Du kimbundu kándandu, même sens, ASSC p. 94.

*Há dois anos, teus amigos vêm te dar o kandando (annonce nécrologique) J.A.96/02/07 p. 17 ; Nga Zefa sentia-se envolvida num candando mole e as suas narinas fremiam dos cheiros em redor. SANB*

p. 154 ; *Até lá, um forte candando do vosso Kota M'baxi. Sebasteão Coelho - J.A.95/07/03 p. 7 ; Muito obrigado pela vossa ajuda Um kandando Jaq@15/10/97.*

**kandengue** n.m. ou adj.

candengue

Petit enfant. Petit. Du kimbundu kandenge (X), le plus jeune.

*Por isso estava ali, kandengue no meio dos kotas ROCB p. 10; Lhe vi mal, mas o candengue viu tudo. VIEB p. 21 ; Era um sector de serviços públicos, candengue, ainda não tinha guichés de atendimento SANE p. 71 ; o kandengue era mesmo um herói. WENA p. 51 ; para integrar os kandengues BONA p. 5 ; O kota tem a certeza que aqueles dois kandengues vão dar conta do meu cubico ? Di151-29/235*

Note : Un conflit d'étymologie existe sur le mot portugais dengue entre le kimbundu, selon Mendonça, et l'espagnol, selon Adolfo Coelho.

**kandimba** n. f. ou m.

candimba

Lièvre. Du kimbundu kandimba, même sens, ASSC p. 94.

*A agulheta da desgraça velava por ela como a kandimba a cenoura. FREA p. 70 ; O candimba passava a vida a saltar cercados para roubar nas lavras a por causa disso era sempre perseguido pelas pessoas e pelos cães. DAVD p. 9.*

**kandingolo** n. m.

candingolo

Sorte de boisson fermentée à base de maïs et de sucre. Origine non déterminée.

*Disse-nos que vendiam lá umas bebidas parecidas com o álcool. Eu acho que é kandingolo. FREA p. 32 ; aquele caso dos barris de quimbombo e mais alguns de candingolo VIEC p. 77 ; assim / que meu sangue é kandingolo / nas veias correndo, correndo / assim MALA p. 12 ; Os amigos daquele tempo ?... Olha havia o petróleo, o kandingolo... - Fernando Martins - C.S.2-25 p. 8.*

**kandumba** n. f.

candumba

Farine de patate douce. Du kimbundu kandúmba IX, habitude, abondance, ASSC p. 95.

*armazém de todas as fubas, quindele rugoso ou macio bombó, candumba ou massambala. VIEE p. 130.*

**kanga** v. conj.

Dans "mulato kanga massa", mulâtre qui transporte du ciment. Du kimbundu kukanga, lier, attacher, ASSC p. 190.

**kangolé** adj.

Angolais. De ka, préfixe, ngola, Angola, et é, suffixe.

*por causa dos aboletados / disfarçados de kangolé BONA p. 60.*

**kangumbe** n.

Caille. Du kimbundu kangumbe, oiseau gallinacé des berges de fleuves, ASSC p. 96.

*e a escola nos era negada/ restava sim ir fazer "mukai" e pôr laços/ p'ra apanhar "kangumbe" e "matchotcholo" WENAp.64.*

**kanhangulo** n. m.

canhangulo

Fusil de fabrication artisanale. Origine non déterminée.

*Foram os pioneiros, entre as casa, com aquelas armas deles, canhangulos e pregos, lhes deram berrida. PEPI p. 346; outros canhangulos começaram também cuspir raiva deles. ROCA p. 76 ; Os homens preparavam suas catanas e kanhangulos e decidiam pormenores de assalto. FONA p. 22; Colocou seguidamente uma carga de pólvora e uma mistura de esferas metálicas e pregos cortados pelo cano do kanhangulo. FREA p. 53 ; não lograva compreender esta guerra de catanas e canhangulos. Reis Ventura - CESA p. 799 ; as armas que tínhamos recuperado nos duros combates com catanas e canhangulos. Artur Vidal Gomes - L.&O.46-51 p. 26.*

**kanjondo** n. m.

Déformation d'un ongle. Du kimbundu kanjondo, boîteux, estropié, moignon, ASSC p. 96.

*pisou com os musondomona que mostravam o kanjondo do kikoto do pé direito VANB p. 16.*

**kanjonjado** adj.

Lent et par petit morceau. Origine non déterminée. *as notícias do país chegam de forma muito « Kanjonjada » Bernardo Policarpo - J.V.B.1-4 p. 3.*

**kanuka** n. f.

Femme, fille, nana. Féminin de kanuko.

*kanuka é uma mulher dum nível mais pequeno, por exemplo das dezoito para baixo. Jo35-13/114 .:*

**kanuko** n. m.

kanuku, canuco

Jeune homme, enfant. Du cokwe kanuka, enfant, <Bar.

*Que os kanukus de rua continuem a sê-lo por falta de dinheiro do Estado. Chicodão - J.A.96/03/06 p. 6 ; Os canucos ficavam satisfeitos, ansiando sempre pela história do dia seguinte. Catarino Bárber - L.&O.25-27 p. 15 ; Manuel Dionísio é um dos putos que tem feito os canucos vibrar ao som da música infantil angolana. Domingos Francisco - J.A.91/01/12 p. 2 ; O mangas ainda aguentou mais um coxito, mas a emoção era bwé e acabou por chamar um kanuco. - Jot@14/03/97 ; O kota já viu bem o que é eu numa suite com os meus kanuko no futuro. Ng135-7/244.*

**kanzumbi**

>kazumbi.

**kaolua n. m.**

Ivrogne invétéré. Origine non déterminée.  
*O Mboloji que no seio da família da falecida  
companheira nunca fora senão o kaolua passou a  
ser alvo das atenções. VANC p. 88.*

**kapanga n. m.**

capanga  
Complice. Origine non déterminée.  
*Recrutou capangas, montou vigilância, nada.  
CARB p. 63 ; Wilson Dada e os seus Kapangas  
(signature d'article) C.S.2-11 p. 20  
Note : Lello : s.m. Bras. Caceteiro, valentão. S.f.  
Pequena bolsa, que os viajantes levam a tiracolo e  
que também se chama mocó.*

**kapanga 2 n. f.**

capanga  
Coup de lutte, étranglement sous le bras. Du  
kimbundu kapanga IX, collet, prise consistant à  
immobiliser la tête del'adversaire sous le bras, ASSC  
p. 97-98.  
*baçulas e kapangas, kigosas os carnavaís, físgas e  
armadilhas CAR-L&O16 p. 3.*

**kapanga 3 n. f.**

capanga  
Aisselle. Immobilisation de la tête sous le bras, en  
lutte. Du kimbundu kapanga IX, collet, prise  
consistant à immobiliser la tête del'adversaire sous  
le bras, ASSC p. 97-98.  
*Vendo seu querido Jó na capanga do outro menino,  
mana Chica sentiu facada ! ! !... MACB p. 87 ; e a  
mão quente de Inácia tinha-lhe agarrado na  
capanga dele para não cair e todo o peito rijo e  
macio VIEC p. 100; Põe mãos não chão, arruma  
tua perna aleijada na capanga VIEC p. 107.*

**kapota n. f.**

capota  
Pintade. Origine non déterminée.  
*O cabo da flecha tinha penas de capota, a galinha  
do mato, com pintas brancas na tonalidade escura.  
PEPI p. 244 ; o pio da capota afadigada em fuga  
DUAB p. 94.*

**kapuka n.**

Boisson. Origine non déterminée.  
*Deste modo, 15 leitores dão o seu SIM à  
legalização do kimbombo e kapuka, enquanto que  
quatro contrariam com NÃO. - s.n. - J.A.93/04/18  
p. 9.*

**kaputu adj.**

caputo, Kaputo, kaputo  
Portugais. Portugal. Préfixe ka et putu, Portugal.  
*Shalufito, um colono barrigudo e ordinário, que  
respondia pelo nome kaputu de Ferreira, fora um*

*dos grandes culpados do que estava a acontecer.  
FREA p. 107 ; Aquilo tinha começado no dia em  
que, na sua sanzala do Bocoio, o seculo o incluiu  
num grupo de quarenta homens que quatro cipaios  
armados tinham ido buscar por ordem do "caputo".  
BOBB p. 66 ; Sei mesmo é da vida no tempo do  
"caputo". António Chissapa - N.R.A.2/12 p. 36 ; o  
destino que nos aguardava lá na povoação dos  
kaputos. Francisco S. I. Pereira Bravo - L.&O.34-  
39 p. 32 ; caputo quileba, lhe viam é ainda no  
calção e sapato de madeira. VIEE p. 131  
Note : Souvent écrit sans majuscule.*

**kareta n. m.**

Personne sans valeur. Du portugais careta, grimace.

**kariengue n. m.**

kadiengue, cadiengue, kariengue  
Travail sans contrat. Du kimbundu kariengue IX,  
éventuel, extraordinaire, et travail temporaire,  
ASSC p. 99.  
*os homens do cariengue, por ali deitados nas  
sombras das árvores, esperando as camionetas  
VIEC p. 42 ; calhou a sorte de ir fazer um  
cariengue em casa dum patrício que estavam andar  
lhe chamar Fernando Torre. VANC p. 31 ; com o  
kadiengue na baixa BONA p. 39 ; Eles dois tinham  
combinado fazer kariengue de puxar baril d'água  
pra Nga Katíri ROCA p. 9 ; Os jogadores fartam-se  
de capinar nas lavras dos comerciantes, além dos  
outros cadiengues para custearem as despesas da  
compra da bola, calças e camisolas. XITA p. 17.*

**karkamano n. m. ou adj.**

carcamano  
Sud-africain blanc. Origine non déterminée.  
*O mirage / é a civilização / que a França vende /  
aos karkamanos RUIL p. 21 ; Agora, se não fossem  
os carcamanos e os fantoches, não estava a  
entender mais quem era o inimigo. SANE p. 62; O  
carcamano pareceu-lhe, de facto, o único inimigo  
indubitável. BARB p. 26 ; Então branco karkamano  
vai dar, assim, vacas daquelas, a preto, quando as  
pode vender por bom dinheiro na Chibia ou no  
Lubango ? BOBC p. 100 ; uma parcela do nosso  
vasto território encontra-se ilegalmente ocupado  
pelos carcamanos de Pretória. Mário Nambi -  
J.A.82/07/30 ; A conversa animava-se com os  
relatos da presença dos "carcamanos" e dos  
episódios da guerra e paz. Sebastião Coelho -  
C.S.2-2 p. 16; combati os carcamanos Piçarra -  
C.S.2-23 p. 24.*

**kasafu n. f.**

cassafo  
Poule rousse. Poule aux plumes hérissées. Du  
kimbundu kásafu X, hérissé, hirsute, ASSC p. 100.  
*pois nem sequer a kasafu piara. VANE p. 10 ;  
Cabelo de galinha cassafo ! VIEG p. 14 ; ela*

*propria se erguia na minha frente, cassafó, irritada, para me impedir de entrar. SAND p. 11.*

**kasputu** *n. m.*

Portugais bien parlé. De putu, Portugal, et kas-préfixe.

**kassengu** *n. m.*

Froid. Origine non déterminée.  
*com o kassengu nos ossos BONA p. 39.*

**kassumunar** *v.*

Voler. Origine non déterminée.  
*Me kassumunaram a roupa e a papelada. CARA p. 26.*

**kassuneira** *n. f.*

Genre d'arbuste. Du kimbundu kusuna, faire la grimace, car la fumée de cet arbuste incommode, RIBK p. 53.

**katá** *n. ou adj.*

Ce qui a l'air faux. Du japonais kata, terme de karaté.  
*dar um katá <Lau.*

**katandu** *n. m.*

catandu  
Ecorce de bambou. Du kimbundu kátandu X, petit morceau de bambou, ASSC p. 103, de kitandu III, partie extéreuse du bambou, ASSC p. 145  
*Sobraçando a asa larga de um cesto de katandu redondo como cabeça grande de maluvu, trocava-o de um braço para o outro SANE p. 85 ; Muitos tentavam matá-los à fígada ou com flechas de catandu atiradas por arcos de ramos de buganvília. VIEA p. 84.*

**katato** *n. m.*

Petit ver de terre qui apparaît quand il pleut. Du kimbundu kátatu IX, ver annelé, chenille des arbres, ASSC p. 104.  
*Laurindo sentiu que katato a rastejar não ia merecer um kuxucululo pior do que o desdém daquele exame SANE p. 45 ; Seus cinco dedos canhotos, cadaqual um katato na cara de quitaba clara demulher. VIEH p. 185.*

**katembu** *n. m.*

catembo  
Tout petit oiseau à longue queue, veuve. Du kimbundu katembu, même sens, ASSC p. 104.  
*avoavam ruidosas como arveoadas de catembos. Arnaldo Santos - J.A.91/03/16 ; Se amarrava o catembo, cortava-se o rabo vaidoso. VIEF p. 19*  
Note : Avec sa longue queue et ses façons de se trémousser, il symbolise la vanité.  
Armar aos catembos : faire semblant, se faire passer pour quelqu'un d'autre, comme le portugais armar aos cucos. "Não façás essa cara, menina mulata, estás a armar aos catembos,.

**katolotolo** *n. m.*

catolotolo, catolo-tolo  
Grippe. Chute de cheveux. Du kimbundu katolotolo, torpeur, engourdissement, ASSC p. 104.  
*O amplo salão também condizia, com várias secretárias, mas ali os katolotolos e outras doenças epidémicas deviam ser demais, porque àquela hora (eram já 9 horas) só havia uma funcionária. SANE p. 71 ; E foi este leitão que trouxe o catolotolo aqui no prédio ? RUIJ p. 14 ; Tomei as devidas precauções, não fosse contrair um katolotolo, ou outra doença qualquer. - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8.*

**katukutuku** *n. m.*

Moto. De l'onomatopée reproduisant le bruit du moteur.  
*parece que estou a vê-lo subindo a calçada no seu kutukutuku igual às motas dos policiaes de hoje. VANC p. 20.*

**katutu** *n. m.*

Mois du calendrier kikongo et kimbundu correspondant à juillet. Du kimbundu.

**kavuanza**

>cavanza  
*gajos que cresceram no lucro das kavuanzas do colono. VANC p. 35.*

**kawelo** *n. m.*

Grand froid. Origine non déterminée.

**kaxexe** *n. m.*

caxexe, caxéxe  
Oiseau au plumage gris-bleu. Connue aussi sous le nom de celeste, ou peito-celeste. Du kimbundu xéxe IX, même sens, ASSC p. 376.  
*Alguns que ele apanhava nas armadilhas, viuvinhas, caxéxes, januários, rabos-de-junco e, depois, fazia gaiolas e ia nos brancos ao pé da estrada, com outros miudos, lhes vender. CADD p. 69 ; E então percebo, Maninho, que estarás morto no som da carabina que vai fugir o caxexe da mata VIEG p. 129.*

**kaxexe 2** *adv.*

caxexe  
Furtivement, dans l'expression "de caxexe" ou "em caxexe". Du kimbundu kaxexetela, peu audible, sournois, discret, silencieux, ASSC p. 106.  
*Quis esquindar de caxexe, mas não deu. BENA p. 33 ; Se tinham algum fundo de verdade os murmúrios do povo, as insinuações os risos de caxexe, isso não sei. AGUA p. 51 ; Amadeu que de caxexe lhe pisca o olho PEPI p. 353 ; Viraste amigo de caxexe. RUIM p. 34 ; uma coisa é admitir isso em caxexe, no ciclo dos amigos de cola e gengibre Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16 ; havia muito para se ver, de kaxexe. - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8 ; Papo por papo, esse de apontar só*

*defeitos nusotro e deixar os nossos em kaxêxe, non dá mais. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7*

Note : Caxexe est aussi le nom d'un oiseau.

**kayaya** *adj.*

Bien, bon, merveilleux, dans l'expression ser do kayaya, être vraiment bien. Origine non déterminée. *Esse Japão é do kayaya. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**kazukuta** *n. f.*

kazukuta

Paresse, désorganisation, irresponsabilité. Du kimbundu kazukuta, inflammation de la parotide, pépie, ASSC p. 108, attribué aussi au nom d'une danse : cazecuta.

*Estamos em guerra, é preciso acabar com a kazukuta. RUIL p. 17; O outro meu irmão anda na kazukuta, fuma diamba. GUED p. 13 ; a kazukuta ainda grassa. Jacques Arlindo dos Santos - J.A.95/05/23 p. 7.*

**kazukutar** *v.*

Ne rien faire. Dérivé de kazukuta.

*Com os homens que ainda lhe queriam kazucutar como antigamente, Fifi punha refilanço. CARA p. 89.*

**kazukuteiro** *n. ou adj.*

Paresseux, indiscipliné. Dérivé de kazukuta.

*Esses motoristas kazukuteiros não costumam ir lá na nossa cooperativa, buscar a nossa produção, os carros ficam todos pelo caminho. GUED p. 18 ; andar sempre atrás dos trabalhadores kazukuteiros que são os piores SANE p. 66 ; A kazukuteira travestida de secretária está-se marimbando para aqueles que vão ficando ali na sua frente Jacques Arlindo dos Santos - J.A.95/05/23 p. 7 ; Você viste eu sou kazukuteiro ? Kazukuteiro é o teu pai. MALB p. 47.*

**kazukutice** *n. f.*

kazucutice, cazucutice

Paresse. Dérivé de kazukuta.

*Ouve, meu camarada angolano, / deixa essa vida de cazucutice GOUA p. 148.*

**kazumbi** *n. m.*

cazumbi, cazumbi, canzumbi, kanzumbi, nzumbi  
Ame des personnes mortes ensorcelées qui errent jusqu'au jour où elles seraient mortes sans sorcellerie. Du kimbundu nzumbi IX, de kuzumbika, importuner, poursuivre, RIB - LABA p. 200. ASSC p. 379 : nzûmbi, spectre, fantôme, être spirituel, âme en peine.

*Que seriam mesmo dos quifumbes, dos cazumbis, que as histórias da vovó Teta reviviam junto dos meninos sujos de terra e de olhos grandes de medo, se a lua alumiasse tão baixo ? SANB ? ; não era ele ainda que estava falar, parecia tinha um cazumbi, só xinguilava, só dizia o que ele mandava. VIEC*

*p. 129; ficara de tal maneira arrepiado que quase se convencera estar a ver um cazumbi. FONA p. 7 ; em tempos de vacas magras e cazumbis soltos nas estradas ? - s.n. - C.S.2-25 p. 24 ; Caía o sol-dos canzumbis : por efeito da reflexão do ocaso, uma luz rosada tingia o ambiente. RIBA 118; O gabinete de Feijó povoava-se de Cazumbis. RUIIM p. 68 ; Criadores de chefias, assimiladores de culturas, formadores de exércitos com jovens de outras populações que iam integrando na sua caminhada, parecem um ideia errante, cazumbi antecipado de nacionalidade. PEPI p. 14*

Note : Sol-dos-canzybmbis : luz avermelhada, arrebol, de luanha lua jinzumbi, sol das almas.

**kenene-kenene** *adv.*

kenené-kenené

De façon très ouverte. Du kimbundu kenene, adv., ouvertement, en ouvrant complètement, ASSC p. 108.

*Escancara-me esta porta / kenene-kenene BONA p. 51.*

**kenga** *n. f.*

Prostituée. De kenga, même sens dans le feuilleton télévisé Tieta d'Agreste. - VIa@

*E aqueles zairenses todos, sobretudo kengas zaikous... háka !!... Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6*  
Note : kenga : rapariga de vida livre, prostituta.

**ki** *adv.*

Très. Du préfixe augmentatif kimbundu ki-

*Linda mesmo queria dizer tinha uma cara e um corpo ki auaba. CADE p. 66 ; Um inventor de aldrabices, mas sempre com lógica, dando ki argumento, gapses, medo, caçambulando a realidade dos factos. - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7.*

**ki-**

>qui-

**kia** *prép.*

quíá

De. Du kimbundu kia, prép. de, ASSC p. 109.

*Somos netos de Ngola Quiluanji quiá Samba, tudo para nós é azarento... RIBF p. 25*

Note : Il existe kia et kiá en kimbundu, avec diverses fonctions grammaticales et divers sens, ASSC p. 109 : seus, suas, de si, de, próprio, que, quem, cujo, agora, já, de ante-mão, et particule interrogative.

**kiabo** *n. m.*

quiabo, ngombo, kingombo, tchabo

Gombo, fruit d'une malvacée (hibiscus esculentus, ou abelmoschus esculentus (L.) Moench.). Du kimbundu kuuabesa, donner bon goût, RIBK p. 237.

*Naquele dia, rios de sangue correram no meio do peixe, dos kiabos, da takula, dos jipepe e jisobongo,*



*os gritos não calaram na boca dos feridos. ROCA p. 37 ; As vezes mesmo dinheiro p'ra tumate ou tchabo, ela ti da. LEMA p. 47.*

**kiambu** *n. m.*

Evanouissement, coma. Du kimbundu kiambu, évanouissement, ASSC p. 110.  
*E a kaulende esteve no Kiambu todo o dia. XITB p. 32.*

**kianda** *n. f.*

quianda, ianda (pl.)  
Sirène. Divinité aquatique. Du kimbundu kianda, même sens, ASSC p. 110.  
*Aquelas árvores estavam ligadas a fama da kianda, gozavam de protecção. SANE p. 34 ; esperrançada que o vento levaria a poeira às ianda do Kiapose que sempre velaram pela sua sorte. VANA p. 32 ; Baños quente de vapores nauseando óleo de mil gostos de peixes que mãos calosas de pescadores de rugas de sal arrancaram em noites longas das águas de kianda traíçoira e enganadora. CORA p. 21 ; conversas de quinzar, quianda, camucala, e mais quanto é. VIEE p. 197 ; A chuva, não se sabe se por culpa da kianda do Bairro de Santo António não avisa quando cai - Norberto Costa - J.A.96/10/05, p. VI.*

**kiandiana** *adj.*

Fabuleuse, phénoménale. De kianda, divinité des eaux.  
*A vaga de chuvas (ponhamos assim) kiandianas que inundou o Rangel deixou-o ilhado na sua casa de pau-a-pique. Francisco Pulitano - J.A.95/04/02 p. 6.*

**kiangala** *n. f.*

Petite saison sèche en janvier. Du kimbundu kiangala, même sens, ASSC p. 110.  
*A kiangala que tanto a persegue devastou a lavra de milho. MACB p. 20.*

**kianza** *n. f.*

plat typique Origine non déterminée.  
*Não gostava mais comer maxanana, mengueleka, ifata, kianza, kisaca até. CARA p. 33.*

**kibábu** *n. m.*

Caresse. Du kimbundu kibabu, même sens, ASSC p. 111.  
*mas qual quarto ? ! - disse uma delas, em tom conciliador e dando um kibabu de advertência à mais desatenta ainda rindo. CADE p. 29.*

**kibaka** *n. f.*

quibaca  
Siège de bois d'une seule pièce. Origine non déterminée.  
*Num movimento rápido, endireitou-se na kibaka e disse XITB p. 41.*

**kibaku** *n. m.*

Animal domestique. Du kimbundu kibaku, même sens, ASSC p. 111.  
*Respeito devias ter também do meu kibaku. RosárioMarcelino - AFR11 p. 60 ; nas manhãs em que a kibaku depois de almoçar e jantar bom capim verde mijava na terrina leite para meninos matabicharem farinha com leite MACB p. 99.*

**kibala** *n. f.*

Sorte de manioc. Du kimbundu kibala, même sens, ASSC p. 111.

**kibalense** *n. ou adj.*

Habitant de Kibala. relatif à Kibala. Dérivé de Kibala.

**kibalu** *n. m.*

quibalo  
Panier Origine non déterminée.

**kibaxe** *n. m.*

Pain. Origine non déterminée.  
*Sabes o que é kibeu, kikuaxe ? - Não sei. - É pão. Li36-27/114.*

**kibeba** *n. f.*

quibeba  
Plat typique, sorte de ragoût à l'huile de palme. Du kimbundu, de kubeba, crépir, RIBK p. 237.  
*Entre os que Mina imaginou no momento, notei a influência da tradicional quibeba e quixiluanda. SANB p. 135 ; Sabe o que é isso ? - Eu não, nunca comi. - Pois. Isto é kibeba. Ma32-12/98.*

**kibeto** *n. m.*

Bagarre, pagaille. Du kimbundu kibetu, même sens, ASSC p. 113.  
*Isto aqui esta numa grande confusão, porque o kibeto começou lá no Cuanza-Sul e o comando foi quase todo para la. PEPI p. 349.*

**kibeto 2** *n. m.*

Volée, râclée. Du kimbundu kibetu, même sens, ASSC p. 113.  
*deu-lhe tanto kibetu que o Zito nem mais nem quê vomitou verdade toda... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**kibeu** *n. m.*

quibéu  
Pain. Sandwich. Origine non déterminée.  
*Sabes o que é kibeu, kikuaxe ? - Não sei. - É pão. Li36-27/114.*

**kibinda** *n. m.*

ibinda  
Chasseur professionnel. Origine non déterminée.

**kibiona** *n. f.*

quibiona  
Plaisanterie qui consiste à toucher du doigt les fesses des femmes, par dessus les vêtements. Du

kimbundu kibiona III, attouchement, ASSC p. 114.  
*Vai pôr a quibiona na sua mãe ! RIBE p. 44 ; Lino era um mulato calu de olhos pequeninos cor de areia dos musseques alheios que tinha popularizado as quibionas na cidade de S. Filipe de Bernguela. SAND p. 20*

Note : Esta brincadeira é muita usada pelos tazberneiros portugueses. Em consequência, sofrem uma desgraça de injúrias, que eles, a rir, afundam no desprezo. RIBE p. 633.

**kibiri n. m.**

Martyre. Grande souffrance. Du kimbundu kibiri III, martyr, danger, situation difficile.

*A última vez que passei por aquela estrada foi em Setembro de noventa e dois, melhor, na semana das eleições, antes, portanto, do kibiri. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**kíbuá n. f.**

kíbwá, quíbuá

Chute. ASSC p. 114, kíbuá III, acto de cair, queda / trambulhão, tombo

*Já o Herodoto o sabia ao enfiar as suas kíbuas que até hoje continuamos a engolir. PEPE p. 94 ; teimaram em manter um radicalismo pessoal em prejuízo da grei, dando, aqui e ali, umas kíbwás e umas kaviondondices só para enganar. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7 ; Avançou, a provocação aceitando para lutar leal de quíbuas e bassulas. SANE p. 15 ; As quíbuas na areia de bungo da sá Eduarda, os insultos nas pessoas que passavam. LEMA p. 13 ; Cair, o que é cair em calão ? Uma kíbuá, apanhei uma kíbuá. Li36-5/115.*

**kibula n. f.**

Embarcation, véhicule. Du kimbundu kibula, embarcation, ASSC p. 115.

*Na kibula vinham uns brancos. VANB p. 46.*

**kibutu n. m.**

Grand sac pour mettre des céréales. Fardeau. Du kimbundu kibútu III, même sens.

*Andava dezoito quilómetros de ida e volta, com kibutu de café cuidadosamente assente na cabeça pra não desfazer as tranças de linhas pretas. VANC p. 52.*

**kibuzu n. m.**

Mauvaise odeur. Du kimbundu kibuzu, mêem sens, ASSC p. 116.

*tal era o kibuzu que exalava VANB p. 25.*

**kidongo n. m.**

Sorte de manioc. Origine non déterminée.

**kiela n. f.**

Sorte de jeu africain qui se joue avec des pierres dans le sable. Origine non déterminée.

**kienza n. m.**

Regard dédaigneux. Origine non déterminée.

**kifofo adj.**

quifofo

Aveugle. Ignorant. Du kimbundu kifófo III, même sens, ASSC p. 117.

*Teimoso, kascopo, no olho só kifofo, perna kitata, crianças na caçoada rítmica perna em cima perna em baixo CAR ? ; os cafofos guiados por quifofo nas anharas do silêncio da tarde VIEF p. 40.*

**kifufutula n. f.**

quifufutula

Préparation pour le dessert. Du kimbundu kifufutula, même sens, ASSC p. 117.

*e todos os mimos : kikuerra, kitaba, kifufutula, gajajas, etc., etc. CAR-L&O16 p. 3 ; A sobremesa era deliciosa e variada : desde as frutas à ginguba torrada, passando pela kitaba, kifufutula e milho cozido. - s.n. - C.S.2-23 p. 21 ; mimos da nossa terra (quitabas e quifufutulas) OLIH p. 17 ; Todos, todos se juntavam / Em redor da minha avo. / Havia quifufutula / Havia pé de moleque... SASA p. 53.*

**kifumbe n. m.**

quifumbe, ifumbe (pl.)

Bandit de grands chemins, bandit. Du kimbundu kifumbe, même sens, ASSC p. 118.

*O barrigudo santinho, um kifumbe de grandes bigodes VANC p. 17 ; Já possessa de um fúria mortal, xinguilou os mahambas mais terríveis, ameaçou quifumbes, muriquixis e esconjurou parentes e antepassados. BARB p. 46 ; Como se não bastara o perigo da bicharia, existia ainda o terror dos quifumbes. RIBA p. 17 ; O Dondo é hoje apenas um sufocante morredouro de velhos, um lugar sem paradeiro no mundo, onde apenas arribam multivagos, quifumbes, homens sem nomes, sem rosto nem destinos. AGUA p. 17 ; Todas as fazendas que transportava foram roubadas por estes malditos ifumbe. ASSA p. 115 ; Meus companheiros recebiam também iguais recomendações, às vezes rematadas com cenas de kifumbes. FONA p. 17.*

**kiguelar**

>maguelar

*So os outros é que lhe estragaram, lhe ensinaram ir kiguelar no comboio, até o dia que passou aquele azar. ROCA p. 20.*

**kijibanganga n. ou adj.**

Assassin, destructeur. Du kimbundu kujiba, tuer.

**kijiku n. m.**

Dans "gentes de kijiku", serviteurs originaires d'autre clans, qui allumaient le fue et faisaient d'autres tâches domestiques. Du kimbundu kijiku, même sens, ASSC p. 120.

**kijila n. f.**

quijila, kigila, ijila (pl.)

Régime, diète, abstinence. Tabou, interdiction. Préjugé. Gêne. Du kimbundu, de kujila, faire abstinence, RIBA p. 307.

*Cardoso aproveitou logo-logo para gracejar que D. Rosa tinha quijila de escravo. SANB p. 133; Papai, vamos tirar a quijila. ouviu ? RIBA p. 250 ; Antes de casarmos, meus pais, ainda vivos, recomendaram bastantes vezes aos teus para cumprir à risca essa kijila. XITB p. 22; Precisa só lhe tirar kijila - sentença mais-velho pouco satisfeito na discórdia. CARB p. 84 ; Entre as várias « kigilas » que atormentam o nosso povo relativamente ao sarampo, diz-se que uma criança doente não pode apanhar vacina José Cortez - J.A.95/04/21 ; Quem está vivo e não tem kijila, foi assistir, sexta-feira passada, ao show C.S.1-33 p. 21; Até aqui não há kijila. Mário Guerra - C.S.1-2 p. 8 ; É preciso agrarrar a quijila e receitar. RUIM p. 72*

Note : A donné quezília en portugais européen et quizília en portugais du Brésil. "Nao tem kijila !" est l'équivalent de "Nao ha problemas !".

**kijinga** *n. f.*

Espèce de bonnet qui servait de couronne aux dignitaires Mbundu. Du kimbundu kijinga, même sens ASSC p. 121.

**kikalangu** *n. m.*

Plante médicinale purgative (alce littoralis). Du kimbundu kikalangu, même sens, ASSC p. 121. *Seja coisa doce como mel seja coisa amarga como kikalangu... VANB p. 57.*

**kikata** *n.*

Infirmes. MENA p. 86 Du kimbundu kikata, même sens, ASSC p. 122.

**kikongo** *n. ou adj.*

Langue des Bakongo. Bakongo. Langue des Bakongo, en kikongo. *os umbundus e os kikongos foram sempre discriminados neste país. Aguiar dos Santos - C.S.1-33 p. 9 ; o mais velho João e dois sobrinhos, da etnia kikongo. P. Adelino F. Simões - C.S.2-06 p. 4 ; ensinaram as crianças nas línguas portuguesas e Kikongo como língua de comunicação. Ana Faria - C.S.2-13 p. 4.*

**kikonha** *n. f.*

quiconha  
Épilepsie. Evanouissement. Du kimbundu kikónha III, épilepsie, ASSC p. 123. *Este é remédio para dores de corpo; este é para pessoa que tem kikonha. VAND p. 13.*

**kikorta** *n. f.*

Promenade. Origine non déterminée. *Posso dar um kikorta na tua mussolia ? Lui@03/03/97 (= Posso dar um passeio na tua bicicleta).*

**kikoto** *n. m.*

Petit doigt du pied. Origine non déterminée. *pisou com os musondomona que mostravam o kanjondo do kikoto do pé direito VANB p. 16.*

**kikuanda** *n. f.*

Sorte de poisson. Origine non déterminée. *Os cacuços da Funda, as kikuandas do Dande / BONA p. 11.*

**kikuanga** *n. f.*

quicuanga, t'shikuanga, chicoanga  
Préparation à base de farine de manioc et de piment qu'on sert dans une de la feuille de bananier. Connue aussi sous le nom de "macaco fardado". NDI1-29 Du kimbundu kikuanga, même sens, ASSC p. 124.

*O chefe mais os sócio dele querem trigo pra vender pão porque as nossas kikuanga não dão lucro nos bolso dele. VANB p. 34; E foi aquele desejo de kikuanga que lhe guiou os passos até à casa de Estrela FONA p. 38 ; O tipo está bem sossegado e amarrado como uma kikuanga, nem precisamos estar aqui ! ! ! SILA p. 21 ; Um quase nada de chicoanga, migalho insignificante, saciaria o seu estômago. - Norberto Gonzaga - CESA p. 762*  
Note : muitos desses assimilados tornaram sibaritas ao ponto de negarem a nossa kikuanga, o lombi, matamba, a gimboa, para participarem somente naquelas orgias de grossos bifés, das monumentais feijoadas, daquele bacalhau à Braz ou à Gomes de Sá. Ant@28/02/.

**kikuto** *n. m.*

Veste. Du kimbundu, RIBK p. 240.

**kikutu** *n. m.*

Réunion secrète. Conciliabule. Du kimbundu kikutu, machination, conspiration, ASSC p. 125. *Um kikutu de mulojis não fazia arrepiar mais, eles estavam numa roda, as caras escondidas debaixo dos chapéus, os risos brancos ameaçador. SANE p. 54.*

**kikutu 2** *n. m.*

kikuto  
Bêtise. Tour. Du kimbundu kikutu, machination, conspiration, ASSC p. 125. *Todos sofreram, mas ninguém contou como começou o kikutu de atirar pedras nos carros. VANC p. 30 ; Eles resolveram assumir o seu jeito diário de ser : nada de kikutos. - s.n. - C.S.2-04 p. 21.*

**kilama** *n. m.*

Personne habile, rare, respectée. Homme riche. De kilamba, caporal ou capitaine, soldat africain gradé, PARA p. 58 *Era um kilama. Tinha muitos bois e lavras de comida onde as pessoas iam semear feijão VANC p. 31 ; Retomando lentamente o caminho para*

*casa, com passo farrista, Man Zeca, só o estilo dele ih !, parecia então um kilama de respeito. CARA p. 11.*

**kilamba** *n. m.*

ilamba

Guerrier noir; prêtre du culte des sirènes. Du kimbundu kilámba, exorciste, patriarche, chef, ASSC p. 126.

*Intérprete ou “condutor” das sereias (ianda); com a instituição da chamada “Guerra Preta” e de outras formações militares coloniais constituídas por africanos, adquiriu também o significado de capitão ou condutor de homens.*

**kilamba 2** *n. m.*

quilamba

Kimbanda représentant les sirènes sur la terre. Du kimbundu kilámba, exorciste, patriarche, chef, ASSC p. 126.

*Lembro-me como se fosse hoje, quando o kilamba recomendava aos meus sogros XITB p. 22.*

**kilapanga** *n. m.*

quilapanga

Danse ancienne. Origine non déterminée.

*Malandros, so querem quilapanga, a gente a gastar dinheiro com livros... VIEG p. 79.*

**kilapanga 2** *n. m.*

quilapanga

Dissimulation, fourberie. Origine non déterminée.

*Matulu foi espreitar a kilapanga dos Sandeira de Sô Viriato VANC p. 40.*

**kilápi** *n. m.*

Crayon. Du portugais lápis, même sens, avec le préfixe augmentatif ki-.

*A BIKER não dá mais kilápis, por excesso de biqueiradas dos jornalistas. Manuel da Costa - F.96/03/19 ; nem estar ali o só João, branco mbora do putu, que com kilápi, fiava tudo para pagar depois ! ! ! Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**kileba** *adj.*

quileba

Grand. Du kimbundu kiléba III, grand, long, qui se voit, ASSC p. 126.

*Nunca que contava ela ficava tão kileba e assim tão forte de repente. CADD p. 84 ; Un homem, só um bocado kileba, cara dele é comprida e o muezu parece de kisutu VANB p. 16 ; Mas o Turito nascia outra vez sorrisos virgens, corpo dele, quileba, levantava no todo aplombio de boa alma que tinha. VIEF p. 27.*

**kilombo** *n. m.*

quilombo

Campement. Du kimbundu kilombo, de l'umbundu ocilombo, NMC1 p. 5-6

*O seu quilombo e arimos ocupa de território mais de quarenta léguas CDOC p. 216.*

**kilombo k'iasa-musungu** *n. m. pl.*

kilombo kiasared MNC1, quiassa VIEH p. 193 Albinos. Origine non déterminée.

*Toda a movimentação partira da Guiana, aquela kilombo k'iasa-musungu, dum raio, nascida de amores dum cozinheiro de Kabinda com a patrícia própria do Sargento Pena. VANC p. 89.*

**kilumba** *n. f.*

quilumba, ilumba (pl.), calumba

Jeune fille. Femme. Du kimbundu kilumba, même sens, ASSC p. 128.

*Linda tornara-se kilumba ki auaba no falar de muitos rapazes. CADE p. 67 a velha deixou cair a lata no chão e correu mesmo como kilumba nova. ROCA p. 10 ; E não tenhas ciúmes da quilumba VIEE p. 19 ; Filha de saias corre mais perigo que kilumba de panos ! VANC p. 84 ; Dos bangões na altura já nem se fala calças yeyes, botomona enquanto que as kilumbas eram as mini-saias e as maxi-saias. - s.n. - J.V.B.1-3 p. 3.*

**kilundu** *n. m.*

>kalundu

Esprit, divinité. Même origine que kalundu.

*E os guizos tocaram como na invocação de um kilundu ? XITB p. 40 ; Quando a malta começou a ficar meia tomada, o velho Godinho lembrou-se da musica daqueles rapazes de cor que actuavam nas festas do Banco e saiu um remexido que fez sair kilundu. VANA p. 45 ; leis do antigamente que têm de se cumprir se não os quilundos das gerações se zangam VIEH p. 114.*

**kimame** *n. m.*

Espèce de fruit. Origine non déterminée.

*Para comer só é preciso boca, e Firmino, depois de procurar, pegou com os dentes e comeu mesmo frutos de kimame, doce e moles, parecia era makézu. BOBB p. 50.*

**kimbanda** *n. m.*

quimbanda, quimbandeiro, tchimbanda, imbanda

Guérisseur, devin, sorcier. Du kimbundu kimbanda, de kubanda, dévoiler.

*Ai, segundo a fama, acharia quimbandas abalizados na arte do cubamento. RIBF p. 16 ; E Ermelinda consultava os kimbandas, as amigas mais velhas da Peça que faziam milongos e orações, para o acalmar. PEPI p. 60 ; Tinha passado ainda só numa velha quitandeira, de negócio fraco de mandioca e jimbamba de kimbanda. SANE p. 90 ; a relação entre o quimbanda e os seus pacientes. José Mena Abrantes - C.S. 2-11 p. 16 ; Porém, à cautela, tinha feito vir um quimbanda afamado, dos lados das ilhas. MDSA p. 131*

*Note* : Le UNIA donne quimbanda comme brésilien et quimbandoiro comme angolais, ce qui est une erreur. Peut-être un rapport avec quimboiseur, mot utilisé aux Antilles.

**kimbanguista** *n. ou adj.*

Adeptes de la religion kimbanguiste. Du nom propre de Simon Kimbangu, créateur de la religion.

**kimbangula** *n. f.*

quimbangula

Caisse en bois utilisée pour le transport du ciment. Origine non déterminée.

*E, enquanto o pai levava kimbangulas de massa para os mestres que esperavam nos andaimos, Malessso ficava na areia, os olhos muito abertos, a sonhar com o mar que estava lá longe. ROCA p. 29 ; Vejo aqui muita graxa, servente de kimbangula MACB p. 47 ; Como não duvidar que um carpinteiro, um sapateiro, um pedreiro, um angolano de kimbangula, tivesse idealizado o plano de ataque e elaborasse milhares de estratégias para mobilizar grande número de adeptos na luta de libertação ? XITF p. 29.*

**kimbanguleiro** *n. m.*

Celui qui transporte la kimbangula. Manoeuvre sur un chantier. Dérivé de kimbangula.

*Deambulou nas ruas, sai de dia vem de noite, serviço de kimbanguleiro ganhou. CARA p. 23 ; (... no trajeto cotidiano do quimbanguleiro e do pedreiro que circulavam como formigas José Luis mendonça - NOT6 p. 73 ; Foram erguidas por pedreiros e kimbanguleiros angolanos debaixo da fúria do chicote e da palmatória. Manuel Campos - J.A.95/07/18 p. 6 ; Portanto, em minha opinião, sejam ( Ex-)Professores,..., ou Kimbanguleiros ( homem que trabalha com a massa na construção ), somos todos importantes. Ped@11/03/97.*

**kimbemba** *n. f.*

quimbemba

Conversation. Discours. Du kimbundu kimbémba III, même sens, ASSC p. 129.

*em ocasiões de amizade rápida e fácil, kimbemba solta, amena e despreocupada, em volta das canecas de litro CADE p. 114 ; conversa de duas palavras, quimbemba vagarosa de educação só, com sues vizinho VIEE p. 96.*

**kimbiji** *n. m.*

Gros poisson. Du kimbundu ki, augmentatif et mbiji, poisson.

**kimbo** *n. m.*

quimbo

Village. De l'umbundu ko, dans et imbo, village. *Nós aqui no kimbo estamos todos bem. PEPA p. 11 ; E o Sele dirigiu-se mesmo para uma das casas do kimbo. FREA p. 19 ; Do mato com*

*quimbos de rios molhados. BENA p. 52 ; até ao mais recôndito dos quimbos Fernando Marcellino - J.2 p. 8 ; voltavam para os respectivos kimbo sou aldeias Ana Faria - C.S.2-13 p. 4 ;*

**kimbokadi** *n. m.*

Jeu d'enfants. MENA p. 91 Origine non déterminée. *Era com elas com quem jogava a dimbuela, kimbokadi, (ou Kaluila), kindembele, e com um baralho de cartas pintadas por ele mesmo. XITB p. 46.*

**kimbombo** *n. m.*

quimbombo, chimbombo

Boisson fermentée à base de farine de maïs, plus forte que le kitoto. Appelée aussi njupica. NDI1-29 Du kimbundu kimbombo, même sens, ASSC p. 130.

*Quimbombo, cerveja, nzua, aguardente, vinho, uísque, qualquer bebida, afora água, valia. BARR p. 11 aquele caso dos barris de quimbombo e mais alguns de candingolo VIEC p. 77 ; São os boémios do "subúrbio", que logo que a noite cai sobre a cidade, começam a dar vida ao muceque, senhores das tascas onde não se bebe nem cerveja nem whisky, apenas o "kaporoto" e o "kimbombo", e (...). Fontes Pereira - Jornal de Angola -5-12-90 ; Aqui diríamos : vale mais um « bujão » de maruvo ou de kimbombo ! Arlindo Isabel - J.A.91/06/12 p. 2 ; abriram as goelas à muamba de galinha e à feijoada, à manga e à papaia, ao quimbombo e ao marujo comendo e bebendo por toda a tarde e toda a noite. Geraldo Bessa Victor - CESA p. 545 ; No dia da partida, mulheres e homens afogaram a mágoa num grande batuque com vinho e chimbombo. Guilherlmina de Azeredo - CESA p. 567.*

**kimbrukuto** *n. m.*

Poisson séché. Origine non déterminée.

*o kimbrukuto (peixe seco) já estragado que lhe davam para comer. Jofre Rocha - L.&O.13 p. 3.*

**kimbuma** *n. f.*

kibumeira

Plante médicinale. Menthe sauvage. Du kimbundu kimbuma, même sens, ASSC p. 130.

*lhe dão kimbuma pra jolar parto MACB p. 134.*

**kimbundaria** *n. f.*

Fesses volumineuses. De ki-, préfixe kimbundu augmentatif, mbunda, fesses, avec le suffixe portugais -aria.

*Sô Zé mesmo tinha truque dele de parar motor para estender já mãos na kimbundaria. CARB p. 71.*

**kimbundu** *n. ou adj.*

quimbundu, quimbundu, nbundu

Peuple et langue d'Angola, de la région de Luanda jusqu'au-delà de Malanje. Le peuple est normalement désigné par le terme mbundu. Nom de

cette langue en kimbundu.

*Conhece aquela voz, mas olha na cara dele e não conhece aquele quimbundo roto e sem camisa que vem falar com ela. BOBB p. 51 ; como se tudo se resumisse a "quicongos, quimbundos e umbundos". Ah, e os quiôcos" por causa dos diamantes. Maria da Conceição Neto - C.S.2-06 p. 9 ; e de ter direccionado a etnia dos ovimbundu para os trabalhos braçais enquanto enquadrava os quimbundus nas tarefas administrativas Andiki - C.S.2-06 p. 20 ; Mata-Hatris e James Bonds quimbundos preparavam a noite dos Facas Longas MDSA p. 65*

*Note : Que a língua nbundu é derivada da conguez é cousa que está conhecida OLVA p. III (1864).*

**kimbungu** *n. m.*

quimbungo, pau-de-quimbungo

Bois qu'on utilise pour se frotter les dents Du kimbundu, RIBK p. 247.

*Recuperou forças para cuidar da boca, esfregando os dentes com o seu pau de kimbungo embebido em carvão moído com pedrinhas de sal. VANC p. 16 ; sempre eu uso pau-de-quimbungo e raspadeira. VIEF p. 105.*

**kimenemene** *adj. ou adv.*

Matinal. Très tôt. Du kimbundu kimenemene, même sens, ASSC p. 130.

*(..)/kimenemene nos vales (Irene Cohen)/ SOUA p. 18.*

**kimenga** *n. f.*

Préparation culinaire que les jeunes filles devaient manger pendant les rites de la puberté. Du kikongo.

**kinama** *n. f.*

Jambe. Du kimbundu, RIBK p. 248.

*Olhando no céu, punha nas kinamas a pressa de chegar, Sambila esta longe ! CARA p. 10 ; treme nas kinamas BONA p. 27 ; Não, deixa-me ir desenferrujar as kinamas. MALB p. 52.*

**kindele** *n. ou adj.*

tchindele

Blanc. Maïs. Du kimbundu kindele, même sens, ASSC p. 132.

*e vi uma pessoa branca, branca como a fuba de kindele. XITB p. 40; armazém de todas as fubas, quindele rugoso ou macio bombó. VIEE p. 130 ; No putu apertara a mão ao tchindele velho, fardado também, com muitas medalhas. CORA p. 10*

*Note : fuba de kindele : expression calquée sur le kimbundu fuba ia kindele.*

**kindeli**

>kindele

*O que era preciso é que não faltasse o vinho baptizado, kindeli, bombo, farinha mimosa, malanje e musseque, açúcar mascavo, sal, oleo de palma, alguns quimonos, peixe seco, cobertores de*

*contratados, missangas, tabaco em folha ou não CADD p. 146.*

**kindenbele** *n. m.*

Jeu des cinq pierres. Origine non déterminée.

*Era com elas com quem jogava a dimbuela, kimbokadi, (ou Kaluuila), kindembele, e com um baralho de cartas pintadas por ele mesmo. XITB p. 46.*

**kindoza** *n. f.*

Belle jeune fille. Origine non déterminée.

*Deixando as primeiras damas no kubiku. Fazendo-se acompanhar das kindozas. Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**kindujukar** *v.*

Se balancer, être balloté. Du kimbundu

kukindujuka, aller en se balançant, en tombant d'un côté ou de l'autre, ASSC p. 193.

*No caminho o povo a kindujukar no remexer e mexer do comboio Heitor Neto - L.&O.28-30 p. 19.*

**kindumba** *n. f.*

quindumba

Cheveux longs et abondants. Coiffure en forme d'éventail utilisée par les femmes portant des pagnes. Du kimbundu kindumba III, cheveux abondants, toupet, ASSC p. 132

*Palassa dia' Mbaxi chorou sua tristeza, perdeu o gosto da vida e os cabelos brancos começaram a pôr cinza na kindumba bem tratada da bessangana bonita dos outros tempos. ROCA p. 46 ;*

*Minguinha queria também a quindumba lisa como o cabelo das brancas. SANB p. 141; com as suas exagaradas quindumbas, eram as que dançavam melhor, com mais garbo. TROA p. 53 ; Donas do outro tempo / vejo-as neste retrato amarelo : / Como estranhas flores desabrochadas / negras, no ar, soltas, as quindumbas. OLIE p. 64 ;*

*Anteriormente a essa época, os carregadores, geralmente escravos, usavam quindumba - poupa proeminente - sendo rapado o contorno da cabeça. RIBA p. 19. ; Não havia passado muito tempo que mandara rapar a kindumba da Violante, filha de boas famílias. VANE p. 8; A Manana veio do quarto com um gancho de cabelo na mão, ao mesmo tempo que enfiava alguns na kindumba. XITD p. 158.*

**kindungo** *n. m.*

Vin. Origine non déterminée.

**kinga** *n. f.*

Biciclette Origine non déterminée.

*Eu posso estar enganado, mas "cheira-me" que Mr. John Meyer vive em Indiana, USA, e gosta muito de andar de kinga (bicicleta), tal como outra pessoa que partilha o dominio "binary.net"*

*Lui@17/01/1998.*

**kingandu** *n. m.*

Crocodile. De ki-, préfixe augmentatif kimbundu et ngandu, crocodile.

..isso aqui vai ficar cheio de kingandu ! *SILA* p. 6.

**kingeleji** *n. ou adj.*

Anglais. Du kimbundu kingeleji III, du portugais inglês, anglais, ASSC p. 135.

*Assustamos só uma kingeleji tão grande que nem um kwaniama puro, dos antigos, apareceu no meio da sala. VANB* p. 48.

**kingombo** *n. m.*

ngombo, kiabo

Gombo. Du kimbundu kingombo, même sens, RIBK, Introdução, 2ème page.

**kinguila** *n. f. ou m.*

kínguila

Personne qui se consacre au commerce illégal de devises. Commerce illégal de devise. Du kimbundu kukungila, attendre, MAIB p. 249.

*Portanto, as regras de jogo das taxas de câmbio do mercado livre praticadas por kinguilas continuam. ESC1-p.36 ; Kinguilas. Quando o Kwanza é trocado na rua, que valor tem a moeda angolana ? (légende d'une photo) José Cerqueira - C.S.2-10 p. 9 ; O surgimento do kinguila é uma flagrante violação da constituição económica angolana - s.n. - C.S.2-36 p. 23 ; sobre o exercício do comércio de divisas praticado pelas denominadas « kinguilas », em contravenção ao disposto na lei. - s.n. J.A.97/02/19 p. 2 ; Comprei na kinguila. La77-21/184.*

**kinguilar** *v.*

Attendre. Du kimbundu kuinga, attendre.

*No vernáculo kimbundu, kinguilar significa esperar, e é isso que essas senhoras fazem : esperam que o amiguinho ou amiguinha apareça para comprar ou para vender as verdinhas. Jan@13/03/97.*

**kinguri** *n. m.*

quinguri

Grand chef. Du kimbundu kinguri, patriarche, chef de famille, ASSC p. 154.

*Por motivos e em condições que a crónica, para sempre, esqueceu, esse homen, caçador e combatente destemido, teria na Baixa de Cassanje amigado com uma sobrinha do quinguri. BARR p. 50*

*Note : Rappelle guri, enfant, dans le portugais du Brésil. Nguri, en kimbundu, est aussi le père de famille.*

**kinhoka** *n. f.*

Long serpent. Du kimbundu ki, augmentatif et nhoka, serpent.

**kiní** *n. m.*

Slip. De bikini, par aphérèse.

*(.) jeans, propositadamente rotos numa das nádegas, deixando a dita a descoberto, o que me levou a presumir que o tipo não usava "kiní" - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7.*

**kinjongo** *n.*

quijongo

Sauterelle. Tissu de mauvaise qualité. Du kimbundu kinjongo

*atravessaram um bocado de capim, borboletas e quinjongos saltaram para todos os lados. VIEC p. 47 ; Via-o silencioso esgueirar-se como uma onça, e sorria cabindamente quando ele disfarçava, fingindo mergulhar no capim como para agarrar quinjongos, mas calava-se e consentia. SANB p. 9 ; Na sanzala só queria brincar nas corridas, pelo capim, atrás dos kinjongos, ir tomar banho no rio, subir nos paus. CADD p. 25 ; riscados, isto é : o maculusso, o camões e o quinjongo VIEE p. 130 (différents tissus).*

**kinjonjo** *n. m.*

quinjonjo

Pinçon. Du kimbundu, RIBK p. 249.

*Arranhão ou simples kinjonjo na imagem purificada de cada um depois das assembleias de trabalhadores, fazia assomar a raiva. SANE p. 60 ; nos arrojávamos mesmo so com um qualquer inofensivo quinjonjo de porvoação SAND p. 12.*

**kinvunda** *n. f.*

Embompoint. Origine non déterminée.

*Pessoa kambuta de kinvunda VAND p. 41*

*Note : Selon VAN "de kinvunda" signifie gros.*

**kinzuá** *n. m.*

Oiseau blanc (pique-boeuf ?) Origine non déterminée.

*Tem kinzuá zuá zuá muitos a voar. CARB p. 93.*

**kiombo** *n. m.*

quiombo

Phacochère. Sanglier. Jeune fille. Du kimbundu kiômbo, sanglier, ASSC p. 136.

*Quando entrava numa loja, kitanda ou supermercado, kiombo que caiu numa aramadilha não ficava mais aflito. SANE p. 86 ; toda a gente comeu com gosto o kiombo porque a pakasa da combina se esquivou da bala. VANB p. 40 ; enxotar os pássaros, os macacos e os kiombos. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35*

*Note : Aussi, jeune fille. - Vla@.*

**kionga** *n. f.*

Edifice où on loge des soldats. Lieu de réunion, rassemblement, conférence. Prison. Du kimbundu kionga, réunion, conseil, caserne, ASSC p. 136.

*Camarada, onde está o mercenário ? - Entrou na kionga. RUIK p. 100 ; Então se eu cobrava, ele não*

*ia me levar na quionga ? VIEH p. 70 ; lhe puseram na Kionga VANB p. 44.*

**kipa** *n. f.*

Pouvoir magique de se métamorphoser en animaux ou en arbres, ou de transmettre des pouvoirs médicaux préventifs. Du kimbundu.

**kipele** *n. m.*

Travail. Origine non déterminée.

*o pai caía nos jeitos do patrão de quando acabar a empreitada, o kipele, entrar na cantina e trocar o salário do dia por um litro de vinho baptizado com água do rio VANC p. 50*

Note : Peut-être du portugais preço, qui a donné peselu en kimbundu, ASSC p. 335, avec le préfixe ki- augmentatif et une apocope.

**kipiku** *n. m.*

cabrito

Dribble par dessus la tête au football. (Lindo) argot.

**kipuka** *n. f.*

Préparation culinaire. Origine non déterminée.

*as mulheres prepararam as kipukas de milho e de ginguba ROCA p. 77.*

**kipungu** *n. m.*

Magnétophone. Origine non déterminée.

**kipupa** *n. f.*

Grand nombre de chose. Paquet. Du kimbundu kipupa III, grand nombre de chose, ASSC p. 158.

*Testemunhas, e dinheiro das ajudas de custo e mais ainda por cima as custas e selo de processo ficavam na kipupa de cinquenta contos. VANC p. 34.*

**kisangusangu** *n. m.*

Caractère gai et amusant. Du kimbundu kisangusangu, même sens, ASSC p. 141.

*Ele tinha cara pesada mas era pessoa de kisangusangu. VANB p. 41.*

**kisembetete** *n. f.*

Petite distance. Du kimbundu kisembetete, même sens, ASSC p. 142.

*(..)/ e, num passo de kisembetete, gritar :/ NZAMBIèè, KALUNG'èèè !!! XITF p. 125.*

**kisemu** *n. m.*

quissemo

Affront verbal. Origine non déterminée.

*e adivinhava já o kisemu, que iam dirigir na colega, então boneca... também andas a fazer psico ? SANE p. 41 ; A cara dela, magra e chupada dae muitos cachimbos, adiantou ficar com aquele feitio que as pessoas tinham receio, ir sair quissemo, ir sair quissende, vavo tinha fama... VIEC p. 16.*

**kisimba** *adj.*

Maladroit. Origine non déterminée.

**kisokar** *v.*

Tout se permettre. Dérivé de kisoko.

*depois damanhã é dia da nossa dipanda, vamos kisokar todos juntos até chegar cadaqual no destino dele que vai Heitor Neto - L.&O.28-30 p. 19.*

**kisoko** *n. m.*

quissoco, kissoko

Confiance, franche intimité entre deux familles.

Pacte de familiarité entre deux personnes. Personne qui jouit de cette confiance. Du kimbundu.

*Só mais tarde soube que era pessoa de kisoko, de família de Manana. XITD p. 111 ; à nossa kisoko darás um par de jimbanze : não quero que censure o meu corpo por me não ter lembrado dela. ASSA p. 168 ; No meu fraco modo de pensar, camarada é assim como as pessoa são kisoko e meu kisoko não é qualquer pessoa só porque é pessoa. VANA p. 56 ; Entre os brancos também tem kisoko ! Dudu Peres - A.R.L.5 p. 28 ; famílias de mesmo musseque, vizinhança de beco, cada vez quissoco mesmo VIEH p. 16.*

**kissange** *n. m.*

kissanje, kisanje, kisanji, kissanji

Instrument de musique à lamelles métalliques appelé sanza dans d'autres pays d'Afrique. Du kimbundu kisanji, RIBK p. 252.

*Um dos ajudante de caçador mete a mão numa sacola e dá pela falta do seu pequeno kisanji. VAND p. 12 ; Tchipeto sabia essas coisas, mas nunca que lhe contava sa não tem kissanje na noite escura. ANDC p. 56 ; O instrumentos que domina são quatro, todos eles de fabrico manual : Ungo, Kissanji, Puita e Tambor (Ngoma). Álvaro Macieira - C.S.1-33 p. 16.*

**kissangua** *n. f.*

kisângua, , quissangua, quissângua

Boisson non alcoolique faite à base de farine de maïs, massambala ou massango. NDI1-29 Du kimbundu, RIBK p. 252.

*Só brincadeiras do Côco, camaradagem de quissângua nos comentários do último escândalo da Juca que lhe apanharam com o cunhado e o mataco de fogueira de Dona Alice, insaciável. SANB p. 170 ; Comemos, bebemos kisângua e gasosas. XITD p. 144 ; parecia estava beber cada palavra, quissângua fresca ou quitoto. VIEE p. 208 ; Quem vai beber tua kissangua com gengibre ? MACB p. 61.*

**kissendar** *v.*

Faire de reproches. Dérivé de kissende.

*Se deu com elas zuelando em kimbundo e lhes kissendou, não podia ser ali em casa bocarem essas linguas. CARA p. 91.*



**kissende** *n. m.*

kisende, quissende

Réprimande, reproche, refus, opposition. Du kimbundu

*Ela falava, dava kissendes, uma vez lhe deu mesmo surra de chicote de muxixeiro, mas nada. ROCA p. 11 ; os pneus chiaram na derrapagem enquanto um grosso kisende subiu alto, seu gentio matumbo, o carro retomando a sua marcha. SANE p. 41 ; Travou-lhe o passo e disse : "Olha lá !". Passou-lhe grande kquissende. BENA p. 73 ; punha-lhe quissende para ele ir embora VIEC p. 95.*

**kisueia** *n. ou adj.*

quissueia

Traître. Lynx. Du kimbundu kisueia, nom générique des mammifères carnivores et personne cruelle au sens figuré, ASSC p. 144.

*Se lhe acaçavam o caminho era a porrada até sair sangue. Kisueia ! CARA p. 42 ; prisioneiro de duas mãos quissueias. VIEF p. 175.*

**kisumbe** *n. m.*

Fumée. Du kimbundu kisumbe, même sens, ASSC p. 144.

*Eu também queria pôr Kisumbe na mão, no pescoço/ XITF p. 124.*

**kisumbe 2** *n. m.*

Bande de tissu ou cordon marquant le deuil. Du kimbundu kisumbe, même sens, ASSC p. 144.

*Eu também queria pôr Kisumbe na mão, no pescoço/ XITF p. 124.*

**kisutu** *n. m.*

Bouc. Du kimbundu, RIBK p. 254.

*Um homem, só um bocado kileba, cara dele é comprida e o muezu parece de kisutu VANB p. 16.*

**kitaba** *n. f.*

quitaba

Préparation faite avec de l'arachide grillée à laquelle on ajoute du sel et du piment. Couleur jaune des dents par manque d'hygiène. Du kimbundu kitaba, même sens, ASSC p. 145.

*Ele ainda se lembrava dos cangundos, antigamente perto da lagoa, os seus sorrisos de kitaba nos dentes a troça, desprezando SANE p. 37 ; Toda a manhã, toda a tarde, mããs e filhas fizeram as especialidades para levar na farra, a quitaba amarelou sua cor e folhas de bananeiras esconderam a boa quicuanga. VIEB p. 149 ; A sobremesa era deliciosa e variada : desde as frutas à ginguba torrada, passando pela kitaba, kifufutila e milho cozido. - s.n. - C.S.2-23 p. 21 ; Trouxe-lhe kitaba, pão, manteiga. MACB p. 77.*

**kitari** *n. m.*

kitadi

Argent. Du kimbundu kitari, même sens, ASSC p. 145.

*Entre a vozearia alteava-se a voz do empregado branco : - Kitari, kitari. Quanto... - alguns afastavam-se resmungando que os pratos não estavam bem aviados, e voltavam depois para o quimbombo. SANB p. 18 ; As vezes mesmo, ainda sobrava algum kitari a receber na terra... CADD p. 19 ; E quem que tinha esse kitari ? Aristides Van-Dúnm - N.1 p. 11 ; Tão a pedir muito kitadi mas qual é a deles ? Será que também não querem kitadi ? Ou já têm ? Na55-26/239.*

**kitia** *n. f.*

quitia

Fille célibataire. De ki-, augmentatif, et du portugais tia, tante.

*Isso, a viola e a cantiga o faziam popular entre as kitias da sua roda, sempre na roda dele. BOBB p. 21 ; havia sempre velha quitia ou barona apaixonada pronta a servir o inenarável caldo de peixe MDSA p. 60.*

**kitombe** *n. f.*

Nuit noire. Du kimbundu kitombe, obscurité, ténèbres, ASSC p. 146.

*Agora venceste, sim / e não pode haver / kitombe / não pode haver / muxitu / não pode haver / mulundu / que esconda teu exemplo. ROCA p. 61.*

**kitoto** *n. m.*

quitoto

Espèce de bière à base de maïs. Du kimbundu kitoto, même sens, ASSC p. 147.

*Até ali só enganara o estômago com bocados de cola e de jinjibre e bebera uma caneca de kitoto, de vinte centavos. VANE p. 7 ; Era quitoto do bom, pouco açucarado, algum amigo que trouxera por agradecimento. VIEB p. 111 ; Para a mulher de Luanda, a cola, o gengibre e o quitoto constituem o mais delicado mimo. RIBI p. 6.*

**kitoxi** *n. m.*

Animal. Origine non déterminée.

*Perdi uma pacaça que cheguei a ferir e até um kitxi, o soba da estupidez, me fugiu..VANDp.12.*

**kitumba** *n. f.*

Paille. Du kimbundu kitumba, paille, ASSC p. 148. *sinto nos teus lábios/ a fonte seca/ e a gargalhada das kitumbas. SOUA p. 13 ; Emergindo. Da quitumba. De Agosto. - Roberto de Carvalho - J.A.95/07/11 p. 6.*

**kitunga** *n. f.*

Préparation culinaire. Origine non déterminée.

*Traziam "mutetes" de bananas, "kitungas" com peixe seco e fumado, "t'shikuanga" embrulhada nas folhas verdes do "miembe", frutos ácidos da floresta e até, de quando em vez, alguns ovos e galinhas. João de Lemos - CESA p. 607 ; "kitungas" de carne preparada João de Lemos - CESA p. 610.*

**kituta** *n. f. ou m.*

quituta

Sirène, divinité, génie. Du kimbundu kituta, même sens, RIBK p. 257.

*No areal / o rosto de diamantes / esculpido da kituta SOUA p. 18 ; os golpes das catanas levantaram um choro de lamentações, as kitutas se queixando a seiva dos paus virando sangue. SANE p. 35 ; pempa gorda de enfeitar quindumba para núpcias com a quituta, ele já tinha arranjado. VIEF p. 126.*

**kituta-tuji** *n. m.*

quitutatuje

Bousier. Du kimbundu, RIBK p. 257.

*vejo o quitutatuje escaravélico avançar : os verdes brilham, são belezas, mas rebola a bola VIEF p. 184.*

**kitute** *n. m.*

quitute

Préparation faite avec de l'arachide, du sucre et des blancs d'oeufs. Du kimbundu kitutu, indigestion, ASSC p. 148.

*Nele somos jacaré de barriga cheia boiando, na boca o gosto do calulu o lombi e quitutes que não faltamos comer. SANB p. 170 ; não venham a ser consumidas como lenha nos quitutes e funjadas da população do quimbo Arnaldo Santos - J.A.91/03/16*

*Note : Le mot est utilisé au Brésil dans le sens de nourriture raffinée.*

**kiveia** *n. f.*

Femme très vieille. Du kimbundu ki, préfixe, et du portugais velha, vieille.

*Meu nome era só "kiveia" ! RIBE p. 589.*

**kixikila** *n. f.*

Façon de coopérer, en mettant en comun à part égale. Du kimbundu, RIBK p. 259.

*Imaginem : tão nova, mas andava nas kixikila. VANC p. 91.*

**kixila** *n. f.*

Tradition. Origine non déterminée.

*Dona Joaquina, respeitadora de kixilas e do marido SANE p. 86.*

**kixiluanda** *n. f.*

quixiluanda

Plat de poisson à la farine de manioc. Du kimbundu kixiluanda, propre à la région de Luanda, RIBK p. 258.

*entre os que Mina imaginou no momento, notei a influência da tradicional quibeba e quixiluanda. SANBp.135 ; É outro prato que é a tal kixiluanda. Ma32-2/99 .:*

**kixima** *n. f.*

Pipe, cheminée, trou d'eau. Du kimbundu.

**kiximba** *adj.*

Imbécile. Du kimbundu kixímba III, imbécile, maladroit, ignorant, ASSC p. 151.

*De resto nessas ocasiões o mais velho Samuel João não desconhecia as suas próprias maneiras kiximbas. SANE p. 85.*

**kizaka** *n. f.*

kizaca, kisaca, quizaca

Préparation à base de feuille de manioc pilées, cuites et assaisonnées à l'huile de palme. NDI1-29 Du kimbundu kuzaka, piler.

*Não gostava mais comer maxanana, mengueleka, ifata, kianza, kisaca até. CARA p. 33 ; No mato, na escassez de carne ou peixe, o funji é acompanhado de esparregado - kizaca, efuanga ou suanga, olombi. RIBI p. 5 ; Sabes, assim quando éramos crianças, se tua mãe foi colher kizaca na lavra e tu ficaste contente porque ela vai te trazer díboke VAND p. 9 ; Já se disse até que "Lusaka é kizaka que não cose". - s.n. - C.S.3-40 p. 5*

*Funje com kizaca, com peixe seco. Ge09-11/19 ; ; Durante o dia de ontem, a gerência ofereceu aos clientes cachupa (prato típico de Cabo-Verde) e kizaca com arroz e banana, em homenagem ao nosso país. - s.n. - J.A.93/04/18 p. 9.*

**kizango** *n. m.*

kizangu, quizango

Malédiction. Du kimbundu kizangu, même sens, ASSC p. 152.

*Aiwé, se eu fosse feiticeiro ... lançaria um kizangu bem forte ... um kizangu para bondar todos os Angolanos. - Jot@14/02/97 ; Foi quizango que levantaram ao homem, só para tirar o ucumbo à mulher ! RIBE p. 152.*

**kizangue**

&gt;kizangu

*Com verdade falamos, avilo sem kizangue. Na55-30/239.*

**kizila** *n. f.*

Allergie. Origine non déterminée.

*sem camuelos nem capiingos / nem n'gulúdias, nem kizila ! BONA p. 33.*

**kizomba** *n. f.*

quizomba

Danse. Fête. Plaisanterie. Du kimbundu kizomba, danse, bal, ASSC p. 153.

*até os monandengues não estão mais pôr kizomba deles dos outros tempos. ROCA p. 67 ; triste, mesmo nas quizombas malucas VIEE p. 20 ; E assim começou a kizomba, entre palmas, passadas e umbigadas XITB p. 94 ; Coração de Kalu é kizomba. CARB p. 64 ; As quizombas bonitas na cacimba do Rodão, com a Lalé, Lembinha, Ana Baião, Minguita, e Kadimanzu, miúda que veio do mato e nos ensinou a nadar "kinjinji"... LEMA*

p. 13 ; *Qual é a parte que mais gosta, slow, kizomba, pop ? Ch00-21/34*

Note : Rapprocher du portugais du Brésil argotique quizumba, confusion, désordre, pagaille (SRRRA p. 488).

**kizombada** n. f.

kizomba

Fête. Du kimbundu kizómba, ASSC p. 153, danse, bal.

*É que foi uma kizombada daquelas de conservar na memória durante muito tempo. - s.n. - C.S.2-40 p. 22.*

**kizônji** n. m.

Sorte d'herbe. Origine non déterminée.

**kizubi** n. m.

Plat typique. Du kimbundu, RIBK p. 259.

**kochão** n. m.

coxão

Temps assez long. Dérivé de coche.

**koche** n. m.

coche, cochito, cochão

Petite quantité. Peut-être du portugais poucochinho, un petit peu.

*Espera só um koche, ya ? PICB p. 17 ; É só correr mais um koche de tempo RUIM p. 42 ; ao menos um koche de calma. RUIM p. 56.*

**koelelar** v.

Rire. Du kimbundu kuelela, même sens, ASSC p. 174.

*miudas koelelando baixinho MACB p. 16.*

**kofu** n. m.

Petit panier autrefois utilisé pour la récolte des zimbos. Mesure de capacité. Du kimbundu.

**koiar** v.

Mourir. Origine non déterminée.

**kokolo** n. m.

Malheur. Du kimbundu rikokolo, malheur, ASSC p. 343.

*Kokolo dietu ! Mas Presidente vai lá fazer quê ? ROCB.*

**komba** n. m.

comba, kombaritokué, komba-di-tokua

Fête organisée après la mort d'un proche, au huitième jour, avec chants, danses, et où on boit et on mange. Du kimbundu kukomba ritokua, balayer les cendres, ASSC p. 350.

*A morte de Acácio e o escândalo do komba ainda dominavam as conversas no Bar Lima. PEPI p. 123 com a falecida enterrada, óbitos e comba. VIEE p. 195 ; Parece que só falta organizar o komba... SANE p. 23 ; Gostava de ir naquela página de Necrologia, falecimentos, kombas e missas, sabia sempre quem morria. CARA p. 77 ; vêm pedir uns*

*panos para besanganas, umas comidas ou bebidas quando há combas, como mandam os hábitos da terra. - s.n. C.S.2-05 p. 2 ; Tenho mais dados do que vivo nos óbitos, nos kombas, nos casamentos, nos enterros, nas festas de bairro. Mendes de Carvalho - J.A.95/05/07 p. II ; Ainda sem passar o comba do Sékou Touré fizeram um golpe de estado. RUIM p. 21*

Note : Le rite consiste à balayer la maison dès le chant du premier coq, puis à rassembler les balayures à celles des jours précédents, dans un coin de la cour, du jour de la mort jusqu'au huitième jour (petites cendres) et du huitième au dixième (grandes cendre).

**kota** n. m.

makota, macota

Adulte, ancien, vieux. Conseiller, chef. Du kimbundu kota, rikota ou macota (pl.), plus grand, supérieur, meilleur, ASSC p. 134-135.

*Por isso estava ali, kandengue no meio dos kotas, alhes ensinar na alfabetização ROCB p. 10 ; Sentiu-se seguro e tomou o lugar de cabeceira que compete aos kotas. VANA p. 23 ; (é da minha idade mas trato-o por kota à mesma) - Fernando Martins - C.S.2-2 p. 17 ; Enfim muitos kotas do antigamente, que entre conversa amena e "fofoca" simplesmente conviveram. - s.n. - C.S.2-11 p. 21 ; Houve já vezes em que a « kota » Ana foi ter com os pais e namorados das « catorzinhas » garantindo-lhes que estas se deitam com o Loló. Pereira Dinis - J.A.96/10/12, p. VI ; O kota não tá a ver ali antena de televisão ? Ng135-14/244.*

**koxitu** n. m.

coxito

Petit moment. Diminutif de koche.

*Vamos a ter um koxitu de calma. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7 ; O mangas ainda aguentou mais um coxito, mas a emoção era bwé e acabou por chamar um kanuco. - Jot@14/03/97 ; Como então que agora se deixa toda uma cidade com um koxitu de gasolina por causa de não sei o quê com os carros ? Si104-25/213.*

**kozi** n. m.

ukoi, ukodi

Amende qu'un homme paye à un autre homme pour avoir eu des relations sexuelles avec la femme de ce dernier. Origine non déterminée.

*Tu, Nkanda Ne Kanda, não tens ouvidos. Já te fizemos pagar kozi, nada. FONA p. 34.*

**kuakie** v. conj.

Verbe conjugué signifiant "le jour s'est levé". Du verbe kimbundu kukia, être le matin, ASSC p. 193.

**kuata-kuata** n. m.

kuata kuata, kwata-kwata

Littéralement : "attrapez-le, attrapez-le",

référence au temps où on chassaient les hommes pour en faire des esclaves. De l'interjection kimbundu kuata !, attrapez-le !, ASSC p. 157. *isto já não é guerra do kuata-kuata PEPI p. 88 ; hoje em dia falar das guerras do "kuata kuata" afigura-se como um facto heróico. José Cortez - C.S.2-2 p. 22 ; A nossa guerra já não é de kwata-kwata. Luís Neto Kiambata - C.S.2-39 p. 21 ; Pareces a minha mãe com as receitas de kuata-kuata, põe mas é o gindungo. RUIM p. 111.*

**kuatar** v.

cuatar

Attraper. Courir après. Du kimbundu kukuata, attrapper, ASSC p. 196.

*Ninguém que pode kuatar o tempo. CARA p. 17 ; para não seres kuatado. BONA p. 66 ; Cão cuatado, todos querem morder... VIEF p. 168.*

**kuateno** v. conj.

Attrapez-le ! De l'interjection kimbundu kuata !, attrapez-le !, ASSC p. 157.

*De repente o apito gritante a puxar bérvida turbulenta, kuateno ! kuateno ! CARA p. 12.*

**kuba** n. m.

Sorte d'animal. Origine non déterminée.

*Ngungas, sofos, kubas, ngolungos, kapootas, kabulos, sokos, pacaças, elefantes e demais bicharada dos terrenos da povoação de Dom Pételo. GUEC p. 51.*

**kubata** n. f.

cubata

Case, chaumière, maison modeste. Du kimbundu ku, dans et bata, maison.

**kudibota** adj.

kuribota, curibota

Bavard. Déverbal de kuribotar.

*Os dois amigos, ainda desconfiados um do outro, cortaram o dialogo, reiniciado em seguida pelo kudibota Santana. VANA p. 34 ; Aposto na paz antes do investimento e na visão do curibota bué, sobretudo quando se morre de fome.*

**kudibotar** v.

kuribotar

Parler, raconter (péjoratif). Du kimbundu kúribota, ASSC p. 222

*Medrosamente assistindo à cena, makotas começaram de cochichar deve ser é o Canhanga que foi kudibotar no regedor. CARA p. 41 ; Kudibotou tudo da minha vida toda, mentiras e verdades. VANB p. 40.*

**kudúro** n. m.

Rythme très en vogue à Luanda dans les années 1990. Du portugais cu duro, cul dur.

**kuemba** n. m.

Militaire. Origine non déterminée.

*Os "kuembas" do governo têm contactado vezes sem conta a representação militar da embaixada - s.n. - J.V.B.1-1 p. 8.*

**kufefetar** v.

fefetar

Chuchoter. Du kimbundu kufefeta, chuchoter, dire des secrets, ASSC p. 175.

*É parece mulher - neto kufefetou baixinho no ouvido do velho adormecido. CADB p. 76.*

**kuiar** v.

Plaire. Origine non déterminée.

**kuilo** n. m.

cuílo

Abattement, rabais. Gratis. Origine non déterminée. *Sem essas qualidades como é que o povo tinha conquistado o direito do kuilo ? SANE p. 87 ; um passo angolano / kuilos e quebras BONA p. 18 ; o cachucho ficava de cuílo no gato. VIEH p. 28.*

**kukiar** v.

Se lever, pour le jour. Du verbe kimbundu kukia, être le matin, ASSC p. 193.

*Kukiou o dia/ no canto de um passarinho do muxitu... SANB p. 177.*

**kula** n. f.

Tacula. Du kikongo.

**kulongar** v.

Enseigner. Du kimbundu kulonga, enseigner, ASSC p. 206.

*Impacientavam já quando souberam que Kaxeketela nunca mais vinha lhes kulongar. CARA p. 44.*

**kumbu** n. m.

kumbú, cumbu, cumbú, combu

Argent. Du kimbundu ukumbu : prestige, vanité, personnalité XITB p. 121

*Disco dá, tenho um amigo cantor tem kumbu bué. PEPE p. 106 ; Hum, esse aqui deve mandar cumbu !... PICB p. 4 ; Ficou triste e voltou à casa, kumbú nada. CARA p. 16 ; Passo aqui na rua todas as semanas quando venho ao banco depositar o combu. RUIM p. 33 ; O que vale é que eu tenho feito uns cumbús com os fretes para a tropa. MDSA p. 133 ; O projecto Lukapa não chegou afinal a nascer, abortou praticamente à nascença, embora tenha consumido na fase pré-natal, ao que consta, vultuoso kumbu. s. n. J.0 p. 4 ; pôr os nossos kotas à cautela com o kumbú lá no kubiculo - Fernando Martins - C.S.2-2 p. 17 ; O meu cumbu também umou, mas caulei os meus pisos - Vla@03/03/97 ; Então você me empresta um kumbu pá, quanto é que você tá a tirar aqui ? Lo108-4/242.*

**kunjonja** n. f.

Fait de manger peu; avarice. Du kimbundu kunjonja, manger peu mais souvent, ASSC p. 218.

*sem kunjonja de saborear o tempo que ele estava a ver passar SANE p. 43.*

**kunjonjo** *n. m.*

Pinçon. Du kimbundu kunjonjona, mordiller, pincer, ASSC p. 218.

**kuosa** *n.*

Dans "quarto do kuosa", chambre de réclusion. Origine non déterminée.

**kuribeka** *n. f.*

curibeca, kuribeca

Sorte de maçonnerie angolaise, confrérie secrète. Origine non déterminée.

*Era já, nessa altura, sócio de Galvão & Fialho, kuribeca do quinto grau, vogal do Conselho do Governo e vice-presidente da Associação Comercial. BOBB p. 25 ; na suas amizades de curibeca. Aqui é que batia o ponto, amizades de curibeca, franco-maçom que ele era. VIEE p. 74.*

**kusamanu** *n.*

Période de grandes pluies entre février et avril. Du kimbundu kusamanu, même sens, ASSC p. 226.

**kutano** *n.*

Période de novembre et décembre pendant la saison plus chaude des pluies. Du kimbundu kutanu, même sens, ASSC p. 238.

**kutonoka** *n. f.*

Plaisanterie. Du kimbundu kutonoka, même sens, ASSC p. 244.

**kuxukulular** *v.*

cuxuculular

Lancer un regard dédaigneux. Du kimbundu kuxukulula, jeter un regard mauvais, ASSC p. 238.

*Refilam, kuxukululam bem de frente as quitandeiras, sem receio, pedem abatimento, viram as costas sem comprar. SANE p. 86 ; Tinha uns olhos enriquecidos de intenção, os olhos de uma qualquer operaria do Bungo, daquelas que à noitinha, quando regressam a casa, cuxucululam, para os homens que as convidam de dentro dos carros. SANB p. 124.*

**kuxukululu** *n. m.*

kuxucululo

Regard dédaigneux. Du kimbundu kuxukulula, jeter un regard mauvais, ASSC p. 238.

*o kuxukululu bem educado, em uso nos serviços e repartições, sem muxoxo ou arremesso altaneiro de cabeça. SANE p. 71.*

**kuzuação** *n. f.*

Façon de s'habiller. Du kimbundu kuzuata, s'habiller, ASSC p. 262.

*A kuzuação do dito cujo atrevido mijadollares. Chicoadão - J.A.95/04/01 p.*

**kuzum** *n. m.*

Ennui, tracas, taquineries. Du Kimbundu kuzumbika, importuner, ASSC p. 263.

*Se armas em vivido, ih, te levam kuzum... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**kwacha** *n. m.*

kuacha

Soldat de l'UNITA. Partisan de l'UNITA. De l'umbundu kwacha qui signifie "le soleil s'est levé".

*O agente da CIA, o voluntário da Paz, o kwacha, tudo isso são leopardos. ANDH p. 79 ; Povo na Ngaji não é nem nunca foi ou será kwacha !!! Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6 ; Uma surra nos kwachas e agarrámos um karkamano vivinho, parece de aviário. RUIM p. 96 ; Uma surra nos kwachas RUIM p. 96.*

**kwanga** *n.*

Pâte préparée comme le funji, mas enveloppée dans des feuilles de bananier : aliment de la région kikongo. Origine non déterminée.

**kwanyama** *n. ou adj.*

cuanhama

Kwanyama, nom d'un peuple du Sud de l'Angola. Nom que ce peuple se donne.

*Mesmo a ar severo que impunha do alto da sua altura magra kwanyama não chegava para disfarçar. SANE p. 85 ; A população está prudentemente à distância do seu "habitat" tradicional kwanyama - s.n. C.S.2-05 p. 8.*

**kwanza** *n. m.*

Monnaie nationale. Il y a eu successivement le "novo kwanza" et le "kwanza reajustado". Du nom du fleuve Kwanza.

*Cobra 1500 novos kwanzas por cada saco. Joana Fernandes - C.S.2-23 p. 3 ; Estão já em circulação as notas de cem mil novos kwanzas. Paulo de Carvalho - C.S.2-40 p. 19*

*Note : novo kwanza, kwanza reajustado.*

**kwanzal** *adj.*

En kwanzas Dérivé de kwanza.

*a minha riqueza kwanzal (Wladimiro).*

**I-**

>d-

**lagaio** *n. m.*

Cigarette. Origine non déterminée.

*Controla-me um lagaio, a minha malamba ultimou. Lui@03/03/97 (= Dá-me um cigarro que o meu tabaco acabou.).*

**lalipó** *int.*

Au revoir. De l'umbundu lala po, ou lali pwi, au revoir.

*Lalipó, lalipó, Lubango (chanson de Waldemar Bastos) ; lalipó (formule finale d'un courrier) eug@10/03/97.*

**lambula** *n. f.*

Sardine. Du kimbundu lambula, MAIB p. 561.

**lanchonete** *n. m.*

Petits établissements commerciaux où sont servis des repas légers. Du portugais du Brésil lanchonete, même sens, HSSA.

*parei na lanchonete fazendo alarde e banga O.B. - C.S.2-11 p. 8 ; pois não deu para contornar a lanchonete Armando Andrade Lopes - C.S.2-20 p. 20*

Note : Le UNIA donne ce mot comme brésilien.

**langa** *n. m. ou f.*

Zairois. De langa-langá, musique zairoise.

**langonha** *n. f.*

Sperme. Origine non déterminée.

**lara** *n. m.*

Mulâtre. Origine non déterminée.

**latigue** *n. m.*

Mulâtre. De latom.

**latom** *n. m.*

laton

Mulâtre. De mulato, en rejetant la première lettre à la fin.

**latona** *n. f.*

Mulâtresse. Féminin de laton, ou latom.

**lavra** *n. f.*

Champ cultivé. Du portugais lavra, labour.  
*regressar para refazer as lavras e as nacas Augusto Caxiquiômpolo J.3 p. 10 ; A lavra de milho, da mandioca. VIEA p. 159.*

**lazarina** *n. f.*

Ancien fusil se chargeant par le canon. Origine non déterminée.

*uns armados de facões, outros de machete ou de lazarinas AGUA p. 57.*

**leco** *n. f.*

leku

Audace. Vivacité. Du kimbundu dileku, même sens, MIGA p. 80.

Note : ter leco : avoir de l'audace, être intrépide.

**leio**

>alheio

Du portugais alheio.

**leku** *n. m.*

leco, leco-leco

Lueur soudaine. Du kimbundu leku, interjection pour signaler un éclair de feu, ASSC p. 264.  
*Nesse mesmo instante - leco, leco, leco - os olhos no caminho, volto para casa. RIBF p. 10 ; Mas o povo nesses tempos, cada um leku leku muito depressa procuravam sozinhos resolver os seus problemas, a fome não espera. SANE p. 87 ; O*

*maximbombo entrou na cidade. Os olhos das pessoas a fazer leco leco. FONA p. 37 ; Engrácia cheira lecu-lecu, a Bilinha é mal falante ! MACB p. 79.*

**léku** *int.*

léku-léku

Suggère une clarté soudaine. Du kimbundu, même sens, ASSC p. 264.

*Enquanto que Boneca girandolava libélula léku-léku SAND p. 28.*

**lengar** *v.*

Fuir. Du kimbundu kulenga, fuir, MIGA p. 78.

**let's** *n. m.*

Départ. De l'anglais let's, dans let's go.

*dar o let's <Lau.*

**liambista** *n. m.*

Celui qui vend la liamba. Dérivé de liamba.

*ajudou um kaluanda liambista mais incondicional da velha Noca MDSA p. 56.*

**libata** *n. f.*

dibata

Village. Du kimbundu ribata, domicile, maison, ASSC p. 337.

*A 24, pelas 5 horas da manhã, segui para a libata grande e apresentei-me primeiramente aos macotas, a quem expus os motivos da minha visita forçada. Diário de Silva Porto - SORA p. 46 ; Quando chegámos à libata, era quase noite. Hipólito Raposo - CESA p. 593*

Note : Lello : s.f. Grupo de casas pertencentes a uma família indigène, em África. O mesmo que senzala.

**libolo** *n.*

Habitant de la région de Libolo. Du nom propre Libolo, région près de Benguela.

*Diverte-a, narrando missossos de quissamas e libolos, de feiticeiros e de animais. BOBB p. 34.*

**likishi** *n. m.*

danseur-conteur Origine non déterminée.

*A musica para e o likishi vira-se para o publico. PEPD p. 8.*

**lingala** *n. m.*

dingala

Langue véhiculaire utilisée au Zaïre, au Congo et au Nord de l'Angola. Nom de cette langue en lingala.

*para eleitores que só entendem lingala... Gustavo Costa -C.S.2-05 p. 22 ; foram implantando o dingala porque era a maneira de eles comunicarem-se entre eles He24-9/53.*

**linguarrar** *n. m.*

Discours. Sans doute formé sur le portugais linguarudo, qui parle beaucoup.

*Os écrans, realmente, mostraram um Kota Bangão com outra veste, outro charme, outra pouse, outra cara, outro linguarar. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7.*

**linguenhe** *n.*

Boisson alcoolisée. Origine non déterminée. *O branco começou de beber linguenhe de batata-doce, fermentada. ANDC p. 56.*

**linguister** *n. m.*

Chef du personnel noir. Origine non déterminée. *O chefe do pessoal negro é o que os brancos chamam linguister e os negros línguece João de Mattos Silva, 1904 - OLIF p. 37.*

**lobitanga** *n. ou adj.*

Habitant de Lobito. Dérivé de Lobito. *ou depois de Lobito e Nova Lisboa (segundo os lobitangas). Fernando Marcellino - J.2 p. 8 ; um centro impecável para a entrada de área "lobitanga". - Fernando Martins - J.A.82/12/14.*

**loengo** *n. m.*

lohengo  
Sorte de fruit. Du ganguela, RIBK p. 147. *Um loengo talvez lhe mitigasse as agruras da fome. - Norberto Gonzaga - CESA p. 762.*

**logo-logo** *adv.*

logo logo  
Tout aussitôt. Du portugais logo, aussitôt, forme superlative par redoublement. *Um vento de raiva começou a soprar e logo-logo quatro passaros de ferro apareceram a deixar cair ovos ROCA p. 78 ; Tirei logo-logo a mão pecadora. VIEF p. 17 ; mandou a senhora calar a boca logo logo. CARA p. 52.*

**lombi** *n. m.*

olombi  
Plat d'herbes cuites à base de jimboa, choux, feuilles de haricot, etc. De l'umbundu olombi, même sens, RIBK p. 147. *na boca o gosto do calulu o lombi e quitutes que não faltamos comer. SANB p. 170 ; Essas ervas são boas é para lombis e esparregados, estando a faltar da minha lavra a rama de quizaca que, eu, da mandioqueira desisti de cultivar, não é planta decorativa de jardim. Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16*

*Note : muitos desses assimilados tornaram sibaritas ao ponto de negarem a nossa kikuanga, o lombi, matamba, a gimboa, para participarem somente naquelas orgias de grossos bifés, das monumentais feijoadas, daquele bacalhau a Braz ou a Gomes de Sá. Ant@28/02.*

**lonamba** *n. f.*

Racine tubéreuse comestible. De l'umbundu, RIBK p. 147.

*Outra vez come lonambas e, no tempo do milho, assa maçaroca, mas agora também tem trabalho. ANDC p. 85.*

**longo** *n. m.*

Foyer. Origine non déterminée.

**lorota** *n. f.*

Histoire, bobard. Du portugais du Brésil lorota, mensonge.

*Toda vez que vocês receberem alguma mensagem "alertando" sobre estes perigos, avisem a quem mandou para nao cair mais nesta lorota. Ale@30/08/97.*

**losango** *n. m.*

Sorte de maracas. Origine non déterminée.

**loxocado** *adj.*

Affaibli. Du kimbundu kuloxoca, s'affaiblir, perdre sa bonne mine.

*Estes olhos tão vivos e este corpo meio loxocado, parecem de uma mulher que se meteu com um homem. XTIB p. 97 ; vizinho loxocado no desânimo MACB p. 102.*

**luanda-dois** *n. f.*

Relation extra-conjugale. Nom d'un projet d'urbanisme "Luanda-Dois".

**luandense** *n. ou adj.*

Habitant de Luanda. Dérivé de Luanda. *Por natureza, por nessecidade táctica, por herança lusíada, o luandense amava o verso e consagrava os seus poetas. MDSA p. 52.*

**luandino** *n. ou adj.*

De Luanda. Dérivé de Luanda. *O povo luandino aceitara aquela fama depressa e mesmo muitos caboverdianos não se importavam. SANE p. 26 ; Amanhã os ciclistas luandinos vão medir forças Jorge calado - J.A.91/06/20 p. 11 ; como todo luandino sabe, a ilha é um sítio aparte Ju44-4/142 ; Devido ao maior número de delinquência nesta urbe luandina, muitas viaturas ficaram despidas Jo60-28/183.*

**luando** *n. m.*

loando  
Natte. Du kimbundu ngându IX, natte grossière, ASSC p. 39. *Um halo de digna majestade rodeava a senhora, serenamente, acostada a um luando e coberta, da cabeça aos pés, de magníficos panos escuros. BARB p. 45 ; arrumado num quartito de parede de luandos, e embalagens de petróleo VANC p. 21 ; brincadeiras de barcos de luando e penas de pato. VIEF p. 22 ; A sua aflição porém já tinha sido notada pelos circunstantes, que se dividiam entre a escolha de um luando ou folhas da palmeira-dendém que existia no quintal. SANB p. 134 ; Fomos repousar os ossos. Nos nossos luandos. -*

*Roberto de Carvalho - J.A.95/07/11 p. 6 ; E aquilo aí de luando o que é que é ? Ac134-11/245.*

**luango** *n. f.*

Esprit féminin, sous la dépendance de Vunji. Du kimbundu.

**lubanguista** *n. ou adj.*

Habitant ou originaire de Lubango. Du nom propre Lubango.

*Que o Turito era assim : pele branca de marfim velho, de chicronho lubanguista VIEF p. 21.*

**lubumbistas** *n. m. ou adj.*

Partisans de Patrice Lubumba. Du nom propre Lubumba.

*E minha mãe enterrou o rádio de três bandas; não fossem pensar que ouvia "emissões lubumbistas a partir do exterior". FONA p. 22.*

**lucano** *n. m.*

Bracelet. Du cokwe, RIBK p. 149.

*Compôs, sem querer, soerguendo-se, o corpo, aflagando as suas malungasde cobre e o seu lucano de veias e nervos humanos. - Norberto Gonzaga - CESA p. 758.*

**luco** *n. m.*

Espèce de graminée. Du kimbundu lúku, même sens, ASSC p. 268.

*À libata dos brancos lá ia colhendo, um dia por outro, de envolta com risos e chufas, o ódio aceso na alma, um punhado mesquinho de luco e bige seco. - Norberto Gonzaga - CESA p. 764.*

**lucu** *n.m.*

lucu

Pâte de farine cuite. Du kikongo, RIBK p. 149.

**luena** *adj.*

Nom d'un peuple. Nom que ce peuple se donne.

*A maioria da população é luena MDSA p. 113.*

**luiji** *adv.*

En dedans. Du kimbundu luíji, jusant, sud, et prép., sous, en-deçà, ASSC p. 267.

*Devo-lhe esta lembrança, necessariamente breve, porque a preservo correndo luiji interior fluindo devagar. Arnaldo Santos - J.A.95/06/11 p. 1.*

**lukar** *v.*

Vomir. Donner la réponse après consultation. Origine non déterminée.

*Bebemos a água agora, aqui onde vamos ficar vamos saber, depois vamos lukar. FONA p. 28.*

**lukula** *n. f.*

luhula

Plante vénéneuse. Origine non déterminée.

*E ela chegou/ vestida/ com o rubro da lukula SOUA p. 17 ; Nzua foi para o muxitu a procurar os milongos; aí encontrou luhula. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35.*

**lumbu** *n. m.*

Ensemble des descendants par la voie patrilinéaire. Du kikongo.

**lumpenagem** *n. m.*

L'ensemble des délinquants. De lumpen.

*Venham aqui lumpenagem, quadrilha de bandidos. RUIJ p. 41*

*Note : "lumpen" s'emploie dans la phraséologie révolutionnaire en Angola.*

**lúmpeno** *n. m.*

lúmpen

Délinquant. De lumpenproletariat, mot du marxisme pour désigner les pauvres sans conscience de classe.

*Os mais afectados que são os que estão neste momento no terreno e que foram apelidados de lúmpenos, bandidos, também é um problema grave. Bonga - J.V.B.1-3 p. 5 ; os lúmprens compreenderam e nada fizeram Gonçalves Pedro Pacavira - L.&O.25-27 p. 14.*

**lunda** *n. ou adj.*

Peuple du Nord-Est de l'Angola. Nom que ce peuple se donne.

*A dança é um dos aspectos importantes a ter em conta para a avaliação dos valores culturais dos povos lundas. - s.n. - J.A.91/06/19 p. 10 (légende de photo) ; das margens do Cassai, aonde o Muatiãnvua, o rei dos reis lundas, alargara os seus domínios. SORA p. 9.*

**lunga** *n. m.*

Objet en bois symbole ancien de l'autorité mbundu. Du kimbundu OLR1.

**lunkumbi** *n. m.*

Langue des Humbi, peuple du Sud. Nom de la langue en lukumbi.

**lupuka** *adv.*

Rapidement. Origine non déterminée.

*Recomeçavam, lupuka, lupuka, a picaretar as pedras. PEPI p. 94.*

**lutchazi** *n. ou adj.*

lutchaz

Sous-groupe ganguela occupant là zone du fleuve Cuando. Nom que ce groupe se donne.

**lutular** *v.*

Battre, frapper. Du kimbundu kulutula, battre, frapper.

*Toda minha vida é luto/ Sim, é luto./ Lutulado e conenecado/ Pela vida XITF p. 48.*

**mã** *n. m.*

Frère. Du portugais irmão.

*bem que poderiam começar a tirar efectivamente o tapete ao mã Jonas. Só para ver no que dá... - s.n. - C.S.2-25 p. 24.*



**mabaia** *n. f.*

Maison. Du kimbundu mabaia, même sens, ASSC p. 270.

*na cabeça como dizamba o colmo acastanhado (capim seco em feixes como gíngua) / com janelas de mabaia / construir um poema com muamba de dém-dém e saca-folhas p'ra variar... Lourenço José - J.A.96/07/12 p. 12.*

**mabamba** *n. m.*

Ma'bamba, mabambas

Esprits de la chance. Du kimbundu dibamba, même sens, RIBK p. 153.

*Eu nao as tinha suficientes nem de valimento e o dialogo começou a tornar-se difícil, minhas mabamba eu conjurava. SANE p. 77.*

**mabanga** *n. f.*

Espèce de coquillage bivalve. Du kimbundu mábanga IV, pl., désignation générique des mollusques comestibles, fruits de mer, huîtres, ASSC p. 270. De kubanga, luttar parce qu'on sort ce coquillage du sable avec un bâton, RIB.

*Sentei-me ao lado de uma jovem fechada como uma mabanga. SANB p. 131 ; Chegados ao local previsto, lançam a poita para o fundo, iscam os anzóis com sardinha (lambula), mabanga ou choco, e iniciam a pesca. José A. Horta - N.R.A.6/50 p. 63 ; Os cantos da toalha defendidos contra o vento por conchas de mabanga. RUIM p. 45.*

**mabanguero** *adj.*

Relatif à la mabanga. Dérivé de mabanga.

*Na praia além do baixio largo, os pontinhos assinalando a baixa da maré : gente mabanguero. RUIM p. 70.*

**mabata** *n. m.*

Vieux sages du village. Origine non déterminée. *Tudo isso causava contradições entre Dom Pételo e os mabata, os homens velhos que governavam a povoação e zelavam pelo cumprimento dos costume da antiga democracia comunal, de antes da chegada de Numi-ia-Lukeni ? GUEC p. 42.*

**mabeco** *n. m.*

mabeku, mabek, dibeku (sing.)

Espèce de chien sauvage (Lycaon). Du kimbundu ribeku IV, pl. mábeku, chacal, ASSC p. 337. *Andou dias atravessando florestas e rios, subindo montanhas, escutando o canto lúgubre das hienas, fugindo ao cerco dos mabecos. ANDC p. 13; O riso de mabeco do homem VIED p. 128 ; Os mabecos e os leões cantaram à noite para me assustar. PEPI p. 22 ; o mabeco raivoso abriu a boca e comeu vento - Arlindo Barbeitos, Nzoji p. 8 ; Mabecos no rasto da caça, assim sónossos olhares estavam também fixos no homem descalço na nossa frente SANE p. 13 ; E servirás de repasto / aos mabecos e às hienas / para sempre ! Adriano Parreira -*

*J.A.93/04/18 p. IV ; E quando a cidade dormia, es feras - lobos, onças, hienas, mabecos - com suas vozes denunciadoras vagabundeavam tranquilamente, procuravam monturos, violentavam quintais. RIBA p. 17.*

**mabela** *n. f.*

nteva (kikongo) et diteva

Tissu fait à partir de la feuille d'un palmier.

Ancienne pièce de tissu à rayures larges et colorées. Du kimbundu dibela, de kubeleketa, être flexible.

*ou construiam artísticos tapetes e objectos de uso caseiro em mabela e mateba. GUEC p. 43 ; Findo este diálogo com a doente, Kilamba passou a olhar, muito concentrado, para uma esteira de mabela, estendida no luando que estava entre ele e a doente. XITB p. 41 ; os embrulhar num tecido de palha, com que os pretos se cobrem de noite, e tem o nome indígena de mabela. João Teixeira de Vasconcelos - CESA p. 637.*

**maboque** *n. m.*

maboque, maboca, diboque

Espèce de fruit comestible à coque dure (Strychnos spinosa ou Strychnos acuelata Solered.). Seins, par métaphore. Du kimbundu riboke IV.

*Bem, as miúdas não. Uma só que era mais crescida e tinha dois maboques que espreitara mesmo uma vez. CADD p. 74 ; Maboque, mabok'ééé ! Compra maboque docinha ! VIEB p. 53 ; Os caju verde o os maboque não chegava pra encher os nosso bandulho. VANA p. 59 ; Lembrei-me do Tambarino ( ai ! a agua na boca), da mucua, do maboque e da gíngua. E me ia esquecendo : O Caju. Her@27/03/97.*

**maboqueiro** *n. m.*

Arbre qui donne les maboques. Dérivé de Maboque.

*a taberna que ficava junto à ponte e que tinha maboqueiro ao lado. - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32.*

**mabu** *n. m.*

Roseau. Du kimbundu mábu, même sens, ASSC p. 271.

*O porto era descoberto, somente as canoas eram escondidas entre os mabus para evitar que o inimigo as destruísse. WENA p. 24.*

**mabuba** *n. f.*

Chute d'eau, cascade. Du kimbundu dibuba, même sens, MAIB p. 103.

*A fala desbordava, mabuba nao despejava mais do que ele, aguas controversas. SANE p. 59 ; imbondeiros boiando nas mabubas de espuma. VIEE p. 166.*

**mabuínhi**

> camabuim  
ribuínhi RIB

*Nem que fui rijo micondo nos mabuínhis dele, torrou só sua farinha. VIEF p. 197; Ou ria mabuinhos risos, secretos. VIEH p. 42.*

**mabululo**

>mabu

De mabu et lúlu, dém., ce, cette, ASSC p. 268. *Aconteceu naquele fim de tarde, na imbala do Cangote, ali nos mabululos, há dois passos do asfalto. - s.n. - N.R.A.2/12 p. 36.*

**mabundas n. f. pl.**

Petits sacs d'objets divers à vertu prophylactique et qui se porte à la ceinture. Du kimbundu dibunda, même sens, RIBK p. 155.

*suas mabundas despachadas lutavam no tejadilho contra o vento, mas cair não queriam. Rosário Marcelino - L.&O.8 p. 11.*

**macambira n. m.**

Chaussures de marque Macambira, en tissu avec semelle de caoutchouc, d'une usine de Luanda. Du nom propre Macambira.

*uma peúga amarrotada dentro dos macambiras. VIEG p. 53.*

**macanha n. f.**

Tabac. Du kimbundu, RIBK p. 156.

*a tornarem mais forte a macanha dos viciados que, satisfeitos, expeliam para o ar grossas espirais de fumo negro. Manuel de Resende - CESA p. 689 ; Sorri; sua macanha bem puxada no cachimbo enche o ar. VIEE p. 31 ; Os cachimbos não mais fumegam macanha. MACB p. 129.*

**macarof n. f.**

Pistolet. Du nom de la marque Macarof.

*A viatura não parou. Ao sinal do sinaleiro. E este. Sem mais nem quê. Saca da macarof. - Roberto de Carvalho. - J.A.95/04/19 p. 7.*

**maçãs-da-índia n. f.**

Espèce de fruit. Du portugais maçã, pomme, et India, Inde.

*As outras crianças atirando pedras às maçãs-da-índia. VIEC ; ao seu companheiro dilecto que morava perto do Martini das maçãs-da-índia SANB p. 65.*

**macau n. m.**

makau

Boisson fermentée à base de farine de massambala ou de massango. Du muila makao, RIBK p. 156. *duas criadas com um presente de macau e espigas de milho verde. COSA p. 32 ; intoxicam-se de bebidas tradicionais, a exemplo do "macau" e o "capuca" João Luhaco - J.A.96/02/07 p. 12*

*Note : Doit avoir un autre sens dans : São cabelos de macau, comprados fiados na loja GOUA p. 42.*

**machacha n. f.**

Boisson alcoolisée de fabrication maison. Origine

non déterminée.

*Instava os fregueses a comprar açúcar para fazer machacha.*

**macoca n. f.**

Morceaux de manioc séché au soleil. Du kimbundu makoka, pl. de dikoka, morceau de manioc séchant au soleil, RIBK p. 157.

*Tentou-se já a sua exportação para a metrópole, com algumas toneleadas em forma de "macoca" (mandioca seca) N'gola Luiz - C.108 p. 8.*

**macole n. m.**

Espèce d'oiseau jaune à bec noir. Du kimbundu mákole IV, ASSC p. 273.

*Os macoles estabeleceram-se numa palmeira da honga. JACB p. 14.*

**macongue n. m.**

Arbre qui produit du caoutchouc. Origine non déterminée.

**macota n. m.**

>kota

Conseiller du soba; personne respectable par son âge, son savoir ou sa richesse. Voir kota.

*A 24, pelas 5 horas da manhã, segui para a libata grande e apresentei-me primeiramente aos macotas, a quem expus os motivos da minha visita forçada. Diário de Silva Porto - SORA p. 46.*

**macuata n. f.**

Gomme copal rouge de bonne qualité. Origine non déterminée.

*A goma copal é chamada pelos negros ocote ou mucocoto, e à goma vermelha de melhor qualidade chamam no Ambriz macuata (segundo Monteiro). Conde de Ficalho, 1947 – OLIF p. 38.*

**maculo n. m.**

Hémorroïdes. Du kimbundu makulu, MIGA p. 102.

**maculos n. m. pl.**

Esprit d'anciens, d'ancêtres. Du kimbundu dikulu, dérivé de ukulu, temps jadis.

**macunde n. m.**

feijão-macunde, feijão macunde, macundo, makunde

"feijão-frade", sorte de haricot dont les feuilles sont également appréciées pour l'alimentation. NDI1-27 Plante annuelle (Vigna unguiculata) donnant une sorte de haricot. Du kimbundu rikunde dont makunde est le pluriel

*daqui e acolá cinzas frias de lenhas que aqueceram feijão makunde e assaram massarocas XITF p. 118 ; Mas hoje, ninguém lhe podia acusar de feijão macundo, pessoa de duas caras. SANE p. 88 ; Outros compraram açúcar, petróleo para os candeeiros, fósforos, algum feijão macunde. PEPI p. 293 ; Tembwa a lavar, a lavar mas às vezes a plantar qualquer coisa no quintal; um bocado de*

*ginguba, macunde, umas bananeiras... FONA p. 38*  
*Note : Le nom de lieu Namacunde, dans le Sud de la province du Kunene, veut dire que ce type de haricot y est abondant. Feijão-macunde est un pléonasm.*

**macuteiro** *adj.*

Menteur. Du kimbundu múkua-makutu, menteur, MAIB p. 418.

*O kadienguista, / macuteiro, / malabarista, / em baixo, / nos biscatos da baixa. BONA p. 26.*

**madalena** *n. m.*

madaleno

Policier. Origine non déterminée.

*Fiquei indignado quando ouvi dizer que todas aquelas escaramuças surgiram porque um grupinho de fuzileiros navais havia chamado um polícia fronteiro por madalena. Joa@21/03/97 ; os madalenos zanzularam um muadié porque desarmou um quibuto de uma candengue. Vla @03/03/97.*

**madiabo** *n. m.*

mariábu

Diable. Du portugais diabo, diable, avec un préfixe de classe bantu.

*Quarta-feira / é dia dos madiabos BONA p. 28 ;*

*Mas sinhora, p'ra quiê já estas coisas de*

*"mariábu", p'ra quiê ? LEMA p. 17*

*Note : Dans "dia dos madiabos" pour "quarta-feira de cinzas".*

**madié**

>muadié

*Mas uma coisa é certa, este madié não tem o direito de nos vir assim importunar no nosso dia de descanso. Ana Faria C.S.3-18 p. 11 ; eu estava muito bem a dormir num buraco na Baixa, num é que aparecem os madiés José Luís Mendonça - A.R.L.5 p. 34.*

**maduki** *n. m. pl.*

Conseillers, anciens. Origine non déterminée.

*Falou a acusação. Falou a defesa. Os maduki foram à maza. Voltaram. FONA p. 33.*

**maduku** *n. m. pl.*

maduco

Papiers d'identité. Apocope du kimbundu

maducumentu, du portugais documentos, papiers d'identité.

*Com os maduco caducado BONA p. 39.*

**mafumeira** *n. f.*

mafuma

Grand arbre tropical (Ceiba pentandra Gaertn.). Du kimbundu mufuma, de kufumana, avoir de la renommée.

*Depois, as mafumeiras, os imbondeiros e as acácias em flor, e tantas árvores mais, que ninguém*

*conhece ainda o nome ! NTOA p. 43 ; Uma pírula cantou na mafumeira e o Mário avisou os companheiros que eram 11 horas. SANB p. 12 ; Quando chegaram junto da mafumeira, pararam. CADD p. 104 ; Mafumeiras gigantes, cheias de picos, habitadas por sardões, plim-plaus, picas, celestes, rabos-de-junco. VIEA p. 61 ; galhos secos de mafumeira. - Norberto Gonzaga - CESA p. 762.*

**maguela** *n. f.*

Action de se suspendre aux véhicules. Origine non déterminée.

*Uma maguela até em casa BONA p. 32.*

**maguelar** *v.*

maguelar-se

Se suspendre aux véhicules. Origine non déterminée.

*Maximbombo da mutamba / tinha gente a maguelar BONmut ; Papá, à noite quase não se vê carros e de dia há outros meninos que costumam até se maguelar. RUIM p. 22.*

**maguelar-se** *v.*

Se suspendre. Origine non déterminée.

**mahamba** *n. f.*

Paquet, bagage. Origine non déterminée.

*Dirige-se, curvado e pigarreando, para a mahamba, que entretanto ele e o neto tinham pousado no chão. GUEC p. 22 ; ninguém entende/ nas corolas das sombras/ a copula/ dos ventres da mahamba SOUA p. 7.*

**mahambas** *n. f. pl.*

dihamba (sing.), mahamba, máhamba

Esprits malfaisants. Sanctuaire. Plusieurs langues bantu.

*Já possessa de uma fúria mortal, xinguilou os mahambas mais terríveis, ameaçou quifumbes, muriquixis e esconjurou parentes e antepassados. BARB p. 46 ; e correram a prostrar-se junto às mahambas, seus templos e santos, implorando a protecção dos Deuses. SORF p. 11 ; Não é suposto que a revelação dos nomes desses mitos possa ter quaisquer efeitos moralizadores sobre a nossa sociedade, ou o efeito de exorcismar máhambas, espíritos malfazejos, que lhes acompanham. Arnaldo Santos, "Sonangol Revista", 1997.*

**mahini** *n. m.*

Lait aigre, espèce de yaourt. NDI1-29 Du nyaneka omanhini, lait frais, SIVA p. 319.

**maiaca** *n. f.*

Manioc fermenté puis cuit à la vapeur. Du fiote, RIBK p. 161.

*Naquele momento ele pedia, em quimbundo, mais quitande, porque ainda tinha maiacas no prato. SANB p. 133.*

**maiado** *n. m.*

Idiot. Origine non déterminée.

*foi com a dança do maiado / mas não sabe singular. BONA p. 47 ; Sô Santos parecia era dançarino, figura de dança do maiado, quinxixense. VIEE p. 39*

*Note : Lui@03/03/97 : Nós usávamos "maiado" mais como "parvo".*

**maiado 2** *n. m.*

Danse. Homme masqué Du portugais desmaiado, évanoui, Luandino Viera - LABA p. 249.

*Sô Santos parecia era dançarino, figura de dança do maiado, quinxixense. VIEE p. 39*

*Note : Lui@03/03/97 : Nós usávamos "maiado" mais como "parvo".*

**maiaki** *n. m.*

Œufs. Du kimbundu maiaki IV (pl.), oeufs, ASSC p. 272.

*Pede ao rapaz do jeep para tas dar... Ah, maiaki ! Sai ? Bem... Desanda ! CADD p. 91.*

**maianga** *n. f.*

Point d'eau. Du kimbundu manhanga, trou d'eau, ASSC p. 277.

*as maiangas do rei, depósitos de água protegidos pela então administração colonial no século transacto e marco das vicissitudes que a capital angolana sempre atravessou no domínio do abastecimento do precioso líquido AN6 p. 73 ; fez cantar os canários da maianga BONA p. 12.*

**maíne** *n. m.*

Préparation culinaire. Origine non déterminée. *pois nem já o tradicional maíne ou o noncaco se pode oferecer às visitas, uma vez que não há açúcar, nem sal, nem peixe. - António Frazão - J.A.95/05/28 p. 5.*

**maiombola** *n. f.*

Sorcellerie, enchantement, magie. Ame de la victime. Du kimbundu maiombola (pl.), même sens, ASSC p. 272.

*Não era pemba de kimbanda calu, maiombola cabinda, ou qualquer outro nome de tratamento de virar as almas que eu aprendi na terra. SANE p. 11 ; baronas que caíam nessa maiombola mais diferente. VIEH p. 103 ; Gomo morreu porque foi chamado pela maiombola do pai dele. OLRA p. 67.*

**mais-velho** *adj.*

Aîné, personne plus âgée à qui on doit le respect. Plus vieux, en portugais.

*Gostaria de continuar respondendo ao meu "mais-velho" Mac-Mahon Honório Van-Dunem - C.S.2-13 p. 7 ; afirmou que actualmente muitos mais-velhos do bairro pedem o seu regresso aos campos de futebol. - s.n. - J.V.B.1-2 p. 2 ; Nós aceitamos que a nossa filha seja sompada nos avós dela, assim como ele quer seguir os costumes dos nossos mais-*

*velhos. FONA p. 29 ; punha sentenças de mais-velho. VIEF p. 29 ; Então, Mais-Velho, qual é a palavra d'hoje ? VANB p.16*

*Note : Se dizemos « o mais velho » é a tradução de um termo quimbundo, « dikota », que é um termo de alto respeito. Luandino Vieira LABA p. 61.*

**maji** *c.*

Mais. Du portugais mas.

*Ele diz que é tenente, maji makutu ! Dudu Peres - A.R.L.5 p. 30.*

**maka** *n. f.*

maca

Dispute. Discussion. Problème. Du kimbundu maka, discussion.

*Essa camarada está aqui a arranjar maka, não é ? RUIL p. 20 ; Me ajuda então a resolver esta maka ! GUED p. 18 ; a vida dele era tratar de macas. VIEC p. 175 ; Neste país submergido pela cultura do carro, makas de quatro rodas é o que não faltam. - s.n. C.S.2-05 p. 24 ; se houver grande maka, então vêm os outros. MDSA p. 45 ; Só mesmo a Muxima vai resolver essa maka que estamos com ela. Si104-17/214*

*Note : Le mot maca est dans le dictionnaire d'argot du Portugal NOBA. Signalé aussi par MAY1.*

**makala** *n. m.*

Noir. Origine non déterminée.

**makeiro** *n. m.*

Personne qui se dispute. Dérivé de maka.

*Tímidos de a polícia implicar, makeiros entreolhavam-se. MACB p. 44.*

**makesu** *n. m.*

maqueso, makezu, makézu, maquezo

Préparation à base de cola et de gingembre se prenant habituellement le matin. Du kimbundu. *Nem maquezo nem nada ! Aiuê, minha vida ! Esta vida está podre !... VIEC p. 18 ; comeu mesmo frutos de kimame, doce e moles, parecia era makézu. BOBB p. 50*

*Note : Voir le poème de Viriato da Cruz pour comprendre l'importance du makezu dans la tradition.*

**makoa** *n. m.*

makoa

Espèce de poisson. Origine non déterminée.

*So porque na conversa de muzongue o assunto nos reúne todos na dixisa (mesmo aqueles sem dinheiro pra corvina e que têm que aproveitar macoa..) ? SANB p. 181 ; E uma makoa enorme. Uma makoa azul, pintada de amarelo. CAMA p. 60 ; em casa a makoa e o cachucho não faltava SANE p. 87.*

**makongo** *n. m.*

Dette chez un commerçant. Origine non déterminée.

*Dizem que se matou por causa dos makongos nos brancos ! Eduardo Fernandes Pimenta - L.&O.6 p. 11 ; É com ele que iria pagar seu pesado makongo na loja do sor Tonho. MACB p. 20.*

**makopo**

>macopo

*Tocadores e dançarinos de makopo entram pela direita. ANDA p. 15 ; oh êxtase / dum macopo fantasma / se esvanecendo / por entre os vapores adormecentes / do cachipembe sem cor BARC p. 27.*

**makota**

>kota

*São os makota deslocados que no-lo dizem. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**mákua n. f.**

Fruit du baobab. Origine non déterminée.

**makuta n. f.**

macuta

Ancienne pièce de monnaie. Du kimbundu dikuta/likuta, tissu de fibres de palmier servant de monnaie d'échange.

*Enquanto a makuta não chega para salvar a economia angolana, salve-se quem poder (titre) João Bento - J.V.B.1-0 p. 2 ; também ia nuns serviços de noite, aí já que adiantava ajuntar umas macutas. VIEC p. 94*

*Note : PARA p. 67-68.*

**makutu n. m.**

makutué (excl.), macuto

Mensonge. Du kimbundu makutu, mensonges, ASSC p. 274.

*E está a dizer o ovo é dela ! Makutu ! Galinha é minha, ovo é meu ! VIEC p. 158 ; Afinal cuêsas boas, julguei era makutu dele. CADE p. 64 ; ele diz que é tenente, maji makutu ! Dudu Peres - A.R.L.5 p. 30.*

**maladolo n. m.**

Habitant. Du portugais morador, habitant, par adaptation à la phonologie du kimbundu.

*Africa n°6 p. 89.*

**malaika n. f.**

malaico

Chose ou personne sans valeur. Origine non déterminée.

*Você és bué malaico - Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9*

*Note : malaica : SIMA p. 206, indivíduo.*

**malaiko adj.**

Fou. Origine non déterminée.

*Quer dizer uma malaika é uma pessoa que, depende da forma como pronunciar o termo, podes dizer que é malaika, é um malaiko, às vezes porque não prestam. Pa34-25/106.*

**malaio n. m.**

balaio (port.)

Panier. Du portugais balaio, panier de paille tressée *O kituxi também com os seus malaiois. Aquela instrumentação toda Bonga - J.V.B.1-3 p. 4.*

**malamba n. f. pl.**

malambas

Souffrances, malheurs. Du kimbundu malamba, malheurs ASSC p. 275

*o germinar dos sentimentos mussefos dos pequenos amores, os silêncios da malamba que se adivinhavam nas expressões cansadas dos trabalhadores, as cavanzas dos homens sem paz. SANB p. 146 ; chorando com os que choram, dividindo de igual para igual as malamba, quer nas fomes e nas doenças quer nas mortes XITD p. 99 ;*

*quem com razão nas malambas / preferiu zagaïar BONA p. 39; Aiué, já é minha malamba, aiué !*

*Geraldo Bessa Victor - CESA p. 549 ; Entre Dibanzas e Malambas, há sempre ossos do ofício, mil perdões. Dom Caetano - J.A.93/04/16 p. 14; Nossa vida angolana, nossas malamba, excedem tudo o que a imaginação mais rica poderia ter criado noutros mundos Arnaldo Santos -*

*J.A.95/06/11 p. 1 ; Quando essa minha malamba me passou da cabeça, dei conta que afinal o som que estava a tocar no "ampara" era um outro som do Rey Webba que tem a seguinte letra :*

*Man@25/01/97*

*Note : Lui@03/03/97, malamba : Nós usávamos como um termo geral para identificar objectos, ou seja, como "coisa".*

*Controla-me um lagaio, a minha malamba ultimou. Lui@03/03/97 (= Dá-me um cigarro que o meu tabaco acabou.).*

**malanjinho n. ou adj.**

malanginho, malanjino

Habitant de Malanje. Dérivé de Malanje.

*O meu pai é malanjinho. Ju44-10/142 ; Nó dois, o malanginho e o Chico atravessamos a estrada de salto... MDSA p. 45.*

**malanjino n. et adj.**

malanginho, malanjinho

Habitant de Malanje. Dérivé du nom propre Malanje.

*É malanjino do Ritondo mas foi em Luanda que sempre viveu. - Fernando Martins - C.S.2-25 p. 8 ; viu dois homens agachados ao pé da casa dos malanjinos RIBE p. 548 ; Depois o mais malanjino prato. Jinguanga. RUIM p. 140.*

**malavo**

>maruvo

*As cabaças de malavo transportadas à cabeça duns candengues ajudou-os depois na conversa que tiveram. GUEC p. 53.*

**malébu** *n. m.*

Injure. Origine non déterminée.

*Lisboa era cidade de farra, ele ouvia das pessoas que lhe visitavam seja homem ou seja mulher, aproveitavam, ninguém lhes conhecia, não havia que aguentar os malébus do povo, e os parentes a respungarem as críticas. SANE p. 39.*

**malembe** *adv. ou adj.*

malembe-malembe

Doucement. Lent. Du kikongo malembe.

*num passo miúdo / malembe malembe / à porta dos hotéis. GUEB p. 29 ; Nele se mergulha malembe, no ouvido o som de vento na sumaúma escutando, que é a pronúncia do português que perdeu os picos dos rr. SANB p. 170 ; durante santos momentos malembe-malembe partilhados entre outras tarefas várias Arnaldo Santos - J.A.95/06/11 p. 1 ; Joana Kangamasa, areia de mentira no sapato, atravessava malembe na banga. VIEH p. 19 ; num amor devagarinho.. "malembe... malembe.." como que para contrastar com aqueles alvoroços de mulatas e tropas MDSA p. 102.*

**malôa** *n.*

dilôa

Boue. Voir dilôa.

*por causa das lagoas e montes de malôa (lodo) que inundam os bairros sem alcatrão ! Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**malulo** *n. ou adj.*

Allemand. Origine non déterminée.

*Quando os brancos - os próprios brancos ! - fizeram a guerra, em África - os bula-matadi, os muzongos, os filhos do Muene-puto e outros, contra os malulos.." A. Casimiro, Nova Largada, p. 44, cité par BALA p. 153.*

**malunga** *n. f.*

Bracelet. Origine non déterminée.

*Compôs, sem querer, soerguendo-se, o corpo, afagando as suas malungas de cobre e o seu lucano de veias e nervos humanos. - Norberto Gonzaga - CESA p. 758.*

**malungo** *n. m.*

Nom que les esclaves embarqués dans le même bateau se donnaient, compagnon, camarade.

Origine non déterminée.

**maluvu**

>maruvo

*Sobraçando a asa larga de um cesto de katandu redondo como cabeça de maluvu, trocava-o de um braço para o outro SANE p. 85.*

**mam** *n.*

Titre qui précède le nom. Origine non déterminée.  
*Mam Bimbi, Ti Savimbi, Mano Mais velho, Man*

*Savas, o feiticeiro, kota Quem, etc. ja era. ano@23/02/2002.*

**mamã** *n. f.*

Maman. Sans doute le produit de mama, mère en kimbundu, et mãe, mère en portugais.

*É verdade ó papá e mamã, eu venho por uma coisa. FONA p. 27.*

**mambari** *n. m.*

>mbáli

Esclaves des européens vivants dans la brousse.

Voir mbali.

*Mas com os mambari é que eles aprendem as manhas de que se devem servir para andarem nas boas graças dos brancos. SORA p. 20.*

**mambo** *n. m*

mambu

Machin. Discours. Sujet. Du kimbundu mámbu, sermons, prières. ASSC p. 276

*Mas pelo menos aqui o mambo é a kwanzas... PICB p. 15; vão ser ajudados / a redigir seus mambos BONA p. 16 ; No seu passo treinado nas andanças de makas e mais makas, mambus e mambus, o assistente do soba retirou se para o interior para voltar pouco depois com a autorização do soba para a entrada na embala. FONA p. 8 ; Porque vamos falar. De várias skweza. Num só mambo. Sem a gente gostar de misturar muito os mambos. Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6; Os mambos de Abidjan são bem malaikos. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3 ; quando falei da ostentação, algumas pessoas confundiram os mambos e pensaram que eu falara do ministro das ajudas humanitárias - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; Eu queria mudar, eu quero mudar, mas há um mambo aqui dentro Ac156-18/235.*

**mambular** *v.*

Faire un discours, un texte. Dérivé de mambo.

*Sem fugir à "linha de rua" com que iniciamos a mambular Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**man** *n.*

Titre qui précède le nom. Abréviation de mano.

*Mam Bimbi, Ti Savimbi, Mano Mais velho, Man Savas, o feiticeiro, kota Quem, etc. ja era. ano@23/02/2002 ; Hey man da Banda Sun@25/01/97 ; Dá uma toalha ao man' Kinemuna MALB p. 18.*

**mandioca** *n. f.*

Manioc. Du tupi.

*Note : Le manioc est moins consommé dans le Sud de l'Angola que dans le Nord. On le donne cru aux femmes qui viennent d'accoucher pour qu'elles aient du lait. ND11-27*

Divers mots désigne le manioc, selon la variété : calami, cacambi, macoca, mundele paku.

**mandioqueira** *n. f.*

Pied de manioc. Dérivé de mandioca, du tupi.  
*Essas ervas são boas é para lombis e esparregados, estando a faltar da minha lavra a rama de quizaca que, eu, da mandioqueira desisti de cultivar, não é planta decorativa de jardim. Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16.*

**mandioqueiro** *n. m.*

Vendeur de manioc. Dérivé de mandioca.  
*Uns mortos, outros presos, a maioria dispersa, a escoltar mandioqueiros na sua tarefa de subsistência. MDSA p. 200.*

**manga** *n. m.*

mangas (sing.)  
Personne importante. Type. Origine non déterminée.  
*e os mangas, na maior das calmas, vão aos microfones dar bocas e mais bocas - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; Às vezes, fico a pensar que o mangas tem alguma razão. - Salas Neto - J.A.93/04/14 p. 5 ; Portugal, terreno onde os "mangas" acreditam ter o investimento protegido. - s.n. - J.V.B.1-2 p. 1 ; A todos os mangas que pululam ne rede os meus votos de boa saúde e bom fim de semana. - Jot@14/03/97.*

**mangadeira** *n. f.*

Moquerie. Dérivé de mangar.  
*Não chegou porque estas mangadeiras trouxeram confusão grande ali no bairro Zangado. LEMA p. 14.*

**mangandu** *n. m.*

Danse des Mbali. Origine non déterminée.

**mangolê** *n. m. ou f.*

mangolé, muangolê  
Angolais. Du nom propre Angola, avec le préfixe mu et le suffixe é.  
*a MANGOLÉ de olhos verdes assegurou-nos estar muito satisfeita com o fim da guerra - s.n. - J.V.B.1-4 p. 5.*

**mangonha** *n. f.*

Paresse. Tromperie. Du kimbundu mangonha, MAIB p. 498.  
*Cedinho de madrugada, com o sol ainda sem aparecer a cochilar com mangonha dele ROCA p. 86; O miúdo vai fazer mangonha, eu é que vou lhe carregar o resto dele... VIEC p. 44 ; presentes do tutor Brandão, por ter feito uma mangonha no inventário do casal, cujos menores ficaram a pedir. TROA p. 58; Mas às duas, Firmino já está de volta na loja, na mangonha do calor. BOBB p. 23 ; circulando, no seu andar preguiçoso, de mangonha, pelas zonas da violência e do medo MDSA p. 59 ; Neste país, durante demasiado tempo a expressão "as agressões dos racistas sul-africanos" foi desculpa para muita mangonha,*

*muita incompetência Mário Guerra - C.S.1-2 p. 8*

*Note : On serait tenté de voir dans mangonha une origine de maconha, qui désigne le chanvre au Brésil, mais il semble que maconha vienne du kimbundu makanha, qui signifie tabac, (ASSC p. 273).*

**mangonhar** *v.*

Paresser. Dérivé de mangonha.  
*mangonhava os propósitos na jinga dela, combuladora ? VIEH p. 17 ; Mangonho lavar pés de ir, mamã xicote de goiava em meu rosto MACB p 27 ; Na tarde, muhehe brisante refrescando corpos, ventando nas cassuarinas, canoa nos pés fronteira do mar, massuicas mufetando peixe, sentando na areia pescadores falam conversas deles, enquanto poem nguia nos remendos e mangonham olhar no mar. CARF p. 82.*

**mangonheiro** *adj.*

mangonhêro  
Paresseux. Dérivé de mangonha.  
*Rapaz mangonhêro / vucê num trabalha GUEB p. 22 ; Que tal a patinagem ? ! Está mais perto e tudo... - lembrou o BUFA, mangonheiro, e que não estava para correrias. SANB p. 15 ; Ora a manhã desse dia nasceu com as nuvens brancas - mangonheiras no princípio, negras e malucas depois - a trepar em cima do musseque. VIEC p. 13 ; Era-se assim, à toa, à sorte, tudo com princípio certo mas fim incerto, naquela terra onde o tempo andava à dimensão dos homens, farrista, amigo, mangonheiro. MDSA p. 60.*

**mangonhento** *adj.*

Paresseux. Dérivé de mangonha.  
*O próprio poema da vila, pressentido, pio de um pássaro na madrugada e que os meus lábios balbuciavam hesitantes, Kukiou o dia no canto de um passarinho do muxitu... com depressa fluiu com o Catumbela rio mangonhento. SANB p. 177.*

**mangurra** *n. m. ou f.*

Etranger. Origine non déterminée.

**mangurras** *n. f. pl.*

Ngurra  
L'étranger. Origine non déterminée.  
*vou para as mangurras <Lau ; vocês ali na Ngurra João Bento - J.V.B.1-3 p. 7.*

**manhanga** *n. f.*

maianga  
Eau stagnante. Du kimbundu manhanga, trou d'eau, ASSC p. 277.  
*Hoje não conseguiria atravessar uma corrida só as manhanga do Quinaxixi dos meus tempos antigos Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16.*

**mani** *n. m.*

noble, chef, collecteur d'impôts, electeur du

royaume, gardien des ancêtres ? De diverses langues bantu.

**maninho** *n. m.*

mano

Soldat de l'UNITA. Diminutif de mano.

*Não sei se os maninhos consideraram ou não a advertência G. C. - C.S.1-2 p. 13 ; o calvário que foi para os maninhos da custódia a falta de água a Luanda, recentemente provocada por outros maninhos. - s.n. C.S.2-05 p. 24 ; a ausência de uma cultura política no seio dos "manos" F. Josimar - F.96/03/19 p. 5.*

**mano** *n.*

mana (f.), >maninho

Traitement familial qui souligne l'appartenance à un même groupe. Du portugais mano, frère.

*para todos os manos e manas que são gente de seu bairro MACB p. 70.*

**manongo** *n. m. pl.*

manangonongo

Conseils, explications. Inspirations. Du kimbundu, même forme, même sens.

**mantizar** *v.*

Etre amant. Du portugais amante, amant.

*ao passo que a irmã dele tinha "mantizado" com o irmão do meu velho. José Meireles - J.A.96/02/11 p. 4.*

**maquis** *n. m.*

maqui

Maquis, guerrilha. Du français maquis.

*Por acaso a nossa professora veio do maquis. E estudou lá. RUIJ p. 76 ; Muitos dos que vieram do "maqui" não eram conhecidos das massas ao passo que nós sempre trabalhamos com elas. Mendes de Carvalho - C.S.2-06 p. 12.*

**maquisard** *n. m.*

maquizard

Guerrillero. Du français maquisard.

*Só que de pois para equilibrar opoder dos "maquisards" teve de se ir buscar alguns enfermeiros. - s.n. C.S.2-05 p. 3; fez a cama a muitos ministros e coronéis, incluindo ex-maquizards; - s.n. C.S.2-06 p. 24.*

**maquixe**

>dikixi

*Cabelos nossos despenteados, capins nos cuspos da boca, pés sujos, éramos maquixes. VIEF p. 164.*

**maracachão** *n. m.*

Oiseau chanteur très commun au plumage gris, au bec et aux pattes rouges (Pytilia melba ou Pytilia afra). Du kimbundu mbalakaxongo, même sens, ASSC p. 17.

*os maviosos maracachões de canto humilde e plangente VIDA p. 145 ; Cultivando a árvore,*

*atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracachões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco, celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21 ; so tinha chilreio baixinho de maracachão e ochinjonjo SAND p. 44.*

**marar** *v.*

Voir. Origine non déterminée.

*E essa, como se nada estivesse a passar, continuava a marar (dum olho) os rucas que passavam pela avenida. - Jot@14/03/97.*

**marfim** *n. m.*

Dent. Du portugais marfim, ivoire, par métaphore. *A catorzinha que ia comigo mostrava os marfins constantemente, pois vinha da província e nunca tinha visto o mar. - Vla@03/03/97.*

**mariábu** *n. m.*

Sorcellerie. Du kimbundu riabu, diable, ASSC p. 336, lui-même du portugais diabo, diable.

*mas nessa coisa de mariábu nada, são todas boas pessoas LEMA p. 28*

*Note : Mariabu est un pluriel. Fait penser à marabout.*

**marianga** *n. f.*

Sorte de canne à sucre sauvage. Du kimbundu manhanga, trou d'eau, ASSC p. 277.

*Que bom recordarem seu camuchonhonho, a apanha de nzonzonga nas mariangas Rosário Marcelino - L.&O.8.*

**marimba** *n. f.*

madimba, njimba

Balafon. Du kimbundu marimba, même sens, ASSC p. 278.

*passam a vida a mandriar e a tocar marimba ABNA p. 21.*

**marimbeiro** *n. m.*

Joueur de marimba. Dérivé de marimba.

*E a voz dos marimbeiros / dos tocadores de tchingufos e quissanjes GUEB p. 16.*

**marimbondo** *n. m.*

maribondo, madimbondo, madimbonde

Guêpe maçonne. Du kimbundu rimbondo IV, guêpe, frelon, ASSC p. 346, pl. marimbóndo, essaim de guêpes ou de frelons, ASSC p. 276.

*foi chatear os marimbondos ROCA p. 10 ; o zumbido feroz dos marimbondos acordados pelos seus passos ANDC p. 50 ; Aí sim, o homem mexeu em marimbondo e foi tudo em cima. - s.n. - J.V.B.1-0 p. 1 ; Marimbondos saem malucos dos ninhos deles, nos cajueiros. VIEC p. 29*

*Note : S'emploie au Brésil dans un sens plus large.*

**mariquita** *n. m.*

Espèce de poisson. Origine non déterminée.

*Matona, mariquita, quê ? Quando a gente pescava deixava fora ! VIEB p. 19.*



**marra-marra** *n. m.*

sandaletes amarra-amarra, sandaletes à marra-marra  
Sandalettes avec lacets s'attachant sur la jambe. Du portugais amarrar, attacher.

*com sapato marra-marra BONA p. 45 ; está num vestidozinho de valona e sandaletes amarra-amarra VIEG p. 10; para sandaletes à marra-marra nem já que sabiam. VIEH p. 41.*

**marroco** *adj.*

Personne sans valeur. Origine non déterminée.  
*É português marroco. (ouvido dum português falando dum emigrante que criava problemas na rua Almirante Reis).*

**maruvo** *n. m.*

marufo, malufo, malavo, malavu, maluvu, malufu, maluvo, maruvu

Vin de palme ou vin de jus de caju. Du kimbundu maluvu, de kulufuka, éclater, allusion à la fermentation. RIB

*o maruvo escorreu-me pelos lábios BUEA p. 15; Pede a cabaça com maruvo fresco. DUAB p. 111; Na casa de avó Mbingu os visitantes não cessavam e o malavu não parava de correr, para além do capacete. FONA p. 29 ; todos os parentes do defunto caíam bêbedos de marufo, quando não tinham vinho ou aguardente. Hipólito Raposo - CESA p. 593 ; por tanto maruvu encontrado BONA p. 71 ; servi um marufo geladinho. - Luís de Tark - C.S.2-39 p. 8; Aqui diríamos : vale mais um « bujão » de maruvo ou de kimbombo ! Arlindo Isabel - J.A.91/06/12.*

**masoxi** *n. m. pl.*

dixosi (sing.)

Larmes. Du kimbundu masoxi, larmes.

*Dos olhos não caem mais dixosi/ XITF p. 49.*

**massambala** *n. f.*

Sorgho. Sert à fabriquer des boissons fermentées. (Sorghum nigricans var. angolense Snowden) Du kimbundu masa-ma-mbala ou masa-a- mbala, maïs de sorgho ( ?)

*traçaram o meu destino por entre os milho e as massambalas BUEA p. 16 ; E ela estava ver todos os dias eu dava milho na galinha, dava massambala, nada que ele falava, deixava só, nem obrigado... VIEC p. 158 ; A Quanza de tão gordo, tinha galgado as margens e corria agora os campos de milho e massambala. AGUA p. 14 ; a nossa alma se fazia maismais pequenina e fechada que um grão de "massambala". Guilherlmina de Azeredo - CESA p. 557 ; Os pássaros, uma velha de Calomboloca, os pássaros, o milheral, os campos de milho, massambala. To46-1/160*

Note : Massambará désigne une graminée au Brésil. On dit que, si les poules en mangent, elles pondent davantage.

**massango** *n. .m.*

Céréale qui est la base de l'alimentation au Sud de l'Angola, surtout dans la province du Kunene et au Sud de la province de Huila. NDI1-27 Sorte de maïs à petits grains. (Pennisetum typhoideum, ou Pennisetum robustum Stapf & Hubbard) Du kimbundu kusangunuka, se défaire, se démancher, par allusion à l'extraction de l'enveloppe. NDI1-27 *Umas mulheres faziam pirão de massango, outras de milho. PEPA p. 16 ; Às vinte horas tínhamos sobre a mesa feita de paus, três chimas de massango. WENA p. 23 ; As pacaças vão lá comer o massango das lavras GUEC p. 47 ; Em 1991 e 92 tiveram lugar as primeiras expedições para coleccionar recursos locais de sorgo, massango, feijão macunde e ervilha do Congo. Liz Matos-Jango 20/11/92.*

**masseca** *n. f.*

Personne qui s'occupe des enfants sans leur donner le sein. Du portugais ama seca, même sens.  
*jura de trabalho certo para governadora dos meninos lá na casa, masseca. VIEH p. 149 ; Só para os meninos, podia haver duas ou mais amassecas, ou n popularmente, massecas. RIBE p. 50.*

**massemba** *n. f.*

semba, masemba

Danse traditionnelle. Contact physique pendant la danse avec le ventre; Du kimbundu masemba, coup qu'on donne avec le ventre en dansant, ASSC p. 279.

*E a voz dos marimbeiros / dos tocadores de tchingufos e quissanjes / o canto ritmado das massembas GUEB p. 16 ; E tonta, ergueu-se precipitadamente, em rápidos passos de massemba vaza um pouco de entusiasmo. RIBF p. 8 ; Ah ! nos outros tempos... ! As noites de massemba... ! SANB p. 128 ; minhotos e trasmontanos punham massembas e gritavam "sai catuta !" MDSA p. 58 ; e ele sempre de fora, só dando pontapés e dançando massemba e merengue. VIEB p. 58 ; Esta hora estamos mbora brincar de está-quieto, garrafinha ou de caripim-pim com as meninas do bairro, numa roda fechada com massembas. LEMA p. 13.*

**massuicas** *n. f. pl.*

massuíca (pl.), massuikas

Pierres servant de trépied pour cuisiner sur le feu à l'extérieur. Du kimbundu disuika/risuika, de kusuika, être résistant, RIBA p. 294.  
*empurrou as massuicas no sítio mais seco para fazer fogo adiantar cozinhar o almoço. VIEC p. 16 ; Mais do que nunca, hoje, o sal da cozinha não se dá, o fogo das massuíca não se dá. SANB p. 122 ; massuicas mufetando peixe CARB p. 82 ; A canja fumega entre as massuikas, ante o olho*

*culinário de Vovó Sassa. MACB p. 70 ; Vai pondo-a nas massuúcas... RIBA p. 60.*

**masunguilo** *n. m.*

Soirée entre amis. Du kimbundu masungilu, même sens, ASSC p. 279.

*Ja não se embala na cantilena dos grilos, ja não se envolve da saudade da sanzala, tentando ressurgir a sensação familiar do masunguilo em redor da fogueira. SANBp.107.*

**matabichar** *v.*

mata-bichar

Prendre le petit déjeuner. Du portugais matar o bicho, tuer le ver.

*"Matabicharemos " no Kaiombo, - dise Kambole que conhecia melhor o caminho. WENA p. 28 ; Ventre dorido, arrotos, náuseas e enjoos, o enfermeiro não matabichou. XITF p106 ; A Madame saía, pelas manhãs, de vestido mas descalça, para a praia e, só depois de um passeio na praia, regressava para mata-bichar. BARB p. 20*  
*Note : L'expression "tuer le ver" s'emploie en France avec le sens de consommer quelque chose en se réveillant, et connaît des équivalents dans d'autres langues. Amícar de Mascarenhas écrit en 1947 : "En toda a Angola, usamos mata-bicho e matabichar com as mesmas.*

**matabicho** *n. m.*

mata-bicho

Petit déjeuner. Pourboire, récompense, bakchich. Du portugais mata-bicho, de matar o bicho, tuer le ver. Mata-bicho signifie petit déjeuner dans un portugais populaire régional. BOEA p. 286 Peut aussi avoir le sens de rémunération au Portugal BOEB p. 73

*Acordava com o Sol e, com Chivuala, preparava o mata-bicho : geralmente era batata-doce ou mel. PEPA p. 55; Domingos, enquanto esperava que o enfermeiro acordasse, resolveu fazer o "mata-bicho" contando com os velhos. XITF p. 103 ; Alguns comerciantes, findo o primeiro afluxo com os matabichos dos trabalhadores da madrugada, descansavam à porta e entretinham-se tentando xaxatar negrinhas púberes. SANB p. 9; Certa manhã, Osvaldo, após o matabicho, pede um copo de água. RIBE p. 187 ; o café muito quente e açucarado era o "mata-bicho" dos homens. João de Lemos - CESA p. 609 ; De manhã cedo antes do matabicho BONA p. 15 ; Tinha saído na casa dele, verdade, nem matabicho nem nada. VIEH p. 24 ; « Como será possível cumprir este objectivo se o professor se esquece das palavras mata-bicho, almoço e jantar », interroga-se o sindicato na sua mensagem. - s.n. J.A.97/02/19 p. 9*

*Note : Il s'agit de tuer le ver (matar o bicho da fome). Se dit aussi au Mozambique ALBA p. 21. Il existe une bibliographie sur ce mot par Manuel de*

Paiva Boléo dans Revista Portuguesa de Filologia, vol XII, 1962-63, p. 593-594. Manuel de Paiva Boléo en a observé .

**matacanha** *n. f.*

bitacaia

Puce pénétrante qui se loge sous la peau des pieds. Du kimbundu, matakanha, même sens, RIBK p. 171.

*O Mario adinvinhou as intenções da mae, mas resignou-se. Era sempre o mesmo aviso antes da extracção das matacanhas. SANB p. 20 ; Tem matacanha aí, Inácia ? VIEC p. 98 ; por trilhos e picadas - com espinhos, tocos, matacanhas aos montes MDSA p. 229 ; Joca esgaravata-me matacanha. MACC p. 35.*

**mataku** *n. m.*

mataco, matakoko

Fesses, cul. Du kimbundu, puriel de ritaku, fesse, RIBK p. 171.

*Virou-lhe o mataco VIEC p. 157 ; apanhei um tiro no matakoko !!! Piçarra - C.S.2-23 p. 24 ; os dedos quase lhe tocavam no matakoko MALB p. 46 ; começaram a fugir de vergonha por causa do mataco desta ou daquela que estava aparecer. LEMA p. 42.*

**matamba** *n. f.*

Préparation culinaire. Origine non déterminée. *muitos desses assimilados tornaram sibaritas ao ponto de negarem a nossa kikuanga, o lombi, matamba, a gimboa, para participarem somente naquelas orgias de grossos bifés Ant@28/02/97.*

**matar** *v.*

Vendre. Du portugais matar, tuer.

*Aminguinho... não sai nada para matar ? PICB p. 14.*

**matchotcholo** *n. m.*

Perdrix. Origine non déterminée.

*e a escola nos era negada/ restava sim ir fazer "mukai" e pôr laços/ p'ra apanhar "kangumbe" e "matchotcholo" WENA p. 64.*

**mateba** *n. f.*

Fibre tirée d'une espèce de palmier (Hippoena Guineensis ou Hippoena Luandensis Gossw.) avec laquelle on fait des paniers, des chapeaux, etc. Pluriel du kimbundu diteba.

*um jogo de balaios de mateba tingidos de várias cores. VANC p. 85 ; miúdo Zito, um pouco triste, enrolava o fio e pendurava os cinco peixes numa mateba. VIEB p. 20 ; o irmão mais velho na cadeira de mateba Francisco Pulitano - J.A.95/04/02 p. 6 ; A patinagem era um improvisado escorregadouro de cimento, que servia de esgoto ao Bairro dos Lusíadas, onde os jovens quinaxixenes, depois das excursões pela floresta,*

*deslizavam em cima de vassouras de mateba. SANB p. 13.*

**matebeira** *n. f.*

Palmier dont on tire la mateba. Dérivé de mateba. *epifita dos rijos espiques dumatebeira agreste VIDA p. 54 ; Logo a seguir, vem o maruvo de matebeira. RIBI p. 7.*

**matete** *n. m.*

Bouillie, pâte de farine cuite et liquide. Individu sans énergie. Du kimbundu, *mátete IV*, même sens, ASSC p. 280, de kuteta, pétiller, RIBA p. 295. *De manhã não me deste meu matete. VIEC p. 16 ; Tivemos que fazer o matete com sal !... WENA p. 41 ; Tinha bebido leite e café de manhã. Em casa, não era assim, só matete... CADD p. 188 ; a senhora Tirina, a filha da velha Lolota, que vende matete na zunga. RIBA p. 96 ; Via o miúdo, barrigudo, esqualido, sem leite, a chupar o matete, aguadilha que diz que é boa. MDSA p. 230.*

**matias** *n. m.*

matias-chourço

Oiseau de la région de Luanda. Origine non déterminée.

*Num pau perto, um matias ainda cantou VIEC p. 59.*

**matona** *n.*

Petit poisson. Du kimbundu *ditona*, même sens, RIBK p. 172.

*Dominava-os nas bassulas, vencia-os nas fimbis e sobretudo o Zé Gungo estava surucucu, por ele lhe ter sassumbulado todas as matonas da pesca. SANB p. 48 ; Bonita matona, sim senhor ! Pronto, agora tira só o anzol. VIEB p. 19.*

**matondo** *n. m.*

Diamant. Origine non déterminée.

*Note : matondo veut dire merci en kikongo.*

**matondo 2** *n. m.*

Testicules. Origine non déterminée.

*Note : matondo veut dire merci en kikongo.*

**matrindinde** *n. m.*

matrindidi, matrindindi, matirindindi

Espèce de sauterelle, criquet. (Cantofera Stradiosty) Du kimbundu *ditirindidi*, même sens, RIBK p. 172.

*Devia haver matrindindes a chiar no capim, mas também não me contaram. PEPI p. 22 ; cientificamente conhecidas por Cantofera Stradiosty, vulgo - Matrindindi e Spadota Izenta, que na fase adulta se transforma em borboleta. Prazeres dos Santos - J.A.95/04/21 ; eram gafanhotos da chuva, matirindindis, para aparecer assim de um dia para o outro ? SAND p. 84*  
*Note : Ce criquet peut dévaster les récoltes, notamment de mil, de sorgho et de maïs, à la saison*

chaude et humide, se déplaçant en véritables nuages qui s'abattent sur les champs.

**matuba** *n. f.*

Testicule. Du kimbundu *dituba*, même sens, RIBK p. 173.

*Com ordens de lavar bem a "carapinha, os sovacos e as matubas" todos se esfregavam freneticamente, procurando evitar o aguilhao da agua nas partes mais sensiveis do corpo. CADD p. 23 ; "Nunca gostei desse filho da puta", voltou a segredar-me Chico Biao, o queixo apontado na direção do major, "mas que tem as matubas no sítio, lá isso tem". AGUA p. 68 ; os do Makulusu têm as matubas no sítio. VIEG p. 32 ; Mostra ca as matubas ! LEMA p. 61.*

**matuji** *n.*

>tuji

Merde. Du kimbundu.

*nas sanzalas a pisar "matuji" / e ninguém adoecia mas todos morriam. WENA p. 64.*

**matumbo** *adj.*

matumba (f.), matumbinha

Sans éducation, sot, stupide. Du kimbundu *mátumbu*, pl., terres de l'intérieur, sertão, et adj., sauvage, ASSC p. 281.

*Matumbo karkamano lacaio de kamérica RUID p. 17 ; Vocês vão ficar pretos civilizados. Não fica mais matumbo. ANDC p. 91 ; outra matumbinha que também pouco percebia de portugueses RIBA p. 33 ; Elas que eram filhas de família ! Misturadas com os matubos e as quitatas ! SANB p. 129 ; anda metido com negras e sem vergonha de se sentar com matumbos ao ponto de vomitar e mijar numa residência daquelas onde se recebe médicos, Itendentes e Governadores de Distritos. XITF p. 78 ; Calumango gostaria de aprender também, mas Armindo diz que ele é matumbo ainda. VIEA p. 161*

*Note : Il ne semble pas qu'il y ait de rapport avec le portugais mato.*

**matumbola** *n. m.*

Individu ressucité par la magie et sous le pouvoir du sorcier qui l'a ressucité. Origine non déterminée. *O padre, murmurava-se, era um matumbola : um corpo sem alma, um sonho com corpo, manobrado por feiticeiros ocultos. AGUA p. 39.*

**mauanzas** *n. f. pl.*

mauas

Lunettes Origine non déterminée.

*Note : Mauanza a le sens de sperme en kimbundu, RIBK p. 173.*

**máuas** *n. f. pl.*

Lunettes. Origine non déterminée.

*E apesar do Tó andar disfarçado de umas máuas*

*de alta bófia, tentei ver bem os usolho dele Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.*

**mauindo** *n. m.*

maúndo, mawyndu

Insecte qui s'attaque aux pieds. Du kimbundu mauíndu, même sens. ASSC p. 281

*Nem um mauindo fazia tanta comichão a curiosidade que ela estava a levantar. SANE p. 19 ; Era uma bitacaia nova, ainda só começava entrar, metade de fora parecia estava espreitar, cocaiar, gozando as pessoas, não era mauindo ainda não. VIEC p. 100 ; povo fica com os mauindos BONA p. 15 ; só para citar alguns de nós que nasceu e criou no mato e no museke de terra vermelha com seus mawyndu aqui da ngimbi... Chicodão - J.A.96/03/06 p. 6*

Note : UNIA donne maiungo : sorte de ver comestible de l'Est angolais.

**maveve** *n. m.*

Problème (faire maveve) ; ampoule aux pieds.

Origine non déterminée.

*E a familia da falecida nunca arrebitaria o cachimbo nem faria maveve. VANC p. 82.*

**maxanana** *n. f.*

Plat typique. Du kimbundu, RIBK p. 173.

*Não gostava mais comer maxanana, mengueleka, ifata, kianza, kisaca até. CARA p. 33 ; Era assim que vivíamos naquele bonito C.I.R. com sabor a maxanana. Kudijimbe - J.A.95/07/05 p. 5 ; funje, kizaka, maxanana, aqui em Luanda MACC p. 116.*

**maxikuluko** *n. m.*

maxicululo, kuxukululu

Regard. Voir kuxukululu.

*Entretanto o homem continuava no seu caminho, atento nos maxicululos. SANE p. 13.*

**maximbas** *n. m.*

>maximbombo

Autobus, autocar. De maximbombo.

*quando o maximbas chegou MACB p. 55.*

**maximbombo** *n. m.*

machimbombo, maximbas

Autobus, autocar. Du kimbundu kuximba, être gros, RIBK p. 174.

*Os maximbombos desciam cheios de gente contente ROCA p. 48; dirigindo-se para o largo dos Correios onde apanhou o maximbombo da Samba. VIEB p. 24 ; O maximbombo estava deverás apinhado. RUIK p. 69; Este machimbombo também, nunca mais vem ! GUED p. 10 ; de manhã, tomava o maximbombo para a Mutamba. MDSA p. 59 ; Compra um carro, ou espera que passe o maximbombo ? A. Esperança - J.2 p. 8 ; Maximbombo também utilizamos, é uma linguagem ainda mais antiga, é uma linguagem ainda mais antiga. Jo35-9/109*

Note : Se dit aussi au Mozambique. ALBA p. 23.

Le mot maxambomba figure dans Caldas Aulete :

"s.f. (Angola) máquina de vapor, entre os pretos.

Daí numerosos sentidos na África e Brasil. Trem,

veículo desconjuntado,..".

**mayanga** *n. f.*

eyanga

Amende. Origine non déterminée.

*E no meio da alegria surgiram as multas. As*

*mayanga eram reclamadas.*

*Afinal vieste na nossa filha ? Lembras-te do outro dia na lagoa do mpepe ? Eyanga. FONA p. 30.*

**mazanza** *adj.*

Tremblant. Idiot. Du kimbundu, RIBK p. 174.

*, primeiro só mazanza e medroso entra na grande taça de cacimbo e no xuxualho das folhas altas das árvores GUEC p. 52 ; o Evu já estava mais na armadilha, mazanza cangundo. VIEH p. 73.*

**mazé** *adv.*

masé

Élément de renforcement. Du portugais mas é, mais c'est.

*O mais difícil foi ir no Posto esperar justiça : afinal saíu mazé porrada nas mãos até inchar... CADD p. 71 ; Você mazé é um grande político, andas a agitar os teus patrícios. CARA p. 41 ; Vá masé à merda ! - disse sô Queiros. PEPI p. 39 ; qualquer dia vão mazé me limpar o sêbo - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**mazombense** *n. ou adj.*

De Maquela do Zombo. Formé sur Zombo avec un préfixe bantu et un suffixe portugais.

*O caso não é para menos, para quem ficou três semanas em coma, vítima do feitiço de um mazombense. - Fernando Martins - C.S.4-31 p. 5.*

**mazombo** *adj.*

Sot. Du kimbundu muzombo, RIBK p. 174.

*Cale minha boca, não queria ela visse eu era mazombo. VIEF p. 139.*

**mazumbismo** *n. m.*

Retard mental. Du kimbundu muzombo, RIBK p. 174.

*E se fôssemos dar uma volta enquanto as gajas cozinham ? - propôs o motorista com a ideia de espaiarecer o mazumbismo do companheiro. CADD p. 95.*

**mbaiar**

>mbanar

De apanhar ?

Note : L'hésitation entre n et i viendrait-elle du [j] nasalisé.

**mbáli** *n.*

quimbaires, mbali, vimballi, ovimbali

Africains descendant d'esclaves et de travailleurs au

service des colons et constituant une communauté linguistique et culturelle. Peut-être du kimbundu kubarika, vendre au détail, expédier, exécuter, ASSC p. 161. Eymologie suggérée par RIBK p. 245.

*Quintalões de muro alto que escondiam cubatas e mangueiras, vigiados por vimbali atentos, dedilhando kissanjes. PEPI p. 25*

Note : Ouvrage consacré à la langue des Mbális, l'olumbali : CASA.

**mbambi** *n. m.*

Froid. Du kimbundu mbâmbi IX, froid, ASSC p. 18.

*Eu acho que vocês podem imaginar o que eu estou a passar aqui por essas bandas onde o mbambi está a bater a -20gC. Manuel TJ - @25/01/97.*

**mbanar** *v.*

Donner une claque. <Lin Du portugais abanar. *Vou te mbanar. (Lindo).*

**mbanza** *n. f.*

banza

Village où habite le soba. Du kimbundu mbanza, même sens, MAIB p. 25.

*Então Dom Pételo resolveu abandonar aquele local perto da grande água que corre para o mar e ir para a floresta fundar a sua própria mbanza. GUEC p. 42.*

**mbenda** *n. m.*

Coup. Origine non déterminée.

**mbiji** *n. m.*

Ce qui accompagne le funge. Poisson. Du kimbundu mbiji, poisson, MAIB p. 471.

*Mais tarde deram-lhe uma kinda para vender mbiji pelas ruas. CADE p. 69.*

**mbila** *n. m.*

mbilau

Chemise. Du kimbundu mbila, sepultura, ASSC p. 22.

*Sim, é o mbila é uma camisa. Mbila é uma camisa. Jo35-26/108.*

**mbila** *n. f.*

Pierre tombale. Du kimbundu mbila, sepultura, ASSC p. 22.

**mbilau** *n. m.*

mbila, bila, bilau

Chemise. Origine non déterminée.

**mbilu** *n. m.*

Sorte de plante. Origine non déterminée.

*Compram pamba e ucusso, pequeninas sementes de pepe e sobongo, fitas vermelhas e azuis de Santo ia Kazola e desesperam por não encontrar folhas de mbilu, que muda os sentimentos dos homens... e das mulheres, penso eu. SANB p. 122.*

**mboa** *n. f.*

m'boa, nboa

Fille. Du portugais boa, bonne.

*aquela m'boa curte com outras garinas - Fernando Martins - C.S.2-40 p. 7 ; E esse sai bem disparado contra o diube da mboa. - Jot@14/03/97 ; Agora, se for mboa, mboa é já uma senhora. Li36-15/114.*

**mboio** *n. m.*

Train. Du portugais comboio.

**mbôlo** *n. m.*

Pain. Du kimbundu mbólo, pain, ASSC p. 23, lui-même du portugais bolo, gâteau.

*não lhes deitar uma migalhita de mbôlo ?*

*Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**mbongo** *n. m.*

Argent, valeur. Voir olombongo.

*A família de Vonzo pediu então que lhes fosse dito o mbongo pelo qual Londa seria sompada. FONA p. 29.*

**mbongololo** *n. m.*

Sort. Origine non déterminée.

*triste mbongololo de uma irmã que ele abandonou durante anos por ser mãe dos filhos do guarda VANC p. 21.*

**mbonzo** *n. f.*

Cuisinière. Femme portugaise. Origine non déterminée.

*com os olhos cravados na sua figura tão diferente das mbonzos que temos visto VANB p. 48 ; A mbonzo quando voltou para ver o serviço de "sua lavadeira", ficou abumada MALB p. 80.*

**mbora** *adv.*

Explétif. Du portugais embora.

*Tamos mbora em período de transição. Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6 nem ali estar mais o só João, branco mbora do putu Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6 ; você ouve só e cala mbora a tua boca - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**mbuetete** *n. m.*

Instrument de musique dans le genre du quissange (sanza), mais plus petit. Origine non déterminée.

*Ja nas sanzalas, tintin o batuque, o mbuetete / O kakoxi, volta a soar um hino novo Armindo Francisco-UNIP p13 ; Ai havia um exímio tocador de mbuetete, instrumento que tocava acompanhado de uma melodia sentimental. XITD p. 92.*

**mbuige** *n. m.*

Sorte de rongeur. Du kimbundu mbuíji, même sens, ASSC p. 26.

*o sonos das punchas e dos mbuiges no buraco das árvores GUEC p. 52.*

**mbulu** *n. m.*

Herbe haute qu'on utilise entre autre pour la

confection de toitures. Origine non déterminée.  
*De vez em quando com as mãos, a rapariga afastava o mbulu e disenu que dificultavam o andamento. XITB p. 25.*

**mbulumbu** *n. m.*

Mouche à miel, abeille. Du cokwe mbululu, même sens, BBSA p. 319.

*Pelo caminho, um ou outro tronco com mel de mbulumbu, a mosca do mel, ou algum cortiço, e sobretudo mangas verdes ou maduras, constituíam a logística alimentar. JIKA p. 9.*

**mbulumbumba** *n. m. ou f.*

bulumbumba

Arc musical, berimbau. Du nyaneca embulumbumba, même sens, SIVA p. 49.

*Há marimbas, mbulumbumbas / pulseiras de bronze trabalhadas. ANDE p. 25 ; as cordas retezadas / dos velhos mbulumbumbas. ANDD p. 9 ; Um elemento do antigo meio social é admiravelmente preservado por Costa Andrade : o ritmo do kissanje e sobretudo da mbulumbumba que monocordicamente está presente em cada linha deste livro. (Pepetela) ANDC p. 13*

*Note : Le mot berimbau a son origine dans le mot mbulumbumba ou dans une forme voisine d'une autre langue.*

**mbunda** *n. f.*

nbunda, bunda

Fesses. Du kimbundu mbunda IX, anus, fesses, cul, ASSC p. 27.

*os homens com corda na mbunda eram levados para o posto de Chefe "Poeira" ROCA p. 39; Corremos os gajos com pontapés na nbunda e ainda cafricámos alguns para mostrar ao Mundo. BENA p. 36 ; Com estas mamãs rijas, cara de três meses, e esta mbunda a volumar, não estás mesmo grávida ? XITB p. 99; Cadela d'arrastar a bunda no chão ! VIEE p. 162. ; aquelas mbundas zairenses todas a bambolear pela cidade Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6 ; com chicote e pontapés na bunda. BONA p. 20 ; Sacudindo a bunda (légende d'une photo de fête) Quintiliano dos Santos - C.S.3-08 p. 2; faz um gingaço com a mbunda dele - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8*  
*Note : Mot très utilisé au Brésil sous la forme bunda, également ourante en Angola..*

**mbunda 2** *n. f.*

langue d'Angola Du nom de la langue et du peuple dans cette langue.

*Traduziram a fala do branco para mbunda. PEPA p. 77.*

**mbundu** *n. ou adj.*

n'bundo

Qui appartient au groupe Mbundu. Du nom que les

Mbundu se donnent.

*com as batas brancas dos n'bundos BONA p. 63.*

**mbungu** *n. m.*

bula, liamba

Liamba Origine non déterminée.

**mbuta-muntu** *n. m.*

mbuta muntu, m'buta muntu

Ancien. Origine non déterminée.

*E os mbuta muntu me confidenciaram. Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6 ; em sinal de respeito ao mais velho (M'BUTA MUNTU) Artur Vidal Gomes - L.&O.46-51 p. 26.*

**melangue** *n. m.*

Petit tambour, qui sert à convoquer, tam-tam.

Origine non déterminée.

*Certa noite, depois do toque dos melangues, estava o Camba-Camba na sua cubata, sentado junto ao braseiro SORF p. 13 ; Alteiam-se as chamas quando o melangue ressoa. - Norberto Gonzaga - CESA p. 756.*

**mengueleka** *n. f.*

miengueleca

Plante comestible. Origine non déterminée.

*Nao gostava mais comer maxanana, mengueleka, ifata, kianza, kisaca até. CARA p. 33 ; a jimboa e miengueleca que também fiquei vigiando o crescimento. Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16 ; E nos sabados ela lhe preparava pratos saborosos, uma funjada de peixe com mengueleca, uma moambada ou um calulu. CARC p. 11.*

**menha** *n. f.*

mênha

Eau. Du kimbundu menha, eau.

*a menha nos vales (Comandante Kwenha) SOUA p. 18 ; Enche duas latas com mênha. CADD p. 91.*

**mensagemeira** *adj*

Relative à le revue Mensagem. Du nom de la revue Mensagem.

*Apesar de casos específicos na estética evolutiva de poética mensagemeira, FERI.*

**merengada** *n. f.*

Musique sur un rythme de merengue. Dérivé de merengue.

*fomos intercalando sambas-canções com house-music e kizombas, merengadas da banda, etc O.G. - J.A.90/06/03 p. 2.*

**merengado** *adj.*

Relatif au merengue. Dérivé de merengue.

*para mais um passo merengado BONA p. 30.*

**merengar** *v.*

Danser le merengue, danse d'origine dominicaine.

Dérivé de merengue.

*Delfina merengara muito bem com ele e quando o*

*conjunto, depois, rebentou com a musica do "kabulu", ninguém mais lhes agarrou, quase o baile ia ficazr so deles os dois, toda a gente parada a assistir-lhes, vaidosos e satisfeitos. VIEC p. 41 ; merengando na lesta cintura de verga. VIRA p. 69 ; caluá guloso de merengar MACB p. 59.*

**messene** *n. m.*

mesene, méssené, messenê, méchene  
Maître. Du kimbundu mesene, maître, docteur, ASSC p. 283.  
*Era bom que encontrasse também o Pelé, o próprio messene das farras de fim de semana. SANB p. 147 ; Mesene Kilamba, nós sabemos que é o maior entre os maiores mestres. XITB p. 37 ; Mas os messenê vão-se embora na rebita diluir seu cansaço semanal MACB p. 88 ; És um "méchene" de bom senso. Rog@.*

**mesu** *n. m.*

messu  
Œil. Visage. Du kimbundi disu, œil, MAIB p. 451.  
*suor correndo no mesu enrugado CARA ; Graxa lançou chipala redonda, messos bem abertos olhou mais banzado o senhor MACB p. 75.*

**metrulha** *n. f.*

Metropole, désignation du Portugal au temps colonial. Du portugais metrópole, métropole.  
*Viajista militante. Sempre para a metrulha. Levando e trazendo nota. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**meu** *int.*

S'utilise pour interpeler un proche ou s'adresser à lui. Du portugais meu amigo, ou meu companheiro, etc., mon ami, mon compagnon, etc.  
*Meu, vamos ainda farrar este merengue ! VIEH p. 186 ; Sorriso bom, parado, moço, como é meu. MACB p. 76 ; Uí, banana não acaba, meu ! MDSA p. 40 ; Eh pá, e se déssemos uma de candongueiro, meu ? Ac160-9/236.*

**mfumu** *n. m.*

Chef chez les Bakongo. Du kikongo mfumu, chef, MAIB p. 113.  
*mulher de filho de mfumu. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35.*

**mi-**

>mu-.

**mibanga** *n. f.*

kabanga  
Planche de potager, parterre, terrain. Origine non déterminée.  
*Rompe a crosta húmida agora, do cume das mibangas ressequidas. DUAB p. 104 ; Do lixo, os homens musculados na repressão, farão mibangas floridas. CARA p. 70 ; E lá longe, lá em baixo a hongra, os jindombe, mibangas verdes, a sanzala*

*onde que as mulheres estão, caladas com os olhos cheios de morte, morte nos ouvidos, nos ventres. VIEG p. 137 ; Toda a gente conhece onde começa e acaba o minha kabanga. MACC p. 91.*

**mibanga 2** *n.*

Caméléon. Origine non déterminée.

**micate** *n. m.*

Beignet. Origine non déterminée.  
*Mesmo as nossas, que vendem micates, nos matam. Um micate cem kwanzas. PEPE p. 120 ; Então era melhor comer micates fritos em óleo de carro. RUIM p. 114.*

**miembe** *n. m.*

Espèce de fruit. Origine non déterminée.  
*Traziam "mutetes" de bananas, "kitungas" com peixe seco e fumado, "t'shikuanga" embrulhada nas folhas verdes do "miembe", frutos ácidos da floresta e até, de quando em vez, alguns ovos e galinhas. João de Lemos - CESA p. 607.*

**miengueleka** *n. f.*

mingeleka  
Plante cucurbitacée comestible. Du kimbundu miengeleka, même sens, ASSC p. 284.  
*(..)/mingueleka sabucando nas kivusas (=éclatant sur les terrains) / MALA p. 34.*

**migar** *v.*

Se mettre en ménage. Du portugais amigar-se, vivre en concubinage.  
*Mas o senhor enfermeiro vai migar mesmo ou só brincar ? XITF p. 85.*

**mijadollarado** *adj.*

Propre à ceux qui ont des dollars. Dérivé de mijadollares.  
*Vir mbora fazendo as bangalaumas mijadollaradas de costume. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**mijadollares** *n. m.*

Celui qui a des dollars. Du portugais mijar, pisser et dollar.  
*Não temos nada contra os mijadollares. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**mijeje** *n. m.*

Barbe du maïs. Origine non déterminée.  
*Tinha pouco cabelo que parecia assim como mijeje de milho. VANB p. 11.*

**mikau** *n. m.*

Pré Du kimbundu mikau II (pl.), prés, travaux des champs, marche, ASSC p. 285.  
*(..)/os mikau nos vales (Nicolau Spencer)/SOUAp.18.*

**mikondo** *n. m.*

micondo  
Espèce de gâteau très dur en forme d'anneau. Du kimbundu mikondo, gâteau secs, ASSC p. 285.

*os gajos sabado e domingo andavam nos aviões, compravam mikondos, passeavam roupa nova. CARA p. 15 ; receber quicuerra e micondos. VIEG p. 18 ; nganas estão vendendo bananas, mikondos MACB p. 61.*

**mikunga** *n. f.*

Allignement. Du kimbundu mikunga, même sens, ASSC p. 305.  
*chocalhos de jiseka, de mabanga/ pendentas nas cordas de mikunga/ XITF p. 125.*

**milakidi** *n. m.*

Nacre. Origine non déterminée.  
*Recebi a carta, as missangas de jingondo, de milakidi e as pulseiras. XITB p. 67.*

**milele** *n. m.*

mulele (sing.)  
Tissu. Du kimbundu mulele, tissu, ASSC p. 307.  
*Lhe disse uma vez : Senhora porque não tira esses milele negros e as sandálias ? CADD p. 55.*

**milha** *n. f.*

Mille, millier. Du portugais mil, mille, ou milhão, million.  
*garante que diariamente dá "duas milhas", das quatro que ganha por dia. Rosalina Mateta - J.A.95/04/22 p. 15 ; Kota, com calma, vou lavar os carro=, dá sete milha. Ng135-22/243.*

**milhé** *n. m.*

Millier. Du portugais mil, mille, ou milhão, million.  
*o salário do trabalhador angolano na casa dos 3 milhês de kwanzas. Luís Barros - J.V.B.1-3 p. 2.*

**milonga** *n. f.*

Crime. Du kimbundu mulonga, action judiciaire, ASSC p. 308.  
*vai se lançar da janela do maximombo para fora, e é milonga MALB p. 16.*

**milongo** *n. m.*

milonga  
Remède. Du kimbundu mulongo, médicaments, ASSC p. 308.  
*Vou deixar-me aqui, pacificamente, junto destas quitandeiras de milongos de alma, a imaginar a força dos seus recursos mágicos. SANB p. 122; Vais no Puto ? Tragam-me o milongo. VIEG p. 121 ; E Ermelinda consultava os kimbandas, as amigas mais velhas de Peça que faziam milongos e orações, para o acalmar. PEPI p. 60; Feitiços, milongos, invejas, vícios terríveis, difíceis de afastar. FREA p. 78 ; A velha diz que é para usares isso. Tem milongo. MDSA p. 85 ; não tem milongo para curar BONA p. 51 ; Nzua foi para o muxitu a procurar os milongos; aí encontrou luhula. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35.*

**miloza** *n. f.*

Acacia rubra. Origine non déterminée.

*um campo de futebol tao bem ornamentado com flores de miloza XITA p. 7.*

**mindele**

>mundele

*Os mindele diz quer mandioca. CADD p. 96 ; Mas cuidado com aqueles que comem com os mindele no mesmo prato. FONA p. 21 ; É que estão aqui dois estrangeiros "mindele" que pretendem ser recebidos por vós ! SILA p. 19.*

**minhongo** *n. m.*

Zone des reins. Origine non déterminée.  
*deixa a dor do minhongo doer BONA p. 27.*

**miondona** *n. f.*

Entité mythologique, esprit tutellaire, censé inspirer le bien. Du kimbundu muondona II, même sens, ASSC p. 314.  
*Embora isso, com sacrificio evidente do respeito pelas miondona. SANB p. 125 ; Na barriga dum desses quanto que tinha posto lá a miondona de sua sorte, a sereia. VIEH p. 19 ; Isso deve ser miondona, sempre que falamos destes casos começas logo a suar... LEMA p. 123.*

**miruim** *n. m.*

Sorte de petit moustique. Origine non déterminée.  
*queria ver olhos dele virarem antigos maus miruins. VIEF p. 190.*

**misanhi** *n. m.*

Plante médicinale. Origine non déterminée.  
*Misanhi e Mukumbi. Tosse não quis parar. VANEp.12.*

**miseke**

>museke

*Nos miseke, então, ainda não tinham la chefes dê posto. VANA p. 11.*

**missangas** *n. f. pl.*

missanga

Petites perles. De l'Iwoyo (fiot) nsanga, même sens.  
*Juntamos cada um uma cabeça de boi e umas missangas daquelas que elas usam nas pernas. Timóteo Ulika - C.S.3-05 p. 22 ; oferecia um brinde a cada cliente , um espelinho, um massete de missangas, um punhado de sal. RIBE p. 31 ; Todos os dias / cruza comigo / o homem que vende missangas. GOUA p. 148.*

**miza** *n. m.*

míser

Type. Origine non déterminée.

*O miza mabossou (não sei o que) com o puto. - Jot@14/03/97.*

**moamba** *n. f.*

muamba

Bénéfice d'une affaire. Du portugais du Brésil populaire moamba, contrebande, SRRRA p. 391.



*cheia de caixas zanzando de um lado para o outro num controlo total da sua « moamba» com medo que se perca. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 7.*

**moleque** *n. m.*

muleque

Jeune enfant noir. Domestique. Du kimbundu kuleka, tendre un piège, RIBK p. 193.

*Moleque mussequeiro... Malcriado... Pior que um negro... VIEF p. 75 ; de mistura com "muleques" nus, se banhava aos pinchos, na água da corrente. João de Lemos - CESA p. 605.*

**molokaia** *n. f.*

Maison. Origine non déterminée.

**mona** *n. m.*

muana

Enfant. Du kimbundu mona/ana.

*Na confusão, as mulheres adiantavam fechar janelas e portas, meter os monas para dentro da cubata, pois esse vento assim traz azar e doença, são os feiticeiros que lhe põem. VIEC p. 14 ; E depois apontando dois monas pequenos que estavam a brincar perto : -Aqueles ali são os meus filhos... SANE p. 21 ; Só se vêem soldados mindele mona puto aí fora ! SILA p. 27 ; Era mulato o muana. - Norberto Gonzaga - CESA p. 761.*

**mona-kaxito** *n. m.*

Lance-fusées d'origine soviétique. Du kimbundu mona kaxito, le fils de l'animal.

*Parecia um aviao a jacto, pelo barulho, mas Alexandre Semedo tinha ouvido Joel falar desse mona-kaxito do MPLA, de origem soviética, esperança deles para vencer os blindados sul-africanos. PEPI p. 392.*

**monami** *n.*

Mon enfant. Du kimbundu mona ami, mon enfant. Adeys Monami. *Se era para te perder era melhor não te ter nunca conhecido. MDSA p. 228.*

**monamundele** *n. m.*

Enfant blanc. Enfant qui se porte bien. De mona et mundele, voir ces deux mots.

*Ouvia também as mães dos seus companheiros monamundeles, na hora do lanche, antigamente, a chamarem os seus filhos, e eles com a vergonha dos kisendes SANE p. 40.*

**monandengue** *n. m.*

Enfant. Du kimbundu mona/ana, enfant, et ndenge (IX), jeune.

*Monandengue juado como aquele Zito Manguço, ninguém mais... ROCA p. 17 ; Cedeu sim, um dia, mas voluntariamente, a um branco da sua muxima, comerciante de Quilómetro 7, de quem teve um mulatinho sem santo como todos os mulatos monandengues. SANB p. 101 ; Ximba não usa*

*cueca ! - berrou -lhe, parecia era monandengue. VIEC p. 68.*

**monangamba** *n. m.*

gingamba (pl.), jingamba, monangambé, monangambe

Porteur. Travailleur forcé. Du kimbundu mona a ngamba, fils de porteur.

*Vida de monagamba não presta nada. ROCA p. 55; Outras vezes é os muzangalas que ficam ainda a fazer caçoadas, a pôr assobios deles de "monangambééé". ROCA p. 58 ; Ele era também preto monangamba, porquê sempre a repetir, mi é caboverdiano... ! sanne p. 13 SANE ? ; esse trabalho de carregar cimento no porto, serviço assim só de monangamba. VIEC p. 46 ; longas plantações fervilhando de monangambes à espera do sinal de revolta MDSA p. 43 ; São fruto do trabalho do monangambé, tendo alguns sucumbido nos andaimes das obras. Manuel Campos - J.A.95/07/18 p. 6.*

**monangambééé** *n. m.*

Cri qu'on lançait aux monangambas sur les camions. De monangamba avec le vocatif -éé.

*E a moda do "monangambééé" deixou de servir, neste final de século. Paulo de Carvalho - C.S.3-18 p. 7.*

**mondo** *n. m.*

Grand tambour. Origine non déterminée.

*Ja soam os mundos em Angola. Pepetela-Correio da Manhã-Março de 1995.*

**mondombe** *n. ou adj.*

Population locale de Moçâmedes. Origine non déterminée.

**monhês** *n. ou adj.*

monhé

Métis d'arabe et de noir. Origine non déterminée.

*Que os libanenses, senegaleses e "monheses" estão a mandar no comércio deste mais - s.n. - C.S.2-20 p. 24.*

**morna** *adj.*

Fou. Origine non déterminée.

**mpaia** *n. f.*

mpaiya

Espace entre les incisives, qui est signe de beauté. Origine non déterminée.

*Sim, Londa era uma boa rapariga, bonita e desembaraçada. Respeitadora. Só a mpaia dela ! FONA p. 27.*

**mpesse** *n. m.*

Cafard. Origine non déterminée.

*E no meio da alegria surgiram as multas. As mayanga eram reclamadas. Afinal vieste na nossa filha ? Lembras-te do outro dia na lagoa do mpesse ? Eyanga. FONA p. 30.*

**muadiakimi**

&gt;muriakimi

*Muadiakimi de pundonor antigo, homem de outra era, o mais bom de todos nos SANE p. 61 ; os homens certificaram-se do que sempre haviam ouvido dos muadiakintes VANE p. 62.*

**muadié n. m.**

madié, muadiê, muariê

Ancien. Type. Apocope de muadiakimi.

*Começaram só a bater com as coronhas das armas, de qualquer maneira, nas costas, na cabeça, o muadié que me acompanhava é que sofreu mais. SANE p. 51 ; Para não falar já nuns muadiés que se dizem líderes políticos. BENA p. 82; Um muadié, dikoto, que tinha quase estudo de doutor VANA p. 60; Topa só o muadié. VIEE p. 16 ; o muadié não é sério. RUIM p. 28 ; O brinco que o muadié trazia pendurado na orelha esquerda era de ouro puro. - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7 ; Comecei a pensar em Mandela. 27 anos nas cadeias dos muadiés do Sul. O.G. - J.A.91/03/16 ; Foi um muadié que foi muito rígido então A123-8/49.*

**muamba n. f.**

muambá, moamba, muhamba

Préparation culinaire du poulet, de la viande de boeuf ou du poisson avec de l'huile de palme et accompagnée de funge ou de riz. NDI1-29 Du kimbundu muamba, même sens.

*Conforme nos disseram, cozinhámos com muamba de dendém. António da Fonseca, Crónica dum tempo de silêncio p. ? NDI1-29 ; A Madame, sobetudo, deliciava-se com os mufetes, chopas assadas e muambas que a Dona L... tão bem cozinhava. BARB p. 21 ; É fundamental e afinal bastante lógico não trair o objectivo, que é a muamba. SANB p. 132; Um funje porreiro, não sei, muamba de galinha. VIEG p. 13 ; Foi um abençoado almoço, um farto almoço indígena : mufete, feijão de óleo de palma, muamba de galinha, caldeirada de cabrito à moda de Benguela. AGUA p. 72 ; A ementa escolhida incluía funges de milho e de bombó, feijão de óleo de palma, muamba de galinha e mufete de peixe carapau. - s.n. C.S.2-23 p. 21 ; preferem uma moamba, ou um feijão de óleo de palma com mufete, ou uma canjica, não sei se sabe o que é canjica Ma32-17/99.*

**muamba 2 n. f.**

Bénéfice d'une affaire. Du portugais du Brésil.

**muambada n. f.**

moambada

Plat de muamba. Dérivé de muamba.

*Limitei-me, aliás sem esforço, a gabar a excelente muambada e as gostosas maiacas. SANB p. 134 ; E esse um era o Sungua Zoa, como não podia deixar de ser, a lamber suas magras moambadas no*

*mesmo prato que os cães. GUEC p. 54 ; Conduto : qualquer coisa, carne, peixe, coves, ovos misturados numa muambada ou molho para acompanhar o funji. Arlindo Isabel - J.A.91/06/12 p. 2 ; E nos sabados ela lhe preparava pratos saborosos, uma funjada de peixe com mengueleca, uma moambada ou um calulu. CARC p. 11.*

**muambeiro n. m.**

Traficant. Personne qui fait la muamba. Du portugais du Brésil populaire, même sens, apporté par les feuillets télévisés. <Gua me disseram numa roda de moambeiros Francisco Pulitano - J.A.95/07/23 p. 9.

**muana catxcokue n. m.**

Noir. Du cokwe.

*nos na lunda foi normal chamar "muana tximbari"=branco e "muana catxcokue"=preto. Luc @1996.*

**muana tximbari n. m.**

Blanc. Du cokwe.

*nos na lunda foi normal chamar "muana tximbari"=branco e "muana catxcokue"=preto. Luc @1996.*

**muangolê n.**

Angola. Dérivé de ngola.

*Desde sempre "muangolê" é o espaço africano, onde todos os sonhos podem tornar-se realidade. - Eduardo Macieira - C.S.2-04 p. 16.*

**muanze n. m.**

muanza

Espèce d'arbre. Origine non déterminée.

*as mulatas de boa muanze das matas dos dembos. VIEF p. 81.*

**muari n. m.**

muari-ngana

Grand patron, personne importante, chef, maître de maison. Origine non déterminée.

*Um dia o muari esteve doente e meteu-se com ela e dois moleques num navio, que os levou a Luanda. TRON p. 35.*

**muari-ngana n. m.**

Grand seigneur, patron. Origine non déterminée.

**muata n. m.**

mwata

Titre traditionnel pour désigner le chef. Monsieur. Origine non déterminée.

*O muata fica em cuecas. RUIC p. 27 ; É sempre bom andar com "muatas" - dizia Bravo fazendo previsões de boa viagem !... WENA p. 23 ; À chegada, encontrou o povo em grande aflição, pois o muata, apesar de sua luta obstinada contra a morte, acabara por sucumbir ao aproximar-se o filho da ombala. BARB p. 52 ; Dizia-se que certo vice-ministro do comércio, um calú puro feito*

*muata quando menos esperava, tinha sempre o gabinete a abarrotar de gente para audiências. - s.n. C.S.2-05 p. 2 ; João Gamboa era o mwata José Luís Mendonça - A.R.L.5 p. 35*

Note : Cada um dos chefes tradicionais subordinados a um soba na Lunda e no Moxico. UNIA.

**mubanga** n. f.

Sorte d'arbre. Du kimbundu, RIBK p. 181. *Para cortar cordas só precisava faca, e Firmino cortou as cordas das mãos, mesmo cortou mãos também, na esfregação contra o tronco rijo de mubanga nova. BOBB p. 50 ; das mubangas belicosas VIDA p. 80.*

**mubango** n. m.

Plante. Origine non déterminée. *Beleza que ora se apresenta em matas densas de cababas e mubangos, dos quais pendem as raízes parasitárias dos mukuzus, ora se estende em prolongados canaviais, permitindo a visao de amplos atapetamentos de lotus ou de varzeas prateadas de papiros. BOBB p. 39.*

**mubika** n.

mubica  
Esclave. Du kimbundu mubika, même sens, ASSC p. 293. *Muxossi era mubika, era escrava e nessa condição, chegava a alimentar-se quase como os porcos. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35 ; ti faz de mubica, adavez mesmo sem ele querer. LEMA p. 109.*

**mubilo** nm

Plante grimpante médicinale (Adenia Lobata L.) Du kimbundu kubilula, changer, RIBA p. 297, à cause de son utilisation magique pour changer le caractère. *Bem - respondeu o oculista - compra na praça um ovo, pempa, ucusso, uma folha de tuzequeto, um puzinho de mubilo e um raminho de mussêquenha. RIBA p. 45.*

**mucama** n. f.

mukamba, mokamba, mucamba  
Esclave concubine. Employée privée d'une dame. Du kimbundu mu, dans, et du portugais cama, lit. *Nga Xixiquinha-ria-Cachongo, mucama do velho Correia Balduino, foi quem levou a noticia de que Jacome Ulisses Filho fora visto voando sobre Cassoalala. AGUA p. 21 ; metera a preta na tal canoa, e ela ficara sendo a mucama do senhor. TROA p. 34 ; Segundo o "Radar" a mukamba da primeira dama, estava de facto grávida; Mas sabe que a mokamaba fda primeira dama, tem raízes no bairro - s.n. - J.V.B.1-3 p. 8 ; Palavras chulas, obscenidas vis, saíam dos lábios delgados da "mucamba" João de Lemos - CESA p. 623.*

**mucancala** n. m.

mucucancala  
Peuple d'Angola. Nom que ce peuple se donne. *Da última vez, na Chibemba, tinha-lhe arranjado uma mucancala miúda, cafeco ainda, lavada em lágrimas e tremendo de medo, de que ele se servira com nojo e pusera na rua às duas da madrugada. BOBB p. 112.*

**mucocoto** n. m.

mococoto  
Gomme copal. Origine non déterminée. *A goma copal é chamada pelos negros ocote ou mucocoto, e à goma vermelha de melhor qualidade chamam no Ambriz macuata (segundo Monteiro). Conde de Ficalho, 1947 – OLIF p. 38.*

**mucua** n. f.

mukua, mácuca, múkua, múcuca  
Fruit du Boabab. Du kimbundu mukua, kukua, evacuar, en raison de l'effet laxatif de ce fruit. *Não desejei porém escusar-me a um creme de farinha de mucua, preparada para a sobremesa. SANB p. 134 ; os campos verdes de algodão vigiados pela sanzala de imbondeiros grandes, floridos ainda, sem múcuas pendendo. VIEB p. 53 ; como atirar pedras aos imbondeiros para arrancar makua XITB p. 47 ; escassos imbondeiros mostravam as suas múcuas enforcadas nos ramos retorcidos que lançavam para o céu blasfémias vegetais. MDSA p. 40 ; dando múkuas à miudagem BONA p. 43 ; Jogou bola de trapos, fugou na escola para ir colher gajajas e múkuas - Fernando Martins - C.S.2-25 p. 8.*

**mucubal** n. ou adj.

mucubais (pl.)  
Nom d'un peuple d'Angola. Nom que ce peuple se donne. *BOBB p. 84 ; Pescas, deserto, mucubais, welwitchias e ausência de guerra não esgotam o universo da província sulana do Namibe. Silva Júnior - C.S.3-08 p. 2 ; sacudido a cabeleira pastosa como uma mulher mucubal. José Luís Mendonça - A.R.L.5 p. 35 ; Talvez algum cafeco mucubal que o Almeida guardou no quintal SAND p. 14.*

**mucuisse**

mucuíssso, cuísse  
Nom de peuple. Nom que ce peuple se donne. *Samukuambi, o mais velho e experiente dos kimbandas, trara a pele de nunce malhado na testa das anharas do Kuando, e a cabaça gravada com figuras de mucuisses, cheia de segredos, pequenos objectos sagrados ANDC p. 51 ; O meu amigo mucubal, sem mucuíssso de ajuda, ergueu a sua dignidade e foi dar-se de homem p'lo homem que o necessitava. Angerino de Sousa - N.R.A.3/21 p. 54.*

**mucunga** *n. f.*

Pâte de maïs, cuite et salée et présentée dans des feuilles de cocotier. Origine non déterminée.  
*Aqui, estabelecida no seu quintal de colmo, uma mulher apregoava mucunga Óscar Ribas - ADRA p. 155.*

**mucuta** *n. f.*

>macuta  
Ancienne monnaie d'argent. Du kimbundu múkuta, même sens, ASSC p. 306.

**mudimbu** *n. m.*

Bouillie. Origine non déterminée.  
*Deram-lhe água e um pouco de mudimbu com mel. XITB p. 35.*

**mudinda** *n. f.*

Dans "gentes de mudinda", hommes libres propriétaires de terres pour la plupart, vivant hors du périmètre royal du Ngola. Du kimbundu.

**muelo** *n. m.*

Entrée, seuil. Origine non déterminée.  
*Era uma quitata ? Munhungava ? Andava agarrando os homens na rua, remexendo nos muelos das portas ? VIEE p. 152.*

**muene** *n. m.*

mueni  
Monsieur. Origine non déterminée.  
*os calundus dum muene. VIEE p. 197 ; Está tentando criar um sublevação nativa e virar muene França contra vós ! SILVA p. 26 ; O novo "mueni" não é boa pessoa. ABNA p. 62*  
Note : Article dans la Grande Enciclopédia.

**muene-chialo** *n. m.*

Maître de cérémonie. Origine non déterminée.  
- Norberto Gonzaga - CESA p. 756 ; CESA p. 767.

**muene-puto** *n. m.*

mueniputo, mueneputo  
Autorité administrative. De diverses langues bantu.  
*Cotonang é que dava todas ordens ali na terra, a pessoa até não podia mais saber se é ele Cotonang que estava muene-puto. ROCA p. 79.*

**muezu** *n. m.*

Barbe. Du kimbundu muezu, même sens, ASSC p. 296.  
*Un homem, só um bocado kileba, cara dele é comprida e o muezu parece de kisutu VANB p. 16.*

**mufetar** *v.*

Griller (du poisson). Dérivé de mufete.  
*massuicas mufetando peixe CARB p. 82 ; Na tarde, muhehe brisante refrescando corpos, ventando nas cassuarinas, canoa nos pés fronteira do mar, massuicas mufetando peixe, sentando na areia pescadores falam conversas deles, enquanto poem*

*nguia nos remendos e mangonham olhar no mar. CARB p. 82.*

**mufete** *n. m.*

Poisson grillé entier sur la braise et mangé avec sel et jindungo. Du kimbundu, de kufeta, chuchoter, par allusion au bruit de la cuisson.  
*A espinha da história, ontem desembarcadouro de muito peixe de mufete, de secar (p'ra sùmates que puxam vinho), para farinha. SANB p. 168 ; A Madame, sobretudo, delliciava-se com os mufetes, chopas assadas e muambas que a Dona L... tão bem cozinhava. BARB p. 21 ; Se calhar ia refilar com este, também, mas depois aacabava por lhe fazer mufetes bons, como ele sabia. CADD p. 58 ; A ementa escolhida incluía funges de milho e de bombó, feijão de óleo de palma, muamba de galinha e mufete de peixe carapau. - s.n. C.S.2-23 p. 21 ; Tem uns mufetes na casa do Mário. MDSA p. 115 ; E tenho eu o livro de gastronomia onde ele fala do mufete, do feijão, do óleo de palma, e não sei quantos, ele fala sobre isso Ma32-21/97.*

**mufunfar** *v.*

Dénoncer. Origine non déterminée.  
*Mas eu garanto que não vou peidar nada, só não consigo imaginar quem vai mufunfar – como se diz na gíria ! Pit@07/03/97.*

**muhamba** *n. f.*

moamba  
Grande panier de bambou ou de palmier. Origine non déterminée.  
*Levaram-no sob custodia cerrada, com tudo o que lhe pertencia, constando demalhas de roupa, dinheiro e c riação variada além da muhamba com os apetrechos cirurgicos. DAVB p. 55 ; Puxou a m oamba de landoves que trouxera com galinhas compradas no Ferreira da Chibemba. CORA p. 9.*

**muhanza** *n. f.*

Chargement. Origine non déterminée.  
*Se te apanho com muhanza... SANE p. 65.*

**muhatu** *n. f.*

Femme. Du kimbundu muhatsu, femme, ASSC p. 299.

**muhehe** *n. m.*

Petit vent. Origine non déterminée.  
*Na tarde, muhehe brisante refrescando corpos, ventando nas cassuarinas CARB p. 82 ; Na tarde, muhehe brisante refrescando corpos, ventando nas cassuarinas, canoa nos pés fronteira do mar, massuicas mufetando peixe, sentando na areia pescadores falam conversas deles, enquanto poem nguia nos remendos e mangonham olhar no mar. CARB p. 82.*

**muimbu** *n.*

muimbo

Chanson. Du kimbundu muimbu/miimbu, chanson, ASSC p. 299.

*este muimbo que tem por titulo o proprio titulo com que o povo consagrou e coroou o homem : Quinjango ! VICA p. 31.*

**muísso** *n. m.*

Bâton pour piler. Du kimbundu kusua, piler, RIBA p. 298.

*Precisavam de fuba para o fúnji, e as mocinhas, muísso na mão - pu, pu, pu - pilavam o milho. RIBA p. 127.*

**muissu** *n. m.*

missu

Morceau de bois servant à piler. Du kimbundu muisu, même sens, ASSC p. 299.

*E as duas foram batendo os muissus no pilão : tum... tu... tum... tu. tu... FONA p. 27.*

**mujimbada** *n. f.*

Ensemble de rumeurs, phénomène de la rumeur. Dérivé de mujimbo.

*A mãe acredita sempre nessa mujimbada. RUIM p. 15.*

**mujimbar-se** *v.*

Raconter. Dérivé de mujimbo.

*via-os esquiar na baia e mujimbava-se que exibiam as suas mulatas nas buates entre os amigos como presas de safári. SANE p. 44.*

**mujimbeiro** *n. m.*

Messenger. Dérivé de mujimbo.

*Bernardo, o mujimbeiro, foi preso nessa tarde. AGUA p. 63 ; Angola é efectivamente um país de "mujimbus e mujimbeiros" W.D. - C.S.3-18 p. 24 ; Um país de mujimbeiros. RUIM p. 100.*

**mujimbice** *n. f.*

mujimbisse

Médisance. Dérivé de mujimbo.

*Claro que não passava de mujimbisses Ricardo Manuel - C.S.2-39 p. 8 ; E aceito o particularismo da mujimbice dos intelectuais. RUIM p. 101.*

**mujimbo** *n. m.*

mujimbu

Rumeur, faux-bruit, nouvelle. Du luena mujimbu/mijimbu BBSA p142, équivalent du cokwe lusango/sango, récit, nouvelle BBSA p. 488.

*Todavia choveu não é mujimbo / embora no carimbo "confidencial" todos souberam / a terra estava pronta natural RUIL p19; Ainda agora chegaste e já com mujimbos. RUIM p. 19 ; Os mujimbos eram cada vez mais alarmistas PEPI p. 46 ; De resto, pouco importa : entre nós o mujimbu sempre foi mais poderoso que a verdade. AGUA p. 51 ; Luanda capital efervescente / de mujimbos BONA p. 65 ; O mujimbo não deixou de ter versões curiosas. Ruben Kamaxilu - C.S.1-2*

*p. 3; bem como este "mujimbo" que correu anos atrás em Luanda. - s.n. C.S.2-05 p. 2.*

**mujitu** *n. m.*

Hôte, personne qu'on reçoit. Du kimbundu mujitu, même sens, ASSC p. 300.

*afinalmente, trouxeram um mujitu ! ?... VANB p. 37.*

**mukai** *n. m.*

Chasse. Origine non déterminée.

*e a escola nos era negada/ restava sim ir fazer "mukai" e pôr laços/ p'ra apanhar "kangumbe" e "matchotcholo" WENA p. 64.*

**mukanda** *n. f.*

mucanda

Lettre, message. Papier. Du kimbundu recebendo o dinheiro, lhe trouxera a mucanda que ali estava, e que ela ficara muito descansada.

*TROA p. 63 ; Manuel Karitoko nunca se dera ao trabalho de riscar uma "mucanda" a saber de seus familiares. DAVB p. 32; Mukandas levadas, amanhã vais no 1° Bairro buscar. CARA p. 25 ; Mais : ele havia escrito de Benguela três mucandas dirigidas à Regina Geraldo Bessa Victor - CESA p. 547 ; Mukanda pro's avilos (titre) Sebastião Coelho - J.A.95/04/18*

*Note : Le mot moukande existe en français du Congo.*

**mukende-kende** *n. m.*

Nom kimbundu pour l'oiseau rabo-de-junco.

Origine non déterminée.

**mukila** *n. f.*

muquila

Queue. Origine non déterminée.

*A culpa é de quem lhes corta a muquila, os ensina a ler e a escrever. VIED p. 100 ; Assanhar o Miranda agora que já não temia que lhe piassem na muquila, não ia ajudar. SANE p. 80.*

**mukindu** *n. m.*

Instrument de musique. Origine non déterminée.

*(.) é o veterano tocador de Mukindu, o vulgarizado bate-bate. C.S.1-33 p. 16.*

**mukuaxi** *n. m.*

Camarade. Origine non déterminée.

*Combate aquecido, paus, aduelas, pedradas voando, mukuaxis fitucam. CARA p. 66.*

**mukudi** *n. m.*

Bouteille de terre cuite. Origine non déterminée.

*Pegou em dois copitos e encheu-os com uma bebida que trazia no mukudi. XITB p. 41.*

**mukuenha** *n. f.*

Chose. Origine non déterminée.

*Sempre tinha uma mukuenha / um piteu para se tanchar BONA p. 22.*

**mukulu** *n. m.*

Ancêtre. Du kimbundu.

**mukumbe** *n. f.*

Plante légumineuse (*swartzia madagascarensis*). Du kimbundu mukumbe, même sens, ASSC p. 305. *lhe banharam com folha de mukumbe para depois lhe vestir VANB p. 67.*

**mukumbi** *n. m.*

mukumbe

Plante médicinale. Origine non déterminée.

*Misanhi e Mukumbi. Tosse nao quis parar. VANE p. 12 ; lhe banharam com folha de mukumbe para depois lhe vestir. VANB p. 67.*

**mukunza** *n. f.*

mucunza

Maïs sec cuit. Manioc fermenté grillé avec la peau. Du kimbundu mukunza II, mukunza ua tambi : maïs cuit qui se mange le jour des funérailles, ASSC p. 306, de kukunzama, maigrir, RIBA p. 297. *heroinas das matas e cidades / dos cheiros a rosas e mukunzas MALA p. 26 ; Mukunza com coco. VANE p. 7 ; Está bem, dou-te a mukunza e está a andar. XITB p. 98 ; Aí tens a tua mucunza... RIBA p. 250.*

**mukuzu** *n. m.*

Grand arbre (*ficus mukuzu*). Du kimbundu mukuzu II, grand arbre, ASSC p. 306.

*Beleza que se apresenta em matas densas de cababas e mubangos, dos quais pendem as raízes parasitárias dos mukuzus permitindo a visão de amplos atapetamentos de lotus ou de várzeas prateadas de papiros. BOBB p. 39.*

**mulala** *n. f.*

Tissu qui passe entre les jambes et dont les pointes s'attache à la ceinture. Origine non déterminée. *Sou escritor de MULALA NA MBUNDA, misturando português, quimbundo e umbundo. XITF p. 13 ; a Divua, esposa do quimbando - de mulala e tronco nu, vendo-se-lhe os seios axiuetados pela velhice - XITA p. 12.*

**mulamba** *n. m.*

Cuisinier. Du kimbundu.

**mulamba 2** *n. f.*

Poisson séché artisanalement. Origine non déterminée.

*Mulamba é o peixe seco transformado em quintais de diversas residências na zona Sul da cidade do Tômbwa e cuja proliferação começa, de facto, a constituir uma ameaça à sobrevivência das empresas Baptista Marta - J.A.95/04/18 p. 7.*

**mulambo** *nm*

Pagne, tissu attaché passant entre le jambes. Du kimbundu mulambu, ASSC p. 306.

*A minha altura nesse tempo era igual com vocês, tinha um mulambo de pele de cabra. ANDC p. 85.*

**mulambo 2** *n. m.*

Tribut. Origine non déterminée.

**mulaúla** *n. ou adj.*

Mulâtre. Du kimbundu mulaula, petit fils ou petite fille, ASSC p. 307.

**mulemba** *n. f.*

mulembeira

Arbre typique (*Ficus Thonningi* BL., *Ficus Welwitschii* Warb.) Du kimbundu mulemba, de kulemba, obscurcir.

*Gravaram-no as folhas, e, nesse ano, pela primeira vez despiram-se os ramos da mulemba diante da casa de Tchanda-é-Kumbi. ANDC p. 32 ; Durante algum tempo se sentiram só as folhas das mulembas e mandioqueiras a tremer ainda com o balanço, e um pírulas, triste, cantando a chuva que ia vir. VIEC p. 14 ; Efectivamente, ao anoitecer, um automóvel de luxo estacionou debaixo duma mulemba e, não tardou que um ngundu se instalasse no quartito duma pobre lavadeira que não tinha dinheiro para pagar rendas... VANE p. 10 ; O calor bravio convidava a uma boa almoçarada à sombra das mulembas ou nos fundos refrescantes das casas de pedra. MDSA p. 44 ; a mulemba, para nós angolanos, tem muito significado. Da26-22/68.*

**mulembeira**

>mulemba

*Rejuvenesço ao lembrar o porte das dignas mulembeiras, a quem eu puxava, turbulento, as barbas longas e mulembava traquinamente. SANB p. 113.*

**mulembuiji** *n. m.*

mulambuiji

Plante (*Gynura scandens* O. Hoffm), très utilisée en umbanda. Du kimbundu Mulembuiji.

*Eu também queria vestir-me de Kahididi/ com grinalda de musekenha na cabeça/ com ervas de mulambuiji à tiracolo/ XITF p. 124.*

**mulo** *n. m.*

Excès, ce qui reste. Du kimbundu múlu II, même sens, ASSC p309.

*para justificar a arrogância / com o mulo nas compras BONA p. 17.*

**muloji** *n. m.*

mologe

Sorcier. Du kimbundu, RIBK p. 193.

*Um kikutu de mulojis não fazia arrepiar mais, eles estavam numa roda, as caras escondidas debaixo dos chapéus, os risos brancos ameaçador. SANE p. 54 ; nem mulôjis bungulavam BUEA p. 13 ; Os carreiros dos manondengues eram muitos nos seus*

*múltiplos destinos diários e até os mulojis as suas encruzilhadas para desamarrar as más vontades a soprar as doenças de vento, escolhiam. SANE p. 37 ; Os mulojis bungulam atrás da porta. MELB p. 54.*

**mulola** *n. f.*

Lit d'un torrent. Origine non déterminée.

*Cartas e fotografias aéreas, marcaca sempre os furos nas mulolas e mesmo assim, chapéu. DUAB p. 26 ; Chega às primeiras mulolas já com o sol em cimma da cabeça. BOBB p. 50 ; Quando o 4º carro se aproximava do meio da mulola, tombou e estacou inclinado. COSA p. 19.*

**mulondo** *n. m.*

Arbre d'Angola, aux fruits comestibles. Origine non déterminée.

**mulumba** *n. f.*

Bosse. Du kimbundu mulumba, bosse dans le dos, ASSC p. 309.

*O seu tamanho diminuia na mulumba que inventava na hora e o pigarreio da garganta sufocava a voz sem argumentos de convicção para arreganhar. SANE p. 86 ; fui ferido na mulumba !!! Piçarra - C.S.2-23 p. 24 ; Um quase nada que era, nem mulumba que tinha, só ainda o jeito encurvado das costas. VIEE p. 114.*

**mulundu** *n. m.*

Montagne. Du kimbundu mulundu, coline, RIBK p. 193.

*Agora venceste, sim/ e não pode haver/ kitombe/ não pode haver/ muxitu/ não pode haver/ mulundu/ que esconda teu exemplo. ROCA p. 61.*

**mumanga** *n. m.*

Manguier. Du kimbundu mumanga, ASSC p. 310.

*Vi mumanga amigada com pau de gajaja, cajamanga. SANB p. 169.*

**mumbundo** *n. ou adj.*

Noir. Du kimbundu mumbundo, ASSC p. 310.

*Sim porque mumbundo diz que é bom mas ninguém lhe acredita... SANB p. 179.*

**mumonha** *adj.*

Paresseux. Du kimbundu mumónha, même sens, ASSC p. 310.

*Furtei-me a enfrentá-la, mumonha por uma dúvida de cem reis, e dormira até sobre ela algumas noites. SANB p. 127.*

**mumuíla** *n. ou adj.*

mumhuila

Peuple du Sud de l'Angola. Nom d'un représentant de ce peuple dans sa langue.

*durante um intervenção de um quimbanda mumuíla (grupo étnico nyaneka-humbe). José Mena Abrantes - C.S.2-11 p. 16 ; por não reflectir a realidade da mulher mumuíla, do Suloeste de*

*Angola. - s.n. - J.A.91/06/20 p. 10 ; Acham mesmo que os mumuílas estão à espera de bacalhau ? ! ! ! Beto Gourgel - J.A.96/10/12, p. VI ; Construir um poema como se constrói uma cubata com barro e água da cacimba /vê-lo engordar com adobe vermelho da terra (Vesti-lo como se veste um mumhuila) António Gonçalves - J.A.96/07/12 p. 12.*

**munano** *n. m.*

Noir récemment venu de la brousse. Origine non déterminée.

**mundele** *n. m.*

mindele (pl.), mundelo

Homme blanc ou clair, ou noir qui vit à l'européenne. Du kimbundu mundele, homme blanc, ASSC p. 311.

*Cada vez até podiam ser filhos de mundeles que os pais desprezavam e no musseque eram muitos. SANE p. 25 ; vinham, noite velha, abicar as canoas no areal, para ver o "Mundelo" e fazer trocas com o pessoal. João de Lemos - CESA p. 605 ; Se queremos falar dum branco assim : mundele tá malaiko He24-11/57.*

**mundele paku** *n. m.*

mundelepaka, mundel paco

Variété de manioc. De mundele, blanc et Paco, nom du portugais qui a intriduit cette variété.

*Toma então... é mundele paku... SANE p. 92 ; Daquela vez recebera umas mandiocas mundelepaka, e ela com desejos de kikuanga... FONA p. 38 ; êste tipo de mandioca, conhecida, ali, por mundel paco. N'gola Luiz - C.108 p. 8.*

**mundjavala** *n. m.*

Membre d'une sorte de mafia qui opère sur la frontière sud avec la Namibie. Origine non déterminée.

*Recentemente surgiu em cena um grupo de marginais auto-denomibado "Mundjavalas" que estende a sua acção em quase toda a província. Silva Lopes - J.A.95/04/04 p. 13.*

**mungueno** *n. m.*

mungweno, mungué, mungu

A demain. Du kimbundu mungu, demain, ASSC p. 312.

*Mungueno, leitores... vocês são aborrecidos Manuel da Costa - J.A.95/07/22 p. 7 ; Mungu, até manhã. - Norberto Costa - J.A.96/10/05, p. VI ; Mungueno (formule finale d'un courrier) eug@10/03/97.*

**munhungar** *v.*

Se prostituer. Aller çà et là. Dérivé de munhungo.

*Kaprikitu mae dele munhungava no Marçal. CARA p. ; Onda grande munhungando a praia lhes subiu. Lidio Marques da Cunha - A.6 p. 91 ; mãe de onze filhotes amarelinhos munhungando pelos capins [uma galinha] VIEE p. 194 ; Era uma quitata ?*

*Munhungava ? Andava agarrando os homens na rua, remexendo nos muelos das portas ? VIEE p. 152.*

**munhungo** *n. m.*

Vertige, évanouissement. Du kimbundu munhungu, étourdissement, vertige, nausée, ASSC p. 313. *Mansos, os amantes ciumentos ja não "riscariam" os rivais, nas madrugadas de muzongue ou nos intervalos das farras do munhungo. SANB p. 93.*

**munhungo 2** *n. m.*

Prostitution. Vagabondage. Du kimbundu munhungu, étourdissement, vertige, nausée, ASSC p. 313.

*Os conhecimentos para ele nao faltavam, baronas do munhungo, quimamas de respeito, homens mais velhos de experiência, todos lhe recebiam com amizade. SANE p. 24 ; Muitas vezes uma desaparecia, ninguém mais que lhe via no munhungo. VIEH p. 148 ; Não é munhungo de kimbundo, não ! MACB p. 76.*

**munhungueira** *n. f.*

Prostituée. Dérivé de munhungo.

*Amizade dela com Fifí, munhungueira por mando da vida, nem que desengrandecia um bocado so. CARA p. 87 ; Sem vergonha, munhungueira ! VIEE p. 21.*

**munhungueiro** *n. ou adj.*

En rapport avec la prostitution. Dérivé de munhungo.

*Ela, três barrigas de munhungueiros MACB p. 63.*

**mupa** *n. f.*

Gué. Du kimbundu mûpa, ASSC p. 314, gué. *O senhor Administrador vai no domingo próximo fazer um piquenique nas mupas. ANDC p. 102.*

**mupinheira** *n. f.*

Arbre à fleurs blanches et sucrées. Origine non déterminée.

*flores brancas de mupinheiras. VIEG p. 106.*

**muquixe** *n. m.*

omo-kisi, makixe, mukixi

Monstre anthropophage, de forme humaine, à tête énorme ou à plusieurs têtes qui repoussent si on les coupe. Masque, statuette. Du kimbundu, de "kuxiba", aspirer.

*Luanda é hoje um muquixe de quantas cabeças ? José Luis Mendonça - AFR6 p. 73 ; Depois saio, afivelando / a minha horrenda máscara / de makixe / MELP p. 11 ; Eu disse : justiça ; e era carranca de muquixe, bandido no cartaz do cinema. VIEF p. 73 ; N'Giva jura que Cariango terá sem demora notícias do seu muquixe. - Norberto Gonzaga - CESA p. 758.*

**muriaquimi** *n.m. ou f.*

mudiakimi, muadiakimi, mariakimi, muadiaquime,

muariaquime, mundiakinte

Personne respectable par l'âge ou la position sociale. Du kimbundu muari, maître, patron, ancien, ASSC p. 292, et kimi, cher, estimé, ASSC p. 131. *um mais-velho muadiaquime de todo o respeito, homem dono de finhos, netos e musseques de terrenos. VIEH p. 102 ; muitas vezes no meio das makas grandes onde os mariakimis falam, a verdade aparece mbora na boca das crianças que ninguém estava ligar importância. ROCB p. 7 ; os homens certificavam-se do que sempre haviam ouvido dos mundiakintes VNDA p. 62.*

**muriaquimi 2** *n.m. ou f.*

mudiakimi, muadiakimi, muadiaquime, muariaquime

Bête sauvage. Du kimbundu muari, maître, patron, ancien, ASSC p. 292, et kimi, cher, estimé, ASSC p. 131.

**muriaquimi 3** *n.m. ou f.*

mudiakimi, muadiakimi, muadiaquime, muariaquime

Sexe. Du kimbundu muari, maître, patron, ancien, ASSC p. 292, et kimi, cher, estimé, ASSC p. 131.

**muriquixi** *n. m.*

Monstre mythique : grand serpent des fleuves. Du kimbundu murikixi, dragon, ASSC p. 315.

*Ja possessa de uma fúria mortal, xinguilou os mahambas mais terríveis, ameaçou quifumbes, muriquixis e esconjurou parentes e antepassados. BARB p. 46.*

**musondomona** *n. f.*

Vieilles chaussures abîmées. Du kimbundu musondomona, pain mal cuit, ASSC p. 318. *pisou com os musondomona que mostravam o kanjondo do kikoto do pé direito VANB p. 16.*

**musonge** *n. m.*

Acacia. Du kimbundu musonge, même sens, ASSC p. 318..

**mussalo** *n. m.*

mussualo

Tamis de paille fine en forme de cruche. Du kimbundu kusala, tamiser. NDI1.

**mussefo** *adj.*

mucefo (SANE p. 18)

Qui n'est pas mûr. Du kimbundu musefu, même sens, ASSC p. 317.

*o germinar dos sentimentos mussefos dos pequenos amores, os silêncios da malamba que se adivinhavam nas expressões cansadas dos trabalhadores, as cavanças dos homens sem paz. SANB p. 146 ; o mussefo tambarineiro desmentia suas fomas de feiticeiros e quimbandas. VIEE p. 137.*



**musseque** *n. m.*

muceque, musseke, museke, moceque, mosseque, miseke

Bidon-ville de Luanda. Du kimbundu mu, dans et seke, sable.

*Ouvem-se noticiários da Voz de Angola Combatente, correm os boatos épicos pelos musseques. JIKA p. 75 ; E assim que Novato cresceu junto com primo dele Zeca Kamakori, como dois catetes contentes na mata do musseque. ROCA p. 14; Era a esperança dos musseques. VIEA p. 119 ; As casas tingiam-se das cores do pôr-do-sol, e os vultos das gentes dos musseques alongavam-se sob os seus passos apressados. SANB p. 17 ; tão menina do asfalto mas tão do muceque. MDSA p. 66*

*Note : Museke est aussi l'ancien nom d'une région du Ndongo qui produisait beaucoup de farine, ce qui a donné le nom de "museke" à une qualité de farine de manioc, "farinha musseque".*

S'oppose à "asfalto" (partie de la ville où les rues sont goudronnées).

**mussequeiro** *adj.*

mucequeiro

Qui a un rapport avec le musseque. Dérivé de musseque.

*Chamavam-nos mussequeiros, o que perto das colegas era confrangedor. SANB p. 80 ; Pisaram caminhos mussequeiros. CADD p. 26; no palco mussequeiro, grávido de cenas. CARA p. 50 ; A puridade - não era homem de boato mussequeiro, raspava a língua. VIEH p. 79 ; Se frequentasse a Vila Alice, a CAOP, o Cruzeiro, S. Paulo, não faltaria quem lhe chamasse mucequeiro, doutor de sanzala MDSA p. 211.*

**mussequele** *n. ou adj.*

Une des ethnies d'Angola. Nom que cette ethnie se donne.

*o mimetismo dos mucuancalas, mucubais e mussequeles António Bequengue - J.A.95/04/04 p. 18.*

**mussequenha** *n. f.*

mussêquenha

Plante, utilisée en umbanda. Du kimbundu kuseka, conspirer, et kukenha, dédaigner RIBA p. 300.

*Terei na cabeça uma grinalda de mussequenha XITF p. 31 ; Bem - respondeu o ocultista - compra na praça um ovo, pemba, ucusso, uma folha de tuzequeto, um pauzinho de mubilo e um raminho de mussêquenha. RIBA p. 45.*

**mussequial** *adj.*

En rapport avec le musseque. Dérivé de musseque. *Vou vos ser sincero que eu, especialmente nesta altura, não me disponho de nervos para fazer uma análise mussequial. Cla@19/01/1998.*

**mussequino** *adj.*

Du musseque. Dérivé de musseque.

*Descobri na barriga do homem estendido no chão mussequino dos becos da Lixeira, era noite escura. SANE p. 12 ; mussequino riso. VIEF p. 105.*

**mussolia** *n. f.*

Bicyclette. Origine non déterminée.

*Posso dar um kikorta na tua mussolia ?*

*Lui@03/03/97 (= Posso dar um passeio na tua bicicleta).*

**mussorongo** *adj.*

Sous-groupe bakongo. De musolongo, nom d'un membre de ce groupe.

*O preconceito que havia anteriormente de "gajo" do Norte que era o Mussorongo, atrasado Bonga - J.V.B.1-3 p. 4 ; Quedámo-nos ainda a falar dos hábitos da gente mussoronga Ferreira da Costa - CESA p. 494.*

**mussosso** *n. m.*

missosso, misoso (pl.),

Histoire, fable, conte, récit. Du kimbundu musoso, même sens, ASSC p. 319.

*A mãe pusera-lhe à sua chegada do liceu o mussosso da avó. SANB p. 127 ; Este mussosso de Caliota e seu peixe de pedras pretas. VIEH p. 26 ; Nosso quimbundo tem mussosso que diz : "Home primeiro arranja lugar, depois é que vai pretender filha alheia !" MACB p. 124 ; Aquela hora já deviam estar quase todos. O necas Palito com os seus últimos missosso. Tinha sempre algo que contar. SANB p. 146 ; Negrura da noite e noites de missossos não gostavam fresco sanguilar. VIEE p. 93 ; Diverte-a, narrando missossos de quissamas e libolos, de feiticeiros e de animais. BOBB p. 34.*

**mussumba** *n. m.*

Bois flexible. Origine non déterminée.

**mutaka** *n. f.*

Bâton. Origine non déterminée.

*Samukuambi umbungula, e, se o culpado estiver presente, sua mutaka cair-lhe-á aos pés. ANDC p. 51.*

**mutala** *n. f.*

Plateforme construite sur des piliers ou sur des branches d'arbres. Du kimbundu, RIBK p. 204.

*No fundo da onganda, à sombra mais vasta de uma grande acacia, as mutalas de homenagem aos mais velhos, suportando os despojos das oferendas. DUAB p. 47 ; Como àquela hora o sol se inclinava já para o entardecer, resolveu fazer um mutala no alto de árvore onde esperaria a caça. DAVE p. 23.*

**mutamba** *n. f.*

Tamarinier. De l'arabe tamra. Lello p. 1144

*Passa o 1°, o 2°. e mais aquela casa de quintal com madeira, naquela mutamba, é ali mesmo.*

*XITD p. 80 ; Quase na orla da mata, finalmente, toma a chefia do seu acanhado grupo a mutamba rasteira, de pudicas flores brancas, agitando, irritada, as cobras peçonhentas dos dedos esguios, flácidos, caídos VIDA p. 52*

*Note : Un quartier de Luanda porte le nom de Mutamba.*

**mutambista** *n. adj.*

Qui va beaucoup dans le quartier de Mutamba, centre de Luanda et autrefois terminus des lignes d'autocars. De Mutamba, nom d'un quartier de Luanda.

*Há muito que ele se tinha tornado também um mutambista anónimo que aguardava pacientemente o maximbombo ideal - o lendário humbi que o levaria a todos os bairros do mundo dos seus sonhos - , o mutambista que SANB p. 146.*

**mutata** *n. f.*

Arbuste aux propriétés narcotiques. Du ganguela, RIBK p. 204.

*Por fim, o fumo das folhas de mutata, escpando pelas frinchas da porta e das janelas, adormeceu toda a gente em casa do major - - mas nao o padre que saiu ainda mais inquieto do que estava antes de entrar. AGUA p. 40.*

**muteta** *n. f.*

Préparation à base de pépins de courge. Du kimbundu muteta, courge pilée pour être cuite, ASSC p. 321

*Muteta dela com ovos e carne, sai ? !. Luandino Vieira - Abóboras, gindungo, tomate - A.1 p. 16 ; também pensaram em apresentar uma boa muteta VANB p. 45.*

**mutete** *n. m.*

Espèce de sac utilisé par les porteurs bailundu. Origine non déterminée.

*Cada homem com o seu mutete às costas. AGUA p. 18 ; Traziam "mutetes" de bananas, "kitungas" com peixe seco e fumado, "t'shikuanga" embrulhada nas folhas verdes do "miembe", frutos ácidos da floresta e até, de quando em vez, alguns ovos e galinhas. João de Lemos - CESA p. 607.*

**mutiati** *n. m.*

mutiáti

Espèce d'arbres. De l'umbundu, RIBK p. 205.

*Eram paus mais fracos, de mutiati, pois serviam apenas para impedir o gado de entrar no sítio reservado às pessoas. PEPI p. 203 ; e ali construindo kubata e sambo com rijos e direitos paus de mutiati. BOBC p. 102 ; O sol já alto e Zozé ainda preso pelas cordas no tronco do mutiati. CORA p. 31 ; e os gongueiros sem folhas nem frutos / secos, secos como os braços dos mutiátis... Albano Neves e Sousa - J.A.95/05/21 p. 1.*

**mutola** *n. f.*

Mesure de hauteur. Origine non déterminée. *Maria Kandimba angolana / Só a mutola a expandir. BONmar*

*Note : mutola : medida de altura. - Vla@.*

**mutombo** *n. m.*

Plat de poisson d'eau douce (bagre). Du kimbundu mutombo, même sens, ASSC p. 322.

*Os natos de Kaxitu queriam bagre fresco pra mutombo VANB p. 45.*

**mutopa** *n. f. ou m.*

muthopa

Narguilé. De diverses langues bantu.

*A mutopa cheinha, tabaco, bom, a água a cantar na cabeça, chupa, chupa, ... VIEC p. 117 ; Durante uns momentos, só se ouviu o crepitar do braseiro e o glu-glu da água da mutopa, agitada pelo fumo e pelo sopro do fumador. SORF p. 76 ; Os mais velhos, ora tomavam a mutopa, dando puxadas seguidas e lançavam o fumo desordenadamente, ora lançavam-na para o lado. VNDA p. 87 ; O soba, meditativo, fumava o seu mutopa. - Norberto Gonzaga - CESA p. 761.*

**mutungo** *n. m.*

Fesses, derrière, cul. Du kimbundu mutungu, cul, ASSC, p. 323.

*Vimos caras aí duns mwadiés a dar a entender que os mutungos estavam a fazer piôto- piôto, sobretudo quando rumamos do Sumbe para diante Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7 ; a Desbunda (que, por razões óbvias, esteve sempre associada ao mutungo feminil) é um fenómeno nacional de amplas repercussões Arnaldo Santos, artigo publicado na "Sonangol Revista", 1997.*

**muturi** *n. f.*

mutudi

Veuve. Du kimbundu muturi, veuf ou veuve, ASSC p. 325.

*Pai Zé caté hoje nao gosta se avistar com a mutudi mulher do falecido. CARB p. 85 ; E no dia seguinte, de manha, é mandada celebrar pela muturi uma missa na igreja ASSA p. 132.*

**muxacato** *n. m.*

Instrument de divination du kimbundu. Du kimbundu kuxakata, friccionar, arrastar, RIBK p. 208.

**muxiluanda** *n. ou adj.*

axiluanda

Habitant de l'île de Luanda. Nom d'un membre de ce groupe.

*Ela nem ia sequer tentar compreender a estória dos muxiluandas que queriam aproveitar os troncos dos paus-de-mafuma para fazer canoas SANE p. 35.*

**muxima** *n. m.*

Coeur. Du kimbundu muxima, même sens, ASSC p. 325.

*O criado não se atreveu a concordar, mas na muxima guardou avaramente a confirmação. SANB p. 63 ; fazer boa muxima nos Belga que naquele tempo mandavam no Kongu de Kinshasa... VANB p. 20 ; A compreensão da vida amadurecida nas muximas kandengues. CARA p. 44 ; para coisas de muxima o melhor milongo é o clima próprio MACB p. 46.*

**muxima 2** *n. m.*

Appareil de radio. Muxima a aussi le sens de voix secrète en kimbundu.

*afirmar alto e bom som (a minha filha tinha mexido no volume do muxima) que Wilson Dada - C.S.2-11 p. 20.*

**muximanço** *n. m.*

Battement de coeur. Flatterie. Dérivé de muxima. *as pernas de repente pesadas como troncos, no peito um muximanço mais rápido. SANE p. 45 ; O sorriso de Sobras continua o muximanço. VIEE p. 14.*

**muximar** *v.*

Vanter, flatter. Dérivé de muxima.

*Bessá, vavô Vitalino !... - outras mulheres faziam também coro com Bebecca, para muximar. VIEC p. 170.*

**muxinga** *n. f.*

Volée de coups. Origine non déterminée.

*Note : Lello 77.*

**muxinga 2** *n. f.*

Lien végétal. Corde. Du kimbundu muxinga, même sens, ASSC p. 326.

*Arranca muxingas e folhas dos muxitos. GUEC p. 55.*

**muxitu** *n. m.*

muxito, moxito

Brousse, buissons épais. Du kimbundu muxitu, même sens, ASSC p. 326.

*Imenso corpo vegetal, descia ruidosa pelas barrocas do Bungo, rastejando nos muxitos SANB p. 15 ; Considera o céu por cima dos morros, pedras e moxitos esmorecendo longe, distantes para além do mundo que ele sabe. DUAB p. 93 ; Até as cabras, os porcos e as gllinhas parece estavam também saber tudo, parece sabiam que não valia a pena ficar ainda ali onde as pessoas estavam fugir, se espalharam também à toa nos muxitos. ROCA p. 77 ; Nzua foi para o muxitu a procurar os milongos; aí encontrou luhula. António Fonseca - L.&O.40-45 p. 35 ; Tirou mesmo a vaca do curral alheio e foi para o muxito. FONA p. 9 ; a sua sombra assustou um bando de nunces que , em*

*galope desenfreado, se foi refugiar num muxito. MDSA p. 145 ; De onde a onde, porém, assobios estridentes partiam dos muxitos solitários. - Norberto Gonzaga - CESA p. 762.*

**muxixe**

>muxixeiro

*alguém tinha enforcado um cão num muxixe. VIEA p. 114.*

**muxixeiro** *n. m.*

muxixe, muxíxi

Espèce d'arbres xérophile (*Sterculia setigera* Del.). Du kimbundu múxixi II, même sens, ASSC p. 326, de kuxixima, brûler, RIBA p. 302.

*Os pardais cantam nos braços dos muxixeiros. VIEA p. 69 ; Ela falava, dava kissendes, uma vez lhe deu mesmo surra de chicote de muxixeiro, mas nada. ROCA p. 11 ; "Muxixeiro na redacção... que coisa é esta ?" - alarmava-se a menina Vitória, considerando o neologismo inferior. SANB p. 42 ; isolam-se perto de um muxíxi próximo RIBA p. 48.*

**muxoxar** *v.*

muxaxar

Faire un muxoxo. Dérivé de muxoxo.

*Insultosamente muxoxa o casal indiferente. CARA p. 34 ; O Chôa e o João Maluco assobiavam para umas jovens que regressavam em bando para os musseques. Elas muxoxaram. SANB p. 17 ; Não dê o dinheiro, é a sorte que te bateu à porta ! - E muxoxa. RIBF p. 14 ; tirou -lhe o ovo da mão, muxoxou : - sukuama ! Já viram ? VIEC p. 168 ; E vóvó já esquecida / muxaxou - Inácio Torres Pina - L.&O.15.*

**muxoxo** *n. m.*

Bruit de bouche accompagné d'une mimique exprimant le mépris, que font surtout les femmes. Du portugais régional chocho, baiser sur le visage, avec un préfixe de classe bantu.

*O Sr. Chaves incitava-o e gozava com os muxoxos e as queixas das criadas a quem ele levantava de surpresa as saias. SANB p. 59 ; Se meu pai torna a me falar para ir, em criado, na loja de sô Fernandes, vou-lhe desrespeitar com muxoxo mesmo. VIEC p. 67 ; tem muxoxo e mau olhar BONA p. 22 ; obeijo superior fazendo um muxoxo de amuo, o Zé, filho de oficial, deixou escapar MDSA p. 11 ; Ela, atónita, escandalizada, não pôde reprimir um muxoxo e, num gesto misto de repulsa e pudor, fugiu para dentro da casa. Geraldo Bessa Victor - CESA p. 542*

*Note : Dans le dictionnaire Lello 1977, on trouve muxoxar et muxoxo. Chocho a entre autres le sens de beijoca et est donné comme populaire au Portugal, venant du latin fluxu. Pour chocho, NOBA donne "Beijo no rosto; pessoa ou coisa sensaborona". Le muxoxo est co.*

**muzambo** *n. m.*

muzambu, mizambu

Divination de médium. Du kimbundu kuzambula, deviner.

*Pelo muzambo - a adivinhação sobrenatural - um bruxedo de execrações entrara em casa, vazia a deixaria irremediavelmente em pouco tempo. RIBF p. 19 ; O velho entrou no quarto e trouxe o material para o muzambu. MALB p. 20 ; Além disso, dos mizambu feitos esta tudo a bater certo. XITB p. 36.*

**muzangala** *n. m.*

mizangala (pl.), minzangala (pl.)

Jeune garçon. Du kimbundu muzangala, même sens, ASSC, p. 327.

*Nesse tempo, Rui era já muzangala forte, faltava poucos anos ia mesmo entrar na tropa. ROCA p. 47 ; na minha vida continua de muzangala calu. SANE p. 20 ; Tinha o hábito parece dos tempo dele dê muzangala dê esticar o cabelo com brilhantina para sê mostrar que era dê neto dê branco. VANA p. 14 ; as estórias que os mizangalas lhe inventavam. PMNA p. 11 ; A vida está pra vocês minzangala. MALB p. 28.*

**muzongo** *n. ou adj.*

Français. Origine non déterminée.

*Quando os brancos - os próprios brancos ! - fizeram a guerra, em África - os bula-matadi, os muzongos, os filhos do Muene-puto e outros, contra os malulos..” A. Casimiro, Nova Largada, p. 44, cité par BALA p. 153.*

**muzongué** *n. m.*

muzongue, muzonguê, musongué

Plat typique à base de poisson. Du kimbundu

muzonge, soupe, bouillon, ASSC p. 327.

*saborear com muito apetite o muzongué de peixe grosso ROCA p. 49 ; Mansos, os amantes ciumentos já não "riscariam" os rivais, nas madrugadas de muzongue ou nos intervalos das farras do munhungo. SANB p. 93 ; Exímia cozinheira, lhe preparava calulus e muzonguês, bolinhos de coco e doces de ginguba. PEPI p. 60 ; Gindungo no muzonguê - s.n. - J.A.91/03/16 (menu) ; Por exemplo, é o muzongué, não é ? Kixiluanda é o muzongué ou restos de funge de peixe ou do muzongué. Ma32-27/98.*

**muzua** *nf*

mezúa

Nasse. Du kimbundu muzuuu, même sens, ASSC p. 328.

*na mezúa estrançada dos meus bervos acordados. VIEG p. 137.*

**muzueledi** *n. ou adj.*

Celui qui parle déjà. <Ada Origine non déterminée. e o nosso filho, gerado nessas horas de contemplação, nascera como um muzueledi com os

*olhos cheios dos nossos sonhos frustrados... SANB p. 165.*

**muzumbo** *n. m.*

Lèvre. Du kimbundu muzúmbu II, même sens, ASSC p. 328.

*que molharam os muzumbos no recente encontro Gal@19/08/97.*

**mzua** *n. f.*

muzua

Nasse. Du kimbundu muzúa, MAIA p. 438.

*, os pescadores poem as mzuas nos rios. GUEC p. 55.*

**naca** *n. f.*

naka

Petit jardin potager au bord d'un cours d'eau pour cultiver par temps sec. De l'umbundu onaka, terrain sur la rive humide d'un fleuve, GUEA p. 94.

*É preciso abrir as lavras, abrir as nacas, precisa reconstruir as casas Augusto Caxiquiôpolo - J.3 p. 6 ; Mas desde Junho que as "mulheres" trabalham as nacas s. n. J.3 p. 12*

*Note : syn. xitaca.*

**naitar** *v.*

Fumer. Dérivé de naite.

*Note : Attesté au Portugal. NOBA p. 107.*

**naite** *n. m.*

Cigarette. Origine non déterminée.

*A garina chegou com o cor de que queria acender o "naite". - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8 ;*

*Abaixou, procurou no escuro o naite do amigo, guardou-lhe no bolso, fechou botão. VIEH p. 172*

*Note : Attesté au Portugal.*

Luandino Vieira pense qu'à l'origine, naite vient d'un argot luandais assez ancien.

**naka** *n. f.*

Petit lopin. Origine non déterminée.

*A ilusão de vida melhor que jamais encontravam levava-os dos pequenos campos de milho, das nakas e das mbandas, para o café, o sisal, as minas, a pesca. ANDC p. 31 ; teriam de ampliar para o dobro a naka de milho, se queriam comer. FREA p. 68.*

**nambi** *n. m.*

tambi

Fête mortuaire. Origine non déterminée.

*Nao houve nambi. Jonga nao era filha de soba, nem parente de gente rica. ANDC p. 25 ; Doze bois sao um bom manjar para quinze dias de festa - pensou. - A festa do meu nambi. FREA p. 20.*

**namibense** *n. ou adj.*

Habitant de la ville de Namibe. Relatif à Namibe.

Dérivé de Namibe.

**namulilo** *n. f.*

Vache sacrée la plus importante chez les Mucubais. Origine non déterminée.  
*Devem ser as bostas dos bois sagrados, sobretudo da namulilo, cujo leite so as velhas e as meninas muito novinhas podem beber. PEPI p. 181.*

**namussala** *n. f.*

Boisson. Origine non déterminée.  
*O sekulo Kombolo, satisfeito com o resultado da maka, distribuiu namussala, daquela especial que reservava para os dias de festa. FREA p. 25.*

**nanga** *n. f.*

Fille. Origine non déterminée.  
*planos calculados / e nangas perdidas BONA p. 26.*

**nano** *n. m.*

Plateau central de l'Angola. Homme vivant dans cette région. Origine non déterminée.  
*Longe, nas terras do nano, essas que o velho pisava agora, os parentes irão evocar o morto, no terreiro da casa onde viveu. ANDC p. 51 ; Chagados ao Cubal, compraram as passagens, dirigiram-se à loja mais proxima para adquirir pão comtorresmos e aguardaram, sossegados, o comboio do nano para o embarque. DAVB p. 18 ; o falar deles era parecido com a língua falada pelos "Nanos", ou seja o umbundu Carlos Estermann - CASA p8.*

**naua** *n. f.*

náua  
Sorte de jupe longue. Serviette. Serviette hygiénique. Du portugais anágua, jupon.  
*Serenas no seu andar dolente, levavam consigo sob os panos alegres, nas suas nauas e toalhas bordadas, os seus segredos íntimos gravados em melindre ou jinjiquita. SANB p. 129 ; te deixou ainda a náua bonita, esta de linho e pento-crivo, costurei-lhe muitas cores, é de Modas e Bordados. VIEE p. 189.*

**ndanka** *n. f.*

Salir (vaïar ndanka). Origine non déterminée.  
*O facto, da provocadora, sem mais nem quê, lhe vaïar aquela ndanka escondia algo que um dia se descobriria. VANC p. 78.*

**ndengue** *n. m.*

Enfant. Du kimbundu ndenge, plus petit, adolescent, inférieur, faible, ASSC p. 30.  
*Como me perguntou na Ilha um ndengue : « Mas então Kota, vamos mesmo ter cabaz, enquanto as empresas durante o ano todo pagam tão mal ? Beto Gourgel - J.A.96/10/12, p. VI.*

**ndenki** *n. m.*

ndeki  
Avion. Origine non déterminée.  
*Ai... se aparece de repente o ndenki ! - dizia eu. WENA p. 28.*

**ndjuluca** *n. f.*

juluca  
Travaux agricole collectifs, entraide pour terminer de gros travaux, sarclage ou battage des céréales par exemple. NDI1-28 Du nyaneka ondyuluka, même sens, RIBK p. 139.  
*A ndjuluca amanhã será na lavra do Kamati. NDI1-28.*

**ndoka** *n. m. ou f.*

Boisson à base de miel. Du cokwe ndoka, même sens, BBSA p. 347.  
*Os Ximas, oferecidos por várias camaradas da OMA foram desaparecendo ajudados a digerir pela ndoka. MONA p. 61 ; Chinyama pegou logo na cabacinha, mergulhou-a na cabaça grande e retirou-a cheia de ndoka. PEPG p15 ; Ordenara de imediato que se preparasse comida e Ndoka. José Domingos Francisco Tuta - L.&O.31-33 p. 16.*

**ndonda** *n. f.*

Racine; fond de la question; cause. Origine non déterminée.  
*Mas, vao ouvir a ndonda que levou tanto tempo a descobrir. VANC p. 80.*

**ndondolo** *n. m.*

Danse des Mbali. Origine non déterminée.

**n'dua**

>andua.

**nduta** *n. f.*

Grande quantité. Du kimbundu ndúta, cadeau pour séduire. ASSC p. 33  
*Nem seria necessário dizer que os comes e bebes eram a nduta. - s.n. - C.S.4-31 p. 14.*

**nema** *n. f.*

Génisse. De l'umbundu, RIBK p. 213.

**nesa** *n. f.*

Fille. De paquistanesa.

**neteiro** *adj.*

Relatif à Agostinho Neto. Du nom propre Neto.  
*E se e isso que nos queremos, entao que se comece agora a lutar para isso, para nao acontecer como o outro que andou a tchipilicar, usando expressao de um neteiro, no fim acabou fazendo um papel ridiculo. Jan@28/02/97.*

**nf-**

>f-.

**nga** *m. ou f.*

ngana, ná  
Monsieur ou madame. Du kimbundu.  
*Nga Nzambi é quem sabe... CADD p. 61 ; Nga Zefa abriu a porta da capoeira, arranhou o ninho com jeito, foi mesmo pôr lá outro ovo,mas nada. VIEC p. 154 ; Apontou nga Ntónio. MACB p. 81.*

**ngadiadia** *n. f.*

Graines médicinales. Origine non déterminée.  
*Claro que evitaria a ngadiadia, remédio das doenças das mulheres de vida que os provocadores procuravam às donzelas do mercado. VANC p. 85.*

**ngaieta** *n. f.*

n'gaeta  
Dance. Piano. Harmonica. Du portugais gaita, harmonica.  
*XITA p. 16.*

**ngala** *n. f.*

Bouteille. Du portugais garrafa, bouteille.  
*ngalas de uísque.*

**ngalaça** *n. f.*

Plaisanterie, parole amusante. Du portugais graça, par le kimbundu ngalasa, ASSC p. 38.  
*soltar ngalaças pra aliviar seu duro viver. MACB p. 10.*

**ngambi** *n. m.*

Informateur, mouchard. Du kimbundu ngambi, bavard, ASSC p. 38.  
*O Povo tinha posto no sobrado um Ngambi que vinha contar tudo no Mbangu. VANB p. 51.*

**ngana** *n. f.*

Monsieur, dame, madame. Du kimbundu ngana, même sens, ASSC p. 39.  
*Julgo no entanto poder reconhecer nestas quitandeiras as populares velhas Vunji, as nganas Kimuezus e nganas Makutos, que durante anos ali venderam os seus produtos da terra. SANB p. 121 ; Auá ! Dexa só, Ngana Chica ! Dexa agora a pequena embora. Geraldo Bessa Victor - CESA p. 541.*

**ngana-nzambi**

>nzambi.

**nganda** *n. f.*

Tanière des sorcières. Origine non déterminée.

**nganga** *n. m.*

Faux diamant. Origine non déterminée.

**ngangula** *n. m.*

Forgeron. Du kikongo.

**nganji** *n. m.*

Untel, personne dont on ne sait pas le nom. Du kimbundu nganji, même sens, ASSC p. 40.  
*xéé, nganji, você ta encostar mulher do outro ? MACB p. 10*

*Note : On peut se demander si ce mot a un rapport avec le portugais gajo.*

**nganza** *n. f.*

Défolement, amusement, fête. Du kimbundu nganza, même sens, RIBK p. 110.

**nganzado** *adj.*

Ivre. Du kimbundu nganza, même sens, RIBK p. 110.

**ngaria** *n. f.*

recrutement Du portugais angariar, recruter.  
*Fugir também nao pode, senao porrada é no mais velho do quimbo que você veio, na ngaria. ANDC p. 87.*

**ngimbere** *n. f.*

Luanda. Origine non déterminée.  
*Bazou e chegou na nguimbere e atacou uma ministra dos kumbu Na55-22/239.*

**ngimbi** *n. f.*

Kimbi  
Luanda. Origine non déterminée.  
*só para citar alguns de nós que nasceu e criou no mato e no museke de terra vermelha com seus mawyndu aqui da ngimbi... Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6 ; Na ngimbi está chovendo chuva que o kalú não gosta nada Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3 ; apesar da vida que se leva na Kimbi. - Jot@14/03/97 ; Bem, um guimbiano, é toda aquela pessoa que nasceu, cresceu e conhece a ngimbi, que é Luanda. Ju44-3/149.*

**ngimbiano** *adj.*

guimbiano  
De Luanda. De Ngimbi, ou Nguimbi, autre nom pour Luanda.  
*Bem, um guimbiano, é toda aquela pessoa que nasceu, cresceu e conhece a ngimbi, que é Luanda. Ju44-3/149 ; Não me sinto mais guimbiano que os outros. Xa42-6/133.*

**ngola** *n. m.*

Objet en fer symbole de l'autorité mbundu. Du kimbundu.

**ngolense** *adj.*

angolense  
Angolais. Du nom propre Ngola, Angola.  
*os principaes preceitos da lingua ngolense que até agora não foram ainda explicadods. OLVA p. III (1864).*

**ngolista** *n. ou adj.*

Partisan de l'Angola. Dérivé de ngola.  
*"Saudações d'um Ngolista às doutrinas do Pharol do povo", titre cité par Arnaldo Santos - C.S.1-2 p. 17.*

**ngolo** *n. m.*

n'golo, N'golo  
Lutte traditionnelle du Sud de l'Angola. Ngolo signifie zèbre, nom donné à cette lutte à cause des sauts.  
*Note : Le Ngolo a été observé à Mucope par Neves e Sousa qui en a fait quelques dessins (SSAA n°58-63). C'est la danse du zèbre, sorte de lutte rythmée*

par le public qui frappe dans ses mains, les combattants ayant pour but d'atteindre leur adversaire au visage .

**ngoma** *n. m. ou f.*

goma, jingoma (pl.)

Tambour long. Du kimbundu ngoma et de l'umbundu ongoma.

*e os dedos ágeis da pele do ngoma vão tirando / desenhos magos que cavalgam sobre o vento GUEB p. 9; Ouve-se ngoma e chocalhos. PEPD p. 8 ; ela ecoava como um ngoma de guerra e dentro de si os mensamentos fervilhavam de intenções quissondes. SANB p. 160 ; O instrumentos que domina são quatro, todos eles de fabrico manual : Ungo, Kissanji, Puita e Tambor (Ngoma). Álvaro Macieira - C.S.1-33 p. 16 ; A juventude já era outra; arrumava seus ngomas e chocalhos e embarcava no ritmo novo da vida. FONA p. 25.*

**ngone** *n. m.*

Escroc, comploteur. Origine non déterminée.

*Levado pela coragem do desespera, viu, pelo canto duma janela de pouco mais de vinte centímetros, os ngones concentrados debaixo das mulembeiras de Mama Faustina. VANC p. 15.*

**ngone 2** *adj.*

Sauvage. Origine non déterminée.

**ngongo** *n. m.*

jingongo

Souffrance. Du kimbundu ngongo, RIBK p. 136.

*Na estriteza do beco as pessoas se enfilavam na pressa e iam e vinham cada boca com riso máscara de ngongo. CARB p. 31.*

**n'gonguenhada**

>gonguenha

*A comer uma paracuca ou uma n'gonguenhada. - s.n. - N.R.A.3/23 p. 13.*

**ngonguie** *n. m.*

Clochette métallique en forme de W. Origine non déterminée.

*O dia nascera cedo e já no anterior o boka tocara o ngonguie : "lukonka Iwa lutakana... Iukonka Iwa katakana.." FONA p. 33.*

**nguele** *n. f.*

Eglise. Du kimbundu ngeleja, lui-même du portugais igreja.

**nguenda** *n. f.*

ngwenda

Fête, amusement, boème. Du kimbundu, ngénda IX, caverne, lieu sombre, ASSC p. 41.

**nguendeiro** *adj.*

Fêtard. Dérivé de nguenda.

*É n'guendeira, fugidia / Não tem hora de voltar BONmar.*

**ngueta** *n. m.*

ngeta, geta, nguêta, güeta, ngüeta, ngweta, n'gueta Blanc. Du kimbundu.

*Vucê sabe, agora até há já brancas do Puto como lavadeiras, criada, cozinheira, naquelas casas dos ngeta grandes que pagam bem... CADE p. 94 ; Andou, andou... depois viu um homem que parecia ser ngueta. WENA p. 47 ; Foi maka por causa da mulher... parece que o ngueta da loja, estava a querer sondar a mulher do catanhô e ... SANE p. 28 ; Sukuama ! Já viram ? Não chega o que você roubaste no peso, não é, güeta camuelo ? ! VIEC p. 163 ; Mata o güeta ! RIBE p. 79 ; É do ngweta ! MDSA p. 130 ; foi só três dias porque um n'gueta bom lhe tirou. RUIM p. 75.*

**ngueta** *adv.*

Mot servant de réponse à un appel. Origine non déterminée.

*Está bem, aceitamos. Londa... / - Ngueta... / - Vem. FONA p. 29.*

**nguia** *n. f.*

Aiguille. Du kimbundu ngúia, du portugais agulha, aiguille.

*Na tarde, muhehe brisante refrescando corpos, ventando nas cassuarinas, canoa nos pés fronteira do mar, massúicas mufetando peixe, sentando na areia pescadores falam conversas deles, enquanto poem nguia nos remendos e mangonham olhar no mar. CARB p. 82.*

**nguiku** *n. m.*

Bois qu'on utilise pour remuer le funge. Origine non déterminée.

**nguimbo** *n. m.*

Nuque. Origine non déterminée.

*apanhei estilhaços de uma bomba no n'guimbo ! ! Piçarra - C.S.2-23 p. 24.*

**ngulu** *n. m.*

ngulo

Porc. Du kimbundu

*muitas vezes mesmo grunhir do pequeno ngulu no quintal. VIEB p. 63 ; Acontece que uns que só gostam de "ngulos" não conseguem ver outras coisas à frente, ou melhor, acima, porque o esterco que têm bem à frente do nariz não lhes deixa divisar o palácio lá adiante. eug@10/03/97.*

**ngulúdia** *n. f.*

n'gulúdia

Avidité, voracité. Origine non déterminée.

*sem camuelos nem capiingos / nem n'gulúdias, nem kizila ! BONA p. 33.*

**ngumbatete** *n. m.*

gumbatete

Insecte, genre de guêpe, icneumon. Du kimbundu ngumba tete, mêmes sens, ASSC p. 46.

*Havia cheiros novos no ar e o trabalho dos ngumbatetes agora era so carregar o barro mole pra beberkar as casas novas. ROCB p. 8 ; os gumbatetes aproveitavam o barro para adiantar construir as casas. VIEC p. 29.*

**ngumbatete 2** *n. m.*

gumbatete

Maçon, potier, celui qui travaille la glaise ou le ciment. Du kimbundu ngumba tete, mêmes sens, ASSC p. 46.

*Havia cheiros novos no ar e o trabalho dos ngumbatetes agora era so carregar o barro mole pra beberkar as casas novas. ROCB p. 8 ; os gumbatetes aproveitavam o barro para adiantar construir as casas. VIEC p. 29.*

**ngundu** *n. m.*

Terrain ayant un propriétaire et où se trouve sa résidence. Du kimbundu ngundu, même sens, ASSC p. 46.

*Efectivamente, ao anoitecer, um automovel de luxo estacionou debaixo duma mulemba e, nao tardou que um ngundu se instalasse no quartito duma pobre lavadeira que nao tinha dinheiro para pagar rendas... VANE p. 10 ; Plantaria mangueira, e uma mulembeira no quintal, que assinalaria ao longe o seu ngundu. Rosario Marcelino – A.11 p. 60.*

**ngunga** *n.*

Buffle. De l'umbundu ongunga, RIBK p. 117.

*No Kamissengo pode-se caçar à vontade, ha caça grossa, lá há mais ngunga. WENA p. 33.*

**ngungunar-se** *v.*

Marmonner, maugréer. Origine non déterminée.

*Ali no lugar, Zito Judeu parecia um gatuno apanhado; se ngungunava. Rosário Marcelino - L.&O.9-10 p. 15.*

**ngutar** *v.*

Sentir. Origine non déterminée.

**nguaa** *n. f.*

Dispositif de cordes qui sert à transporter une cruche sur le dos. Origine non déterminée.

*Tirou a sanga da nguua. XITB p. 28.*

**nguvulação** *n. f.*

Gouvernement. Du kimbundu nguvulu, chef du gouvernement, ASSC p. 47, lui-même du portugais governo.

*Influenciasse os colegas dele da nguvulação. Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**nguvulante** *n. m.*

Membre du gouvernement. Du kimbundu nguvulu, chef du gouvernement, ASSC p. 47, lui-même du

portugais governo.

*Ninguém tente convencer-me e desafio mesmo qualquer nguvulante Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**nguvulu** *n. m.*

nguvulo, gunvulo

Gouverneur. Dirigeant politique. Du kimbundu nguvulu, chef du gouvernement, ASSC p. 47, lui-même du portugais governo.

*Porque quanto aos outros, os "nguvulos", isto já se sabe. Estêvão Alberto - J.V.B.1-3 p. 7 ; E que um certo gunvulo qualquer, também sucumbiu por razões até hoje não identificadas. - Jot@14/03/97 ; Os bolseiros ontem berraram : como é nguvulu, passa o kitadi ou não passa ? Na55-19/239.*

**nguzu** *n. m.*

nguzo

Force. Du kimbundu nguzu, même sens, ASSC p. 47.

*Trabalhar nguzu no Xandel, algodão-patrão, prato de fome para contratado. CARA p. 23 ; É que, dizem as nossas fontes, tivesse Nelson Rosa mais nguzu e seguramente os noticiários teriam mais qualidade - s.n. C.S.2-05 p. 24 ; Mas a senhora, também nervosa, fazia assim, assim com "nguzo" dela de mulher rabujenta. LEMA p. 34.*

**ngwenda** *n. f.*

Fête. Origine non déterminée.

*Sei que a ngwenda começou quinta à noite e se prolongou até sábado, para você luandense. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**nheke-nheke-nheke** *on.*

Bruit de mécanique. Onomatopée.

*O chofer trabalhava parece é mercenaário : carro a gemer, carro a chorar nheke-nheke-nheke, mas nem só que lhe largava ainda acelerador p'ra lhe deixar respirar. Rosário Marcelino - L.&O.8 p. 11.*

**nice** *n. f.*

Dans l'expression estar numa nice, qui signifie que tout va bien. De l'anglais nice, joli.

*Estou numa Nice ! Rui Ramos.*

**nido** *n. m.*

Marque de lait en poudre. Nom de la marque.

*restos de peixe frito e de frutos de uma lata nido meio enferrujada - A.R.L.5 p. 34.*

**njimba** *n. f.*

jimba

Tambour. Du kimbundu njimba, RIBK p. 132.

*A njimba nunca parou. Os tambor iam gritar toda a noite. VANB p. 69.*

**nocal** *n. f.*

Bière de marque Nocal. Du nom de la marque Nocal.

*Essas cucas e nocais é pra trocar na ilha por peixe*



*e gambas nas caixinhas das pescas. RUIIM p. 83 ; duas nocais brancas MACB p. 49.*

**noitibó** *n. m.*

Espèce d'oiseau (Caprimulgus) Origine non déterminée.

*Nossos passos de noitibó nas ruas limpas de gente, um cobertor de silêncio abafa. SANB p. 176.*

**noncacus** *n.*

Sandales faites de cuir de vache ou de pneus de voiture. Origine non déterminée.

**nongogongo** *n. m.*

nongo, jinongonongo(pl.), jinongo-nongo  
Devinette, énigme. Du kimbundu nóngo.  
*Mandombe não conhecia essas palavras de português, mas afinal queria dizer misoso e jinongonongo. CADD p. 28 ; Sim, senhor, nongonongo de mestre, concordou logo nga Ndreza e riu com gosto. VIEE p. 210 ; ela propoz o seguinte jinongonongo SAND p. 37*

**nuci** *n. f.*

Sorte d'antilope. Origine non déterminée.

**nuko** *n. m.*

kanuko  
Enfant. Du cokwe kanuka enfant, <Bar.  
*Bem, mas a dica mesma é que os nukos dele estão a bazar no Putu Na55-19/239.*

**nunce** *n. m.*

Animal. Origine non déterminée.  
*Aproveitou só, ainda matou um mbambi e um nunce e foi outra vez pôr no lugar. ANDC p. 59 ; Mana Onça, descobri o carreiro duns "nunces" que poderei muito bem enxotar para tu matares. DAVE p. 32 ; a sua sombra assustou um bando de nunces que , em galope desenfreado, se foi refugiar num muxito. MDSA p. 145.*

**nundu** *n. m.*

Espèce d'arbre. Origine non déterminée.  
*Entre os sesses e os nundus distantes havia manchas vermelhas. ANDC p. 67.*

**nvila** *n. m.*

Généalogie. Origine non déterminée.  
*Então mamã, aqui todos sabem contar a nvila deles, nós nada. Podias mesmo falar... FONA p. 36.*

**nz-**

>j-

**nzala** *n. m.*

Faim. Du kimbundu nzála IX, faim, appétit, pénurie, nécessité, ASSC p. 378.  
*Andou, andou, andou já, serviço nada. Miúdos choramingando nzala na barriga, ele não ensonava tranquilamente. CARA p. 24.*

**nzambi** *n. m.*

zambi, ngana-nzambi, gana-Zambi  
Dieu. Diverses langues bantu.

**nzândala** *n. f.*

Jeune fille, vierge. Origine non déterminée.

**nzonzonga** *n. f.*

Sorte de sauterelle. Origine non déterminée.  
*Que bom recordarem seu camuchonhonho, a apanha de nzonzonga nas mariangas Rosário Marcelino - L.&O.8.*

**nzua** *n. f.*

zuua  
Hydromel. Du kimbundu nzuua, hydromel, MAIB p. 336.  
*Quimbombo, cerveja, nzua, aguardente, vinho, uisque, qualquer bebida, afora agua, valia. BARB p. 12.*

**nzumbu** *n. m.*

Cache-sexe. Origine non déterminée.

**obo** *n. m.*

Espèce d'arbre. Origine non déterminée.  
*Alguém a quem falar da ilha onde esteve, das terras cobertas de obos e cacaeiros. ANDC p. 65.*

**ochinjonjo** *n. m.*

Espèce d'oiseau. Origine non déterminée.  
*so tinha chilreio baixinho de maracachão e ochinjonjo SAND p. 44.*

**oenegê** *n. f.*

ONG  
ONG. Du sigle ONG.  
*Ao contrário da Desbunda, a linguagem que o mito das Oenegês transporta consigo transparece na diversidade de signos que nos rodeiam. Arnaldo Santos, artigo publicado na "Sonangol Revista", 1997.*

**oiaba** *n. m.*

Goyavier. Origine non déterminée.  
*Vi muxitos, pinheiros com espinhos, pau de oiaba e arbustos de pitanga. SANB p. 169.*

**oká** *adv.*

OK De OK.  
*Oká. Prazer em ouvir-te. RUIIM p. 20.*

**okutava** *n. m.*

Ensemble de deux bâtons qu'on frotte pour faire du feu. Origine non déterminée.  
*Sentado na sua pedra, friccionava sem vigor os okutava. DUAB p. 53.*

**óleo-nompeque** *n. m.*

óleo d'ompeque, óleo de mupeque, mompeque  
Huile qui s'obtient à partir du noyau d'un fruit nommé ompeke, fruit de l'omupeke ou mupeke, et dont les femmes s'enduisent les cheveux et la peau.

NDI1-31 qui renvoie à Carlos Estermann (Etnografia de Angola, vol. II, p. 144) Du nyaneka wonompheke, nom des graines servant à faire cette huile, SIVA p. 390.

*nos seus caracóis enrolados de mompeque SAND p. 13.*

**olombongo** *n. m.*

ononbongo, mbongo, lumbongo  
Argent. Argent en umbundu. LEGA p. 193  
*Mas para ovana, filhos da sua onkelo Júlia ir na cidade estudar, tinha que aparecer ononbongo, muito ononbongo - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32 ; lhes aproveitar o lumbongo no bolso LEMA p. 147.*

**olongo** *n. m.*

Espèce d' antilope. Origine non déterminée.  
*No chifre do olongo ABRA p. 8 ; uma fêmea de olongo amamentando a cria DUAB p. 46 ; e que depois aproveitasse para uma janturada de carne de olongo CORA p. 35.*

**olumbali** *n. m.*

Langue des Mbális. Nom de la langue dans cette langue.

**olunano** *n. m.*

Umbundu, langue des Nanos, population du plateau central de l'Angola. Nom de la langue dans cette langue.

**oma-kisi** *n. m.*

muquixe  
Monstre mythique du sud de l'Angola, mangeur de personnes. Voir muquixe.  
*Aqui é preciso dizer que o Quebera tem dentes de vampiro. - De oma-kisi, como nas historias ai do povo. PEPI p. 62.*

**omb-**

>emb-.

**omo-kisi**

>oma-kisi, muquixe  
*Como os omo-kisi, monstros comedores de gente, renasciam de cada vez lhes cortavam uma cabeça. PEPI p. 131.*

**omokóti** *n. m.*

Fête traditionnelle. Origine non déterminée.  
*e ele tem de estar preparado para, quando ela morrer, fazer a festa do omokóti e arranjar outra mulher, que Kalinda não vai aguentar sozinha trabalho de três lavras. BOBC p. 106.*

**ondjiri** *n. m.*

onjiri  
Grand bambi. Origine non déterminée.  
*De repente, um ondjiri saltou do lado direito, atravessou à frente dos carros. PEPI p. 221 ; o onjiri pequeno olhando / de mansinho chega-se à*

*cacimba / e / tua imagem disforme / baila nas aguas silentes / BARA p. 26.*

**onganda** *n. f.*

Village fixe des peuples pasteurs du Sud de l'Angola. De l'umbundu.  
*A onganda de Vilonda já está fora do território cuvale. PEPI p. 176 ; Ass mulheres e aas crianças regressam às ongandas com algumas vacas, apenas, e gado miúdo. DUAB p. 29 ; Velho Mahungo, apesar dos seus cabelos brancos, foi pôr as mulheres na onganda do irmão, atravessou a fronteira em Otchikango e foi trabalhar para Otavi, nas obras da nova estrada. BOBC p. 108.*

**onjaviti**

>javite.

**onkelo** *n.*

Cadet. Origine non déterminée.  
*Mas para ovana, filhos da sua onkelo Júlia ir na cidade estudar, tinha que aparecer ononbongo, muito ononbongo - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32.*

**opessi** *n. m.*

Narguilé. De l'umbundu opesi, appareil pour fumer, LEGA p. 90.  
*Tio Katenda acendeu o velho opessi, aspirando deleitado o tabaco forte que fumava. FREA p. 52.*

**osoma** *n. m.*

Terme désignant le grand chef en umbundu. De l'umbundu osoma, chef de village, LEGA p. 109.  
*Provinha, simultaneamente, de uma linhagem Bângala de quinguris e de um famoso parente, bastardo, de um osoma, do Bié que, avançara para as partes do rio Luando em demanda de escravos Luimbis e Songos. BARB p. 50.*

**ouí** *n. m.*

Homosexuel ? Origine non déterminée.  
*Parece que lhe fiz grandes estragos pois o "ouí" quando me vê na rua muda de direcção. - Fernando Martins - C.S.2-40 p. 7.*

**ovana** *n. m.pl.*

Enfants. Origine non déterminée.  
*Mas para ovana, filhos da sua onkelo Júlia ir na cidade estudar, tinha que aparecer ononbongo, muito ononbongo - Maria Fernanda Reis - L.&O.34-39 p. 32.*

**ovimbundu** *n. ou adj.*

Peuple du centre de l'Angola. Nom de ce peuple en umbundu.  
*e de ter direccionado a etnia dos ovimbundu para os trabalhos braçais enquanto enquadrava os quimbundus nas tarefas administrativas Andiki - C.S.2-06 p. 20.*

**oyé int.**

Salutation, expression de joie collective, typique du FNLA. Interjection typique des membres du FNLA. *Petroleo oyé ! PEPD p. 18.*

**pacaça n. f.**

pacassa, pakassa, pakasa, empacassa  
Buffle (Nanus nanus bufalus ou Syncerus nanus).  
Du kimbundu pakasa, même sens, ASSC p. 331.  
*Eram bambis, gazelas, veados, pacaçaas, javalis, elefantes - todos os herbívoros -, tantos que nem ele sabia o nom ! NTOA p. 38 ; Perdi uma pacaça que cheguei a ferir e até um kitoxi, o soba da estupidez, me fugiu... VAND p. 12 ; caudas felpudas de palanca, de pacaça XITF p. 125 ; Caçando pacaças e búfalos ABNA p. 60.*

**paco-paco n. m.**

pacopaco  
Battement de cils. Du kimbundu kupakujuka, battre des cils, RIB.  
*olhos pacopaco de sem vidros VIEF p. 85.*

**païar v.**

Vendre. Origine non déterminée.

**paku n. m.**

paco, pau-paco  
Arbre très dur (Ptaeroxylon obliquum (thunb.) (Radlk.)). Origine non déterminée.  
*rijas trajas de pau paku no tecto. SANE p. 60 ; Atrás do quintal de aduelas, pregadas nos paus de paku, via-se muita assistência que observava o espetáculo através dos buracos da vedação. XITD p. 48 ; Porque Caliota era esbelto paco, nada de rídos de salalé de doença, facas postas, cicatrizes umbândicas. VIEH p. 43*  
*Note : Ce bois n'est pas attaqué par les termites en raison de sa dureté.*

**palanca n. f.**

Espèce d'antilope (hippotrague). Du kimbundu palanga.  
*No andar da palanca ABRA p. 8 ; outro dia era uma manada de palancas em carreira de saltos rápidos. COSA p. 52 ; É que eu vi com os meus próprios olhos essa palanca. Timóteo Uluka - C.S.3-05 p. 22.*

**palhar v.**

Fumer du chanvre. Origine non déterminée.

**palitol n. m.**

Cigarette de hachiche. De palito, cure-dent, avec suffixe.  
*Se xibas, sai-te um bom palitol, resto é boca de morto... VIEH p. 170.*

**panca n. f.**

panka  
Bouffée, de cigarette ou de hachich. Nourriture. Déverbal de pancar.

*E que tal as europas ? Porreiro. Uma revisão à máquina e aqueles pankas e chupingues da ordem. RUIM p. 19; e para se lavar de pankas salgados come comida chinesa RUIM p. 63.*

**pancar v.**

Manger. De panquê, du portugais populaire panqueca.  
*Camarada Joao preparava a comida, ia a pancar, entrara na sua pequena casa de pao grande numa mao e garrafa na outra. BENA p. 45 ; Pancar, dormir, ouvir musico e fazer porcarias malcheirosas, de porco. RUIJ p. 32 ; E não é que os gatos pankam baratas ? Fernando Marcelino - J.0 p. 6.*

**pancar 2 v.**

Percuter. Du Kimbundu kupangala.

**panco n. m.**

Chaussure. Origine non déterminée.

**panco 2 adj.**

panca  
Qui aime beaucoup quelque chose. Origine non déterminée.

**panda n. f.**

upanda  
Adultère. Du kimbundu.  
*Outra classe de videntes, não menos significativa, assegurava que os divórcios partem, regra geral, das panda, reais e engendradas, o adultério dos europeus tão velho como o mundo. VANA p. 29.*

**panda 2 n. f.**

Pot de terre. Origine non déterminée.  
*Logo que acabou de encher o pote, quando ia levantar a panda um vozeirão atrás de si, disse XITB p. 28.*

**panda 3 n. m.**

Palmipède. Origine non déterminée.  
*Pé-ante-pé a jovem avizinhara-se. Colou-se ao ouvido, enquanto um risinho sardónico e feliz se entreabria na sua face de panda corcovado. - Norberto Gonzaga - CESA p. 764.*

**pandula adv.**

Merci. De l'umbundu pandula, merci.  
*Eu bem sei que Quilolo é saluca, não está em seu juízo, nem pandula me disse quando à procurei há dias - mas tem partidários... - Norberto Gonzaga - CESA p. 759.*

**panga-panga n. m.**

Sorte de bois. Origine non déterminée.  
*De resto, a fotografia da dona da casa com o filho ao lado continuava em cima da cómoda de panga-panga, revelando uma quarentona gorda e muito loira e um petiz vestindo a farda dos Pupilos BOBC p. 15.*

**panhonho** *adj.*

Paresseux. Origine non déterminée.  
*panhonhos que refilavam BONA p. 11*  
*Note* : Panhonho existe dans ce sens au Mozambique, HSSA.

**pano** *n. m.*

Pagne, pièces de tissu utilisées pour s'habiller et noues selon une technique particulière. Du portugais pano, tissu.  
*Note* : Uma mulher de panos, une femme en pagnes.

**panquê** *n. m.*

panqué  
Nourriture. Du portugais populaire panqueca, goûter de fête, lui-même de l'anglais pancake, crêpe.  
*eu entrava devagarinho e te encontrava batendo o panqué ? MELB p. 23 ; No comboio das seis e meia, panqué nada, foi só na viagem Luanda. CARA p. 25 ; cabololou no prato do outro / o panqué que já era pouco BONA p. 47 ; Está lá dentro a xingar a Domingas e a preparar o panqué. MDSA p. 129*  
*Note* : Panqueca : merenda por ocasião de divertimentos. BOEA p. 286.

**paracuca** *n. f.*

Friandise faite d'arachide cuite dans un sirop. De la marque de bière Cuca, généralement bue en accompagnement de cette friandise sèche.  
*A comer uma paracuca ou uma n'gonguenhada. - s.n. - N.R.A.3/23 p. 13.*

**parampa** *n. m.*

Ennui, problèmes. Origine non déterminée.  
*com o sentimento em parampas BONA p. 39*  
*Mangonheiro em parampas BONkis*  
*Note* : Estar em parampas : avoir des problèmes. - Vla@.

**pargo-mulato** *n. m.*

Poisson. Origine non déterminée.  
*a malta tinha direito de comer peixes mais bonitos, pargo-mulato e quê, do bom pungo e outros mariscos o pessoal desconssegue de comer - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**partideco** *n. ou adj.*

Homme politique sans valeur. Du portugais partido, parti.  
*a quem pejorativamente rotula de "partidecos". F. Josimar - F.96/03/19 p. 5 ; as razões que levam a UNITA a designar por « partidecos » as forças emergentes - s.n. - J.A.91/06/21 p. 2.*

**patar** *v.*

Aller à une fête, une réception sans y être invité. Dérivé de pato.

*Ca fora, os patos que não tinham conseguido patar, dançavam sos, homem com homem. CARC p. 12.*

**patito**

>pato  
*Calu que gosta de avançar nas farras dos outros sem ser convidado, os patitos, aí nessas não se atreviam. SANE p. 25.*

**pato** *n. m.*

Personne qui va à une fête sans y être invité. Du portugais pato, canard.  
*onde cerca de sessenta pessoas (bué de patos) maioritariamente funcionários do vizinho Jornal de Angola - s.n. - C.S.3-17 p. 21 ; impedindo a entrada de borlistas, ou patos, como se quiser MDSA p. 108 ; Ca fora, os patos que não tinham conseguido patar, dançavam sos, homem com homem. CARC p. 12.*

**patrolzito** *n. m.*

Voiture 4x4 Nissan, du modèle Patrol. De Patrol, nom du modèle.  
*Comé, ó herói ? E nem um patrolzito nem nada ? ?... Piçarra - C.S.2-23 p. 24.*

**pau** *n. m.*

Arbre. Du portugais pau, bois.  
*as folhas dos paus VIEC p. 142 ; O capim, os paus pequenos. ROCA p. 55 ; Na sanzala só queria brincar nas corridas, pelo capim, atrás dos kinjongos, ir tomar banho no rio, subir nos paus. CADD p. 25*  
*Note* : Utilisé dans ce sens dans le Nordeste du Brésil.

**pau a pique** *n. m.*

pau-a-pique  
Technique de construction de murs où la structure est faite d'une trame de bois entrecroisés qu'on colmate de terre. Origine non déterminée.  
*Nos pau a pique o calor é denso BONA p. 14 ; cubatas todas desajeitadas de pau-a-pique Sacramento D. Firmino - C.S.2-23 p. 23 ; à porta das casas de pau-a-pique VIEA p. 79 ; cubatas abandonadas de adobe e pau-a-pique GOUA p. 30*  
*Note* : Technique commune aux Palop et au Brésil.

**pau-de-cabinda** *n. m.*

pau de Cabinda  
Bois connu pour ses vertus contre l'impuissance masculine. Bois de Cabinda, en portugais.  
*e quando o enfrentamento é inevitável, recorrem-se a tintas de colorir, cremes e pau-de-cabinda. Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16 ; Paus de Cabinda, irmão ! Não há Joaninha QG que resista ! MDSA p. 106 ; Como o pau de cabinda só que em vez de tóxico é revitalizante. RUIM p. 89.*

**pau-de-imbondo** *n. m.*

Mot à mot "bois de baobab". Du portugais pau,

bois, et du kimbundu mbondu, boabab.  
*tinha bandeira/e era/um pau-de-imbondo.*  
ANTHME p. 38.

**pau-de-mafuma**

>mafumeira

*Ele ia logo aparecer com os seus paus-de-mafuma de altura igual no porte a esse prédio alto SANE p. 34.*

**pau-ferro n. m.**

Sorte de bois très dur, ébène, connu aussi sous le nom de mbota ou mboto. Du portugais pau, bois et ferro, fer.

*Mas, vou talhando, assim, as obras escultóricas em coconote, coco e raízes de pau-ferro - Mbota. Marcos Nessengue - J.A.95/05/23 p. 11 ; que parecem ter engolido um cabo de vassoura de pau-ferro... - António Frazão - J.A.95/05/28 p. 5.*

**pausado adv.**

Expression de satisfaction. Origine non déterminée.

**payer n. m.**

Vendeur de hachich. Origine non déterminée.

**pê-bê-ú n. f.**

pê-bê-ú

Petite bourgeoisie urbaine. Du sigle PBU.

*a pê-bê-u recente / parece pretendente / do passado herdado / RUIC p. 25; O pessoal da pê-bê-ú vão ao psiquiatra RUIM p. 133.*

**peito-celeste n. m.**

celeste, peitinho-celeste

Espèce d'oiseau. Du portugais peito, poitrine et celeste, céleste, à cause de la couleur bleu de l'oiseau.

*Debaixo da folhagem exuberante da árvore, espreitando sei lá se uma viuvinha ou um bico-de-lacre, um rabo de junco ou um peito-celeste FRRA p. 11 ; E o doce gorgolhar das fontes e o sumido gemer dos regatos, o enternecido ciclar dos peitos-celestes VIDA p. 129 ; Fugiram os sardões e as pica-flores. As celestes e os plim-plaus. VIEA p. 62 ; A ideia ia e vinha, ao caçar peitinhos-celestes e sacanjeles nas arvores periféricas da cidade, aquelas muito tortas com florzinhas amarelas. PEPI p. 33.*

**pela n. f.**

résidence du soba Du kimbundu de Kisama.

**pêlito n. m.**

pelito

Chapeau. Origine non déterminée.

Note : Utilisé par Lindo.

**pemba n. f.**

phemba

Sorte de craie, kaolin. Blancher, pureté. Du kimbundu.

*Não era pemba de kimbanda calu, maiambola cabinda, ou qualquer outro nome de tratamento de virar as almas que eu aprendi na terra. SANE p. 11 ; nasci como phemba / na minha inocência, bombó na tarimba MALA p. 19 ; o doente sentado numa esteira virada de avesso, e marcado com traços de pemba. CASA p. 22 ; O fundo é de barro branco, húmido e fresco, pemba de quimbanda e feitiço. VIEG p. 37 ; Compram pemba e ucusso, pequenina sementes de pepe e sobongo, fitas vermelhas e azuis de Santo ia Kazola e desesperam por não encontrar folhas de mbilu, que muda os sentimentos dos homens... e das mulheres, penso eu. SANB p. 122.*

**penteador n. m.**

Policier. Origine non déterminée.

**pentear v.**

Donner une amende. Du portugais pentear, peigner.  
*Fui penteado en dez drops. - Vla@03/03/97.*

**pepe n. m.**

jipepe

Petite graine. Du kimbundu, RIBK p. 227.

*Usaram-nos há séculos com os colares feitos de pepe e sobongo; que queimavam pelo calor que recebiam dos seus colos ardentes, como semente de mucua esfregada. SANB p. 110 ; Arrumara os pepe, sobongo, kabela e outras coisas que não podem faltar numa kinda de negócios. VANC p. 85.*

**pepechá n. f.**

Arme de guerre. Origine non déterminée.

*Havia muito tempo ainda ressoavam os estampidos des « akás » e « pepechás » ou os obuses da artilharia moderna. Gustavo Costa - N.R.A.3/19 p. 7.*

**perar v.**

Avoir des relations sexuelles. Origine non déterminée.

**petromaxe n.**

lampe à pétrole Du nom de la marque.

*Estava farto dos petromaxes, a mesma porcaria que os gasometros ! CADD p. 150.*

**pexi n. m.**

pêxi

Pipe. Du kimbundu, RIBK p. 227.

*Pai Zé aproveita para acender pexi e cachimbar.*

CARB p. 86.

**piapia n. f.**

Hirondelle. Origine non déterminée.

**pica n.**

Colibri. Origine non déterminée.

*Mafumeiras gigantes, cheias de picos, habitadas por sardões, plim-plaus, picas, celestes, rabos-de-junco. VIEA p. 61.*

**pica** *n. f.*

Cigarette de hachich, joint. Origine non déterminée.

**picada** *n. f.*

Piste de brousse. Origine non déterminée.  
*caminho de verdíssimo capim, iango inquieto, picada sôzita no meio das ervas VIEF p. 58 ; olhar com os olhos vagamente vagos o focinho do Unimog e, para além, ver a Lu no colear da picada MDSA p. 85 ; Não resisti de lhe comparar assim, aquele olhar seu, com duma cobra surucucu surpreendida na picada. SAND p. 13.*

**picar** *v.*

S'en aller. Origine non déterminée.  
*Pica ? (=on s'en va ?) <Lau.*

**pimbi** *adv.*

Il n'y en a pas. Origine non déterminée.  
*É pegar ou largar - gritou o chefe de posto - Se não for assim... mucanda pimbi !.*

**pimpa** *n. f.*

Doute, hésitation. Origine non déterminée.  
*tirar as pimpas <Lau ; A coisa estava marcada para as sete da noite mas, atraso puxa atraso, só lá para as nove começou a tirar as pinpas (sic). - s.n. C.S.2-39 p. 23 ; Tens a mania que és muito macho lá nas tuas lanchonetes, aqui não há pimpas. - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7 ; Olham so a pimpa do coté ? ! LEMA 71.*

**pindo** *n. m.*

Policier. Du kimbundu pîndu IX, même sens, ASSC p. 334.  
*Aiuâ, um pindo ! RIBE p. 45.*

**pinta** *n. f.*

Fille. Origine non déterminée.  
*apontando para a "pinta" de mais de 1,80 m de altura - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7 ; nome pelo qual a pinta era conhecida nos arredores - Jot@14/03/97.*

**piô** *n. m.*

pioneiro  
Enfant. Du portugais pioneiro, désignation officielle pendant la période marxiste.  
*piô será o teu nome / gerado em mês de cio (..) BUEA p. 33 ; Abaixo desta idade, é a escola incompleta por falta de professores, de livros e de muitas outras coisas, ou a vida de piô (miúdo) de rua. GONA p. 30 ; Os piôs em notícia - s.n. - J.A.91/03/16 (titre).*

**pioneiro** *n. m.*

Enfant. mot portugais, dans le sens russe de jeunesse encadrée officiellement  
*Os pioneiros sabiam : ali bem perto os fantoches controlavam o trânsito. RUIL p. 38 ; Entao a*

*boneca é dos pioneiros do bairro e estas a estragar a boneca ?GUECp.8.*

**pió-pió-pió** *on.*

Cri de poule. Onomatopée.  
*Se fosse lá para o fundo do precipício, era uma vez um frango viajando num maximbonbo ? ! ! - pió-pió-pió, mamáuê. Rosário Marcelino - L.&O.8 p. 11.*

**piquinote** *adj.*

Petit. Du portugais pequeno.  
*Galinha piquinote. Rosário Marcelino - L.&O.8 p. 11.*

**pirão** *n. m.*

Funge. Du kimbundu pilá, RIBK p. 229.  
*Acompanhava também o pirão de farinha do musseque. Francisco Pulitano - J.A.95/04/02 p. 6 ; fervia a água para o quase pirão, mandioca descascada já, o azeite-palma na espera. VIEH p. 38 ; o inenarável caldo de peixe, o sauna dos pobres, o alkaseltzer africano, o pirão ou muzungué para tudo ficar bem claro. MDSA p. 60 Note : Le mot existe au Brésil où il a à peu près le même sens (HSSA).*

**pírula** *n. f. ou m.*

pirulas (sing.)  
Espèce d'oiseau. Nom donné par le chant de l'oiseau où on croit entendre "pírulas", RIBA p. 305.  
*Durante algum tempo se sentiram so as folhas das mulembas e mandioqueiras a tremer ainda com o balanço, e um pímulas, triste, cantando a chuva que ia vir. VIEC p. 14 ; Uma pímula cantou na mafumeira e o Mário avisou os companheiros que eram 11 horas. SANB p. 12 ; O pímulas, assustado, deixa de salmear, para outras bandas levanta voo. RIBA p. 50.*

**pisso** *n. m.*

Chaussure. Du portugais piso, sol.  
*O meu cumbu também umou, mas caulei os meus pisos - Vla@03/03/97.*

**pistar** *v.*

Entretenir des relations amoureuses. Origine non déterminée.

**pitanga** *n. f.*

Fruit. Du tupi, HSSA.  
*cuspor os caroços de pitanga Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16 ; Quando de bibe sujo, de gajaja e pitanga, de tambarindos e amêndoas, dos quintalões de ricaços saltavamos fugindo GOUA p. 73.*

**pitangueira** *n. f.*

Plante qui donne le fruit appelé pitanga. Dérivé de pitanga.  
*uns tufos dre pitangueiras, pelejando umas sobre as outras Arnaldo Santos - C.S.2-06 p. 16.*

**pitar** v.

Avoir des relations sexuelles. De pito, sexe de la femme en argot portugais.

*estou bué fobado; há três dias que não pito - Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9; pitam funjadas em casa dela RUIM p. 46; Resta esperar o dia D para "pitar" a moambada. - s.n. - J.A.95/06/10 p. 10; sempre dá para pitarmos algo. - Vla@03/03/97*

*Note* : Comer a aussi les deux sens. Pitar veut dire fumer la pipe au Brésil, du tupi pité.

**pitar 2** v.

Manger. De pitéu, mets, et/ou pito, vagin.

*Note* : Comer a aussi les deux sens. Pitar veut dire fumer la pipe au Brésil, du tupi pité.

**pitcho** n. m.

Joli garçon. Origine non déterminée.

*Porque é que poquíssimas (sic) moças se casam, apesar da rua apresentar bons « pitchos », ninguém consegue explicar direito. - Salas Neto - J.A.93/04/14 p. 5.*

**pito** n. m.

Personne attirante physiquement, homme ou femme. De l'argot portugais pito, sexe de la femme, ou jeune fille attirante.

*(.) pediu-me para te dizer que és um pito - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7; Mas o velho onde é que vai arranjar uma coopera para lhe abastecer de perfume? Ainda se fosse um pito. RUIM p. 78.*

**plimplau** n. m.

plim-plau

Oiseau à longue queue. Origine non déterminée.

*Nos troncos mais novos das mulembas, plim-plaus e rabos-de-junco estao cantar a derrota que dao nos figos desses paus. VIEC p. 29.*

**plince** n. m.

Chef local à Cabinda. Du portugais princepe adapté en fiote.

**pof** n. m.

Euphorie, ivresse. Origine non déterminée.

**pólíce** n. m.

Policier. Du portugais policia, police.

**ponda** n. f.

jiponda, giponda

Ceinture en tissu du vêtement traditionnel féminin.

Du kimbundu ponda, ceinture, ASSC p. 334.

*Mamã grande ajeitou a ponda e tornou a olhar para o miúdo. BENA p. 57; Despiu o pano que cobria o tronco, ficando simplesmente com o de jiponda. XITB p. 27; Tirou também as giponda, vestiu-se e apresentou-se na tesouraria TROA p. 62*

*Note* : Emponda : argent, valeurs, ou sorte de cinturon, PARA p. 42.

**ponde** n. m.

Poisson d'eau douce très glissant. Origine non déterminée.

**pópia** n. f.

Crachat exprimant le mépris. Origine non déterminée.

*Um galo de Barcelos de Cangumbe/ feito de barro e pópia,/ de pata à crista. PEDDA p. 28*

*Note* : Pópia : gesto de atirar a saliva para fora da boca com um ruído especial que indica escárnio e desprezo.

**pópilas** int.

pópilas

Exclamation d'admiration ou d'étonnement. Du portugais, RIBK p. 231.

*Pópilas a vida é só uma! CARA p. 61; Pópilas, se a pessoa também ficava com cuidado. ROCA p. 12; Se ela até exclama : pópilas, pópilas!... VIEH p. 86.*

**pópó** n. m.

Voiture. Origine non déterminée.

**poporito** n. m.

Automobile. Origine non déterminée.

*Ele tem poporito ou está a pé? - Jot@14/03/97.*

**pôr** v.

Mettre, faire, donner, etc. Entre dans la composition de nombreuses expressions. Du portugais pôr, mettre, poser, dont l'emploi est étendu.

*Vavó, ponha uma história. RIBA p. 148 mesmo toda branca e professora, punha muxoxos (.) MDSA p. 103; Papá! Éli mi pós dédo! Éli mi pós bilisco! MDSA p. 212.*

**porrinho** n. m.

Gourdin. NDI1-31 Du portugais porra, gourdin.

**portuga** n. ou adj.

tuga

Portugais. Du portugais português.

*Não vens com essa de multirracial portuga porque, aqui, portuga tinha de ser multirracial senão o pipi sW servia para mijar. MDSA p. 225.*

**possas** int.

Marque l'étonnement. Origine non déterminée.

*Possas, é preciso enormes doses de venemo. PEPI p. 143.*

**puco** n. m.

Rat des champs. Taupe. Du kimbundu puku.

*As vezes à noitinha, quando voltávamos do S.*

*Paulo, fugia da mão e, como puco atrevido, ia meter o nariz nos corredores escuros entre os quintais de aduelas, onde alguns casais se recompunham apressadamente e de má vontade.*

*SANB p. 91; barriga cheia de pucos agarrados nos capins VIEE p. 199.*

**puita** *n. f.*

puíta, mpwíta, quipuíta

Petit tambour ouvert à un bout sur la peau duquel est fixée une corde ou une baguette qu'on frotte pour produire un son très caractéristique. Du kimbundu puíta, même sens. ASSC p. 335  
*Nas extremidades dos meus dedos, estavam fins diários, inadiáveis, mas no coração rugia uma puita, revivendo origens ainda nã muito distantes. SANB p. 137 ; Esta vida é uma puita BONA p. 23 ; O instrumentos que domina são quatro, todos eles de fabrico manual : Ungo, Kissanji, Puita e Tambor (Ngoma). Álvaro Macieira - C.S.1-33 p. 16 ; Muitos deles desejam saber se a Saki do "Kahitu" morreu ou vive ? ... É uma puita ! XITF p. 14*

*Note* : Correspond au tambour à friction appelé cuíca au Brésil.

**pula** *n. m.*

Blanc. Origine non déterminée.

*Vieram já uns senhores da câmara mas aí nã foi tudo fácil para os pulas. VANC p. 36 ; Pula que precisava alimentar prazer, se deu encontro com Maria do beco. CARB p. 15 ; pula tinha água; bumbo nem pensar. Henrique Abrantes - C.S.2-04 p. 6 ; O pula na frente começou a rir. - Luís de Tark - C.S.3-05 p. 8 ; Pula da pura Polakia era um português europeu e não um colono. Lui@11/03/97*  
*Note* : En argot portugais, pula : polícia de giro. NOBA p. 125.

**pulular** *v.*

Aller sans but. Conduire. Origine non déterminée.

**pululo** *n. m.*

Voiture. Origine non déterminée.

**pumbeiro** *n. m.*

pombeiro, quissango, capita

Commerçant ambulant, généralement noir ou métis, intermédiaire d'un négociant. De Mbanza Mpumbo, localité.

*Filha dum antigo pumbeiro escravocrata, a mulata herdou algum dinheiro e um boa casa no Bairro da Peça, com um quintalão cheio de árvores de fruta. PEPI p. 59 ; Os seus pombeiros, a seu mando, há muito tinham ultrapassado as cabeceiras do Zambeze, no coração da África austral. SORA p. 33*

*Note* : Le mot pumbeiro ou pombeiro s'est formé dans l'ancien Congo au 16ème siècle. Il dérive du toponyme Mpumbu correspondant lui-même au nom ethnique Wuumbu et appliqué à l'époque à trois territoires occupés par cette ethnie, le premier au bord du Stanley-Pool.

**pumbo** *n. m.*

pombo, mpumbu, pombe

Foire de l'intérieur. Marché d'esclaves de l'intérieur. Du nom de lieu Mpumbu, situé près de l'actuelle

Kinshasa, deux autres lieux de commerce ayant porté ce nom, lui-même de Wuumbu, nom d'un peuple. Pumbo, foire aux esclaves, PARA p. 96.  
*Note* : Le mot pombe serait une formation régressive à partir de pombeiro, et qui n'est employé que pour expliquer pombeiro. En kimbundu le mot pumbu a le sens d'auberge ASSC p. 335.

**pumpo** *n. m.*

Chaussure. Origine non déterminée.

*Note* : En argot français, existe le mot pompe qui a le même sens.

**pumumu** *n. m.*

epumumu

Oiseau. Voir epumunu.

*Pumumus vinham de madrugada em dias de cacimbo. ANDC p. 50 ; Antigamente o Leao e o Pumumu nao se conheciam. DAVE p. 17.*

**punga** *n. m.*

Agent de la justice ou de la police. Origine non déterminée.

**pungo** *n. m.*

pungu

Espèce de poisson. Origine non déterminée.

*Malandra como é, cinica de merda, não disse que aquele cabeça de pungu de um raio se fez o que me fez é pela força dele de autoridade colonial. VANB p. 40 ; pungo e kaxuxu prá funge BONA p. 68; do bom pungo e outros mariscos o pessoal desconsegue de comer - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8*  
*Note* : Ce poisson abonde dans les eaux de Namibe, d'où la métonymie.

**pungo 2** *n. m.*

pungu

Habitant de Moçâmedes (Namibe). De pungo par association d'idée.

*Note* : Ce poisson abonde dans les eaux de Namibe, d'où la métonymie.

**pungo 3** *n. m.*

pungu

Masturbation (bater um pungo) Origine non déterminée.

**pungue** *n. m.*

Trompette faite d'une corne d'animal et servant à convoquer le peuple. Origine non déterminée.

**punja** *n. f.*

puncha, capunja

Chèvre sauvage. Origine non déterminée.

*Havia sempre um coelho, um porco-espinho, uma punja ou um bambi, uma gazela, até, em estado merecível de atenção. DUAB p. 79 ; os sonos das punchas e dos mbuges no buraco das árvores GUEC p. 52 ; A caça já se aproximava da*



*carreiteira, porque o Fernandes, no terceiro dia, matou uma capunja. COSA p. 42.*

**pupucho** *n. m.*

pupucha

Jeune personne. Origine non déterminée.

**putu** *n. m.*

puto

Le Portugal. Le portugais. De Portugal.

*Mas lá tinha havido makas com capatazes brancos de putu que lhes queriam tratar como contratados. SANE p. 17 ; Lubango é uma terra diferente; com os problemas específicos dum centro reservado a gente do putu. VANA p. 35 ; O nosso alferes Cacimbo já foi para o putu. MDSA p. 173 ; Vê lá se querem bazar no Putu antes do tempo Na55-28/239 ; Esta gaja precisa dum putu direito. Puto de branco que desceu hoje de avião. Puto puro. LEMA p. 126*

*Note : Le terme putu avait été adopté par les militaires portugais en Angola (MAY1). Il n'y a aucune raison de chercher une parenté avec puto, enfant au Portugal, et homosexuel au Brésil (entre autres acceptions), puisque ces derniers « puto » viennent du latin vulgaire puttus.*

**pwã** *adj.*

Enceinte. Gras, dodu. Origine non déterminée.

**qu-**

>k-

**quecumuar** *v.*

Tousser pour s'éclaircir la voix. Origine non déterminée.

*Padre Angelo "quecumuou" (espigarrou ou pigarreou), tirou da cigarreira um cigarro que foi aceso pelo padre José Maria. XITF p. 95.*

**quede** *n. m.*

Chaussures de sport, tennis. Du nom d'une marque tchécoslovaque KD, Luandino Vieira, LABA p. 291.

*A areia chiava debaixo dos quedes VIEC p. 134 ; de quedes irreconhecíveis CADD p. 15.*

**queimar** *v.*

Avoir des relations sexuelles. Du portugais queimar, brûler.

**queimar 2** *v.*

Fumer. Du portugais queimar, brûler.

**quentex** *n. m.*

Boisson alcoolique. Origine non déterminée. *camarada Xaxão, dois cafés e um quentex. Olhe, dois quentexes RUIM p. 31.*

**queta** *n. f.*

Musique, chanson. Origine non déterminée. *kitadeiras / e suas quetas BONA p. 18 ; na seleção das "quetas" não iria haver tesouradas a*

*medir. Wilson Dada - C.S.2-36 p. 10 ; Esperemos que de lá para cá ele não tenha alterado muito as suas preferências em matéria de quetas. - s.n. - C.S.2-39 p. 24.*

**qui-**

>ki-, ca-, ka-

*Mas no entanto parecia ter-se desinteressado e desviara a atenção para uma mulher que se tinha debruçado a examinar a sua quitaba. SANB p. 124 ; Quinda à cabeça, voz doce e picante como a quitaba que levava. CADE p. 47.*

**quiassa** *n. m.*

Albinos. Origine non déterminée.

*a boneca Mexetudo, quase-branca, quiassa, barata no escuro pior VIEH p. 193.*

**quiau** *on.*

Onomatopée suggérant le rot. Origine non déterminée.

*Três ou quatro vezes arrotou : "Quiau ! Quiau ! Quiau !" RIBE p. 61.*

**quibeto** *n. m.*

Giffle. Origine non déterminée.

*Um dia, chegava da escola e minha mae me recebeu de cara fechada a mão em gesto de quibeto a abanar a abanar. SANE p. 19.*

**quibuca** *n. f.*

Caravane commerciale qui parcourait autrefois l'intérieur de l'Angola. Du kimbundu, RIBK p. 238. *A quibuca chegara ao fim do Sul. ANDC p. 21 ; Por detras do balcao da minha loja eu via chegar as caravanas, quibucas que vinham de todos os sertoes, carregadas de assombro e de poeiras. AGUA p. 17.*

**quibuiquila** *n. f.*

quibuquila

Peste; épidémie. Du kimbundu.

**quibuto** *n. m.*

Sac. Du kimbundu kibútu, sac, ASSC p. 116. *os madalenos zanvularam um muadié porque desarmou um quibuto de uma candengue. Vla@03/03/97.*

**quibuzo** *n. m.*

Dépôt blanc qui se forme sur les dents mal lavées. Mauvaise haleine. Du kimbundu, RIBK p. 238. *Ao lembrar dessas brancas pobres, de manhãzinha, com quibuzo nos dentes, desgrenhadas, Nga Zefa resmungo, de má muxima, para consigo. SANB p. 152.*

**quicanta** *n. m.*

Appareil de radio ou tourne-disques. Du portugais que canta, qui chante. *Vem, também, outras pessoas ouvir no quicanta do*

*Farmacias as noticias da guerra da Alemanha.*  
BOBB p. 23.

**quiçara** *n. f.*

Boisson fermentée. Origine non déterminée.  
*Num dos cantos do quintal pode-se bem descortinar dois bidons de cinquenta litros, onde se fabrica a "quiçara". Fontes Pereira - J.A.90/12/05 p. 2.*

**quicombo** *n. m.*

Sorte de bois aromatique réputé pour éloigner les perce-oreilles. Origine non déterminée.  
*A tardinha fui visitar Quipangala e encontrei-o no quintal, deitado à sombra, numa solida e perfumada cama de quicombo.* AGUA p. 70.

**quicuérria** *n. f.*

quiqüerra, kikuerra  
Friandise : mélange de farine de manioc, de sucre, et d'arachides pilées. Du kimbundu kikuera, RIBK p. 240.  
*Cinco tostões, vavô Lino ! P'ra quiqüerra ! VIEC p. 170 ; kikuerra com jinguba BONA p. 28 ; sô Xico comprava kikuerra MACB p. 116.*

**quicumba** *n. f.*

Panier conique qu'on porte sur le dos. Du kimbundu, RIBK p. 240.  
RIBJ.

**quicumbi** *n. m.*

kikumbi, chicumbe  
Vigueur; signe de puberté ou de grosseur; jeune fille. Du kimbundu, RIBK p. 240.  
*Mas apreendi vagamente que a mãe da quicumbi pusera mesa a Lemba e Hitu para limpar o futuro da sua única filha. SANB p. 124 ; E mais conquistadores apareciam, atraídos agora pelo kikumbi. XITB p. 92 ; Jamais um europeu acometera uma chicumbe. - Norberto Gonzaga - CESA p. 761.*

**quicúmbi 2** *n. f.*

Jeune fille qui parcourait les rues la veille de son mariage pour rendre hommage aux divinités de la fécondation. Du kimbundu kikumbi III, fête de la puberté, ou adj., pubère, ASSC p. 125.  
*Sob o epíteto de quicúmbi, percorre, no meio de uma comitiva heterogénea, alguns lugares do bairro. RIBA p. 69.*

**quienze** *adj.*

Qui a les dents ouvertes au milieu. Espace entre les dents de devant. Du kimbundu, RIBK p. 241.  
*A esposa do Sousa, dona quinducuta de riso quienze, hesitou com jifeto. SANB p. 133 ; Quienze esse, aliás, igualmente possuído pelo doutor Ahgostinho Neto... quem sabe se responsável por parte do seu charme e popularidade. MDSA p. 183.*

**quifunate** *n. f.*

Entorse. Du kimbundu kifunate, MIGA p. 102.  
*fez kifunate MACC p. 113.*

**quifune** *n. m.*

ifune  
Petit coup donné sur la tête de quelqu'un pour l'aider à s'endormir. Du kimbundu kifune III, même sens, ASSC p. 118, de kufunata, courber (les doigts le sont faire le quifune), RIBA p. 307.  
*Foi encontrar a companhia pondo quifunes em miúdo Bastião e ouvindo uma sua vizinha lamentar o filho. VIEB p. 26 ; Andavam pôr as cabeça no colo da vélia e elas estavam andar pôr ifune nas cabeça dele. VANB p. 61 ; Agora vamos dormir, os quifunes puxaram-me o sono. RIBA p. 163*  
Note : A rapprocher de cafuné, connu au Brésil.

**quigoza** *n. f.*

quigosa  
Jeu qui consiste à s'accrocher aux véhicules. Du kimbundu ki, et du portugais goza ?  
*Pessoa que lhe recebem nos braços, que anda na quigoza do colo, cara trancada não denuncia, não cuxuculula boas intenções dos outros. SANB p. 169 ; Meninos nas ruas / caçambulas / quigosas / brincadeiras minhas e tuas / asfalto matou ? José Luandino Vieira - FERR p. 240 ; quando aqui mesmo em frente dos paços do concelho esperava a quigosa do comboio que passava na direcção do Bungo. Arnaldo Santos - C.S.1-2 p. 17 ; viajando nas quigosas perigosas VIEF p. 50.*

**quijiloso** *adj.*

Strict. Dérivé de kijila, interdiction.  
*- Credo, que calor ! - murmurou uma senhora alta e grisalha ao erguer-se, encaminhando-se a seguir, muito direita e quijilosa, para uma das portas que dava para o átrio, donde chegava um susurro continuo. SANB p. 72.*

**quijinga** *n. f.*

kijinga  
Bonnet honorifique de soba, couronne. Du kimbundu, de kujinga, glorifier.  
*e a cabeça também, sem quijinga VIEG p. 293.*

**quijongo**

>quinjongo.

**quilanduquilo** *n. m.*

Distraktion, amusement. Du kimbundu Kilandukilu.

**quilau** *n. m.*

kilau  
inceste Du kimbundu.

**quilemba** *n. f.*

Poudre magique de couleur rouge. Du kimbundu, RIBK p. 243.

**quilolo** *n. m.*

Chef. Du kimbundu et du kikongo, RIBK p. 243.

**quilomba** *n. ou adj.*

Aveugle. Origine non déterminée.

(..) *e formiguinhas quilombas procuravam depois desorientadas novos caminhos.* SANE p. 66.

**quilunzar** *v.*

kilunzar

Donner un coup de feu. Du kimbundu kilunza, arme à feu.

**quimalanca** *n. f.*

Hyène. Du kimbundu Kimalanga.

*Mabecos, linceas, chacais e quimalancas, aninhados, escutavam, desdenhosos, à beira-rio.* VIDA p. 148 ; *E nessa odiosa vigilia de quimalanca esfomeada eu rodeei algum tempo.* SAND p. 12.

**quimama** *n. f.*

quimamãe

Dame respectable. Du kimbundu ki-, préfixe augmentatif, et mama, mère.

*Os conhecimentos para ele não faltavam, baronas do munhungo, quimamas de respeito, homens mais velhos de experiência, todos lhe recebiam com amizade.* SANE p. 24.

**quimbala** *n. f.*

Panier en fibres végétales. Du kwanyama, RIBK p. 244.

*apareceram mulheres com quindas e quimbalas a permutar produtos da sua lavra.* COSA p. 63.

**quimbandeiro**

>kimbanda, quimbandeira (f.).

**quimbândico** *adj.*

Qui a rapport aux pratiques médicales traditionnelles. Dérivé de kimbanda.

*práticas quimbândicas do gentio, magias de maus civilizados.* AGUA p. 58.

**quimbar** *n. ou adj.*

>mbáli

Noir habile ou ayant de l'expérience dans son métier. De kimbali, RIBK p. 245.

*Dos lados vinham os quimbares ou vimbali, chefes e vigias das caravanas.* PEPI p. 28 ; *Embora tivesse sotaque de quimbar nao podia negar ser de Caluquembe.* DAVB p. 20 ; *Depois de lavada e vestida como as outras, seria como elas, uma "quimbar" perfeita.* Guilherlmina de Azeredo - CESA p. 557

Note : Nós na lunda foi normal chamar "muana tximbari"=branco e "muana catxcokue"=preto. Luc@.

**quimbumbo** *n. m.*

Sorte de poisson. Origine non déterminée.

*arroz com carapau às vezes uns quimbumbos da*

*pimpa, a sardinha não falha, tudo peixe p'ra pobres - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**quimbundisse** *n. f.*

Mot du kimbundu. Dérivé de kimbundu.

*Mas enfim, devia ser quimbundisse, pois também o criado dele, o Catuto, metia muitas palavras na conversa, que a mae lhe poibia de imitar, porque eram de quimbundo.* SANB p. 24.

**quimuezu** *n. m. ou adj.*

muezu

Barbu. Voir muezu.

*O velho é gaitreiro, dado, a organizador de farras, dança como só ele, magrito, barbichqa, quimuezu* MDSA p. 225.

**quinar** *v.*

S'enfuir. Origine non déterminée.

*nós queremos quinar, queremos fugir, dávamos tótó, cada um dava para a sua tumba.* He24-6/59.

**quinaxixense** *n. m. ou f.*

Habitant de Kinaxixe. Dérivé de Kinaxixe, nom d'un quartier de Luanda.

*A patinagem era um improvisado escoregadoouro de cimento, que servia de esgoto ao Bairro dos Lusíadas, onde os jovens quinaxixenses, depois das excursões pela Floresta, deslizavam em cima de vassouras de mateba.* SANB p. 13 ; *Sô Santos parecia era dançarino, figura de dança do maiado, quinaxixense.* VIEE p. 39.

**quinda** *n. f.*

kinda

Panier. Du kimbundu kinda (III), à rapprocher de kubinda, tresser en spirales, dans le Sud kuvinda veut dire tresser les cheveux.

*Quanto é que das ? - Eu ? Uma quinda de fuba por semana.* PEPA p. 28 ; *Mas nem tinha ainda altura dum pilão e já ia na sua naka lavar que dava milho para duas quindas.* ANDC p. 62 ; *Os criaditos acorriam a recados das senhoras do Quinaxixe e saiam agitando quindas coloridas que giravam no ar.* SANB p. 9 ; *com minha quinda na cabeça vendendo cajú.* VIEA p. 69.

**quinducuto** *adj.*

Gros. Origine non déterminée.

*A esposa do Sousa, dona quinducuta de riso quienze, hesitou com jifeto.* SANB p. 133.

**quinjoto** *n. m.*

Pinçon avec l'ongle. Origine non déterminée.

*os quinjonjos e quinjotos nas zombarias* SAND p. 14.

**quinzar** *n.*

Kinzári

Monstre de la mythologie populaire de Luanda, homme-léopard. Du kimbundu.

*conversas de quinzar, quianda, camucala, e mais quanto é. VIEE p. 197.*

**quioco**

>cokwe

*as obesas candidatas à mão do Pimentel serrem aqui substituídas por um silencioso quioco MDSA p. 137.*

**quipenze n. m.**

chimpanzo

Chimpanzé. Origine non déterminée.

*E foi aquele quipenze que arranhou tudo isto ! RIBA p. 174 ; deparou-se lhe um chuva de pedras e homens e garotos apostaram persegui-lo, chamando-lhe chimpanzo. - Norberto Gonzaga - CESA p. 762.*

**quipoque n. m.**

Préparation culinaire à base de haricot. Du Brésil, RIBK p. 250.

*O quipoque, como se diz regionalmente, fazia-se acompanhar de bons acessórios. RIBE p. 50.*

**quissálale n. m.**

quissálale, quissalale

Bijou en forme de branche de palmier. Du kimbundu kisalale, branche de palmier, de bananier ou autre, ASSC p. 140.

*Lateralmente, na região temporal, prendia-se o quissálale. RIBA p. 270*

*Note : Para lá de 1890, as grandes damas de traje de panos, ou, tipicamente, as bessanganas distintas, usavam, nas solenes festividades de igreja, como a Páscoa, o Natal, as seguintes jóias especiais : búri-búri e quissálale. RIBA p. 270.*

**quissama n. m. ou f. ou adj.**

quiçama

Personne originaire de la région de Quissama; dialecte de la même région. Du nom de la région de Quissama, au Nord de l'embouchure du Kwanza. *Diverte-a, narranda missossos de quissamas e libolos, de feiticeiros e de animais. BOBB p. 34.*

**quissanguela n. f.**

Réunion, groupe, société, partenariat, cotisation, contribution. Du kimbundu kisingela, contribution, réunion, partenariat, ASSC p. 141.

*As quitatas do Bê-Ó são noivas de quissanguela : morrem nas cordas daquela vida. VIEH p. 184.*

*Note : "Uma cabra de quissanguela morre na corda", proverbe kimbundu cité par Luandino Vieira - LABA p. 299.*

**quissanje n. m.**

quissange, quissanji, kisanje

Instrument de musique, métallophone, appelé sanza dans d'autres pays d'Afrique. Du kimbundu kisanji, même sens, ASSC p. 141.

*E a voz dos marimbeiros / dos tocadores de*

*tchingufos e quissanjes GUEB p. 16 ; Jika é a vida sempre/ por ser Homen/ ele pode ser do tempo e é do tempo/ ele pode ser da terra e é da terra/ das Aguas, do Ar, ou dos quissanjes. ANDA p. 22 ; cantando ao som da música dolente e nostálgica do quissange. SORA p. 13.*

**quissemo n. m.**

Surnom. Moquerie. Du kimbundu, RIBK p. 253. *ia sair quissemo, ia sair quissende, vavó tinha fama... VIEC p. 16 ; Elas pareciam nao ouvir o quissemo. SANB p. 147.*

**quissesse n. m.**

Sorte de balai. Origine non déterminée.

*amanha basta uma vassourada de quissesse para lhes dar cabo. SANE p. 62.*

**quissol n. m.**

Grand arbre. Origine non déterminée.

**quissonde n. m.**

kissonde, kisonde

Grosse foumi redoutable. Du kimbundu kisonde, même sens, ASSC p. 143.

*A Formiga e o Quissonde encontraram-se no caminho, certo dia DAVD p. 7 ; Na cidade tem tiro como kissonde. CORA p. 17 ; Pior que kisonde ! Dudu Peres - A.R.L.5 p. 29 ; e procurar matar o quissonde que lhe ferrava no peito VIEC p. 104.*

**quissongo n. m.**

capita, pumbeiro

Chef de caravane. Du kimbundu kaisongo ou kesongo.

**quitanda n. f.**

kitanda

Petit espace commercial, petit magasin ou étalage. Marché, foire. Du kimbundu Kuntanda, s'éloigner, par allusion au commerce ambulante. NDI1-31 *deixou cair a antiga kitanda do Xa-mavu. ROCA p. 37 ; E como o desastre da kitanda do Xamavo... RIBF p. 25 ; num balaio na kitanda BONA p. 37* *Note : Africanismo no Brasil selon Mattoso Câmara : "casa de verduras" CMAB p. 197.*

**quitande n. m.**

kitande

Purée de haricots à l'huile de palme. Du kimbundu. *Naquele momento ele pedia, em quimbundo, mais quitande, porque ainda tinha maiaças no prato. SANB p. 133 ; Continuámos cozinhar nosso funji, nosso pirão, comíamos nosso quitande, você sabe. VIEB p. 33 ; Logo-logo veio um guisado de feijão, um cheiroso quitande amarelo parecia era maboque. VIEC p. 34.*

**quitandeira n. f.**

kitandeira, quitandeiro (m.)

Marchande. Commerçante ambulante. Dérivé de quitanda.

*E até à noite, descalço, gritava pelo bairro junto dos seus camaradas do Quinaxixe a sua juventude ameaçada, correndo, bassulando, assaltando as quitandeiras de quitetas. SANB p. 43 ; É ver então quitandeiras se pegarem na disputa e a caírem no meio dos peixes ainda traquinos. CARB p. 81-82 ; Já pelas ruas andavam quitandeiras vendendo laranjas e limões. VIEA p. 84 ; Haverá algum quitandeiro ? RIBE p. 423.*

**quitata** n. f.

kitata

Prostituée. Du kimbundu, RIBK p. 257.

*As quitatas esconderiam entre os umbrais das suas casas deslavadas os rostos gastos e as nódoas obscenas das suas saias rodadas e fitariam com angústia cada homem que as procurasse. SANB p. 92 ; Quitata do diabo ! Pra quê aceitar o velho alheio ? RIBE p. 57 ; Alguns brancos, mulatos e pretos com gravata julgam todos são quitatas... CADD p. 59; A loja, as quitatas, o Bar Lima. Pouco Mais. Depois o casamento. PEPI p. 102 ; Era uma quitata ? Munhungava ? Andava agarrando os homens na rua, remexendo nos muelos das portas ? VIEE p. 152 ; Teimoso, kascopo, no olho só kifofu, perna kitata, crianças na caçoada rítmica perna em cima perna em baixo CAR ?*

**quiteta** n. f.

kiteta

Sorte de coquillage comestible. Origine non déterminée.

*E até à noite, descalço, gritava pelo bairro junto dos seus camaradas do Quinaxixe a sua juventude ameaçada, correndo, bassulando, assaltando as quitandeiras de quitetas. SANB p. 43 ; só kitetas e cabuenhas não - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**quito** n. m.

Type de pot utilisé traditionnellement pour le transport de liquides. Origine non déterminée. *Traziam quitos de azeite de palma, borracha em bolas, pequenos paes de cera AGUA p. 18.*

**quitoca** n. f.

Radio. Du portugais que toca, qui joue.

**quitoco** adj.

Élégant. Du kimbundu kitoko, dandisme, galanterie, ASSC p. 146.  
*Note : Epicène.*

**quituta-tuji** n. m.

kituta-tuji, quituta-túji

Bousier; fouille-merde. Du kimbundu kututa, transporter, et tuji, excrément, RIBA p. 310. *Por contemporizei, improvisando e sem grande talento, reconheço, o personagem do quituta-tuji, pois claro, iria aparecendo, ele tinha tanto que fazer SANE p. 77 ; os silenciosos escaravelhos, ou*

*quitutas-túji em denominação quimbunda RIBA p. 48.*

**quituxi** n. m.

kituxi, kituxe

Faute, péché; crime qui se rachetait en payant, en devenant esclave ou en donnant un membre de sa famille comme esclave. Du kimbundu kituxi, délit, crime, ASSC p. 148-149.

*pela lei da terra que obriga os sobrinhos a pagar os quituxi dos tios. TROA p. 33 ; Donos dos miúdos por cima do kituxi que os seus fazem, ainda andam às turras xingando. MACB p. 20.*

**quivúdia** n.

quivudia

Préparation culinaire à base de gombos. Du kimbundu kuvuria, mélangé, RIBK p. 258.

*O elogio derreteu-se como quivudia no intimo de Nga Lelessa, que sorriu envaidecida. SANBp.134.*

**quixibo** n. m.

Oiseau migrateur gris clair. Du kimbundu kixibu, cacimbo, saison à laquelle il arrive, RIBA p. 310. *As margens debruavam-se de capim - moradia dos mosquitos - e de árvores - teatro de rolas, quixibos, cucos, bembas, cassongues, etc. RIBA p. 133.*

**quizacada**

>kizaka

*Mesmo a substituir o bacalhau pelo peixe seco e as batatas por uma boa « quizacada » tive de gastar muito dinheiro. Nelson Chilola - J.A.94/12/30 p. 3.*

**rabo-de-junco** n. m.

rabo de junco

Petit oiseau au plumage châtain, à longue queue (Colius castanotus). Du portugais rabo, queue et junco, jonc, à cause de la longue queue de l'oiseau. *Nos troncos mais novos das mulembas, plim-plaus e rabos-de -junco estão cantar a derrota que dão nos figos desses paus. VIEC p. 29 ; Debaixo da folhagem exuberante da arvore, espreitando sei la se uma viuvinha ou um bico-de-lacre, um rabo de junco ou um peito-celeste FRRA p. 11 ; Cultivando a árvore, atraindo, como outrora, as grandes famílias de rolas, maracaxões, bicos-de-lacre, bicos-de-prata, viuvinhas, rabos-de-junco, celestes, bigodes e outras mais RIBA p. 21*

*Note : Autre nom : mukende-kende.*

**raias** n. f. pl.

mauas

Lunettes. Origine non déterminée.

**rebutaminas** adj.

Qui saute sur une mine. Qui déclenche une réaction violente. Du portugais rebentar, faire éclater et mina, mine.

*E nós de rebutaminas. RUIM p. 86.*

**rebita** *n. f.*

Danse. Fête, bal angolais. Du portugais rebitar. *Mas deixe estar que depois do que aconteceu hoje, qualquer dia também lhe dedicam assim uma canção de rebita.* AGUA p. 53; *Nas cabeça dê muita gente a rebita era só já para os atrasados que não sabiam ler nem escrever.* VANA p. 13; *Venha aprender a dançar e comandar Rebita (Annonce) - J.A.95/04/20; Embora haja quem confunda a massamba com a rebita, como sendo dois nomes apenas de vocábulos diferentes para exprimir o mesmo bailado, eu entendo que se deve fazer a distinção.* VICC p. 54; *e a rebita continuou* BONA p. 12; *Com cadeira de sóba no centro da sala e apito na boca pra comandar a rebita.* Ernesto Lara Filho - C.S.3-40 p. 6  
*Note* : Dans la rebita, un meneur de danse (marcador), utilisait des expressions en français, "en promenade", "encore" (SSAA n°82).

**reco-reco** *n. m.*

reko  
 Instrument de musique pour marqué le rythme et frottant un bâton cannelé. Origine onomatopéique. Peut-être importé du Brésil ou le contraire.  
*Note* : Um copo de "reco-reco" (J.A.90/12/05 p. 2).

**régré** *n. ou adj.*

Zairota  
 Réfugié ou rapatrié du Zaïre. Du portugais regressado, rapatrié, par apocope.

**reko**

>reco-reco  
*Intrumentos e apoios : I-Ngoma; Puita; Reko. 2-ANDA p. 11.*

**rena** *adj. f.*

Dans batata rena, pomme de terre, par opposition à la patate douce. Du portugais reino.  
*Alguns aguardavam pelo transporte para Porto-Amboim, de onde adquirem batata doce, rena e fuba de bombô para comercializar* Agostinho Tchitata - J.A.95/04/03 p. 13; *iriam comprar batata rena nos lados de Kinglês.* MALB p. 61  
*Note* : BALA p. 154 : "Un autre vocable attesté en swahili dans le sens de 'portugais' ou de 'Portugal' est particulièrement révélateur de l'influence portugaise en Afrique Centrale : c'est le type renu, remontant au pg. Reino : 'portugais' se dit reno, mreno, m.

**requerimentista** *n. m. ou f.*

Se dit de celui qui aime beaucoup faire des demande écrites. Du portugais requerimento, demande.  
*Ambaquistas, os mais perigosos... requerimentistas, advogados de sanzala...* VIEG p. 91.

**revienga** *n. f.*

Trucs, feintes. Du kimbundu nviém, mouvement

des oiseaux en vol, RIBK p. 262.

*fazem reviegas no seguimento do chefe do comando.* CARB p. 91; *os compactos gunguastros, nuvens de mentira, reviegas súbitas, exactas, de vivas cores de bando.* VIEF p. 31.

**reviengar** *v.*

Faire des feintes, tromper. Dérivé de reviegas.  
*Balão reviegou duas descidas falsas.* VIEF p. 24.

**riscar** *v.*

Ne pas savoir écrire ou ne pas savoir danser. Du portugais riscar, rayer.

**roboteiro** *n. m.*

Manutentionnaire sur la marché. Origine non déterminée.  
*faz de roboteiro no Roque.* - Vla@03/03/97.

**rosqueiro** *n. m. ou adj.*

rosqueira (f.)  
 Masturbateur. Origine non déterminée.  
*dizia-me apenas que se embebedava com outros rosqueiros, era apenas isso.* - João Serra - J.A.95/05/07 p. 8; *Espero que estejam ali um dos rosqueiros nossos amigos de sempre* - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7; *Quiuúia, essa gaja é que ! Quitata de dormir com os gajos no capim ! Rosqueira ! VIEE p. 161*  
*Note* : NOBA p. 132, de péssima qualidade, ordinário.

**ruca** *n. m. ou f.*

Voiture. Du portugais carro.  
*Ya, como vês, Pinta, este é o meu novo "ruca", vindo directamente da Bélgica...* PICB p. 12; *A única dúvida é saber, apesar do ruca e dos milhões, qual é, na verdade, o partido que o cidadão tem no coração ?* C.S.1-33 p. 24; *aqueles que só andam em rucas escoltadas e zunam pelas ruas da cidade Chicoadão* - J.A.96/03/06 p. 6; *E essa, como se nada estivesse a passar, continuava a marar (dum olho) os rucas que passavam pela avenida.* - Jot@14/03/97.

**rucão** *n. m.*

Grande voiture. Dérivé de ruca.  
*Esses rucões passam para os nomes dos mandões.* Chicoadão - J.A.95/05/25 p. 7.

**ruspir** *v.*

rustir  
 Mettre un habit pour se montrer. Origine non déterminée.  
*O avô já foi pôr o pé no passeio, voltou a entrar, ruspiu o casaco e está a vestir outra vez ?* - Luís de Tark - C.S.3-08 p. 9.

**rustir** *v.*

ruspir  
 Mettre un habit neuf pour se montrer. Origine non déterminée.

**sá** *n. f.*

Madame. Du portugais senhora.

**sabo** *n. m.*

jisabu (pl.), mussabo

Proverbe. Du kimbundu.

*Ouviram-se mussabos, soaram nongos e kissanges na noite escura. VNDA p. 70.*

**sabulador** *adj. ou n.*

sabuladora (f.)

Rapporteur, cancanier. Dérivé de sabular.

*Nas cinzas nao faltava, mesmo que nao conhecesse o morto, colas, gengibres e abafados é que puxavam a lingua sabuladora. CARA p. 77.*

**sabular** *v.*

Cancaner. Trahir un secret. Du kimbundu kusabula, délirer, dire des choses incohérentes, ASSC p. 224 *Vieram lhe sabular é o filho do Manuel Kangari que queria da menina. CARA p. 33 ; Porque chegou, kia sabalo, vamos sabular e vamos berrar. Na55-1/239 ; O vinho do velho Queiroz começou a sabular quando lhe empurraram MACB p. 13 ; Vou ti contar 'esta lingua que 'sta sabular conversas. LEMA p. 54.*

**sacadô** *n. m.*

Sac à dos. Du français sac à dos, mot rapporté d'Algérie par les guérilleros qui y faisaient un entraînement militaire.

*Arma na mão e nas costas o sacadô SPIA p. 27.*

**saca-folhas** *n. f.*

sacafolha, saca-folha

Feuille de manioc. Du kimbundu kisaka, partie aérienne de la plante, MAIB p. 308 et ASSC p. 140, et du portugais folhas, feuilles.

*construir um poema com muamba de dém-dém e saca-folhas p'ra variar... Lourenço José - J.A.96/07/12 p. 12 ; saca-folha em Cabinda representa "folha de mandioca" Pit@25/02/97 ; Agora não há provas de saca-folha, e de funji, segredos de bons amigos, a perna distendendo-se para se catarem nos pés as impertinentes bitacaias... - Norberto Gonzaga - CESA p. 758.*

**sacala** *n. f.*

Espèce de banane de grande taille. Origine non déterminée.

*Em casa, Mariquinhas, com a banana grande, denominada sacala, preparava banana seca. RIBE p. 149.*

**sacanjuele** *n. m.*

sacanjuela (m.), sacanjuel

Oiseau. Origine non déterminée.

*A ideia ia e vinha, ao caçar peitinhos-celestes e sacanjueles nas arvores periféricas da cidade,*

*aquelas muito tortas com florzinhas amarelas.*

*PEPI p. 33.*

**saco-saco** *n. m.*

plante aromatique et médicinale Du kimbundu.

**sālā** *n. m.*

Bonnet rituel du sorcier. De l'umbundu, RIBK p. 266.

**salaiko** *adj.*

Fou. Origine non déterminée.

*Você é salaiko ou quê ? Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**salalé** *n. m.*

salalê, sualalé, sualalê, sualala

Termite. Du kimbundu sualala.

*Estala o salalé no planalto / e voa antes da chuva. RUIE p. 9 ; Aquelas bocas negras de portas que foram portas, os tectos despídos e as paredes nuas de barro comido pelo salalé, aquela terra de areias trazidas, não sabiam, nem podiam dizer mais nada. ANDC p. 58 ; Lentamente, silhuetas moviam-se dentro dela, como salalé, e escoavam-se pelas ruas, anónimas, sob a protecção de escuridão. SANB p. 92 ; está a chatear com os documentos que anda a roer, parece um salalé de óculos, o sacrista... VIEG p. 48.*

**salar** *v.*

Travailler. Dérivé de salu.

*Não sabes no porto só podem salar os kandengues kambonzus dos kaingas ?... Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**saló** *n. m.*

salu, sàlu

Travail. Lieu de travail. Du kikongo salu, travail.

MAIB p. 620

*Faço este salu para ti. (Hélder) ; Acelerou o ruca e comeu, em menos de cinco minutos, os quatro quarteirões que o separavam do salo da esposa; à porta do qual estacionou. - Fernando Martins - C.S.4-31 p. 5 ; era hora de começar o salu LEMA p. 27 ; Santo António, saís do salo Na55-6/240 ; ela tinha entrado num sàlu SAND p. 12.*

**saloico** *adj.*

Fou. Origine non déterminée.

*muito saloico BONA p. 21.*

**saluca** *adj.*

Fou. Origine non déterminée.

*Eu bem sei que Quilolo é saluca, não está em seu juízo, nem pandula me disse quando à procurei há dias - mas tem partidários... - Norberto Gonzaga - CESA p. 759.*

**samba** *n. f.*

Sorte de sac. Sac ou panier d'un médium. Esprit protecteur des chasseurs. Du kimbundu

*Ria; mas não queria aceitar nada, - que a samba era alheia. VIEH p. 19.*

**sambila** *n. ou adj.*

Habitant de Sambizanga, quartier de Luanda appelé aussi Sambila. Origine non déterminée.

*solidarizou-se com os protestos dos "sambilas". - s.n. J.A.82/12/14.*

**sambi-samba** *n. m.*

massambissambi

Signes d'aliénation mentale. Du kimbundu masambisambi, même sens, ASSC p. 278.

*Senhora Santa pareceu ter massambissambi. LEMA p. 44 ; Quando a cabeça não regula, uma sambi samba bate na pedra e pare. Na55-4/240.*

**sambo** *n. m.*

Pâte de mateba utilisée par les pêcheurs. Origine non déterminée.

**sambo 2** *n. m.*

Enclos. Parc à Bestiaux NDI1-28. Transhumance NDI1-28 Du oshikwanhama ohambo. A Oshiwambo, ohambo signifie transhumance. NDI1-28

*No interior da cercadura de paus, rodeava as cubatas um arimo duns 50 metros de largura onde crescia masssambala e sambos de gado bovino. COSA p. 21 ; Traziam-lhe, entre gestos e exclamações, notícia de que a onça voltara a entrar no sambo das borregas. DUAB p. 41 ; o sambo comunal, junto do qual decorrerá a sua infância de pastor BOBB p. 79 ; Manadas de gado recolham aos sambos, pachorrentamente. Manuel de Resende - CESA p. 689*

*Note : Oshiwambo et oshihambo sont sans rapport. Oshihambo signifie nouvelle habitation construite dans la forêt défrichée. Comme pour la transhumance, il y a l'idée de résidence temporaire improvisée. Le mot sambo est inconnu dans les zones sans élevage bovin.*

**sandaleta** *n. f.*

Sandalette. Du français sandalette.

*Metido no seu sobretudo de fardo, o homem seguia pelo caminho fiote e nem reparava nas calças e nas sandaletas a cada passo molhadas pelo orvalho. FONA p. 7.*

**sandapé** *n. m.*

Coup de pied Origine non déterminée.

*O aspirante lhe deu com um sandapé no osso da perna e depois falou ANDC p. 60.*

**sandu** *n. m.*

Saint. Du portugais santo.

**sandu 2** *n. m.*

xalá, xará, osando

Qui a le même prénom. Du portugais santo, saint.

*Note : xará est dans le Lello 77. Sur sandu, Héli*

Châtelain écrit pour la présentation de Contos Populares de Angola (OLIA p. 88) : "Da combinação do costume católico de dar à criança o nome do Santo do dia em que nasceu, com o costume nativo de lhe atribuir o no.

**sanga** *n. f.*

disanga, dizanga

Pierre poreuse servant de filtre. Grand pot de terre. Du kimbundu risánga, cruche, ASSC p. 348.

*Só os mais idosos se mantinham ainda de pé, bebericando das sangas repletas, enquanto conversavam sobre isto e sobre aquilo. FREA p. 28; Velha Kaulende, numa madrugada levou a sua disanga às costas e dirigiu à fonte de Kasadi. XITB p. 25 ; já se preparava para sair de sanga à cabeça. RIBA p. 95 ; De sanga à cabeça, naquela manhã Londa ia para o rio buscar água quando foi interpelada FONA p. 27 ; entre ti, água, e mim, sanga VIEG p. 112 ; E ele viu Ondimba crescer, ficar forte e bonitan os seios virados para cima a desafiar os olhares dos homens, transportando as sangas e moringues da água na cabeça, rindo no meio do esforço. PEPI p. 183.*

**sanji** *n. f.*

Poule. Du kimbundu sanji, poule.

**santomista** *n. m. ou f. ou adj.*

Originaire de Sao Tomé; travailleur forcé de retour de Sao Tomé. De São Tomé.

*Santomista, angolár, verdiano que tinha muito la, tudo é a mesma coisa. ANDC p. 66 ; A chegada, o desemba rque dos santomistas, como sao designados os repatriados de S. Tomé, oferece-nos um quadro incomum, algo de interessante. DAVB p. 79 ; Vivi Lopes, santomista, não reinava com a gente. VIEF p198.*

**sanzala** *n. f.*

senzala

Habitations des ouvriers d'une exploitation agricole. Village. Du kimbundu sanzala, de kusanza, rendre habitable et kukala, résider.

*E na tarde de sol de fogo, com um bocado de tristeza nos olhos dos velhos, o povo deixou a sanzala e pegou no caminho da mata. ROCA p. 77 ; Assim que iam entrando na sanzala os guerrilheiros iam desaparecendo. WENA p. 22 ; viajava de sanzala em sanzala Sebastião Coelho - C.S.2-2 p. 16 ; as primeiras cubatas da sanzala. MDSA p. 46*

*Note : senzala : ABNA p. 64. La forme senzala est normative au Brésil.*

**sanzaleiro** *n. m. ou adj.*

Campagnard, pagnet. Dérivé de sanzala.

**sapalalo** *n. m.*

sabalalu

Maison en bois, à deux étages. Grande construction,



tour, palais. Du portugais sobrado, plancher, entresol.

*Eurídice namorava da janela do sapalalo, os irmãos não deixavam o fuinha entrar em casa. PEPI p. 170 ; E vi passar, levitando sobre uma corrente de lama e de lodo, o velho sapalalo de Correia Balduino e muito me admirei porque seguia intacto, com o cristal das janelas iluminado pela luz dos relâmpagos AGUA p. 14.*

**sapar** v.

S'en aller. Origine non déterminée.

**sape-sape** n. m.

Sorte de fruit, anone; arbre qui donne ce fruit. De sapoti, ou sapotilha, nom portugais de ce même fruit, par redoublement du début du mot.

*O sape-sape ficava perto da rua, no terreno onde antigamente estava o Asilo República. VIEC p. 40.*

**sapupo** n. m.

Epi de maïs. Du kimbundu sanji, poule.

**saquelamento** n. m.

Divination. Du kimbundu Kusakela, deviner *Mas, posta ali e contra o que se esperava, Ximinha nao logrou nenhum alivio dos seus padecimentos, tanto fisicos como morais, nao obstante o "saquelamento" dos kimbandas mandados vir de longe. ASSA p. 201.*

**saquelar** v.

sakelar

Deviner. Du kimbundu kusakela, prognostiquer, prophétiser, ASSC p. 225.

*embora miúdo, dava cartas no ofício de sakelar VANA p. 47 ; E que fosse no quimbandeiro saquelar. VIEH p. 46.*

**savímico** adj.

Ayant rapport avec Savimbi. Du nom propre Savimbi.

*das qualidades do lutador savímico da liberdade Arnaldo Santos - C.S.2-04 p. 16.*

**savimbização** n. f.

Influence de Savimbi. Du nom propre Savimbi, chef de l'UNITA.

*Nem mesmo os que a savimbização de Angola transformou em deslocados. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**sefo** n. m.

grande antilope Du kimbundu.

**seguras** n. m.

Garde du corps. Du portugais segurança, sécurité. *Um assessor popular e até um seguras que andava num carro com duas antenas RUIJ p. 18.*

**seixa** n. f.

sêxi, sexa, sêxa

Biche (Guevei Monticola). Du kimbundu sexi.

*sêxi de nascença não ia parecer mais inocente SANE p. 60 ; brincavam com os novos passando-lhes as artes da caça em correrias atrás de seixas e kiombos, com o auxílio de cães. VANB p. 35.*

**sekulo** n. m.

século, sèculo, século, seculo, sekulu

Vieil homme, oncle. Chef indigène secondaire, après le soba. De diverses langues bantu.

*A poesia anda por aí / no lento de séculos acender o cachimbo nas sanzalas ABRA p. 3 ; Estranho, aquele século com três mulheres trabalhando para lhe garantirem o vinho. ANDC p. 40 ; Este soba pretendia tornar sua, a mulher dum seu século e ela procurou refúgio no forte do Posto Militar do Cuangar COSA p. 69 ; O sekulo estava perto do fogo, grande e imovel, com os panos às costas como um principe, as pernas afastadas, o punhal cintilando com as chamas. PEPI p. 43 ; Mas eu acho que nao sabia de nada, senhor chefe - respondeu o sekulo. FREA p. 16.*

**seles** n. m.

Peuple d'Angola. Nom portugais de ce peuple.

PEPI p. 113.

**semba** n. f. ou m.

massemba

Danse. Mouvement qui consiste à toucher du ventre son ou sa partenaire, en dansant. Du kimbundu masemba (IV), pl., qui signifie "umbigada".

*Ficavam sentadas, aguardando o início da semba. SANB p. 129 ; Nga Muturi ficou contente e correspondeu-lhe a duas sembas que ele lhe deu. TROA p. 54 ; Mas ele não se amofinava, nas mesmas sembas contra si contava também. RIBA p. 32 ; Maria Zuka na bacia / Na hora do semba na xibia BONmar ; o som quente dos sembas e rumbas e plenas e merengues CARC p. 12*

*Note : L'origine du mot brésilien samba est controversée. Alors que Mendonça l'attribue au kimbundu semba, l'origine tupi est également proposée par le mot çama, qui signifie corde et serait une allusion au fait de se donner la main pour danser. Dessins 80 et 81.*

**sembar** v.

Danser la semba. Dérivé de semba.

*Os macacos dançavam também, sambando, cantando em coro um refrão miúdo e obstinado como um romper de águas. AGUA p. 58 ; Quando os dois sembavam, que gosto não provocava o gajé de Joaquim ! RIBA p. 41.*

**sengar** v.

Acheter. Du kimbundu kusenga, sortir, être séparé, ASSC p. 230.

*Zefa so faz sengar a pessoa LEMA p. 45 ; Mô conterrâno vai ti sengar... LEMA p. 47.*

**sequata** *int.*

Terme employé pour exciter les chiens. Origine non déterminée.

**seripipi** *n. m.*

siripipi, xiripipi

Petit oiseau. Autre nom pour rabo-de-junco. De l'umbundu, RIBK p. 303.

*Bengela tem praia Morena, tem Miau, tem seripipi. SANB p. 167 ; E apanhavam catuituis, / Viuvas, seripipis / que o Chiquito da Mulemba / Ia vender no Palacio / Numa gaiola de bimba. SASA p. 46.*

**sesse** *n. m.*

Nasse. Du kimbundu, RIBK p. 271.

*Entre os sesses e os nundus distantes havia manchas vermelhas. ANDC p. 67.*

**só** *adv.*

Mot de renforcement, comme "donc" dans "Donne donc..". N'importe comment. Du portugais só, seul, seulement, mas de um uso mais extenso.

*Vão ver só se eu caio só na água ! VIEF p. 137; Pega só minha mão ! VIEE p. 80 ; Ninguém semeteu só na cena. CARA p. 49 ; O maluco fala só, não sabe o que diz. RIB - LABA p. 316.*

**soba** *n. m. ou f.*

sova, jisoba

Chef traditionnel. Du kimbundu sôba, ASSC p. 357, même sens.

*Tinham parado na casa do soba e o chefe deu ordem de chamar toda gente. ROCA p. 74 ; Da sua visita à soba, o sertanejo diz-nos : "- encontrei a dona da terra rodeada dos seus macotas(..)" Diário de Silva Porto - SORA p. 50.*

**sobado** *n. m.*

Territoire sous l'autorité d'un soba. Dérivé de soba. *para evitar que o Auanga transitasse, com povo do sobado, para a margem alema, convidou-o para passar uns dias COSA p. 70.*

**sobe-sobe** *n. m.*

Nom donné à une sorte de jupe. Du portugais sobe, elle monte.

*Não sei se entretida pela conversa, a garina havia deixado que a saia "sobe-sobe" subisse, subisse, até a cintura. - Fernando Martins - C.S.2-36 p. 8.*

**sobeta** *n. m.*

Chefe traditionnel. dérivé de soba.

*Sob o copado da encendeira realizava-se o batuque. Assim o ordenara o soba. Compareceriam os sobetas, os melopos e os restantes grandes da corte. - Norberto Gonzaga - CESA p. 755.*

**sobongo** *n. m.*

Arbuste à fruits médicinaux. Du kimbundu.

*Usaram-nos ha séculos com os colares feitos de pepe e sobongo, que queimavam pelo calor que recebiam dos seus colos ardentes, como semente de*

*mucua esfregada. SANB p. 110 ; Arrumara os pepe, sobongo, kabela e outras coisas que nao podem faltar numa kinda de negocios. VANC p. 85.*

**sobrado** *n. m.*

>sapalalo

Maison en bois, à deux étages. Grande construction, tour, palais. Du portugais sobrado, plancher.

*casa e cubatas e sobrados e palhotas VIEE p. 93*

*Note : Même sens au Brésil, à Bahia, HSSA.*

**sofo** *n. m.*

Onagre, âne sauvage. Du kikongo sofi, RIBK p. 274.

*Apanhei um pequeno sofo com uma armadilha. GUEC p. 56.*

**soko** *n. m.*

Sorte d'animal. Origine non déterminée.

*Ngungas, sofos, ngolungos, kapotas, kabulos, sokos, pacaças, elefantes e demais bicharada dos terrenos da povoação de Dom Pételo. GUEC p. 51.*

**soma** *n. m.*

Même sens que soba. De l'umbundu, RIBK p. 274.

*Mais tarde, autorizados a instalarem-se de modo permanente no Bailundo usaram a hospitalidade do «soma » (soba) para lhe minar o poder. Maria da Conceição Neto - J.A.95/04/06.*

**sompar** *v.*

Se marier selon la coutume de l'alembamento. Du kikongo sompa, se marier, MAIB p. 102.

*avó, acho que já estou na idade de sompar, por isso, me arranja uma moça aí no povo. FONA p. 26 ; na realidade não tinha sompado a mãe ele OLRA p. 20.*

**soncagem** *n. f.*

Ecriture. Du kimbundu kusoneka, écrire, MAIB p. 243.

**sór** *n. m.*

Monsieur. De senhor, monsieur, par syncope. *sór J.2 p. 12.*

**sóvias** *n. m.*

Soviétiques. De soviético, soviétique.

*primeiros eram os sóvias, quase acabavam o peixe todo - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; E aquelas sóvias que quando entram na água fazem levantar ondas. RUIIM p. 45.*

**suco**

>suko

*Nunca viste camas redondas ? São do suco ! RUIIM p. 85.*

**suidar** *v.*

Plaire. Origine non déterminée.

*Mano ! Não me suide. VIEH p. 177.*

**suinguista** *n. m.*

Dandy, de l'époque du swing dans les bals. De suingue (swing).

*Aquele, se fama dele chegou na Samba, ninguém que lhe arranca nas farras, não deixa só ser suinguista. VIEB p. 67 ; eu inventei na minha imaginação que ela tinha gostado do meu estilo suinguista e o convite era desculpa para eu aventurar as estórias passadas. SANE p. 20.*

**suko** *n. m.*

Dieu. Du kimbundu suku, même sens, ASSC p. 358.

*Meu irmão anda fugido, suko sabe por onde. FREA p. 81.*

**sukuama** *int.*

sukua, suquama, sukuá, sukuma, suku uâmi, sucuama, sucuá

Juron. Du kimbundu kukuama, blesser, offenser, RIBA p. 314

*Suquama ! Que amigas ! Então a amizade é só no prato, e por trás, nada ? RIBF p. 22; A mulher, sucuama ! mais se danou, julgou que estivéssemos a topiar. RIBA p. 33 ; Chegas lá ? Sukua. E vingar como ? PEPI p. 120 ; Sukuá, então, você, menino, não tens mas é vergonha ?... VIEC p. 16 ; Uma vez, de calhar, está bem, nã me xateio, mas ficar com ele, suku uâmi ! CADE p. 119 ; sucuá ! nem o Pinheiro da Silva ! MDSA p. 108.*

**sulaf** *n. ou adj.*

Sud-Africain. Du portugais sulaficano, sud-africain, par apocope.

*as nossas simpatias viram-se facilmente para o modus vivendi "sulaf" Jacques Arlindo dos Santos - J.A.95/06/10 p11.*

**sulamite** *n.*

Habitant du Sud. Desorganisé, distrait. Origine non déterminée.

*O que queres esconder de mim / Filha de sulamite / vem-te nas mãos / esculpidas da pedra da muralha TAV-"Contando as horas" in L. & L. 70 p. 12*  
*Note : Sulamite : desorganizado, distraído. - Vla@.*

**sulano** *n. ou adj.*

Originaire du Sud. Du portugais Sul, Sud.

*ah esse é sulano, ah esse é do Norte Da26-3/67.*

**sùmate** *n. m.*

sùmate

Sauce à base d'eau, d'huile d'oliven de sucre et de sel où on ajoute des oignons et des piments et qui accompagne le funge. Origine non déterminée.

*A espinha da historia, ontem desembarcadouro de muito peixe de mufete, de secar (p'ra sùmates que puxam vinho), para farinha. SANB p. 168 ; E de pronto Domingos lava-se, pede toalha, guarda novamente o sabão e senta-se à mesa : - Aonde esta o sùmate ? BENA p. 12.*

**sumbes** *n. m.*

Peuple d'Angola. Nom portugais de ce peuple.

*PEPI p. 113.*

**sungadibengo** *n. m.*

sungaribengo, sunga-dibengu

Moquerie adressée aux métis. Du kimbundu kusunga, tirer, et dibengo, rat.

*E depois, falar assim à toa nesse sungadibengo de Rosa, para quê ? VIEC p. 46 a raiva desse sungaribengo do Garrido. VIEC p. 64 ; Tupariobê ! Gariatuje ! Sungadibengo !... Da mãe ! CADD p. 175 ; ainda por cima chamava o próprio filho de mulato sunga-dibengu ou de mulato que não tem santo. VANB p. 76.*

**sungar** *v.*

Tirer le maximum de. Du kimbundu kusúnga, tirer, étirer, étendre, ASSC p. 235

*motoristas que não respeitam os peões e tocam de sungar os rucas com uma zuna q'até sujam as roupas dos que desgraçadamente andam a pé. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3 ; Miúdo vê o mais-velho sempre a vir, sunga mais um bocado e lhe faz a mesma finta. LEMA p. 15*

*Note : Ce verbe existe au Brésil dans le sens de tirer vers le haut (HSSA).*

**sungui** *n. m.*

sungue, sungi

Lieu où se passe la veillée. Du kimbundu disungi.

*Logo no sungi vou-te arrastar até na casa da tua mae. XITB p. 55.*

**sunguilamento** *n. m.*

sunguilar, sunguilo

Veillée. Dérivé de sunguilar.

*essoutros muitos temas e momentos deixa-los-emos para nossos íntimos sunguilamentos, que inevitavelmente acompanharão o tambi. Arnaldo Santos - J.A.95/06/11 p. 1 ; pacíficos sunguilamento do antigamente VIEE p. 138.*

**sunguilar** *v.*

sungilar

Se divertir à la veillée. Du kimbundu kusungila.

*Foram para o quintal sunguilar / ouvir histórias antigas e cantar. GUED p. 15 ; Mas às vezes eu preferia ficar ao pé dele a ouvi-lo falar.*

*Sunguilávamos. SANB p. 105 ; as estórias que a mãe punha à noite, sunguilando VIED p. 77 ; A diaba da parente até sabia do sungilar com o primo Féfé, Chefe da estação da Funda da linha do Nbenyu. VANC p. 81 ; foi com a dança do maiado / mas não sabe sunguilar. BONA p. 47 ; De noite, quando ia sunguilar nos óbitos ou saía um passeio cupidíneo, andava geralmente munido de uma esteira - a cama portátil para o que desse e viesse. RIBA p. 32.*

**sunguilar, sunguilo**

>sunguilamento

*Não bastavam já os sunguilares em noites luarentas. FONA p. 17.*

**sungura n. m.**

Danse des années 1970. Origine non déterminée. *Imagine-se que o "coronel" tenha passado só a gostar di tango ou que tenha posto completamente de lado o sungura. Ia ser bonito... - s.n. C.S.2-39 p. 24.*

**surucucu n. f.**

Espèce de serpent venimeux, de la famille des vipères. Du tupi. *Dominava-os nas bassulas, vencia-os nas fimbas e sobretudo o Zé Gungo estava surucucu, por ele lhe ter sassumbulado todas as matonas da pesca. SANB p. 48 ; Cuspia, surucucu maluco VIEH p. 166 ; Não resisti de lhe comparar assim, aquele olhar seu, com дума cobra surucucu surpreendida na picada. SAND p. 13.*

**tabaibo n. m.**

Plante connue en portugais sous le nom de "figueira da índia", "piteira" ou "cumbela". Fruit de cette plante. Origine non déterminée. *Um subia para cima do bicho e para fazer andar lhe espetavam com uma folha de tabaibo no rabo. PEPI p. 65 ; Piteiras eram lisas, de prata aezulada com seus tabaibos da cor da sede de cada qual. VIEF p. 57.*

**tabefo n. m.**

Coup, giffle. Du portugais populaire tabefe, même sens, SIMA p. 389. *A custo foi descoberta e levantada da cama quase que a tabefos. XITF p. 85.*

**tacanga n. m.**

Espèce d'arbre. Origine non déterminée. *a esbelta elegância das mafumeiras, tacangas, muanzas e cabendes A.G.Videira - CESA p. 404.*

**taco-a-taco adv.**

Petit à petit. Du tac au tac. Peut-être du français du tac au tac. *Conversa conosco taco-a-taco. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3.*

**tahé n. m.**

Devin. Origine non déterminée. *Se não tivessem hostilizado o áfulo, o tahé branco, não sucederia, por certo, o que sucedeu... - Norberto Gonzaga - CESA p. 760.*

**taime n. m.**

time

Temps. De l'anglais time, temps.

**takula n. f.**

tacula

Arbre dont le bois rouge ou rouge veiné de blanc utilisé pour la construction (Pterocarpus tinctorius Welw.). Teinture faite avec ce bois. Du kimbundu. *Naquele dia, rios de sangue correram no meio do peixe, dos kiabos, da takula, dos jipepe e jisobongo, os gritos não calaram na boca dos feridos. ROCA p. 37 ; os corpos esguios barrados de tacula vermelha - Norberto Gonzaga - CESA p. 756 ; Só na cabeceira as tábuas cor de sangue, tacula santalina das matas virgens VIEE p. 88 ; colocando as mãos sobre o tampo de takula pintalgado de manchas de vinho. VANB p. 26.*

**tala n. f.**

Bras de rivière. De l'umbundu atala, endroit profond d'une rivière, LEGA p. 569. *Secam as cacimbas, as talas, o capim / só não secam as lágrimas. Albano Neves e Sousa - J.A.95/05/21 p. 1.*

**taluda n. f.**

Tissu porté par les femmes. Du kimbundu talula, lien, ligature, ASSC p. 359. *Todas as mulheres do Mbangu (...) identificando-se com taludas VANB p. 61.*

**tambarineiro n. m.**

tambarindeiro  
Tamarinier. Du portugais tamarinho, tamarin, de l'arabe tamra hindi, Lello p. 1144. *tambarineiro, árvore de fama de feiticeiros VIEE p. 152.*

**tambarino n. m.**

tambarindo  
Tamarin. Du portugais tamarinho, tamarin, de l'arabe tamra hindi, Lello p. 1144. *Eram na grande maioria meninos mulatos e pretos, mal trajados e andarilhos, que vinham das fugidas às barrocas do Bungo, carregados de tambarinos e figos de piteira. SANB p. 34 ; Ou quando ia apanhar tambarindos e gajajas. PEPI p. 33 ; Ora vai chupar tambarinos... VIEH p. 151 ; Lembrei-me do Tambarino ( ai ! a agua na boca), da mucua, do maboque e da gingenga. E me ia esquecendo : O Caju. Her@27/03/97 ; Quando de bibe sujo, de gajaja e pitanga, de tambarindos e amêndoas, dos quintalões de ricaços saltavamos fugindo GOUA p. 73.*

**tambi n. m.**

Fête de deuil. Du kimbundu tambi, même sens, ASSC p. 359. *No tambi canto-e-danço/ Diquindando/ XITF p. 48 ; Que todos comeram, mas a mama soluçava tristemente queixas sentidas, iguais às que ouvira quando aconteceu a morte do soba. Parecia um tambi. TROA p. 32 ; essoutros muitos temas e momentos deixa-los-emos para nossos íntimos sunguilamentos, que inevitavelmente*

*acompanharão o tambi. Arnaldo Santos - J.A.95/06/11 p. I.*

**tanchar** v.

Manger. Origine non déterminée.

*tanchávamos uns altos caldos de peixe no primeiro andar da Cervejaria Kissanje. - João Serra - J.A.95/07/30 p. 7*

*Note* : tanchar : planter tanchões; pescar fundo (Lello).

**tanga** n. f.

Pagne. Du kimbundu, RIBK p. 279.

*Lello* : s.f. (*quimbundo ntanga*). *Espécie de avental com que os selvagens velam o corpo desde o ventre até às coxas.*

**tape** n. f.

teipe

Télévision. Origine non déterminée.

**tata** n. m.

Père. Façon affectueuse d'appeler un individu du sexe masculin. Du kimbundu, RIBK p. 279.

**tatessar** v.

Embarrasser. Du kimbundu kutatesa, même sens, ASSC p. 239.

*Ai, mano, não me tatessa só. MACB p. 12.*

**tatula** n. f.

Herbe aux propriétés narcotiques. Origine non déterminée.

*Assim, a tatula, à qual os flamengos chamam "erbe au diable", provocou no paciente um espantoso fluxo de fezes perfumadas, tao continuo e abundante que só ao fim de varios dias Albérico SQantoni o conseguiu deter. AGUA p. 40.*

**tchigôma** n. m.

Mode de chasse qui consiste à mettre le feu à la savane. Origine non déterminée.

**tchikualu** n. m.

Buisson épineux. Origine non déterminée.

*As roupas, os farrapos, perdia-os no tchikualu, que lhe arranhava as pernas e os braços. ANDC p. 26.*

**tchikuangua** n. f.

chikuanga

Gâteau de manioc. Du fiot kuanga, même sens. *mastigando tchikuanguas. - s.n. - L.&O.46-51 p. 32.*

**tchimbanda**

>kimbanda

*O pensamento longe nas distâncias que só os espíritos conhecem e alguns tchimbandas que os escutam em noites de velada e chinguilamento. ANDC p. 26.*

**tchimpaca** n. f.

Bassin. Origine non déterminée.

*As lagoas formadas naquelas áreas da província do Cunene, das quais noventa por cento são de grandes dimensões, têm servido de tchimpacas (cacimbas) para as pessoas e não só, no aproveitamento do precioso líquido - s.n. - J.A.95/04/06.*

**tchinchar** v.

Avoir des relations sexuelles. Origine non déterminée.

*Note* : Comer a aussi les deux sens.

**tchinchar 2** v.

Manger. Origine non déterminée.

*Note* : Comer a aussi les deux sens.

**tchingarala** n. m.

Espèce d'arbres. Origine non déterminée.

*Na sombra das tchingaralas, as bebidas caseiras refrescavam nas celhas, borbulhando lentamente da fermentação. FREA p. 70.*

**tchirunlo** n. m. pl.

Fantômes. Origine non déterminée.

**tchivuiio** n. m.

Cours d'eau. Origine non déterminée.

*Passamos para a outra margem do tchivuiio. WENAp.44.*

**tchiweienge** n. m.

Personne qui marche, qui fait un long chemin, chemineau. Origine non déterminée.

*Este cadreno dar-nos-a apenas a amostra do tchiweienge que nunca deixou de ser, isto é, o caminhante permanente com as ideias que levam ao fim os objectivos da Revolução. MINPp.9.*

**tchop** n. m.

Repas. Origine non déterminée.

*Note* : Attesté sur les côtes angolaises. BALA.

**tchumbo** n. m.

Terrain. Origine non déterminée.

*Kombolo era considerado rico, porque tinha uma duzia de bois de tiro, varias mulheres e dois bons tchumbos de café arabica. FREA p. 19.*

**tejo** adj.

juté

Lent. Stupide, sot. De Tejo.

**tenista** n. m.

Maçon. De l'expression jogar ténis de parede, qui signifie travailler comme maçon.

**tequetar** v.

Trembler. Origine non déterminée.

*Pernas tequetando se aproximou. CARA p. 27.*

**ti** n.

Titre qui précède le nom. Du portugais tio, oncle. *Mam Bimbi, Ti Savimbi, Mano Mais velho, Man*

*Savas, o feiticeiro, kota Quem, etc. ja era. ano@23/02/2002.*

**tiba** *n. f.*

Ivresse. Origine non déterminée.

**tibar**

>tubar.

**tibo** *n. m.*

Boisson alcoolique. Origine non déterminée.

**tifa** *n. f.*

Véhicule pour le traitement au DDT. Origine non déterminée.

*o estado obsoleto em que se encontra a tifa, vulgarmente conhecida por "carro de fumo" José Meireles - J.A.95/04/03 p. 14.*

**time** *n. m.*

Equipe de football. De l'anglais par le Brésil. *A classificação do time é preocupante Pe51-23/173.*

**tinar** *v.*

S'en aller. Origine non déterminée.

**tingo** *n. m.*

Gratification, ce que le cambolador donnait pour convaincre. Origine non déterminée.

*Bem, diz lá que o tingo só se for uma caixa de fósforos pra cada um. SORE p. 163*

*Note : Equivalent de matabiche au Congo ou bakchich.*

**tintol** *n. m.*

Vin rouge de mauvaise qualité. Du portugais tinto, rouge, avec un suffixe.

*nos lá a sofrer isto tudo e vocês aqui com um tintol de primeira PEPI p. 92.*

**tipoia** *n. f.*

tipóia

Sorte de chaise à porteur, palanquin. Origine non déterminée.

*Assim, sem perda de tempo o comandante era posto na tipoia rumo ao Nguvu. WENA p. 16 ; quando se vinha de Luanda a cavalo ou de tipoia, não tinha automóvel ainda, não senhor. BOBC p. 47 ; Entra D. Ana numa tipóia ABNA p. 17 ; tipóia não gostava, dizia que homem não anda nas costas de outro homem. VIEC p. 25 ; Nessa época, as deslocações efectuavam-se de tipóia. RIBE p. 31.*

**tirito** *n. m.*

Dar tiritos : pratiquer l'acte sexuel. Diminutif de tiro, coup de feu.

*Às duas-por-três, lhe enfiam assim uns tiritos só para dar nas vistas. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**tirito 2** *n. m.*

Coup de feu. Diminutif de tiro, coup de feu.

**titela** *n. f.*

Chose sans importance. Origine non déterminée.

**tocoísta** *n. ou adj.*

Adeptes de la religion créée par Simão Toco. Du nom propre Toco.

*Fui viver, depois, com os meus tios que eram Tocoístas. Ernesto Bartolomeu - C.S.1-2 p. 9 ; Igreja tocoísta, Igreja do Exército da Salvação, kimbanguistas, todos eles têm escutado a palavra conciliadora - s.n. C.S.2-05 p. 24.*

**tola** *n. f.*

Mot du jargon des enfants jouant aux billes, désigne un coup. Origine non déterminée.

*falhou logo a terceira tola que ia meter a bilha de Toneco na "caga". VIEB p. 140 ; Você tinha dado já três tolas mas querias dar mais só mra me meter na caga. ROCA p. 22.*

**tona** *n. f.*

Ivresse, soulographie. Origine non déterminée.

**tonado** *adj.*

Ivre. Dérivé de tona.

**tonga** *n. f.*

Zone à défricher. Tâche. Du kimbundu, RIBK p. 282.

*Homens agora, homens da tonga, algures em qualquer fazenda do Norte. ANDC p. 50 ; que ali foram negociar, comprar, roubar - o café, em mabuba, em cereja, em flor, o cafeeiro, a tonga, a mata, a terra FILA p. 18 ; as cordas que atavam os presos a caminho da tonga Kaloji - N.R.A.2/10 p. 33 ; Os monangambes só vão à tonga com escolta. MDSA p. 180*

*Note : Rapprocher de hongga/onga.*

**topia** *n. f.*

Moquerie. Du kimbundu

*Porém, nunca quis exteriorizá-la, temendo a topia que viria a sofrer da parte do público. XITB p. 75 ; Riu suas topias, vaidades assimiladas VIEH p15.*

**topiar** *v.*

Agacer, embêter, se moquer. Dérivé de topia.

*Resultado : uma nádega quase comida no malandro do enfermeiro que fez o serviço e os meninos do musseque depois, de geração em geração, a topiar no velho marinheiro reformado : -Takudimoxi ! Takudimox'éeé ! VIEB p. 12 ; A mulher, sucuama ! mais se danou, julgou que estivéssemos a topiar. RIBA p. 33.*

**trem** *n. m.*

Capitainerie. Origine non déterminée.

**três quinhentos** *n. m.*

Policier. Les policiers se déplaçant souvent par trois, analogie avec une marque de bière qui se vendait 500 Kz les trois.

*Até os miúdos dizem "Mama olhe um 3 quinhentos". Joa@21/03/97.*

**trespasar** v.

Occuper une maison libérée, squatter. Du portugais.

**trumunar** v.

Jouer à la balle, au football. Luter. Dérivé de trumuno.

*Ele queria saber brincar com a palavra no papel, assim como trumunava a bola. CARA p. 17 ; Uns jogam isquirrola, outros trumunam, pulam e dançam. Domingos Van-Dúnem - N.1 p. 14.*

**trumuno** n. m.

trumunu, tremuno

Football. Peut-être du portugais tremular, par l'idée de dribbler.

*De olhos levantados, avançou seguro, mirando, ao longe, os garotos de todos os dias, ainda nos trumunos de bola de trapo. CADD p. 39 ; E o pé naquela posição era igual quando nos tremunos esperamos os adversários para as fintas SANE p. 16 ; O trumuno inesquecível / comm a farinha a crescer na água / para a gonguenha ao regressar. BONA p. 45 ; Isso é engraçado. Isso é uma recordação dos trumunus. Ag45-22/162.*

**tshaunlu** n. m.

Temps ancien. Origine non déterminée.

*Desde o tshaunlu e do caparandanda que um homem deve morrer junto da sua gente. ANDC p. 68.*

**tubar** v.

tíbar

Boire. Origine non déterminée.

**túbia** n. m.

tubiacanga

Feu. Du kimbundu, même sens.

*Tem túbia no barro vermelho BONA p. 56.*

**tubiacanga** n. f.

túbia

Bière en grande bouteille. Du nom d'une ville brésilienne fictive d'un feuilleton télévisé.

*Como quando desejamos . Uma tubiacanga. Sem dinheiro. - Roberto de Carvalho - J.A.95/07/11 p. 6 ; Nos trapalhões, chuparam e mamaram umas sei lá quantas túbias. - Jot@14/03/97.*

**tucho** n. m.

type. Origine non déterminée.

**tuco-tuco** n. m.

Voiture. Nom donné en diverse langues par onomatopéisation.

*Progresso é... é estradas. Estradas para os tuco-tucos. BOBB p. 108 ; com o prazer de conduzir um dos tuco-tucos do Sapalo CORA p. 29 ; Nunca me*

*esquece quando puxaste para o Congo e depois soubemos que estavas no tuco-tuco. RUIM p. 31.*

**tucutucar** v.

Faire un bruit de moteur. De l'onomatopée tucutucu.

*Mas nem conversas de quem passa, nem carros a tucutucar na estrada, nem macacos na brincadeira deles BOBC p. 44.*

**tuga** n. m. ou f. ou adj.

Soldat portugais. Portugais. Du portugais português.

*Já viste o fogo dos tugas ? PEPA p. 43 podem surgir inimigos, turras ou tugas, índios digo eu . VIEG p. 31 ; Já se estava na estação das chuvas e o tuga ainda andava pelas matas MONA p. 59 ; Os tugas tinham razão, no segredo é que está o negócio. RUIM p. 17 ; Vocês não devem mais aceitar aqui os guerrilheiros que não querem combater os tugas. WENA p. 22 ; os trabalhos levados a cabo pelos « tugas » José Meireles - J.A.96/10/11, p. 8 ; Os tugas já falam, mas fomos nós que começámos. Da26-15/65.*

**tugas** f. pl.

Tuga

Portugal. Du portugais português.

*Já nas tugas, no aeroporto da Portela, tinha mais que duas bichas na fronteira. - Luís de Tark - C.S.3-05 p. 8 ; Eu nunca tinha ido às Tugas. - Luís de Tark - C.S.3-08 p. 9 ; Não precisaria de estudar antropologia nas tugas para conhecer o povo de Ngaji. Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6 ; falarão aqui para os povos na "Banda" sobre o que estão a fazer na Tuga. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 6.*

**tuji** n. f.

tuge, tuje, túji

Merde, saleté. Du kimbundu túji VII, excrément, ASSC p. 362.

*Que é isto... ? ! Parece um monte de tuji..SANE p. 66 ; Filho da mãe aleijado ! Sem-pernas da tuji ! VIEC p. 110 ; Só na lei desse advogado de tuge. RUIJ p. 19 ; Cala a boca, brasileiro da tuje, vai mas é... Ana Faria - C.S.3-17 p. 11 ; Um a um, ponham-se todos no olho da rua e vão à túji ! RIBE p. 380.*

**tumba** n. f.

Endroit. Origine non déterminée.

*Qual é a tumba onde vamos ? (Hélder).*

**tumbonga** n. m. pl.

mbonga (sing.)

Garçon. Du kimbundu kambonga, petit garçon, ASSC p. 91 ;

*Havia outros eram ainda tumbonga... CADD p. 21.*

**tunda** n. f. ou int.

Expulsion. Dehors ! Du kimbundu kutunda, sortir,

RIBA p. 316.

*Não adianta expulsar tunda, com maus modos assustar. SANE p. 73; Desanda ! - O homem não se mexeu, então reforçou : tunda ! CADD p. 91 ; Ala ! Tunda ! Feiticeira do diabo ! RIBA p. 97; Tunda,vadio ! Vai procurar serviço ! VIEC p. 174 ; todos os do sobrado saíram e deram uma tunda no desgraçado VANB p. 83 ; tunda daqui xé Inácio Torres Pina - L.&O.15 p. 11*  
 Note : Dar uma tunda : expulsar; dar com a tunda : recusar RIBA p. 316.

**tundar** v.

Frapper. Chasser. Sortir. Dérivé de tunda.  
*Quando chegamos na esquadra, já sabes a justiça deles, tundaram mas no Ti Milagre e sangue parecia já torneira d'agua. VANA p. 64 ; Mas teve de ceder, senão ia tundada de casa e precisava de emprego. PEPI p. 121.*

**tungu** n. m.

tunga (n. f.), tungo  
 Tronc lisse utilisé pour construire des maisons, des toitures et des installations de séchages. Du kimbundu tungu, même sens, ASSC p. 363.  
*O kilama facilitou nos zincos, nos paus de tungu e ainda deu-lhe, sem qualquer pagamento, uma porta velha que ainda hoje Matulu conserva na sua casa no Sambizanga. VANC p. 33 ; Os conferentes estavam sentados sobre tungu de jimbala que servia de banco. XITA p. 8 ; surdiram segurando umas tungas forradas de negro com espirais de galão amarelo, que passaram por baixo do caixão TROA p. 48 ; As cubatas mostravam os esqueletos de caniços e tungos. RIBA p. 47.*

**tungurúluas** n. f.

Sorte d'oiseau. Origine non déterminée.  
*Ha cantos de tungurulus pelos ares !... LAAB p. 83.*

**tupariobê** n.

Insulte obscène. Du kimbundu.  
*Tupariobê ! Gariatuje ! Sundaribengo !... Da mãe ! CADD p. 175.*

**tuqueia** n. m.

Sorte de poisson. Origine non déterminée.  
*mergulhar no lago. Dar uma de bagre. Bagre não, tuqueia, chana. RUIM p. 40.*

**turra** n. m.

Terroriste. Du portugais terrorista.  
*davam a impressão de não lhes passar pela cabeça que os turras pudessem ter lançado um campo de minas tão vasto MONA p. 60 ; Decidimos pôr fim às brincadeiras e, furiosos, gritaram que éramos turras... VANA p. 24 ; podem surgir inimigos, turras ou tugas, índios digo eu . VIEG p. 31 ; acusados de turras por tudo e nada MDSA p. 19.*

**turru** n. m.

Moto. Origine non déterminée.

**turugu** n. m.

Cul. Origine non déterminée.

**tútu** n. m.

tútú  
 Monstre, ogre. Du kimbundu, RIBK p. 285.  
*Nem « mala diplomática » e nela enfiar o tútu. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**tuzequeto** n. m.

Arbuste aux vertus sédatives et narcotiques. Du kimbundu kuzeka, dormir, RIBA p. 316, dont la forme tuzeketu signifie allons dormir.  
*Bem - respondeu o ocultista - compra na praça um ovo, pemba, ucusso, uma folha de tuzequeto, um pauzinho de mubilo e um raminho de mussêquenha. RIBA p. 45.*

**txa** int.

Marque d'agacement. De l'umbundu, RIBK p. 285.  
*Txa, txa ! O que é que vocês fizeram, então comeram o queijo todo do patrão que recebeu ontem de Portugal ? XITF p. 104.*

**txi** int.

txiii  
 Renforcement d'une l'évidence. Origine non déterminée.  
*Ela fica amiga dos filhos dela, txi !!! sabe é amor... Dudu Peres - A.R.L.5 p. 28.*

**ua ué** int.

uá-uê  
 Exprime l'étonnement ou la souffrance. Du kimbundu, RIBK p. 289.  
*A viagem é tao repentina que quando acordamos, ua ué, ja tamos do outro lado do rio, a terceira margem, com falou o outro. ano@23/02/2002.*

**uafu** n. m.

uafo  
 Mort. Du kimbundu uafue, il est mort, de kufua, mourir.  
*pois esta entretanto, "fizera uafu" com tétano : é mesmo o destino, veja so. CADE p. 70 ; Higiénico e limpadinho, como vai dizer o velho Paulo, sem fazer lembrança, fez uafo. VIEG p. 111 ; Quando patrão velho fez uafo, Domingos vai embora, patrão novo não é branco direito. Lília da Fonseca – CESA p. 658.*

**uala** n. f.

Boisson fermentée à base de maïs et de miel.  
 Origine non déterminée.

**uanda** n. f.

Hamac, palanquim. Du kimbundu uânda V, filet, hamac, palanquin, ASSC p. 364.  
*Quería fazer negócio, longe nesse lado da Monda,*



*e os escravos a carregar as bicuatas e ele também ia na uanda da manta. ANDC p. 56.*

**uanga** *n. m. ou f.*

wanga

Maléfice, pratiques maléfiques, superstition, sorcellerie. Du kimbundu uánga V, poison, drogue, philtre, ASSC p. 364, de kumuanga, disperser, diminuer, RIBA p. 316

*na mulemba/ dedos de luz nos sons de marimba/ a voz de uanga/ anunciando a hora SOUA p. 22 ; Do mesmo modo que se recebe o uanga em sonho, também se recebe a umbanda. RIBA p. 195 ; Todos os espíritos que atormentavam o nosso pai diante a doença foram afastados pela uanga da nossa mãe. OLRA p. 67.*

**ubika** *n. m.*

Travail. Servilité. Captivité. Du kimbundu ubika V, même sens, ASSC p. 365.

*fim ubika nos vales (Comandante Jika) SOUAp.18 ; que acabou a ubika MACB p. 137.*

**ucumbo** *n. m.*

Vanité, fierté. Du kimbundu ukumbu, même sens, RIBE p. 637.

*Foi quizango que levantaram ao homem, só para tirar o ucumbo à mulher ! RIBE p. 152.*

**ucusso** *n. m.*

Rouge, rougeur. Du kimbundu úkusu V, minium, carmin, vermillon, substance rouge, rougeur, ASSC p. 369.

*Compram pamba eucusso, pequeninas sementes de pepe e sobongo, fitas vermelhas e azuis de Santo ia Kazola e desesperam por não encontrar folhas de mbilu, que muda os sentimentos dos homens... e das mulheres, penso eu. SANB p. 122 ; Bem - respondeu o ocultista - compra na praça um ovo, pamba,ucusso, uma folha de tuzequeto, um pauzinho de mubilo e um raminho de mussêquenha. RIBA p. 45.*

**ué** *adj. pos.*

uê

Ton, ta, son, sa. Du kimbundu ue, ou uê, même sens, ASSC p. 366.

**ué 2** *adv. ou int.*

uê

Aussi, également. Par conséquent. Du kimbundu ue, ou uê, même sens, ASSC p. 366.

*Aiué Lulu ué, era bom filho mesmo, não estava muito malandro como aquele Manguço do diabo, ah ! ROCA p. 20 ; Dona Idalina ! Ué ! Tu não sabes nada, irmão ! MDSA p. 104.*

**ué lé lé** *n. m.*

uelelele

Utilisé dans les chansons, comme "la la la" en français. Du kimbundu.

*esta merda não tem cura, podes falar uelelele, podes gritar, podes xinguilar e tudo - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8.*

**uembu** *n. m.*

Tranquillité. Du kimbundu uêmbu, tranquillité, paix, concorde, ASSC p. 366

*Oh Salas, ou te portas bem, ou então vou-te mandar um uembu dos grandes. O.G. - J.A.93/04/14 p. 5.*

**uenguengue** *n. m*

uangênge, uengênge (SANE p. 65)

Agacement des dents. Du kimbundu uengenge, même sens, ASSC p. 366.

*Que aquele creme era acido, que fazia uenguengue como as gajajas. SANB p. 134.*

**uenji** *n. m.*

Commerce, affaire. Du kimbundu uenji, même sens, ASSC p. 366.

*So chegava tarde se o uenji lhe corresse mal. LEMA p. 27.*

**ufeco**

>cafeco

*Ufecos / perdem-se / nas labaredas / do amor GOUA p. 60.*

**uí** *n. m.*

ui

Ami, type. Origine non déterminée.

**ulá** *n. m.*

ula

Montre. Origine non déterminée.

**umar** *v.*

Terminer. Origine non déterminée.

*O meu cumbu também umou, mas caulei os meus pisos - Vla@03/03/97.*

**umbanda** *n. f.*

Science du kimbanda. Du kimbundu umbánda V, sagesse, grand savoir, sorcellerie, magie, art de soigner, ASSC p. 370, de kubanda, dévoiler, RIBA p. 317.

*Do mesmo modo que se recebe o uanga em sonho, também se recebe a umbanda. RIBA p. 195 ; O velho Makungo é um homem batido na umbanda. MALB p. 16.*

**umbundu** *n. ou adj.*

umbundo

Langue des Ovimbundu. Ovimbundu. Nom que les Ovimbundu donnent à leur langue.

*os umbundus e os kikongos foram sempre discriminados neste país. Aguiar dos Santos - C.S.1-33 p. 9 ; Quando me apercebi que me*

*queriam utilizar como umbundu retirei-me. Daniel Chipenda - C.S.1-2 p. 2 ; Todos eram da etnia umbundo. P. Adelino F. Simões - C.S.2-06 p. 4.*

**umbungular**

>bungular

*Samukuambi umbungula, e, se o culpado estiver presente, sua mutaka cair-lhe-á aos pés. ANDC p. 51.*

**unchia n. f.**

Arbre. Origine non déterminée.

*Sentada desde pela panha no tronco de madeira debaixo de UNCHIA, uma árvore de copa exuberante que toca as pontas de ramagem no chão, formando um amplo salão de estar, fresco e sombrio XITF p. 118.*

**uoma n. f.**

Peur. Du kimbundu uoma.

**upanda n. f.**

Indemnisation pour infidélité que le coupable paie à la victime. Du kimbundu, RIBK p. 292.

**usa n. f.**

use, usse

Plante comestible acide (hibiscus acetosella). Du kimbundu, RIBK p. 292.

*Funji, com carne seca, de pacaça, com azeite palma, com jimboa, com miengeleka, com use, com matxanana, bem, com uma data de quantidade de coisas. XITD p. 21.*

**uso n. m.**

Dans l'expression a uso.

A tort et à travers. Du portugais uso, usage. *"Não dava confiança a uso." VIEE p. 154.*

**v-**

>b-

**vamba n. m. pl.**

Campements. Origine non déterminée.

**vavó n. f.**

vavô

Grand-mère. Du portugais avó, grand-mère. *Trinta e tantos carros danificados, alguns deles esmagados que nem pastel da vavó São ! Tula Alfredo - J.A.95/05/21 p. 5 ; Vavô adiantou tossir. VIED p. 109; vavó Xixi e seu neto zeca Santos VIEC p. 11 ; Vavó, ponha uma história. RIBA p. 148.*

**vaza n. f.**

Tour, position, fois. Origine non déterminée.

*Mas eu sei, passo a vaza VIEF p. 183 teimosa nuvem dia e noite curtindo as vazas. VIEH p. 116 Note : curtir a vaza, ou as vazas : prendre la place, s'avancer.*

**verdiano n. m.**

Cap-verdien. Du portugais caboverdiano, cap-verdien.

*Santomista, angular, verdiano que tinha muito la, tudo é a mesma coisa. ANDC p. 66 ; Aliviava as*

*suas razões na divagação sobre os instintos dos verdianos. SANE p. 19.*

**verdinha n. f.**

Billet ver, dollar Du portugais verdinha, bien verte. *"amiguinho não tem uma verdinha" - Vla@08/03/97.*

**vermelhinha n. f.**

Billet de mille kwanzas. Jeu de bonneteau avec des cartes. Du portugais vermelho, rouge.

*Em novos sorrisos, entregou-me a vermelhinha. Ricardo Manuel - C.S.3-18 p. 7.*

**vielo n. m.**

Espèce de légumineuse (voandezia subterrânea). Du kimbundu vielu, espèce de légumineuse, ASSC p. 375.

*Há uma gama de culturas como a mandioca, a jinguba, o massango e o vielo e, nas baixas húmidas, o arroz e a batata doce. Castanheira Dinis - J.0 p. 5*

*Note : Même chose que jinguba-ja-kambámbia.*

**vimbali**

>mbáli.

**vingungo n. m.**

Voleur de bétail dans la région de Namibe. Origine non déterminée.

*Os ladrões de gado, conhecidos no Namibe por « Vingungos », continuam as suas investidas no Norte da província Baptista Marta - J.A.96/10/11, p. 4.*

**virar v.**

Devenir, se transformer en, changer. Du portugais virar, tourner, changer de direction.

*Num de repente as ruas asfaltadas viraram caudolosos rios e pouco tempo que passou as águas começavam a virar vermelhas VIEB p. 102.*

**viriatista n. ou adj.**

Partisan de Viriato da Cruz. Du nom propre Viriato. *MONAp.26.*

**viua n. f.**

Sorte d'arbre. Origine non déterminée.

*nas folhas altas das viuas e das bêmbuas GUEC p. 52.*

**vunda n. f.**

Volée de coups. Du kimbundu nvunda, bagarre, ASSC p. 375.

*Amanhã punha-lhe uma vunda de primeira ! MDSA p. 53.*

**vundumunar-se v.**

se battre Du kimbundu kuvundumuna, réveiller brusquement, ASSC p. 252.

*Parece vão vundumunar-se. CARA p. 51.*

**vuvu** *adj.*

Saoul. Répétition de la première syllabe de vuzar.

**vuzar** *v.*

buzar

Bousculer. Frapper, agresser. Partir. Peut-être du portugais abusar, ou du kimbundu kubuza, déplumer, extorquer, ASSC p. 174.

*e vuzarem-lhe pontapés na cara e murros até ele conseguir se levantar. PEPI p. 186 ; O mulato mexia parecia tinha feitiço, correu mesmo com a perna parecia já nem era aleijado nem nada, vuzou uma cabeçada no João Miguel. VIEC p. 124.*

**vuzumunar** *v.*

Jeter à terre. Origine non déterminée.

*Ai Tuca nunca quis entrar mais nas lutas a sério, dizia os outros tinham deixado ele apanhar, ficaram só assistir o espectáculo dele ser vuzumunado pelos miudos da Igreja. PEPI p. 69.*

**wakodiwa** *adj.*

Saoul. Origine non déterminée.

**wakué** *int.*

Interjection d'admiration. Origine non déterminée.

**wassalucu** *adj.*

Fou. Origine non déterminée.

**welwitchia** *n. f.*

Welwitshia Mirabilis, plante du désert de Namibe. De Welwisch, nom du botaniste qui l'a classé. *Pescas, deserto, mucubais, welwitchias e ausência de guerra não esgotam o universo da província sulana do Namibe. Silva Júnior - C.S.3-08 p. 2.*

**windungo** *n. m.*

Eau de vie. Du kimbundu uíndu, aguardente, ASSC p. 367

*A carroça do tio Tchilila e as boas mãos da tia Tchitula, no katchipembé e no windungo, tiveram vital importância nos preparativos. FREA p. 28.*

**xala** *int.*

xal'é, xaleno kia mbote

Au revoir. Du kimbundu xala, même sens, ASSC p. 376.

*receei ele não fosse aguentar e depois, xal'é regularização, novos adiantamentos. SANE p. 76 ; Flores coloridas crescidas na canoa sem comando se afastando da praia xal'é ! xal'é ! xal'é ! CARB p. 93.*

**xalado** *adj.*

chalado

Fou. D'origine tzigane MAY1.

*tudo parecia estava suceder no meio do fumo da diamba, a Inácia a gritar, xalada, a insultar-lhe correndo para dentro da quitanda : - Sungadibengo de merda ! VIEC p. 110 ; O Kanibalu, pai do falecido Adelino, e mais dê duas filhas dê mulher e*

*padrasto dê Unigénito - o chalado- não dá pra lhe pôr na conta porque o coração dele era limpo.*

VANA p. 13

Note : xaladice VIEE p. 196, dans le sens de folie.

**xalavar** *n. m.*

Petit filet où on met le poisson après l'écaillage. Origine non déterminée.

*Manuela Cerqueira, Menina do deserto.*

**xanar** *v.*

Appeler. Origine non déterminée.

*xanou xéé miúdo você não conhece uma assim assim ? MACB p. 75.*

**xandula** *n. f.*

chandúla

Sandwich. Adaptation argotique du portugais sandes, sandwich.

*O Zé Pirolito é um mutilado que ficou meu kamba depois de, num belo dia destes ter repartido com ele a minha chandúla. - Fernando Martins - C.S.3-05 p. 9 ; As tuas xandulas de nada com pouco. RUIP p. 54*

Note : Figure à RIBK p. 300.

**xará** *n. m.*

chará

Se dit d'une personne qui porte le même nom qu'une autre. Du kimbundu xará, et kikongo xalá, MAIB p. 338.

*Quem não gostou da sinceridade do chará foi o Chefe do Estado Maior General das FAPLA, Alberto Neto. Aguiar dos Santos - C.S.1-33 p. 9 ; Nome dele é João António, mas de verdade é Nenganga, xará do tio que morreu. FONA p. 38 ; Ele próprio, que me chamou xará : Xará ! Estou aqui, xará. Be78-11/186*

Note : Lello : adj. e s. gén. Bras. Diz-se da pessoa que tem o mesmo nome que outra. Homônimo. S.m. Bailado campestre.

**xaxado** *n. m.*

Rythme de danse. Origine non déterminée.

*esses meninos de agora não sabem essas danças do antigamente : só querem o xaxado, só querem o merengue. VIEB p. 150.*

**xaxatar** *v.*

Caresser, palper, peloter. Du kimbundu kuxaxata, passer les doigt sur, palper, RIBK p. 299.

*Sacana quer-me xaxatar a miúda. CARA p. 34 ; Logo que acabou o relato, mudou de posição sentada, e esteirou-se no luando, fazendo almofada as coxas da Sange que continuava xaxatando os cabelos da amiga. XITB p. 108 ; O sol me xaxata na rua VIEG p. 31.*

**xaxatice** *n. f.*

xaxato

Tripotage. Dérivé de xaxatar.

*E tudo yoso passa nas calmas. Sem chatices. Nem xaxatices. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7.*

**xaxato** *n. m.*

xaxatice

Attouchement. Déverbal de xaxatar.

*se escapoliu de todos os xaxatos BONA p. 24 ; no xaxato dessas palavras VIEE p. 63.*

**xaxualhar** *v.*

xuaxalhar

Bruire, pour les arbres agités par le vent. Origine non déterminée.

*melhor que o vento que soprava xaxualhando as pequeninas folhas verdes das acácias, empurrando as flores VIEC p. 48 ; Mas quando lá fora / o vento irado nas frestas chora / e ramos xuaxalha de altas mulembas - Viriato da Cruz - ANRC p. 85 ; As folhas das bananeiras xaxualhavam MALB p. 22.*

**xaxualho** *n. m.*

xaxoalho, xuaxalho, xuxualho

Bruit du vent dans les arbres. Origine non déterminée.

*pois está tudo calmo/ é só xaxualho do vento/ assim assim BUEA p. 24 ; Um vento fresco de depois da chuva corria feliz em cima da cidade, saia no mar. Árvores lavadas faziam chegar seu xaxualho até lá dentro dos muros altos, e no céu negro as estrelas eram pequenas lampadas de azeite-palma numa grande sanzala. VIEB p. 123.*

**xê** *int.*

xé, chê, tcheh

Marque l'agacement, l'étonnement. Sert aussi à appeler quelqu'un. Du kimbundu, RIBK p. 299.

*Xê, não grites, podem-te ouvir lá fora ! Vamos para o quarto. RIBF p. 7; A virgem Maria era imaculada ? - Xé, não fala nessas coisas. ABRB p. 68; ; Direi mesmo : xé usurpador... WENA p. 42; Xé, onde vais ?... De onde vens a esta hora ? SANB p. 97 ; Chê Juca você saiu daonde então ? ss- s.n. - C.S.3-17 p. 21; Chê, não fala assim, às vezes é o teu primo... Ana Faria - C.S.3-18 p. 11 ; Tcheh... ! Tarkouve que bruto Mercedes Luís Tark - C.S.3-08 p. 9.*

**xêta** *n. f.*

Camion. Voir xetete

*Vender, agora (e ainda por cima não aos angolanos porque esses não têm xêta para concorrer em pé de igualdade com os estrangeiros) alguns dos grandes empreendimentos produtivos Chicoadão - J.A.93/04/16 p. 2.*

**xetete** *n. ou adj.*

chatete, chetete, cheta

Au nez plat. Du kimbundu kuxitesa, alléger, rapprocher, ASSC p. 254.

*o que fazia esquecer seu nariz xetete de macaca do Tarzan SAND p. 48 ; nariz direito - não sou chatete*

*como os negros. VIEF p. 105 ; altura de babaneira kabuiji, nariz-cheta MACC p. 164*

*Note : On peut voir une coïncidence avec chato, surtout dans la fome chatete.*

**xetete 2** *n. ou adj.*

chatete, chetete, cheta

Camion à cabine avancée. Voir xetete.

*O motorista bateu com a porta da xetete e avançou sacudindo a poeira agarrada às calças de caqui e à camisa. CADD p. 223 ; gás fugindo-lhe no chetete MACB p. 113*

*Note : On peut voir une coïncidence avec chato, surtout dans la fome chatete.*

**xibado** *adj.*

Affaibli. Du kimbundu kúxiba, être émoussé, sucer, absorber, ASSC p. 254.

*Aquela hora realmente já devia estar nalguma esplanada xibado de finos e compreendia-se bem a sua pressa. SANB p. 164.*

**xibar** *v.*

Sucer. Du kimbundu kuxiba, même sens, ASSC p. 254.

*Se xibas, sai-te um bom palitol, resto é boca de morto... VIEH p. 170.*

**xíbia** *int.*

Interjection grossière. Du kimbundu kuxibisa, faire taire, RIBK, p. 300.

*Como era então, xíbia ? VIEG p. 48.*

**xico** *n. m.*

Pratique magique pour protéger ou agir sur les personnes, les choses ou les rites. Du kimbundu kuxikika, faire asseoir, situer, RIBA p. 319.

*Este vinho é para vós, portanto quero que este xico faça virar o coração dele e trazê-lo para a antiga namorada. RIBA p. 47.*

**xifuta** *n. f.*

Lance-pierre. Origine non déterminée.

*Debaixo da folhagem exuberante da arvore, espreitando sei lá se uma viuvinha ou um bico-de-lacre, um rabo de junco ou um peito-celeste, as narinas dilatadas pela ansiedade, a mão esquerda bem firme na madeira da xifuta FRRA-P p. 11 ; Querias que lhes mandassemos com as xifutas ou paus ? PEPI p. 69.*

**xifutada** *n. f.*

Tir de lance-pierre. Dérivé de xifuta.

*Não sei se a xifutada acertou ou não no alvo e creio mesmo que isso pouco lhe teria importado. FRRA-P p. 12 ; O resto estava contra ele e os problemas se resolviam a murro, à bassula e mesmo à xifutada com grampos para doer mais. PEPI p. 187.*

**xilombola** *n. m.*

Professeur. Du kimbundu kulombolola, exposer à l'aide d'exemples, traduire, ASSC p. 206.

**xilulo** *n. m.*

Divinité. Origine non déterminée.

**xima** *n. m.*

chima

Même sens que funge et pirão. Du cokwe xima, même sens, BBSA p. 695.

*Os Ximas, oferecidos por várias camaradas da OMA foram desaparecendo ajudados a digerir pela Ndoka. MONA p. 61 ; As vinte horas tínhamos sobre a mesa feita de paus, três chimas de massango. WENA p. 23 ; Enquanto isso as camaradas da OMA já haviam preparado grande xima. José Domingos Francisco Tuta - L.&O.31-33 p. 16 ; nem mais nem menos se atira ao xima KAKA p. 59.*

**ximba** *n. m.*

chimba

Policier africain. Sous-fifre. Du kimbundu kuximba, se tenir droit, RIBK p. 300.

*Ximba não usa cueca ! VIEC p. 68; Ainda no passo executivo, ximba recebeu na cara o punho raivoso do bailundo. CARA p. 27 ; Pois é, julgavam ele era bom para dar porrada nos outros da sua cor... Ximba !, resmoneava depreciativamente para a companheira. CADD p. 31; O ximba o cipaio o regedor o aspirante / ficaram carrascos na memória do povo. BONA p. 67 ; Se os "chimbas" Constantino Vitiaka, Vice-cônsul, Mário Garrido e Paulo Avelino não satisfizerem as expectativas dos "mangolés na tuga" serão devolvidos a base. - s.n. - J.V.B.1-1 p. 8 ; Onde tens a cabeça que nem distingues um veado de um ximba ? JACB p. 15.*

**ximbeco** *n. m.*

chimbeco, chimbeque

Habitation précaire. Du kimbundu kuximbika, planter dans le sol, RIBK p. 300.

*A enxurrada transborda / o ximbeco dos coitados BONA p. 64 ; as suas paredes servirão para construir um chimbeco de algum necessitado. Valério Pimentel - J.V.B.1-2 p. 3 ; Apesar dos estragos que algunes das nossas granadas rebentando no meio dos chimbeques deviam ter produzido Alberto Carlos d'Eça de Queiroz, 1884 - OLIF p. 59 ; Ximbeco de latas e luandos, escuro todo ele. VIEH p. 66*

*Note : Ximbéke : local pour la conservation des morts par la fumée au Kongo, PARA p. 112.*

**ximbicar** *v.*

chimbicar

Ramer, godiller. Du kimbundu kuximbika, même sens, ASSC p. 255.

*Estás magrinho parece és bordão de ximbicar.*

*VIEC p. 51; Na lavagem da roupa à beira-rio no deslizar da canoa/ chimbicada na luz trémula do candeeiro de petroleo ABRA p. 4 ; Ximbicarei na baía, onde se reflectem todas as luzes dos arranha-céus SANB p. 165 ; Canoa chegando. Sem ninguém a ximbicar ! CARB p. 93 ; Versos ximbicam sem remos. - João Serra - J.A.95/05/28 p. 9 ; Os mais velhos pegaram as canoas e ximbicaram até à boca do rio. FONA p. 19*

*Note : On trouve le mot ximbica au Brésil, avec le sens de cachaça, ou de mentiroso (HSSA), mais aussi de maison de jeux (SRRA).*

**ximbico** *n. m.*

Action de ramer. Dérivé de ximbicar.

*cântico das velhas canções no ximbico, pondo suas mezúas VIEE p. 166.*

**xinga** *n. f.*

Insultes. Dérivé de xingar.

*Os ralhetes e as xingas das pazes, ficam sempre nos segredos dos deuses. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7.*

**xingamento** *n. m.*

Imprécation, insulte. Dérivé de xingar.

*lança o xingamento da praxe : seu sacana, filho da caixa - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; xingamentos podres naquele alfabeto VIEF p. 20.*

**xinganji** *n. m.*

tchingange, vingange, tchinganji, ovingange

Danseur d'un type précis de danse. Personnage folklorique du Kuando-Kubango. De l'umbundu mbundu kinganji, pl. ovinganji, danseur d'une cérémonie dansée traditionnelle ovimbundu *Enlaçou a amiga pelos ombros, e aproximaram-se da roda que se formava à volta de um grupo de ovinganges, apreciando o rodopio intenso e as mãos listradas que empunhavam javites curtos FREA p. 74 ; até chegar a um quimbo de vinganges maus e canibais. Catarino Bárber - L.&O.25-27 p. 15; Noutros sítios chamam-me xinganji, mas a função é a mesma. PEPD p. 8 ; Depois de mais alguns minutos os chocalhos dos tchingandjis iam soando mais e mais perto e também os estalidos das nôpas. - s.n. - L.&O.46-51 p. 32 ; O Tchingange é a atracção mais vibrante dos espectáculos. - s.n. - N.R.A.2/13 p. 41 ; ouvem-se historias antigas / de feitiços / xinganges e cazumbis GOUA p. 109.*

**xingantemente** *adv.*

Comme xingando. Dérivé de xingar.

*Respondia xingantemente todos que lhe insultavam e até os fiscais punham respeito nela. CARA p. 51 ; olhos perguntando xingantemente MACB p. 125.*

**xingar** *v.*

Insulter, maudire. Du kimbundu kúxinga, même sens, ASSC p. 256.

*para não ouvir o o pai xingar no porco RUIJ p. 63 ; Toneco, Zequinha e Kamabuindo xingaram seus insultos enquanto que o monandengue, nas corridas, se metia no musseque. VIEB p. 140 ; Está lá dentro a xingar a Domingas e a preparar o panqué. MDSA p. 129*

Note : Relevé par Schuchardt, SHU1.

**xingo** *n. m.*

Insulte. Déverbal de xingar.

*a casa se enchia com os sons da Rádio à mistura com os xingos da velha Noca. MDSA p. 44.*

**xingufo** *n. m.*

chingufo, xingufu, tchingufo, gingufe, jingufe  
Instrument en bois de forme trapézoidale sur lequel on frappe comme sur un tambour, ou avec des bâtons recouverts de caoutchouc. De l'umbundu oxingufo, même sens, RIBK p. 302.

*E a voz dos marimbeiros / dos tocadores de tchingufos e quissanjes GUEAp.16 ; Nao houve dança e os tchingufos nao rufaram. ANDCp.25 ; formavam grande roda e começaram uma dança, ao som de jingufes, que se assemelhavam à quadrilha COSA p. 75.*

**xinguilador** *n. m.*

xinguiladora (f.)

Médium. Dérivé de xinguilar.

*Eis-me então na condição que me escolheram de medianeiro, ou médium-xinguilador, apelando : Sr. Governador : Arnaldo Santos - C.S.1-2 p. 17.*

**xinguilamento** *n. m.*

Affolement. Transes. Dérivé de xinguilar.

*como quimbanda, conhecia melhor as regras do xinguilamento. RIBA p. 27.*

**xinguilante** *adj.*

Affolé. Dérivé de xinguilar.

*Rosa na atrapalhação, beijo roubado no marido aleio, xinguilante de aflição. CARA p. 82 ; a me veres morrer e xinguilante me beijares VIEE p. 80.*

**xinguilar** *v.*

chinguilar

Entrer en transes. Invoquer les esprits. Etre médium. Du kimbundu kuxingila, invoquer les esprits, être habiter par un esprit.

*não era ele ainda que estava falar, parecia tinha um cazumbi, só xinguilava, só dizia o que ele mandava. VIEC p. 129 ; A sociedade sorria e chinguilava "calundus" WENA p. 64; Aumenta o choro, soluça convulsivamente e começa a chinguilar. ANDA p. 15 ; Aumenta o choro, soluça convulsivamente e começa a chinguilar. ANDA p. 15 ; esta merda não tem cura, podes falar uelelele, podes gritar, podes xinguilar e tudo - Salas Neto - C.S.3-17 p. 8 ; Se o carro é dele porque xinguilas ? MACB p. 43; A sociedade sorria e chinguilava "calundus" WENA p. 64.*

**xinine** *adj.*

Triste. Origine non déterminée.

*até fiquei buamado / e de boca pr'a nuca / de vos ver xinine BONA p. 31.*

**xipala** *n. f.*

chipala

Visage. De l'umbundu ochipala / ovipala, visage, GUEA p. 97.

*Levava sempre muita chapada na "xipala" como dizia aquele "nosso tenete" de Nova Lisboa, e de cada vez lhe saíam pior os movimentos. CADD p. 25 ; Os amigos, poucos, na cara dele, chipala de quem não podia dar berrida nos calundus. VIEH p. 159.*

**xirika** *n. f.*

Tas d'ordure. Du kimbundu xidika, ordures, MAIB p. 394.

*Uma xirika, comentei para mim, depreciativo. SANE p. 755.*

**xitaca** *n. f.*

chitaka, chitaca, chitacazinha

Petite propriété agricole, ferme. De l'umbundu ochitaka / ovitaka. ?

*Tu tinhas era de nos agradecer ainda por cima por estarmos a proteger-te a chitaka... BOBC p. 49 ; onde estão já o Tininho e o pai Paulo, nossa chitacazinha particular VIEG p. 95 ; arranjo-lhe um homem de confiança. É da minha xitaca. RIBE p. 166 ; vivia na sua chitaca com pequena plantação de café DAVC p. 60.*

**xixilar** *v.*

Vivre difficilement. Du kimbundu kuxixila, durcir, ASSC p. 257.

*Xixilando pela vossa mensagem, agradeço desde já uma eventual resposta satisfactoria.*

*Luc@21/10/1997.*

**xô** *int.*

Même sens que xê. Origine non déterminée.

**xoto** *n. m.*

Pet. Du kimbundu.

*nós os maus apagaremos a xoto as fumentas velas da vossa consciência VIEF p. 36.*

**xoxo** *n. m.*

muxoxo

Même sens que muxoxo. Du portugais chocho.

*Elas muxoxaram. - Xoxo no teu prato... - respondeu o Chôa. SANB p. 17 ; a nossa educação era totalmente diferente porque o xoxo é um desrespeito. Ma32-28/95.*

**xoxombo** *n. m.*

Personne quelconque, sans importance. Du

kimbundu xoxombo, même sens, ASSC, p. 377.

*como se nos fossemos uns xoxombos SAND 56.*

**xuaxalhar** v.

&gt;xaxualhar

Bruire, pour les feuilles des arbres dans le vent.

Origine non déterminée.

*O sol já estava alto, as árvores xuaxalhavam VIEB p. 74.***xuaxalho** n. m.

&gt;xaxualho, xuxualho

Bruit du vent dans les frondaisons. Origine non déterminée.

*no xuxualho das folhas altas das árvores GUEC p. 52.***xukulular** v.

Jeter un regard de mépris. Du kimbundu kuxukulula, jeter un regard mauvais, ASSC p. 238.

*Ri os dentes brancos dela, parece são conchas, xuculula-lhe, mas não é raiva nem desprezo, tem uma escondida satisfação no fundo desse revirar dos olhos bonitaos e, no fim, aponta a esteira, quase séria : Brinque com o Joaozinho, Abel ! VIEC p. 26 ; As companheiras, suas amigas, xucululavam. Lídio Marques da Cunha - AFR6 p. 88.***xukululo** n. m.

kixukululu, xucululo, cuxucululo

Regard caractéristique de rancœur et de dédain. Du kimbundu kuxukulula, jeter un regard mauvais, ASSC p. 238.

*E quando levava o tecido à boca, para cortar, com os dentes, um fio de linha, mandava-me um kixukululu, sem a mãe ver. XITD p. 44 ; Falava de muxoxo e xucululo, camuela já de palavras, Caliota sentiu no peito os finos dedos dela, criada limpa. VIEH p. 15 ; umas mães deitaram xukululu nas miúdas MACB p. 10 ; um brusco cuxucululo que quase esvaziava as orbitas SAND p. 97.***xulé** n. m.

Santé. Origine non déterminée.

*Como está o teu xulé ? Rui Ramos.***xunga** adj.

chunga

Vulgaire. Du portugais populaire chungá, vulgaire, SIMA p. 106.

*as contas do amor salariado, na escola da vida xunga VIEH p. 337.***xungura** n. m. ou f.

Angolais qui n'est jamais sorti d'Angola, qui n'a jamais vécu à l'étranger. Origine non déterminée.

**xuta** n. f.

Vagin. Du portugais du Brésil populaire xota, vulve, HSSA, SRRRA p. 583.

**yá** adv.

ia, ya

Oui. Peut-être de l'allemand ja, oui.

*O trabalho está a correr bem ? Já está a facturar muito. Joana Fernandes - C.S.2-23 p. 2 ; Ia, bué de caule que estão sentir junto com saudades das vossa manas Jan@19/02/97 ; Não, tenho vinte e cinco anos, já. Do29-11/78.***yaka** n. ou adj.

mbayaka, jaga, imbangala

Peuple ancien de l'Angola aujourd'hui disparu. Un des divers noms de ce peuple.

PEPI.

**yoso** adv.

Tout, sans exception. Du kimbundu, ioso, adj. ind., tout, complet, ASSC p. 61.

*E tudo yoso passa nas calmas. Sem chatices. Nem xaxatices. Chicoadão - J.A.95/05/16 p. 7.***yoyota** n. m.

lorota

Tromperies, histoires, baratin. Moquerie pour celui qui n'a pas eu ce qu'il attendait. De lorota.

*Da assistência saíram uns quantos "vai agora" e uns "yoyota" - Fernando Martins - J.A.2-40 p. 7 ; Ah ! Aaaaaaaah ! Yoyotáááá ! ! – voltaram a gargalhar as companheiras. LEMA p. 53.***yula** n. f.

Abus de pouvoir, intimidation, pour obtenir de l'argent. Origine non déterminée.

*Domingo em Luanda é também o dia da yula venal do polícia de trânsito. Francisco Pulitano - J.A.95/04/22 p. 9.***zagaiar** v.

S'en aller, fuir. Origine non déterminée.

*quem com razão nas malambas / preferiu zagaiar BONA p. 39.***zaikous** n. ou adj.

Angolais né au Zaïre. De Zaïre, pour la première syllabe.

*E aqueles zairenses todos, sobretudo kengas zaikous... háka ! ! !... Chicoadão - J.A.95/05/13 p. 6.***zairense** n. ou adj

zaïrote, zaïrota, zaikous

Angolais originaire du Zaïre. Dérivé de Zaïre.

*Fala quase sem sotaque, mas a maioria dos "zairenses" tem dificuldade em enfrentar o quotidiano angolano Pedro Rosa Mendes - P.L. 96/08/14.***zaïrota** n. ou adj

zaïrote

Personne originaire du Zaïre. Dérivé de Zaïre.

*Zaïrotas ! Os tais que falavam francês ! RUIL p. 29.***zakulu** n. m.

Veste. Du Portugais casaco, veste.

**zangular** v.

Attraper et jeter à terre. Du kimbundu kuzangula, relever, soulever de terre, ASSC p. 259.  
*Rápido o pedreiro zangulou o adversário. CARA p. 24 ; Mano Cafitêra é que zangulou o ximba VIEH p. 152 ; Secretário Oliveira, mediu-lhe bem, zangulou-lhe em um e , vimos o homem por cima duma mesa com as pernas caídas e os braços pareciam uma pessoa a morrer no rio, no mês das enchentes. VANB p. 12 ; Baptista tinha lhe zangulado como que esta travar luta forte. LEMA p. 86.*

**zanvular** v.

Jeter à terre. Origine non déterminée.  
*Só lhe chegavam as exclamações e algumas palavras peneiradas do barulho. "Ena... saca-lhe... zanzulou o gajo !" SANB p. 82 ; os madalenos zanzularam um muadié porque desarmou um quibuto de uma candengue. Vla@03/03/97*  
*Note : Acto de deixar cair o adversário durante uma luta, este golpe é feito utilizando um dos pés e consiste em bater nos dois pés do adversário de modo a desequilibrá-lo e fazê-lo cair. - Vla@.*

**zazá** n. ou adj.

Zairois. De zairense, zairois, par redoublement de la première syllabe.  
*todo aquele que fosse ao conotado com um eventual zazá, como se dizia na rua que conduz ao Roque. C.S.2-2 p. 4.*

**zêbêdê** n. m. ou adj.

Idiot. Du kimbundu kuzebuka, être étourdi, désorienté, RIBK p. 306.  
*é um pobre diabo que nem se aguenta nas pernas ; não direi um zêbêdê VANA p. 72.*

**zingular** v.

Tuer. Origine non déterminée.  
*Crianças como ele que têm uma fisga para zingular passarinhos e não uma metralhadora para caçar pessoas.FRRA p.11.*

**zolar** v.

Se marier. Du kimbundu kuzola, avoir de l'affection, aimer, ASSC p. 261.

**zongola** adj.

Bavard, cancanier. Déverbal de zongolar.

**zongolar** v.

Médire, critiquer. Du kimbundu kuzongola, épier, ASSC p. 262.  
*Enquanto andaram por lá a zongolar, as nossas fontes apuraram que o acondicionamento da água ficou inteiramente por conta das mulheres. - s.n. C.S.2-05 p. 24 ; São matutas! Agora Ngolanetr vai dançar... Vai zongolar... Vamos kabetular como zebra.... Tar@12/03/97.*

**zongolice** n. f.

Bavardage, médisance. Dérivé de zongola.  
*Sem pensar na eficácia da zongolice. Chicoadão - J.A.95/04/01 p. 7.*

**zozar** v.

Payer. Donner. Origine non déterminée.

**zuelar** v.

Parler. Du kimbundu kuzuéla, parler, ASSC p. 262.  
*Se deu com elas zuelando em kimbundo e lhes kissendou, não podia ser ali em casa bocarem essas línguas. CARA p. 91 ; Uns politiquelhos lá na cadeia é que zuelavam VIEE p. 37.*

**zumatar** v

Boire. Du kimbundu kuzumata, boire (de l'alcool), ASSC p. 263.  
*A fome redobrava os tormentos do Kubindama pois, o dia já mergulhando no abismo do tempo e apenas tasquinhara uma sandes de chouriço para zumatar um branquinho de um e meio. VANE p. 6.*

**zuna** n. f.

Vitesse, dans la zuna ou com zuna, rapidement.  
 Déverbal de zunar ou zunir.  
*Mano Zeca estava a ver a chuva vir mesmo na zuna elá ! CARA p. 10 ; Ao sentir os picos na bunda, o burro largava na zuna a trotar e escoicear. PEPI p. 66 ; Carro numa zuna BONA p. 25 ; motoristas que não respeitam os peões e tocam de sungar os rucas com uma zuna q'até sujam as roupas dos que desgraçadamente andam a pé. Chicoadão - J.A.93/04/18 p. 3 ; não deixava ir na zuna e ele queria acbar logo-logo. VIEC p. 108.*

**zunar** v.

zunir  
 Aller vite. Du portugais populaire, Portugal et Brésil, zunir, aller vite, HSSA, s'en aller, SRRA p. 588.  
*aqueles que só andam em rucas escoltadas e zunam pelas ruas da cidade Chicoadão - J.A.96/03/06 p. 6.*

**zunga** n. f.

nzunga  
 Vente ambulante dans les rues. Du kimbundu nzunga, rue, voie publique, article de vente ambulante, ASSC p. 379.  
*a senhora Tirina, a filha da velha Lolota, que vende matete na zunga. RIBA p. 96*  
*Note : andar na zunga : vender pelas ruas; aprender na zunga : aprender fora da casa noum lugar público (rua, mercado) RIBA p. 320.*

**zungal** n. m.

Herbe haute et serrée. Du kimbundu nzungue, même sens, PARA p. 115.  
*capins de margens, os zungais VIEE p. 166*

**zungueiro** n. m.

Vendeur ambulant. Du kimbundu kuzunga, circuler,



## Annexe 2 – Lexique

ASSC p. 265. Ou dérivé de zunga.  
*Compro a uma zungueira... PEPG p. 210.*

**zungular** v.

S'en aller. Du kimbundu kuzunga, circuler, ASSC  
p. 265.

**zunir** v.

Lancer. Aller vite. Origine non déterminée.  
*Zunia pedras VIEF p. 13; Deixem os sacristas zunir  
primeiro ! VIEG p. 32.*

**zuzuto** adj.

zuzuta (m. ou f.)

Pâmé. Origine non déterminée.

*"Uolo banga ukumbu... !" - exclamava o povo,  
zuzuta de admiração. SANB p. 129 ; e se apaixonou  
à toa, zuzuta de pagar prendas nos namorados  
VIEH p. 149 ; desejos nascidos das mãos zuzutas.  
MACB p. 49*